Os Barnabés Vão ao Catete Protestar

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.430 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*



O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas.
Temperatura: em declinio.
Ventos: de Oeste a Sul, com rajadas muito frescas.
Máxima: 21,5.
Minima: 18,3.

Levarão as Conclusões do Congresso

(Noticiário na última página)

Etelvino: o Regime é do Entendimento

O senador Etelvino Lins, agradecendo homenagem que prestaram, ontem todos os senadores num almoço, realizado no Copacabana pronunciou o seguinte discurso:

"Aqui reunidos todos os companheiros de Senado, neste encontro intimo cuja finalidade a inteligência fulgurante de Marcondes Filho tão generosamente definiu, dir-vos-ei de inicio, que nenhuma homenagem poderia ser mais grata à minha sensibilidade de homem público. Mas, longe de envaidecer-me, tem o vosso gesto, para mim, um sentido alto e profundo e é sob êsse aspecto que o recolho e jamais esquecerei: tornar mais vivo ainda, no meu espirito, o senso perfeito da grande responsabilidade que o destino me reservou, nesta nova fase de minha vida pública. Cabe-me dizer, então, que bem poderia passar de homegeado a homenageante, na intimidade desta reunião. Não foi com efeito, o fato apenas da escolha de um candidato ao govêrno de um Estado, o motivo determinante de encontro tão agradável da familia senatorial, sem distinção de cor partidária. Outro foi o vosso obje-

(Conclui na 2.ª página)

CÉPTICOS OS PARTIDOS SÔBRE A VANTAGEM DA REFORMA MINISTERIAL

Nesta Edição:
44 PÁGINAS
4 SECÇÕES
2 REVISTAS A CÔRES

MAIS 60 DIAS NO INQUÉRITO DAS FELIPETAS

A Delegacia de Economia Popular terá mais 60 dias para ultimar o inquérito contra o tenente Luiz Felipe de Albuquerque, autor das "felipetas". Depois de exgotado o praso regulamentar, o processo subiu à juizo, sendo distribuido, em seguida, à 2.ª Vara Criminal. Por solicitação do delegado Fernando Schwab, entretanto, o processo volta às suas mãos, para que seja concluido.

RESPONDE O DIRETOR DO PRESIDIO

O diretor do presidio major

(Conclui na 2.ª página)

Necessárias Antes Amplas Consultas

A reforma ministerial, tida agora como certa pelos meios politicos, está sendo encaminhada em torno de entendimentos parciais, não devendo, em consequencia, representar uma modificação substancial da politica do Sr. Getúlio Vargas. Assim, o seu apêlo de união nacional, ao que se indica, perderá sentido para os partidos oposicionistas, que sòmente se disporiam a cooperar com o govêrno na base de uma reforma fundamental dos métodos e do programa de govêrno.

PRECIPITAÇÃO

Em certas esferas, os indicios de que o presidente precipitará a escôlha dos novos ministros estavam sendo tomados com pessimismo, pois tudo o que com isso faria o sr. Getúlio Vargas será tão sòmente colocar num pôsto chave do Ministério uma personalidade mais permeável a uma composição de compreensão nacional — o sr. Osvaldo Aranha.

Argumenta-se nos circulos partidários que a simples mudança de nomes no gabinete está em contraste com o apêlo de união nacional, pois, ou o sr. Getúlio Vargas muda nomes e programa, ajustando sua administração aos reclamos da opinião pública, ou mudará apenas nomes e o povo ficará sem entender por que o fêz. Presume-se que o atual Ministério estava de acôrdo com as medidas que o govêrno pediu ao Congresso, sobretudo as que se referem ao setor econômico — como a criação do Banco de Desenvolvimento Econômico, a COFAP, etc. — e a permanecer o esquema de govêrno solicitado pelo

(Conclui na 2.ª página)

VÃO À O.N.U.



Allal el Fassi e seu secretário no D.C.

Marrocos Pede Apoio do Brasil

Esteve em visita ao D. C., acompanhado de seus secretários, o sr. Allal El Fassi, lider do Partido do Istiqlal de Marrocos, e que está percorrendo diversos paises da América do Sul, no intuito de conquistar a simpatia dos govêrnos e dos povos sul-americanos para a causa da independência de Marrocos.

O sr. Allal El Fassi, que é membro correspondente da Academia Real do Egito, falando à nossa reportagem, fêz um apêlo ao sentimento democrático do povo brasileiro, e especialmente ao govêrno, capaz, disse, de compreender a luta e o ideal de um povo que luta pela sua soberania.

NAS NAÇÕES UNIDAS

Participou-nos o lider do Partido do Istiqlal que está no Brasil há menos de uma semana, a realização da sessão geral das Nações Unidas, em outubro próximo, quando será debatido o caso de Marrocos. 13 nações asiáticas, reuniram-se para apresentar àquela assembléia a questão marroquina, por conhecerem de perto a atual situação, daquele povo, sob o protetorado da França, desde 1912.

(Conclui na 2.ª página)



Charlie Chaplin e sua espôsa Omna, filha do dramaturgo americano Eugene O'Neil

Depravação Moral, o Que se Alega Contra Chaplin

Carlitos Não Quer Ser Cidadão Norte-Americano — Manobra Política

Charlie Chaplin não pode mais voltar aos Estados Unidos — esta é a resolução que acaba de ser tomada pela Secretaria de Justiça daquêle pais, poucos dias depois de ter o genial Carlitos seguido para Londres, viajando pelo "Queen Elisabeth", a fim de assistir à première de seu novo filme, "Limelight".

A noticia teve grande repercussão em tôdas as esferas americanas e britânicas, especialmente nos meios artisticos, que a receberam com profundo desagrado.

MANOBRA POLÍTICA

Ainda não se sabe, ao certo, o verdadeiro motivo que levou as autoridades americanas a agirem desta maneira. A comunicação de James Mc. Granery, procurador geral dos EE. UU., não esclarece nada: limita-se a barrar a volta de Chaplin, até que fique apurado se êle é "admissivel, segundo as leis norte-americanas". O advogado do autor de "Luzes da Cidade", Lloyd Wright, declarou-se "pasmado" com a decisão, acrescentando que "Chaplin não é culpado de coisa alguma", e que tudo não passa de uma "barata manobra politica".

HÁ 40 ANOS

Chaplin, inglês de nascimento, vivia há 40 anos nos EE. UU., onde realizou sua importantissima obra cinematográfica. Preferiu, entretanto, não se tornar cidadão americano, justificando sua atitude, em entrevista concedida no ano passado ao critico cinematográfico do "Daily Herald", do seguinte

(Conclui na 2.ª página)

32.º DIA

Completa-se hoje o 32.º Dia de demora do processo de aumento dos servidores públicos nas mãos do Presidente da República, depois de encerrados todos os estudos e reexames da longa série que compôs a sua "via crucis", iniciada a 25 de janeiro (já se vão 240 dias), quando o Presidente prometeu, solenemente, apoiar a reivindicação do funcionalismo. Declarou, então, o Chefe do Executivo: "Chegou a vez dos funcionários!"

Querem Pôr o Rio Sob o Regime do Subôrno

A Pretendida Autonomia do Distrito Contraria os Interêsses do Povo

A série de manobras que, de uns tempos para cá, estão sendo praticadas por elementos da Câmara Municipal, movidos por lastimável falta de escrúpulos e inteiro desamor à causa pública, está a demonstrar o grave e enorme risco que correrá o Distrito Federal se porventura lhe for concedida a autonomia. Exemplos recentes e bastante claros são testemunhos do verdadeiro interesse em tornar autônomo o Distrito Federal: liberdade de movimento que possibilite a alguns vereadores a execução de seus vergonhosos planos.

MAIS UM CASO DE SUBORNO

A Câmara Municipal aprovou o projeto de lei criando a Autarquia das Favelas, com uma dotação orçamentária de 800 milhões de cruzeiros, que terá um presidente de mandato efetivo por quatro anos. O prefeito vetou o projeto e o Senado aceitou o veto. Nêsse meio tempo, mais de 40 vereadores enviaram um requerimento ao prefeito, pedindo que para a Presidência da Autarquia fosse indicado um vereador, o próprio autor do projeto. aliás, que por sábio dispositivo incluido na matéria, continuaria exercendo, cumulativamente, a vereança.

Contemos, agora, o que houve por traz da votação do projeto. Um caso puro e acabado de suborno. Só não realizado porque os vetos do prefeito são julgados pelo Senado e não pela Câmara. O vereador que elaborou o projeto, com o pensamento fixo na Presidência da Autarquia e nos 800 milhões, entrou a cabalar votos em troca das mais tentadoras promessas: com 800 milhões de cruzeiros à sua disposição, teria tôda a população das favelas subjugada à sua vontade prepotente. Nas eleições, distribui-

(Conclui na 2.ª página)

O carro presidencial em demanda do Palácio do Govêrno, em Porto Alegre

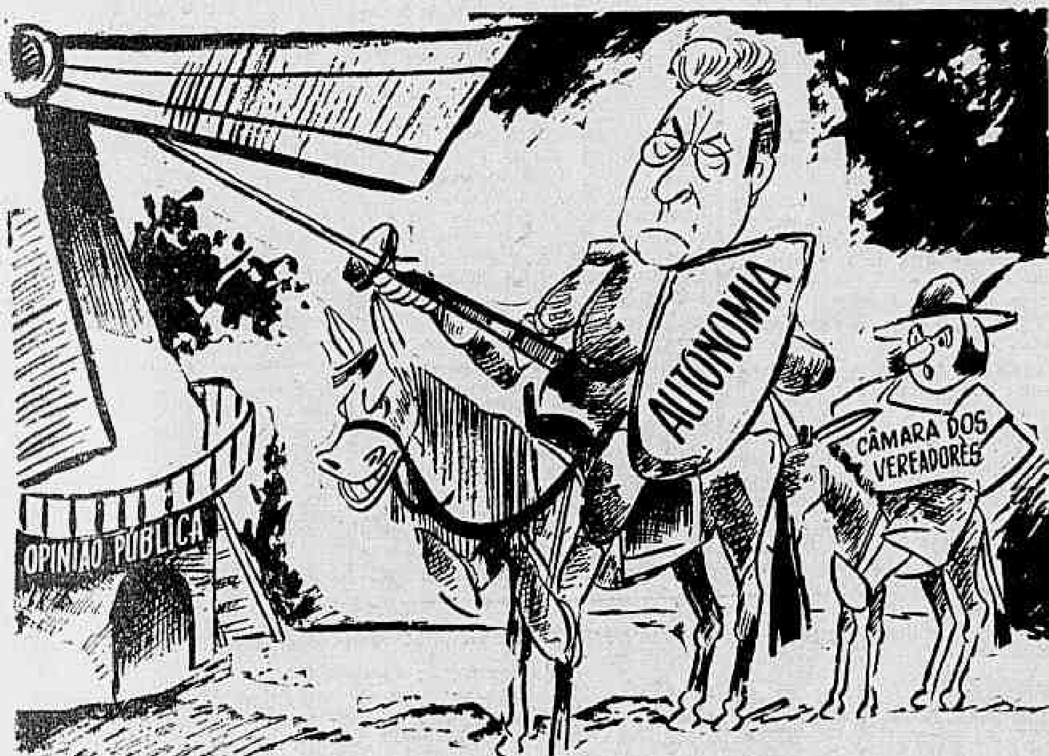
Getúlio: "Nada Disse Até Agora Sôbre Reforma"

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — O chefe da Nação pronunciou hoje, aqui, quatro discursos, sem importância politica. O primeiro na inauguração da Exposição Agro-Pecuária, e o segundo no churrasco que lhe foi oferecido pelo govêrno do Estado. (Damos o texto completo da oração do Presidente, na 5.ª página).

Neste último o sr. Getulio Vargas disse que sua oração poderia ser tomada como uma "prestação de contas" do que lhe fôra dado realizar em pról de seu Estado, no seu segundo periodo governamental. Focalizou os esforços feitos no campo agro-pecuário, fixando-se, principalmente no fomento da produção do trigo e na construção de uma rêde de frigorificos para conservação e estocagem dos gêneros alimenticios.

Salientou, também, o Presidente os esforços feitos no sentido de melhorar os transportes do Estado, quer ferroviários, rodoviários ou fluviais e o amparo financeiro, por intermédio do Banco do Brasil, à economia sul-riograndense. Por fim o sr.

(Conclui na 2.ª página)



SANCHO PANÇA — *É pena que Don Beltrão não encontre um meio de lavar êsse moinho de vento.*

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · CARIOCA · IDEAL · MONTE CASTELO · IGUAÇU · ODEON NITERÓI · BRAZ DE PINA
amanhã 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
5ª FEIRA — MENDESA · MONTE CASTELO
6ª Feira — PALACE NITERÓI
Uma OBRA-PRIMA de TERROR de ROBERT LOUIS STEVENSON
"Universal-International" apresenta
CHARLES LAUGHTON
BORIS KARLOFF
SALLY FORREST
RICHARD STAPLEY
"O TIRANO"
("The Strange Door")
Direção de JOSEPH PEVNEY · Produção de TED RICHMOND
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

CHEGOU!



o excelente leite em pó
peça NIDO
ao seu fornecedor
NIDO
é um produto
NESTLÉ

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

O Requinte do Deboche

Danton JOBIM

Perguntamos outro dia a um intelectual de renome, que exercera as funções de vereador na legislatur apassada, por que não se candidatara à renovação de seu mandato, se tinha tôdas as probabilidades de ser reeleito.

A resposta veio imediata:

"Porque estava enojado daquela Câmara".

De fato, o que se está verificando é o completo descrédito a que se votou a representação local do povo carioca, a ponto de tornar a honrosa função de vereador um titulo de ignominia. Admirável, sem dúvida, é o papel desempenhado na Câmara por alguns legisladores independentes e seria injusto nivelar todos na pecha de politiqueiros e bandalhos. Mas é tão pequeno o número dos edis que guardam uma certa compostura e procuram cumprir o seu dever, que a opinião pública vai cometendo a injustiça de estender o seu desprêzo a todo o legislativo local.

Assim, já não é possivel interessar homens de espirito público, cidadãos capazes e decentes, nas eleições para vereadores. Os poucos que aceitam concorrer ao pleito, uma vez eleitos, em pouco tempo se vêem encurralados pela multidão dos que não guardam conveniências nem respeitam caras quando se lhe acena com o embornal do subôrno.

A fiscalização dos jornais pouco adianta e, no estado a que chegaram as coisas, até tem contribuido para agravar a desmoralização da Câmara que, de resto, oferece pasto diário ao sensacionalismo da imprensa.

De sorte que muitos partidários da autonomia do Distrito Federal se mostram hoje alarmados com a idéia de que o Senado possa homologar o ato insensato e inoportuno da Câmara dos Deputados, dando poderes aos vereadores para apreciar os vetos do Prefeito, que seria escolhido pelos sindicatos da politicagem.

Fatores diversos, inclusive o absurdo sistema eleitoral vigente, submeteram a maior cidade do país a uma réplica da velha "Tammany Hall", com seus gangsters e contraventores, os quais decidiam sôbre os negócios de Nova York. Percebe-se, logo, que é um crime conceder completa autonomia administrativa ao Distrito Federal sem eliminar ou atenuar, ao menos, os fatores de corrução que condicionam a devassidão dos costumes politicos locais.

O caso do Projeto n. 1000 é um exemplo que deve ser meditado pelo Senado. Os 150 empregos oferecidos pelo Prefeito aos vereadores, para arrancar-lhes a aprovação do projeto, libertaram das últimas peias morais os legisladores, que se atropelam na disputa dos cargos.

Não discutimos o Plano Vital, que, aliás, os próprios vereadores ainda não conhecem, apesar de estarem ansiosos para autorizar a criação dos empregos. O que assinalamos é a transação indecorosa, a que o Prefeito se vê compelido, ante a voracidade dos vereadores. Chegamos, na matéria, ao requinte do deboche, justamente quando se quer dar à cidade o presente de grego da sua autonomia.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

"IKE"



Caso "Nixon"

Seriamente Comprometido Richard Nixon

WASHINGTON, 20 (AFP) — Em certos meios republicanos de Washington atribui-se extrema gravidade e mesmo um caráter de crise aos desenvolvimentos do "caso Nixon" ..... Considera-se nesses meios que a retirada da candidatura de Nixon à vice-presidência não está excluida, em virtude da tempestade levantada pela revelação do fato de que o senador pela Califórnia aceitou contribuições em dinheiro por suas atividades senatoriais, e não fêz a declaração ao fisco.

Em Washington, os nomes do senador Taft e do governador Earl Warren circulam nos meios ligados de perto ao "comité" executivo do Partido Republicano, como prováveis substitutos de Nixon.

"IKE" EVITA FALAR

WASHINGTON, 20 (AFP) — Na sede central do "comité" executivo do Partido Republicano está-se em permanente contato telefônico com Kansas City, cidade do Missouri onde atualmente se acha o general Eisenhower.

Dêsse contato parece ressaltar que, de uma parte, "Ike" se fechou em um quarto do hotel, e recusou-se a falar telefônicamente com o senador Nixon, e que, de outra parte, a comitiva do general estuda já a possibilidade de substituir o senador da Califórnia por um outro candidato à vice-presidência.

STEVENSON EM N. YORK

NOVA YORK, 20 (AFP) — O sr. Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência dos Estados Unidos, chegou ontem à noite a Nova York.

O governador Stevenson não fêz à imprensa nenhuma declaração sôbre sua viagem pela Nova Inglaterra, contentando-se em dizer que ia trabalhar no discurso que deve pronunciar hoje em Richmond, Virginia.

Cisão no Partido Comunista da França Devido à Demissão de Marty e Tillon

Cartazes Pedindo Aos Rebeldes Que "Não Tolerem" o Expurgo

PARIS, 20 (INS) — Comunistas franceses partidários de Andre Marty e Charles Tillon, se rebelaram hoje abertamente, provocando uma ampla cisão no Partido. Os que apoiam a Marty e Tillon colocaram numerosos cartazes nos distritos operários de Paris pedindo aos membros do partido que "não tolerem" a demissão desses dois homens.

TERIAM SE OPOSTO AOS LIDERES

Marty, comunista de 65 anos de idade, que encabeçou a revolta naval francesa no Mar Negro em 1919 foi expulso em principios desta semana da secretaria do Partido, integrada por quatro homens.

Ontem correram rumores de que havia renunciado a seu cargo no Politburo, o segundo entre os mais altos organismos do partido. Tillon foi expulso simultâneamente do Politburo. Ambos foram acusados de "faccionalismo" e lhes pediram que "corrijam seus erros".

A cisão é reflexo da oposição a um novo câmbio nas táticas do partido. Marty e Tillon ao que parece, se opuseram aos lideres do partido, tais como Jacques Duclos, o secretario geral interino, que desejavam reviver o movimento "Frente Nacional" passando a cooperar com grupos não comunistas em um esforço por solapar o govêrno centrista.

RAZÕES DA "DEPURAÇÃO"

PARIS, 20 (Por John Lee, correspondente do "International News Service") — A depuração de "surpresa" do alto comando do Partido Comunista Francês, remonta ao caso de "duas pombas mortas". Jacques Duclos, o secretário geral interino do Partido, foi preso pela policia parisiense com duas pombinhas brancas mortas, uma pistola e um "cassetete" na tempestuosa noite do dia 28 de maio. Essa foi a noite que a policia deu combate nas ruas de Paris, a cinco mil comunistas, resultando um morto e dezenas de cranios fraturados e praticando-se além do mais, centenas de prisões.

O choque se produziu ao se procurar impedir que os vermelhos fizessem uma manifestação contra o comandante supremo da organização do Atlântico, general Matthew Ridgway. Duclos insistiu em que as pombas encontradas em seu automovel não eram mensageiros nem tampouco simbolo da "pomba da paz" dos vermelhos mas que as levava com intenções de come-las.

O embaraço de Duclos aumentou depois que o puseram em liberdade porque ao que parece, foi acusado de ter coração de galinha ou talvez melhor, de pombo. Em resumidas contas, parece que êsse velho militante comunista foi chamado "covarde" por Andre Marty. Agora Marty e outro comunista extremista, Charles Tillon, foram "degradados" e acusados de "faccionalismo", o que parece ser um crime de menos gravidade que o de "desvio".

Naguib Procura Acertar as Divergências Anglo-Egipcias

Declarando à Imprensa Que Deseja, Apenas, Uma "Solução Equitativa" o Chefe do Govêrno Abranda a Tensão Existente Entre os Dois Países, há Várias Semanas

LONDRES, 20 (De Yves Causse, da France Press) — Uma declaração feita ontem pelo general Neguib a uma agência de imprensa e segundo a qual o seu govêrno deseja sinceramente qu euma solução equitativa e satisfatória seja ràpidamente encontrada para os diversos assuntos a respeito dos quais existem divergências entre o Egito e a Grã-Bretanha e que ainda causam uma tensão em suas relações, foi recebida com grande satisfação nesta capital, declarava-se hoje de manhã nos circulos autorizados.

AUGÚRIO DE MELHORES RELAÇÕES

Essa declaração do chefe do govêrno egipcio, as entrevistas que teve com o general Naguib o embaixador da Grã-Bretanha, sir Ralph Stevensom e que, soube-se em boa fonte, foram das mais cordiais, e finalmente a proxima chegada do embaixador do Egito na Inglaterra, sr. Mahmud Fauzi, são outros sinais que fazem augurar melhores relações entre os dois países, acrescenta-se nos citados meios.

No entanto, teve-se a impressão de a atitude do govêrno britânico ainda é um pouco reservada. Com efeito, se as primeiras indicações são favoraveis, ainda se espera nesta capital que o general Naguib se pronuncie oficialmente sobre as principais questões que no passado constituiram obstaculos nas negociações anglo-egipcias. São elas, principalmente, o estatuto do Sudão, a evacuação das tropas inglesas da zona do canal de Suez, as relações arabe-israelinas e, enfim, a defesa do Oriente Médio.

Nesta capital ainda se manifestam algumas apreensões quanto aos elementos extremistas nacionalistas arabes que fazem parte do govêrno egipcio e que poderiam entravar as soluções desses problemas. De outra parte, à luz dos recentes acontecimentos no mundo arabe — a instauração de regimes militares e os trabalhos da Liga Arabe — pergunta-se se o "bloco militar", em formação, dos paises muçulmanos concordará em cooperar com as potencias ocidentais na defesa dos seus paises.

Conta-se nesta capital com uma demarche egipcia tendo em vista obter o adiamento que o govêrno inglês se propõe realizar no Sudão, em novembro vindouro. Os observadores politicos na Inglaterra se baseiam em numerosas declarações oficiais feitas a esse respeito no Parlamento inglês e noutras partes para duvidar de que essa demarche tenha probabilidades de êxito. A menos que, entretanto, o novo govêrno egipcio de mostras, nessa questão, de muito menos intransigencia do que o seu predecessor e deixe entrever, como deseja o proprio govêrno britânico, que é favoravel a uma solução do futuro do Sudão por uma escolha inteiramente livre dos proprios sudaneses.

Ameaça de Guerra Santa Aos Ingleses

Kashani, o Líder Político e Religioso, Promete Represálias se os Britânicos Não Afrouxarem Sua Pressão

TEERA, 20 (Joseph Mazandi, da U. P.) — Kashani, o grande lider politico e religioso do Oriente Médio, ameaçou proclamar a guerra santa contra os ingleses, se estes não afrouxarem sua pressão econômica sôbre o Irã. Esse ancião, provavelmente o religioso muçulmano mais poderoso do mundo, ao ser entrevistado em sua residência, disse que o Irã romperá definitivamente suas relações com a Inglaterra se esta não modificar suas táticas, na acesa contenda sôbre o petróleo iraniano.

ROMPIMENTO DE TODOS OS VINCULOS

Kashani, que é presidente do Majlis ou Câmara dos Deputados do Parlamento iraniano, embora jamais tenha comparecido a uma sessão por considerá-lo lesivo a sua dignidade, declarou que: "nossa paciência pode esgotar-se. O imperialismo britânico buscou a subjugação de meu país. Se continua com essa atitude impia e inamistosa, não teremos outra alternativa senão romper todos os vinculos com a Inglaterra.

"Até o norte-americano Alton Jones (presidente da emprêsa petrolifera norte-americana Cities Service Oil Co.), reconhece que seria prejudicial para a Inglaterra impedir-nos de vender nosso petróleo.

Jones partiu de regresso aos EE.UU. depois de inspecionar a indústria petrolifera iraniana e de prestar relatório sôbre ela ao primeiro ministro Mohammed Mossadegh. Disse Jones que os barcos norte-americanos talvez não transportem petróleo iraniano em futuro imediato mas que chegará o momento em que o farão.

Prosseguiu Kashani declarando que se o Irã não puder vender petróleo, o govêrno planejará sua economia sem contar com as rendas provenientes de tais vendas, reduzindo outras despêsas, concentrando-se em obras de desenvolvimento e despedindo pelo menos dois têrços dos empregados públicos.

Campo Experimental de Armas Comunistas

E' o Que Será a Coréia — Diz em Pan Mun Jom a Delegação Vermelha do Armistício

PAN MUN JOM, 20 (de Albert Guillery, da France Presse) — Pessoas ligadas à delegação comunista à conferência de armistício davam hoje a entender claramente que a Coréia dentro em pouco poderá se tornar um campo de experiências de novas armas comunistas.

RESERVA ALIADA

Os técnicos militares das Nações Unidas receberam êsse boato com grande reserva, tanto mais porquanto foi lançado logo no dia seguinte da utilização de aviões tele-guiados pe- Coréia. Os mesmos técnicos não excluem, no entanto, a possibilidade de ver o comando comunista, que assiste quase impotente as operações aéreas aliadas que vêm se ampliando desde o fim de julho último — data do bombardeio aéreo maciço das centrais elétricas do Yalu — recorrer a aviões sem piloto no gênero da "V-1" ou das bombas-foguetes do tipo "V-2" que os alemães empregaram no fim da Segunda Guerra Mundial.

Com efeito, sabe-se que com o concurso de cientistas alemães da zona oriental, técnicos soviéticos procuraram, depois do fim da guerra da Europa, aperfeiçoar essas armas.

BOATO COMUNISTA

Por outro lado, notam os observadores que os comunistas lançam sse boato poucos dias depois da publicação de um comunicado a respeito da conferência sino-soviética, de Moscou, onde o sr. Chu En Lai, primeiro ministro da nova China, segundo se acredita teria procurado obter da União Soviética maior auxilio militar a fim de fazer face aos ataques aéreos das Nações Unidas sôbre a Coréia do Norte.

Na sua maioria, os observadores estão inclinados a pensar que se trata, talvez, de um novo capitulo da guerra de nérvos dos comunistas. Entretanto, salientam que o comando comunista não pode, por motivos de prestígio, assistir de braços cruzados aos ataques aéreos aliados. Talvez julgue ser chegado o momento de tomar a iniciativa a fim de galvanizar a opinião pública norte-coreana, que está arriscada a se deixar dominar por um sentimento de cansaço se não forem exercidas represálias num futuro próximo.

Finalmente, em certos lcírculos militares das Nações Unidas chama-se a atenção contra um otimismo exagerado no que concerne a situação na Coréia e observa-se que há algum tempo, as fôrças norte-coreanas dão mostras de maior agressividade.

NOVO IMPASSE

MUNSAN, Coréia, 21 (domingo) — (INS) — As negociações de armistício coreanas estavam novamente em entrave hoje depois que os aliados denunciaram os comunistas baseando-se em que seus propósitos são "completamente daninhos". O tenente general William K. Harrison principal delegado aliado, dirigiu-se aos vermelhos dizendo-lhes: "Desde o primeiro momento tem sido aparente que as palavras e propósitos de vocês nestas negociações têm estado revestidas de más intenções. Ao combinar e ampliar mentiras com crescente audácia vocês chegaram agora ao ponto de enquanto maiores as mentiras, melhor soam aos ouvidos seus".

Resenha INTERNACIONAL

Estranho Objeto

HELENA, Estado de Montana, 20 (U. P.) — Um estranho objeto branco passou à velocidade normal dos aviões através dos céus de Montana e foi observado num percurso de cerca de 160 quilometros por funcionários do Bureau Federal de Investigações, Policia Rodoviaria e Policia Urbana.

O Papa Quer Reformar

CIDADE DO VATICANO, 20 (AFP) — O Papa pronunciou-se em favor de uma reforma do genero de vida e do hábito das religiosas, num discurso que pronunciou ao receber as Superiores das Ordens Religiosas de Direito Pontifical, reunidas em Congresso, e cujo texto foi hoje publicado.

Aceito o Convite

ATENAS, 20 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sofocles Venizelos, anunciou que o primeiro ministro italiano Alcide de Gasperi aceitou o convite que lhe foi feito para visitar a Grecia antes do fim do ano corrente.

Contra-Ofensiva

NO MAR COM A OPERAÇÃO "MAINBRACE", 20 (UP) — Forças defensores navais e anfibias convergem para as aguas dinamarquesas, no Mar do Norte, preparando-se para uma contra-ofensiva, destinada a repelir as forças "alaranjadas" invasoras, no desenvolvimento da Operação "Mainbrace".

Sob Ditadura o Líbano

NOVA IORQUE, 20 (U. P.) — Ao que parece, o pequeno Libano caiu sob uma ditadura militar pelo fato de os seus politicos, divididos palas querelas partidarias, não terem chegado a um acôrdo em ponto algum.

3.º Adiamento

LONDRES, 20 (U. P.) — O terceiro adiamento do seu regresso a Moscou, pelo delegado soviético à ONU, Jacob Malik, suscitou conjecturas no sentido de que a União Soviética talvez esteja preparando novos esforços visando quebrar o "impasse" em que se encontram as negociações de armisticio na Coréia.

Ofensiva de Tanques

SEUL, 20 (U. P.) — As forças comunistas lançaram tanques, numa desesperada tentativa de conquista do ultimo dos quatro montes que se encontram num setor de pouco mais de três quilometors da efervescente frente de batalha, ao sul de Pan Mun Jom.

Bom, o Papa

CASTEL GANDOLFO, 20 (U. P.) — O Sumo Pontífice Pio XII já se restabeleceu por completo da ligeira indisposição que o havia afetado e reiniciará amanhã as suas audiencias públicas, devendo receber 4.000 peregrinos em sua residencia de verão.

15 Destruídos

TOQUIO, 20 (AFP) — O Q. G. da Força Aérea do Extremo Oriente anuncia que 46 Migs-15 do inimigo foram destruidos, 3 provavelmente destruidos e 37 avariados nos 19 primeiros dias deste mês. Esse total de aviões comunistas destruidos ultrapassa de cinco unidades o total do recorde mensal que fôra batido em abril.

Triângulo Balcânico

ESTRASBURGO, 20 (U. P.) — Nadir Nadi, membro da delegação turca à Assembléia Consultiva Européia, disse aqui que os Estados Maiores da Turquia Iugoslavia e Grecia já iniciaram discussões sobre os planos para o estabelecimento de uma aliança defensiva entre os três paises. Acrescentou que a Turquia está disposta a unir-se a essa aliança.

Mais Papel

MONTREAL, Canadá, 20 (U. P.) — A Associação dos Fabricantes de Papel de Imprensa do Canadá anunciou que em agôsto ultimo a produção e exportação de papel aumentaram, em comparação com o mesmo mês do ano passado.

Mais 60 Dias no...

Paim, respondeu ao oficio que o juiz Marcelo Santiago lhe enviara, censurando-o pela permissão de uma entrevista coletiva à imprensa dada por Luiz Felipe. No oficio em que se justifica, o major Paim diz que, antes de mais nada, foi uma homenagem à imprensa, cuja função é exatamente a de "captar" na fonte originária, a água lustral da verdade". Adianta que a prisão preventiva, como a do tenente Felipe, não implica numa rigorosa incomunicabilidade. E conclui afirmando não ter recebido o oficio em que o juiz Marcelo Santiago relacionava as pessoas que podiam entrar em contacto com o detido.

CONTINUA O SEQUESTRO

Os oficias de Justiça Guarany e Afrânio prosseguem no sequestro dos bens do tenente falido. Além da frota de automóveis, aviões, titulos bancários, já foram sequestrados os documentos e mobiliários do "Diario do Rio" e dos escritórios da Rua Mexico. Também já forum sequestrados alguns terrenos e apartamentos registrados em nome do tenente Felipe.

SOMENTE 9 DIAS

A partir de hoje, restam somente 9 dias para que os credores do tenente Luiz Felipe se habiliem à massa falida. Até ontem o número dos habilitados chegava a quatrocentos.

Etelvino: o Regime...

tivo — e eis o ponto alto do vosso gesto: aplaudir o novo pensamento politico que uniu o meu Estado.

Meus caros colegas:

Estamos vivendo em Pernambuco, como já salientei em outra oportunidade, uma espécie de renascimento politico, com a compreensão que tiveram os seus homens públicos, de que o entendimento interpartidário é corolário irrecusável do sistema de representação proporcional atualmente vigorante entre nós. Porque a realidade é esta: ante o exagêro com que adotamos êsse sistema, nenhum homem de govêrno poderá enfrentar com êxito as tarefas da administração pública, baseado apenas no apoio da organização partidária que o tenha recomendado ao sufrágio do eleitorado. Se assim é, se estamos diante de um fenômeno politico novo que aconselha e impõe os govêrnos de colaboração interpartidária, temos que retificar a nossa conduta para agir dentro da realidade que se criou com a legislação vigente. Se os govêrnos dêsse gênero tornaram-se inevitáveis, urge estabelecê-los por antecipação, claramente, francamente, sempre que possível encontrar-se o nome que possa simbolizar, nas circunstâncias do momento, a média das aspirações. O contrário, isto é, a disputa eleitoral, antes dessa tentativa das fôrças partidárias, trará, como consequência — permiti-me a expressão — as coalizões disfarçadas, que produzem o enfraquecimento dos Partidos e provocam, não raro, atitudes que destoam das boas normas da nossa cultura politica.

Teremos, pois, em Pernambuco, se as nossas idéias vierem a merecer o pronunciamento favorável da vontade popular, um govêrno de entendimento interpartidário, dentro de sólida base parlamentar, para a solução dos complexos problemas do Estado. A responsabilidade de uma

Conclusões da Primeira Página

administração, por certo, não cabe apenas ao Executivo, mas ao Legislativo, também, como decorrência do preceito constitucional de que, embora independentes entre si, são harmônicos os dois Poderes, entendendo-se, naturalmente, essa harmonia, no sentido de uma correspondência de ambos aos imperativos impessoais e extrapartidários do bem público.

Não significa isso, contudo — e de nenhum modo — a supressão dos elementos naturais da dinâmica democrática, que se exprime, no Legislativo, pela mais ampla liberdade de critica, por isso mesmo que os representantes do povo exercem, a rigor, a função de fiscais do Executivo. Admitir o contrário seria negar a própria essência da democracia. Desejamos, assim, para usar a expressão textual de um meu pronunciamento recente, uma Assembléia que discuta e debata vigorosamente as questões da comunidade pernambucana, discordando e divergindo quando essa divergência e essa discordância se impuserem à compreensão e ao espírito público dos nossos representantes, com um imperativo de irredutivel fidelidade aos interêsses coletivos.

EM PLANO ELEVADO

"Houve, em meu Estado, pois, um entendimento, em plano elevado, acima de quaisquer interesses subalternos e inconfessáveis, acima das competições personalistas, sem acomodações recíprocas, sem a discussão, sequer, da composição do futuro govêrno, ou de casos municipais. um entendimento à altura das tradições de dignidade e cultura politica de Pernambuco, na execução do qual os partidos, que se reuniram em torno de minha candidatura, se dão as mãos para o esforço comum de recuperação social e economica do Estado e de afirmação das suas forças morais e construtivas. Um entendimento em que, para o candidato, não há outros compromissos, senão os altos compromissos morais do mais sagrado respeito ao principio democrático, e mesmo constitucional, das fronteiras partidárias, que não podem ser ultrapassadas pela preocupação de fragmentar, dividir ou absorver.

Duas palavras, em suma, definem o pensamento politico que nos uniu, como já o afirmei: variedade na unidade. Ou seja: unidade no sentido comum do bem publico e variedade nas manifestações convergentes, mas autônomas, dêsse sentimento, através das diversas e expressivas forças componenciais da nossa vida politica, dinamizadas pela aspiração de servir aos interesses de Pernambuco e do País.

Meus caros senadores:

Os vossos aplausos não me pertencem, mas a todos os politicos pernambucanos, que não poderiam oferecer contribuição mais patrioticas ao Govêrno do Presidente Getulio Vargas e ao fortalecimento das instituições vigentes, com esta pagina admirável de construção democrática em que ocupará relêvo histórico excepcional a figura rara do grande lider que foi Agamenon Magalhães.

De minha parte, e no que me atinja esta homenagens singular, — e eis que passo de homenageado a homenageante — transfiro-a a todos vós, à nossa austera e respeitavel Casa, o Senado da Republica, ao vosso convivio cheio de ensinamentos e de estímulos para as idéias largas e sadias, porque a êsse convivio muito deve a minha formação de homem publico, iniciada sob os influxos da Revolução de 1930.

Façamos votos aqui, na conjuntura indisfarçavelmente grave que o País atravessa, por um movimento nacional de renovação dos nossos métodos e processos politicos e de austeridade completa no trato da coisa publica, pelo exemplo e pelas atitudes retilineas das elites dirigentes, como testemunho de nossa fidelidade à consciência democrática da Nação".

Depravação Moral,...

modo: "Nunca serei cidadão americano. Seria pedir-me que jurasse por algo que não quero, que jurasse por algo que não acredito. Se tiver que jurar fidelidade será à Inglaterra".

"DEPRAVAÇÃO MORAL"

Comenta-se, em Hollywood, que a exclusão de Chaplin seria por "depravação moral". Haveria uma ligação com o sensacional julgamento de paternidade contra o artista, em 1944, por parte de Joan Berry, de 23 anos, que o apontava como pai de seu filho de seis meses. A Justiça deu ganho de causa a Joan Berry: Chaplin era o pai.

PEDIU AUTORIZAÇAO

O curioso é que, antes de viajar, Chaplin pediu autorização para regressar aos EE. UU., e a obteve sem dificuldades. Ao receber a noticia, a bordo do "Queen Elizabeth" — onde viaja em companhia de sua jovem espôsa, Omna, filha do dramaturgo Eugene O'Neill — Chaplin enviou pelo rádio uma mensagem à imprensa americana, em que apenas dizia: "Fiz, seguindo o processo habitual, um pedido de autorização de regresso aos EE. UU., e a referida autorização me foi entregue, creio que em boa fé. E foi com boa fé que a aceitei. Concluo, portanto, que o govêrno dos Estados Unidos saberá reconhecer a validade dêsse documento".

Querem Pôr o Rio...

ria votos a seu bel prazer. Por outro lado, exerceria a maior pressão sôbre aquêles que não aprovassem o projeto, combatendo-os de todas as maneiras em seus redutos eleitorais. Valeria-se, ainda, da presidencia da Comissão de Justiça da Câmara, onde poderia aniquilar qualquer projeto de lei.

Quem não votasse a seu favor e quem, sobretudo, não assinasse o documento pedindo ao Prefeito sua indicação para a presidência da Autarquia, cargo que seria preenchido entre uma lista de três nomes, SUBMETIDOS à deliberação dos vereadores, estaria no seu index e fatalmente condenado a um malôgro eleitoral.

E quem era êsse vereador autor do projeto? O mais conhecido entre os vereadores, como pessoa cujos requisitos morais não permitem que lhe sejam confiados 800 milhões de cruzeiros dos cofres municipais. Aquêle, justamente, apontado como autor de várias tentativas de chantagem para extorsão de dinheiro da Light e do Jóquei Clube; aquele justamente, apontado como costumeiro em legislar em causa própria, a ponto de ser submetido a um processo no partido a que pertencia, acusado de ter interêsses inconfessaveis no projeto do Metropolitano, da Autarquia das Favelas e da criação de numerosos cargos de advogados na Prefeitura, pagos à razão de 33.500 mensais.

Marrocos Pede...

— Todos os esforços têm sido realizados para convencer o govêrno francês a reconhecer os direitos marroquinos, — declarou o sr. Allal, — inutilmente, todavia. Marrocos está reduzida à miséria: além da falta de independência, atributo primeiro para o bem-estar de um povo, ressente-se da exploração pelo país dominador, e da preseguição violenta àquêles que combatem pela liberdade.

LUTA SURDA

— A luta que estamos empreendendo tem passado desapercebida pelo resto do mundo. As crianças de nossa terra não podem ter a educação e a instrução que merecem; não temos liberdade de imprensa, liberdade de trabalho, direito de propriedade — o que constitui uma violação à Declaração dos Direitos do Homem, feita pelas Nações Unidas. São numerosissimos os casos que poderiamos citar, a favor de nosso ponto de vista. Ainda recentemente, 700 mil familias marroquinas foram desalojadas de suas propriedades, em benefício de colonos franceses.

Ao fim de muita paciência — conclui o sr. Allal El Fassi, que será o presidente da delegação marroquina que defenderá a aspiração de seu povo — os marroquinos apelam para todo o mundo civilizado, em nome de sua liberdade e de sua independência.

Cépticos os Partidos...

presidente nada de substancial poderá ocorrer com uma simples mudança de titulares.

Para que a reforma se torne um movimento de significação nacional e possa vir a contribuir para uma futura recomposição da frente partidária deveria ser ela precedida de amplas consultas nas quais os partidos politicos, detentores da representação da opinião pública, tenham voz influente na reestruturação do govêrno.

Por maior que seja a simpatia de UDN, por exemplo, pelo sr. Osvaldo Aranha, sua simples presença no Ministério, ao que se arguia nos meios udenistas, não pode resultar em modificação da posição do partido.

Esse pensamento, aliás, não é únicamente da UDN, tendo nesse sentido outras poderosas fôrças politicas, notadamente o futuro governador de Pernambuco, sr. Etelvino Lins, advertido o chefe do govêrno.

A POSIÇÃO DE GARCEZ

Quanto à posição do governador Garcez, os udenistas continuam a manifestar esperanças em que sua atuação, na qualidade de virtual coordenador da "compreensão nacional", possa ter como resultado modificar a disposição do chefe do govêrno para adiar seu movimento reformista em benefício da estruturação de uma ampla frente nacional.

Getúlio: "Nada...

Vargas enumerou as obras publicas levadas a efeito aqui, pela União.

No discurso pronunciado na abertura da Exposição o Chefe do Govêrno brasileiro fixou, também a importância da pecuária para a economia estadual. Ao término desta oração referiu-se à necessidade de amparar o homem do campo, fator vital para o desenvolvimento da Agricultura brasileira

Antecipado o Encerramento da Conferência

PORTO ALEGRE, 21, D. C. (via Western) — Os governadores anteciparam o encerramento da conferência, para hoje, a fim de poderem regressar, hoje mesmo, aos seus respectivos estados.

O sr. Getulio Vargas, partirá hoje, após a reunião, para Itú. O ambiente é de grande espectativa, uma vez que a reunião de hoje está reservada a assuntos politicos, e, com toda certeza, os governadores farão suas consultas ao presidente, sôbre a reforma ministerial.

Em seu discurso feito de improviso, ontem, para os operários, o presidente Vargas, terminou com as seguintes palavras: "Tudo que estiver dentro de minhas atribuições, podeis contar comigo. O que não esteja ao meu alcance e se resolva contra os vossos interesses, denunciarei de público os culpados a Nação".

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Num dos salões do Palácio do Governo foi oferecido, ontem, um "cocktail" aos visitantes. Nessa reunião, manteve o sr. Getulio Vargas seu primeiro contato com os governadores atualmente nesta capital. Durante mais de uma hora, de portas fechadas, estiveram reu-

Pequena Ação Social

A Pequena Ação Social, fundada em 3-12-46, sob os auspicios da Diretoria da Colônia Juliano Moreira, é uma entidade que merece ser melhor compreendida e auxiliada não só por aqueles que se dedicam a obras de bem servir o próximo como também pelos que precisam compreender o alto objetivo da Ação Social.

E dentre os inúmeros objetivos a que se propõe a Pequena Ação Social vamos encontrar: a) velar pelo bem-estar dos doentes internados na Colônia; b) amparo e assistência aos enfermos, seus filhos e suas familias; c) pugnar pela recuperação social e proteção ao egresso da Colônia; d) incentivar todos os objetivos visando a reabilitação do psicopata; e e) ainda cooperar no auxilio médico-social aos servidores da Colônia e suas familias.

Brinquedos
CARRINHOS PARA BEBÊS
ESCREVANINHAS "MOBO"
CONSTRUÇÕES METÁLICAS
BEBÊS E BONECAS
MOBO-BRONCO O CAVALINHO QUE GALOPA
URSOS E OUTROS BICHOS DE PELÚCIA
VELOCIPEDES PATINETES REMAS
AUTOMÓVEIS DIVERSOS MODELOS
JEEPS DIVERSOS
FOGÕES COM PANELAS
MÁQUINAS DE COSTURA
PATINS AJUSTAVEIS
TRENS DE CORDA E ELETRICOS
CHARRETES "MOBO"
SECÇÃO DE BRINQUEDOS
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56 - Rio
R. Visc. R. Branco, 521/3 - Niterói

O Dia do "Barnabé"

LABÃO

O sombração novo é o Capanema. Descobriu que o Estatuto precisa de esperar pela mensagem do aumento, para se estudarem as duas questões juntas, uma vez que ambas tratam de adicionais.

Essa é a maior. Depois de velho, deu o lider para espiritismos. Se o próprio Getúlio diz que não formou opinião definitiva sôbre o assunto, como é que o seu lider na Câmara já sabe os termos do projeto e até ali se fala em adicionais?

Palpite, todo mundo dá. Cada um puxando mais para trás, porque sabe estar nisso o interesse do govêrno. Então vai o Mario Altino, bota banca no Catete, fica fazendo confusão, metendo o seu caco de abono, êle que sabe muito bem da desnecessidade de iniciativa do presidente para abonos. Enquanto isso, o Capanema transforma os servidores em Jacob, para esperar mais sete anos pela mensagem que o Labão Vargas escamoteia.

Espiritismo

O que mais impressiona Barnabé, em tôda a mexida sôbre o aumento, agora misturada na farofa do Estatuto, é como se fala desembaraçadamente nos têrmos da mensagem. Cada jornal dá um palpite diferente. Vai ser a Tabela Lafer mais cinquenta centavos, ou a tabela do DASP, menos cinco cruzeiros, ou a do Mario Altino, em abono, com adicionais. Todos viram, todos sabem uma parte, ninguém hesita em afirmar. Fica um negócio ao mesmo tempo secreto e público, divulgando-se os detalhes de tal maneira que, se alguém armar o "puzzle" encontrará as mais diversas figuras, menos o do aumento.

Com o lider da maioria, porém, não pode estar-se dando o mesmo. Ele, que falou, sabe de alguma revelação. E' verdade que o próprio Labão manda informar que ainda faltam estudos, mas, com certeza, falando ao seu lider na Câmara, solta as barbadas que tem no bolso do colete.

Ou, então, o Mário Altino deu para "medium" vidente. Chega na mesa do Catete, senta-se põe a mão em cima do processo, o Capanema faz a prece, ambos se concentram, o Mario Altino estremece e sunga o nariz incorporando:

— Louvado seja Vargas!

Capanema, como presidente da mesa, invoca:

— Vinde na paz de Deus, irmão!

Mostra-lhe a mão vazia espalmada e pede:

— Dizei, irmão, o que vêdes nêste quadro.

O Mario Altino cerra os olhos, estremece mais e desabafa:

— Nada, irmão. Limpa como o Tesouro e com sulcos fundos como o Banco do Brasil.

— Fazei um esforço, irmão. Não vêdes o aumento?

— Limpa e vazia, como bolso de funcionário. Sim. Vejo aumentos. Da carne, do pão, dos tecidos, de calçados.

— De funcionários, também?

— Sim. Aumento de funcionários na Prefeitura. Cento e cinquenta exatamente.

— Não é isso, meu santo, fazei um esforço. Vêde o aumento dos vencimentos dos servidores.

— Ah! Sim! Eu sou um santo que vê tudo. Um santo que serve à minuta. Vejo tudo que seu mestre manda. Estou vendo o aumento, longe, muito longe.

— Veja de perto.

— Vejo de perto. Vejo as coisas pretas. O aumento nas mãos dos servidores, subindo o Catete nos braços dos servidores. Vejo o chefe mandando aguentar o galho, ajudar um pouco a demorar mais. Vejo o chefe dizendo que é preciso dizer diàriamente que dentro de dez dias tudo estará solucionado. Vejo adicionais na mensagem.

Mais Dez Dias

Capanema, emocionado, encerra a sessão:

— Bingo, irmão! Para mim chega. Adicionais e dez dias, eis a chave. Volta na paz de Deus, irmão. E leva o guarda-chuva.

Chega na Câmara, associa os dez dias com os adicionais e sapeca no ouvido do Lopo Coelho:

— Precisamos de adiar por dez dias o Estatuto, porque êle tem adiiconais e a mensagem do govêrno também virá dentro de dez dias com adicionais.

— Então, se o Estatuto já deu adicionais, basta cumprir os adicionais do projeto de aumento. Não, senhor lider. Essa não!

O Estatuto vai agora e o aumento quando Deus quiser.

Aí o Capanema engasga:

— Bem: fica em suspenso até sexta-feira.

E na outra sexta-feira volta a convocar o santo do Mário Altino.

Amaral Peixoto Intervem na Assembléia Fluminense

Vai Ser Revogada a Reestruturação do Pessoal da Assembléia — A Maioria Mudou — Caberia à UDN a Iniciativa

Ficou comprovada, ontem, mais uma intervenção do governador Amaral Peixoto na Assembléia Legislativa do Estado, com a apresentação, pelo lider da maioria, sr. Arino de Matos, de um projeto que revoga a lei que reestruturou o funcionalismo legislativo, recentemente aprovada. A proposição teve o apoio de 30 deputados, sendo 19 do P.S.D., 9 do P.T.B. e 5 do P.S.P. E' de se notar que todos os representantes que subscreveram o projeto votaram favoravelmente à reestruturação, a qual foi aprovada unânimemente, com a presença de 48 deputados e debaixo de uma salva de palmas.

GOVERNADOR



Intervenção indébita

DESPESA

A justificativa da medida apresentada pelo lider do Govêrno, prende-se à despesa motivada pela lei da reestruturação que atinge aproximadamente a 4 milhões, por ano. Tal montante, entretanto, tinha sido previsto com a necessária antecedência, e não constituiu obstáculo por ocasião da votação da lei n.º 1646.

P. S. P.

Olider da bancada pessepista, sr. Ponce de Leon, embora houvesse apresentado, logo depois de aprovada a reestruturação, um projeto que a revogava em parte, salvaguardando os funcionários já existentes no legislativo, é agora, favorável à derrubada total do estatuto. A sua posição modificou-se depois de uma entretevista que manteve com o lider governista na manhã de ontem.

PRIORIDADE

A prioridade da medida cabe à bancada udenista, cujo lider, deputado Alberto Torres, apresentara no início do mês em curso, um projeto revogando totalmente a reestruturação como medida moralizadora. A maioria, entretanto, preferiu rejeitar tal projeto, pois, naquêle momento, a posição do govêrno ainda não tinha se tornado conhecida. Por essa razão espera-se que a U.D.N. vote também a favor da revogação, coerente com o seu ponto de vista anterior, embora protestando contra a intervenção do govêrno junto da maioria.

Diário de um Reporter

21 de Setembro — CASTELLO

Enquanto a Chuva Passa

O senador Etelvino Lins, candidato ao govêrno de Pernambuco, encontrou-se, ontem pela manhã, com um procer udenista. A conversa caiu na reforma ministerial.

— Eu disse ao Getulio — falou o sr. Etelvino — que êsse negócio de acôrdo com alas, com pedaços de partidos não adianta. Ou êle se entende com o partido todo, ou está perdendo tempo.

E, fazendo imagem:

— Um grupo de um partido pode ir para o govêrno, mas é como quem se recolhe sob um abrigo enquanto está chovendo. Passada a chuva, todo mundo volta para seu caminho.

Energúmenos

Quando o sr. Amando Fontes, tempos atrás, subiu à tribuna para contestar um discurso do sr. Luis Garcia sôbre politica municipal de Sergipe, o sr. Afonso Arinos, acostumado a lidar com o autor dos "Corumbas" no campo literário, observou-lhe:

— Veja só que energúmeno você me saiu, ao falar de politica municipal.

O sr. Afonso Arinos, agora, está inscrito para tratar de politica municipal de Minas. O sr. Amando Fontes chamou-o ontem e vingou-se:

— Estou só esperando, mas já soube que você também, nessa matéria, não passa de um energúmeno.

Política na Escolha do Catedrático

A congregação do Colégio Pedro II decidiu favoravelmente ao sr. Eurialo Canabrava a questão suscitada em tôrno do concurso para preenchimento da cadeira de Filosofia naquele estabelecimento. Essa decisão foi precedida de alguns movimentos politicos, não apenas de política de doutrinas, mas de politica no duro, de UDN e PSD. Houve discursos na Câmara, visando criar um clima, ao mesmo tempo em que contendores se digladiam nos bastidores.

Um deputado udenista procurou o sr. Lutero Vargas para obter aquiescência a determinado movimento. O filho do Presidente, ao contrário do que esperava o seu interlocutor, estava enfronhadissimo no assunto:

— Pelo Eurialo — respondeu — nada; êle é candidato da UDN.

Um deputado da maioria, entretanto, pouco depois se encarregava de exprimir as simpatias do sr. Gustavo Capanema pelo professor interino e já agora catedrático do Pedro II.

Nova Fase na Luta do Municipalismo

No manifesto lançado pela Comissão Organizadora do II Congresso Nacional de Municipios Brasileiros convocando os prefeitos e Câmaras de Vereadores de todo o país para a reunião de São Vicente (de 12 a 19 de outubro) a situação dos municipios e a necessidade de uma cruzada emancipadora é encarecida nos seguintes têrmos:

"Quantos vêm estudando e sentindo os problemas da politica nacional são unânimes em reconhecer que, em virtude de um secular processo de centralização administrativa, restou ao município quinhão modestissimo na partilha das responsabilidades e recursos para dar cumprimento aos mais comesinhos deveres, no sentido de atender os peculiares interêsses dos municipies. A cruzada pelo fortalecimento da vida municipal, que já tem uma longa história literária, começou a se consolidar em movimento de feitio e fins mais objetivos com a elaboração da Carta Constitucional de 1946, e com as campanhas que se promoveram através dos Congressos Regionais e o Magno Conclave Nacional de abril de 1950, em Quitandinha".

A Aprovação do Projeto 1.000 Acarretaria Consequências Altamente Gravosas ao Custo de Tôdas as Mercadorias no Distrito Federal

Acentua a Associação Comercial no Memorial Dirigido ao Presidente da Câmara dos Vereadores — Favorável às Finalidades, Mas, Contrária à Maneira de se Obterem os Recursos Financeiros Necessários Aos Empreendimentos

A Associação Comercial, com a unanime aprovação das entidades representativas do comercio e da industria cariocas, manifestada em memoravel reunião presidida pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, enviou importante memorial ao sr. Mourão Filho, presidente da Camara dos Vereadores, a proposito do projeto n. 1.000, que estabelece o aumento do imposto de vendas e consignações para 5% sob a forma de emprestimo compulsório.

O MEMORIAL

O prefeito do Distrito Federal tambem recebeu um exemplar daquele documento, que, na integra, é o seguinte:

"Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1952 — Exmo. sr. vereador Mourão Filho. D.D. Presidente da Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro — invocando a sua qualidade de órgão consultivo do Govêrno em questões econômico-financeiras, que lhe foi outorgada pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n. 6.348, de 26 de setembro de 1940, pede vênia para solicitar a preciosa atenção da Egrégia Câmara de Vereadores para as considerações que faz, a seguir, a propósito do Projeto de Lei n. 1.000, de 1952, e da Mensagem n. 74, do prefeito do Distrito Federal, na qual, em aditamento às medidas daquele projeto, S. Exa. sugere a criação de inúmeros cargos na Secretaria Geral de Finanças.

INTERÊSSE PELO ASSUNTO

Trata-se, sr. presidente da Câmara de Vereadores, de um Projeto de Lei que, a título de obter recursos para execução de determinadas obras públicas, cria um elevadíssimo onus para a população do Distrito Federal, através da majoração da aliquota do impôsto de vendas e consignações.

Defendemos e acentuamos, logo de início, o nosso justo interêsse na discussão do assunto, por isso que, embora o impôsto de vendas e consignações seja impôsto indireto que, pela transação, poderá passar ao consumidor, incorporado ao preço das mercadorias (o que poderia justificar o alheiamento do comércio da Capital da República à agravação do impôsto), o que é certo, absolutamente certo e indiscutivel e que — quando há qualquer aumento de preços — o comércio é apontado à opinião pública como o responsável pelo encarecimento da vida.

DESACÔRDO

A nossa posição, de integral desacôrdo com a elevação do impôsto de vendas e consignações, decorre, também da consideração de que, sendo o Distrito Federal um centro distribuidor dos mais variados produtos agrícolas e manufaturados, como sucede notadamente com o café, tecidos, produtos farmacêuticos etc., ficará em situação de notária desigualdade e de lamentável inferioridade com os Estados limitrofes, ou seja, com os de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, para onde, necessàriamente, a produção — não alcançada pelo elevado impôsto que se quer aqui instituir, procurará o seu natural escoamento.

Aliás, na II Conferência dos Secretários de Fazenda dos Estados, realizada nesta Capital, sob o patrocinio do Govêrno Federal, foi assentada a resolução de não ser aumentado o impôsto de vendas e consignações em qualquer dos Estados da mesma região geo-econômica, sem que o aumento fôsse deliberado por todos os Estados signatários do acôrdo e a todos alcançasse, medida patriótica e de indisfarçável alcance econômico, pois visava impedir a competição entre os Estados da União, na desastrosa guerra de tarifas e de favores fiscais.

Sr. presidente da Câmara de Vereadores:

O aumento da aliquota do impôsto de vendas e consignações, que o prefeito acaba de propôr a essa Câmara, embora se destine, segundo a Mensagem, a obras públicas que S. Exa. julga necessárias a Capital Federal, e a todo ponto desaconselhável, na atual conjuntura.

E, neste passo, pedimos a V. Exa. considerar que a nossa não adesão às medidos consubstanciadas na Mensagem, não importa em desconhecer a necessidade de serem solucionados os angustiosos problemas de transporte que hoje afligem os municípios da Capital da República.

SUGESTÕES

Permitimo-nos, porém, sugerir que os recursos para tais obras, que poderão ser realizadas por etapas, dentro de um plano prèviamente aprovado por essa Câmara de Vereadores, sejam buscados no próprio Orçamento do Distrito Federal, cuja receita é das mais elevadas de tôda a República, e pela compressão das despesas com o funcionalismo Municipal.

E, se tais medidas não bastassem, que o govêrno da Capital Federal fizesse apêlo ao empréstimo voluntário, como ainda agora, exemplarmente, o fêz o govêrno do Estado de São Paulo, emitindo, com o maior êxito, as Apólices do IV Centenário de São Paulo.

O que não nos parece possivel, sr. presidente, é que os recursos normais da receita orçamentária sejam desviados da sua aplicação natural, que é a execução das obras e serviços públicos, para custear, na sua quase totalidade, o funcionalismo da Municipalidade.

Passando ao exame do Projeto, no que diz respeito à sua repercussão sôbre o custo da vida, permitimonos lembrar a V. Exa. que o impôsto de vendas e consignações, no Distrito Federal, incide, sucessivamente e várias vêzes, sôbre as mesmas utilidades e sôbre os mesmos produtos à Câmara vai importar, em alguns casos, no encarecimento de mais de 20% do custo das mercadorias.

VESTUARIO E CALÇADOS

Permitimos-nos exemplificar com dois artigos indispensáveis à vida da população carioca: o vestuário e o calçado. A roupa que usamos, e que é necessária tanto ao trabalhador de menores posses, como ao cidadão de maiores recursos, sofre diversas e sucessivas incidências no impôsto de vendas e consignações, desde a tributação inicial do tecido) até o produto manufaturado pela fábrica de artefatos de tecidos. Assim, o impôsto alcança o algodão, que a fábrica de tecidos adquire para a confecção de seus panos; atinge o pano quando êste é vendido ao comerciante atacadista de tecidos. Volta a alcançar o tecido quando o mesmo é vendido ao fabricante dos respectivos artefatos: camisas, lenços, calças, saias, etc., etc.. Acresce ao preço do artefato quando êste é vendido a casa varejista e, finalmente, vai onerar o consumidor, com todos os encargos precedentes, quando êste adquire a mercadoria de que necessita para o seu uso obrigatório, porque sem roupa é que ninguém pode se locomover para o seu trabalho.

As mesmas considerações se oferecem quanto aos calçados: o impôsto de vendas e consignações atinge o couro, quando êste produto, importado ou fabricado no país, é vendido como matéria prima ao fabricante de calçados. E' novamente adicionado ao calçado quando êste é vendido pelo fabricante de calçado a Sapataria (varejo), e, finalmente, vai novamente ser incorporado ao preço do produto quando êste é vendido ao consumidor!

Estão exemplificados nesses dois artigos, absolutamente indispensáveis ao uso do povo, três e quatro incidências sucessivas. Mas os exemplos poderiam ser multiplicados, se nos quisessemos referir aos gêneros alimenticios, aos medicamentos e a tantas outras utilidades indispensáveis à vida.

CIRCUNSTANCIA

Tudo isto com uma circunstância: E' que a tarifa do impôsto nessas sucessivas incidências, vai alcançando, cada vez, um valor mais elevado, desde o preço inicial e menor, da matéria prima, até o preço mais elevado e último, do produto manufaturado, o que tanto basta para se verificar o indisfarçável encarecimento da vida que a proposta do governador da Cidade acarretará, se aprovada por essa Egrégia Câmara de Vereadores.

Se, do aspecto da repercussão econômica do impôsto sôbre o custo das utilidades, passarmos ao exame do mecanismo complexo de sua fiscalização e arrecadação, vamos verificar que o numeroso corpo de funcionários necessários para autenticar o recolhimento do tributo; para conferir e apurar a autenticidade das notas de venda e dos talões destacáveis; para sua troca pelas apólices; para a emissão e entrega das apólices aos portadores dos talões; para as assessorias técnicas dos serviços e para a chefia, todos, naturalmente, remunerados, fácil será verificar que grande parte, senão a maior parte do empréstimo compulsório, vai ser despendida não nas obras projetadas mas no funcionalismo que vai ser nomeado.

APARELHAMENTO COMPLICADO

A par do complicado aparelhamento fiscal e controlador que terá que ser criado, há que considerar que a forma estabelecida pelo Projeto para a cobrança do adicional se tornará impraticável nas casas de varejo de grande movimento, notadamente as casas de gêneros alimenticios e de medicamentos, onde o freguês quer ser bem atendido e com presteza.

Daí os naturais erros de cálculo do "adicional", nas notas e talões de venda, que, apressadamente, terão que ser expedidos para ser entregues ao comprador das mercadorias, acarretando tais erros penalidades contra o comerciante que, afinal, será sempre o culpado por tudo de errado que suceder.

Será por tal forma complexo o processo de autenticação de talões de venda e escrituração do adicional pelo comerciante, notadamente pelos varegistas, que êstes terão que redobrar o número de seus empregados habilitados a fazer, com exatidão, e presteza, os diversos cálculos que a manipulação das notas exigirá.

Ainda outra consideração que nos ocorre, além das já expostas, é a que diz respeito ao comércio de atacado, que vende via de regra, para fora do Distrito Federal, e a prazo, às vêzes longo. Êsse ramo do comércio, além de vir a sofrer a concorrência que lhe vai ser feita pelos comerciantes dos Estados limitrofes (não onerados pelo elevadíssimo impôsto de vendas e consignações que se quer criar no Distrito Federal) ficará no desembolso do adicional, por longo tempo, constituindo-se em financiadores do empréstimo, por quantias elevadas, com prejuizo para as inversões que têm que fazer para o desenvolvimento dos seus próprios negócios.

Destarte, sr. presidente da Câmara dos Vereadores, é com as mais justificadas apreensões que o comércio da Capital da República vê ser oferecido a essa Câmara um Projeto de Lei de tal relevânvia, sem prévio e amplo debate da matéria que o mesmo encerra, até mesmo quanto às diversas obras públicas que se quer realizar. E mais ainda, sob a ameaça de um Projeto de Lei de tal alcance ou de tal gravidade para a vida dos municípios da Capital da República.

Fazendo um apêlo aos eminentes senhores vereadores para que meditem bem acêrca das consequências altamente gravosas que a aprovação do Projeto trará para o custo de tôdas as utilidades e mercadorias na Capital da República, estamos certos de que estas ponderações, que ora submetemos à Câmara de Vereadores, encontrarão a mais favorável repercussão.

Aproveitamos o ensejo para renovar a V. Exa. os protestos de nossa alta consideração e grande aprêço. (a) **Carlos Brandão de Oliveira, presidente**".

Inicia-se Hoje em Pôrto Alegre a Conferência Dos Governadores

Declarações Dos Chefes Dos Executivos do R. G. do Sul, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — Esta cidade aguarda com espectativa o inicio, amanhã, da 11.ª Conferência dos Governadores dos Estados das bacias do Paraná-Uruguai. Já se encontram aqui todos os chefes estaduais interessados, além do Presidente da República que, desta feita, tomará parte no conclave de inegável interêsse para o país.

DECLARAÇÕES DO SR. DORNELES

O sr. Ernesto Dorneles, que se desdobrava como anfitrião de tantas personalidades ilustres que visitam o Rio Grande do Sul, abordado pela reportagem, assim se expressou:

"O povo do Rio Grande do Sul recebeu com manifestações de afeto e entusiasmo de que é merecedor, o sr. Getulio Vargas, seu grande filho e que tanto tem feito pelo Brasil e que tanto tem enaltecido sua terra natal".

Sobre a presença dos governadores de varios Estados aqui, declarou o Chefe do Executivo gaucho: "O Rio Grande do Sul sente-se honrado com a visita dos governadores de Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e do representante do governador goiano, todos voltados para a solução de problemas de alto interesse nacional e que procuram cooperar com o Presidente Vargas nesta hora tão dificil para a vida dos povos".

OPINA MUNHOZ DA ROCHA

O governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, foi também abordado sobre a Conferencia dos Governadores, e disse: "O Estado do Paraná vem a esta Conferencia para debater e procurar resolver problemas fundamentais dos Estados participantes. Naturalmente daremos apôio administrativo ao Presidente Getulio Vargas e dele também esperamos identico trato. Nem por isso os partidos politicos perderão a sua condição de independencia, o que aliás é indispensavel dentro do regime democratico. Só com o fortalecimento das entidades politicas. ele se manterá invulneravel".

MATO GROSSO

O governador Fernando Correia, por sua vez, assim se manifestou:

"O ponto de vista de Mato Grosso nesta Conferência é pleitear o planejamento técnico e o povoamento do meu Estado, cuja reserva territorial constitui a ultima porção do territorio brasileiro a ser aproveitada em grande escala para a agricultura. Espero que esta segunda conferencia dos governadores dos Estados da Bacia Paraná-Uruguai produza os mesmos resultados da realizada em S. Paulo, na qual Mato Grosso lucrou grandemente com a aquisição de duas novas estradas de ferro: a Araraquarense e a Sorocabana. Tenho absoluta confiança no exito desta Conferência a realizar-se em Pôrto Alegre e na qual o meu Estado espera ser ouvido e atendido".

Os Primeiros Frutos do Novo Eixo S. Paulo-Minas

Belo Horizonte Surpreendeu o Governador de São Paulo — O Binômio Energia-Transporte e a Necessidade de Apoio ao Plano do Sr. Juscelino Kubitschek — A Opinião Autorizada do Professor de Engenharia

BELO HORIZONTE, 20 (D. C.) — O observador desapaixonado, independente do objetivo político da visita do governador paulista a Belo Horizonte — não, é claro, no sentido estritamente partidário, como bem acentuou o próprio sr. Garcez — não pode deixar de destacar os benefícios inestimáveis dessa maior aproximação entre os governantes dos dois principais Estados da Federação.

Nêsse encontro, cuja significação seria ocioso ressaltar, não tiveram os srs. Lucas Garcez e Juscelino Kubitschek o propósito de estabelecer um eixo político-partidário, como insinuaram alguns observadores, mas trabalharam, consciente e eficazmente, para que Minas e São Paulo voltassem a entender-se, dentro de um clima de maior compreensão e boa vontade, para a solução dos seus inúmeros problemas comuns.

PROBLEMAS COMUNS

E tanto isto é verdade que o sr. Garcez, nas diversas entrevistas concedidas à imprensa, não só negou qualquer significação politico-partidária à sua visita, como ainda fêz questão de acentuar que ela encerrava um objetivo eminentemente social. E, satisfazendo à natural curiosidade dos jornalistas presentes, assim se pronunciou para exprimir melhor o seu pensamento:

— Quando um governador de Estado visita outro, há sempre um objetivo político. Não, porém, um objetivo político-partidário. A politica que todos nós, brasileiros, desejamos ver instituida no país, a política do trabalho em benefício da coletividade e da compreensão dos grandes problemas nacionais, essa politica se inscreve nos objetivos da minha viagem. Os Estados de Minas e São Paulo têm problemas comuns, que devem ser estudados pelos seus governadores".

A NOVA FISIONOMIA DA CAPITAL MINEIRA

Nessas palavras, ditas com naturalidade e franqueza, está perfeitamente definido o motivo da viagem do sr. Garcez a Belo Horizonte, viagem, aliás, que lhe permitiu, depois de quase quatro lustros, entrar em novo contato com a capital mineira. De fato, o governador de São Paulo, visitara Belo Horizonte, pela primeira e única vez, vinte anos antes, tendo sido, assim, como a maior surprêsa que foi encontrar uma cidade de quatrocentos mil habitantes, apresentando o maior índice de crescimento em todo o país, nos últimos dez anos, e a exibir, nas suas ruas e avenidas muito bem traçadas, arranha-céus imponentes, numa febre de construções que bem demonstra a sua sofreguidão de crescer e progredir para nivelar-se às maiores cidades do nosso continente.

O BINOMIO ENERGIA-TRANSPORTE

Não foi, entretanto, a beleza arquitetônica da capital mineira que apenas surpreendeu o sr. Garcez. Já familiarizado com o programa do sr. Juscelino Kubitschek, o governante paulista manifestou francamente o seu entusiasmo pelo mesmo, dizendo que, na sua opinião de engenheiro e de governador, o binômio Energia-Transporte é o de maior interêsse para o desenvolvimento das Gerais. E textualmente:

— A própria cidade de Belo Horizonte está, de certo modo, peiada no seu desenvolvimento, pela carência de energia. E o que não dizer de extensas regiões mais afastadas da capital, que têm um potencial econômico enorme e que não podem desenvolvê-lo, seja pela carência de energia, seja pela dificuldade de transporte?

O APOIO DO GOVERNADOR E DO PROFESSOR DE ENGENHARIA

— O programa administrativo do sr. Juscelino Kubitschek, baseado no desenvolvimento racional da energia elétrica e no transporte, merece o apoio de todos os brasileiros e, particularmente, do governador dos paulistas, que têm o maior interêsse no desenvolvimento de Minas — situada na mesma região geo-econômica de S. Paulo — como também do professor de engenharia que sabe, por dever de ofício, o que significa para o desenvolvimento de uma administração, a execução de um programa administrativo, como o do sr. Juscelino Kubitschek".

O sr. Garcez teve oportunidade de anunciar que estão sendo intensamente atacados, no território paulista, os trabalhos de construção da rodovia que ligará a capital de São Paulo a Belo Horizonte e que até o fim do ano de 1953 o referido trecho estará completamente pavimentado.

OS PRIMEIROS FRUTOS DO NOVO EIXO

Outra boa notícia para o povo de Minas, na sua feliz expressão, é a seguinte: a estrada de grande interêsse para êsse Estado, que liga a estância climatérica de Araxá a Franca, já foi iniciada e o levantamento aéreo-fotogramétrico deverá ser executado pelos governos de Minas e S. Paulo. E mais: S. Paulo dá inteira receptividade e compreensão à idéia de criar, no futuro, um pôrto mineiro no Estado, pôrto êsse que será localizado em São Sebastião de Ubatuba.

Como se vê, já começa a dar os seus primeiros frutos o eixo administrativo Juscelino - Garcez. Êsses benefícios só poderão ser maiores e mais sólidos, no futuro, desde que os dois governantes possam contar, como todos esperamos, com a ajuda e o estimulo dos respectivos povos.

Vargas Salienta a Importância da Agropecuária

PORTO ALEGRE, 19 — (Do Correspondente) — Inaugurando a 19.ª Exposição Agro-Pecuária Nacional o Presidente da República pronunciou um discurso em que passou em revista a criação de bovinos, ovinos, equinos e suinos, no Rio Grande do Sul, destacando o papel que êste Estado representa na economia nacional, no tocante a essas riquezas.

Acrescentou que o govêrno federal reconhece o que representa êsse vultoso patrimônio para a economia do país e dispensará cuidados especiais para preservar tamanha riqueza.

O HOMEM DO CAMPO

Em certa altura o Chefe do Govêrno referiu-se ao homem do campo dizendo:

"Muito já fizemos pela agricultura e pela pecuária; é tempo, agora, de pensarmos no homem do campo, cujo esforço amanhã a terra, aprimora os rebanhos e fornece alimento à Nação inteira. E' objeto das imediatas cogitações do Govêrno, já traduzidas em mensagens submetidas à consideração do Poder Legislativo, implantar um amplo regime de apôio e assistência às populações rurais, visando criar para elas condições de existência confortáveis e dignas e estender-lhes os benefícios da legislação social, que já protege o operariado das cidades".

BRIGADEIRO

Aniversariou ontem

Eduardo Gomes Fêz Anos Ontem

Transcorreu ontem o aniversário natalício do brigadeiro Eduardo Gomes, figura das mais eminentes das nossas classes armadas. A data é profundamente cara aos brasileiros, tal a projeção moral e social do aniversariante. O brigadeiro Eduardo Gomes é, incontestàvelmente, uma personalidade de notável relêvo na vida do país, ao qual tem dado, desde a sua mocidade, a maior soma de dedicações, de sacrifícios e de elevado espírito público.

Candidato à presidência da República, por duas vezes, apresentado pela U.D.N., Eduardo Gomes não logrou chegar ao Catete. Mas, as suas campanhas, a sua pregação democrática, a sua exemplar conduta em meio das agitações de ódios e paixões, lhe deram um lugar excepcional a lhe conquistaram a admiração e o respeito dos brasileiros. Amigos e adversários sempre lhe prestaram a devida justiça, nele reconhecendo uma das mais preciosas reservas morais da nacionalidade.

O brigadeiro Eduardo Gomes recebeu ontem, as homenagens que tem direito, sem distinção de côr politica.

Pela manhã realizou-se solene missa na Igreja da Candelária a que compareceram destacadas figuras do mundo politico desta capital, notadamente da U.D.N.. No próximo dia 22, ainda em homenagem à data, a "Frente Marítima pró-Eduardo Gomes" e a "União Brigadeirista" de Santo Cristo, Saúde e Gambôa, mandam celebrar outra missa na Igreja de Santo Cristo, às 9 horas da manhã.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.° e 21.° andares, tel. 32-8766 (Rêde interna)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 20 DE SETEMBRO DE 1952 — 7430

A Nossa Opinião

O Dever Parlamentar

O SR. Alencastro Guimarães assumiu uma atitude muito digna no Monroe. Embora solidário politicamente com o Presidente da República, jamais deixou de criticar os erros do govêrno.

Entende muito acertadamente o senador carioca que o seu dever é falar a verdade, alertando os poderes públicos quanto aos fatos que afetam a coletividade. O incondicionalismo não se coaduma com a sua formação. E, dentro dessa norma de ação, denuncia as irregularidades, aponta os desvios administrativos e verbera impiedosamente a equipe que está nos postos de comando desservindo ao govêrno e à nação.

Ainda há dois dias mostrou, no Senado, que se está tentando criar mais um orgão inoberante e nocivo, com o pouposo nome de Conselho de Politica Economica.

A iniciativa, se concretizada por decreto executivo, apenas viria tumultuar ainda mais a administração pública, perturbando o trabalho de orgãos que funcionam legalmente e estão cumprindo satisfatòriamente suas finalidades.

Manganês da África Para os EE. UU.

OS AMERICANOS encontraram abundante reserva de minerio de manganês na Africa. Agora mesmo estão investindo no negócio mais de quatrocentos milhões de dólares. Deste modo, da Africa ocidental lhes será fornecida a matéria prima de que tanto necessitam.

O fato tem grande importância para o nosso país. Dia a dia o continente negro oferece ao mercado dos Estados Unidos produtos que antes lhe eram vendidos pelo Brasil. Café, óleos vegetais, cacau, fibras, minérios e outros bens primários estão sendo retirados da Africa, o que constitui uma competição perigosa para os nossos artigos de exportação.

Diante dessa realidade, que têm a dizer os adeptos do exagerado "nacionalismo econômico" brasileiro?

Criamos dificuldades ao capital estrangeiro e hostilizamos os nacionais que procuram vender o manganês aos americanos. No final das contas, perdemos nossas oportunidades. E, então, só os comunistas ficarão satisfeitos, porque serviram aos interêsses de Moscou e a situação economica piorou, aumentando o pauperismo da coletividade.

Alguém Está Sem Razão

O SR. Sebastião Mansur, presidente da Sociedade Comércio, Indústria e Navegação Limitada, falou a um dos jornais da cidade sôbre a concessão feita às companhias estrangeiras para fazerem o serviço de cabotagem. Em princípio, estamos de acordo com as suas palavras, quando reivindica para as emprêsas nacionais a execução daquele serviço, mesmo porque a Constituição assim o determina, abrindo, entretanto, uma exceção: em casos especiais de necessidade pública. As alegações do presidente da S.C.I.N.L., porém, não são exatas.

Disse o entrevistado que "as causas (da crise) cessaram de existir desde o começo do ano, quando os navios nacionais, principalmente os que fazem escala nos portos do Rio Grande do Sul e nos portos salineiros do Nordeste, começaram a sentir a falta de carregamento. De modo que, desde há meses, começaram a surgir dificuldades para a cabotagem nacional e hoje, pode-se dizer, a situação é verdadeiramente critica".

Ora, em todo êsse negócio de transportes alguém está sem razão. As autoridades responsáveis pelo abastecimento dos grandes centros alegam em entrevistas e documentos oficiais que um dos maiores fatores da crise de vida atual é a deficiência de transportes terrestres e maritimos. Agora, o presidente daquela Companhia vem declarar justamente o contrário, no que se refere à navegação.

O sr. Mansur diz que "se mais adiante surgir outra crise de abastecimento igual a de dois anos passados então será razoável que se permita de novo a participação de emprêsas de outras nações na navegação costeira.

O govêrno tem meios para apurar a situação real dos transportes maritimos e deve agir em consequência.

Monumento a Plácido de Castro

O DEPUTADO José Guiomard apresentou à Câmara um projeto de lei autorizando a abertura de um crédito especial de dois milhões de cruzeiros, destinado à construção de um monumento no qual se consagrasse a atuação de Plácido de Castro e demais chefes dos movimentos revolucionários anteriores, que precederam a incorporação do Acre ao Brasil.

O projeto do representante daquele Território, se aprovado, virá sanar uma lacuna e demonstrar que a União, afinal, reconhece a atuação heróica, desassombrada e patriótica de todos aquêles que souberam defender a integridade fisiográfica da Nação, sèriamente ameaçada, pelo comodismo de certos circulos oficiais, à época. No ano passado, quando transcorria mais um aniversário do atentado que vitimou o caudilho gaucho, esta folha publicou longa reportagem sôbre aspectos pitorescos do movimento revolucionário, e de seu chefe; terminava ela num apêlo para que um monumento viesse consagrar a atuação de Plácido e dos nordestinos, monumento êsse que deveria ser erigido na capital acreana.

Argentinização da Bolivia

NOTÍCIAS de La Paz transmitem interessantes tendências do Govêrno "**ultranacionalista**" que se implantou na Bolívia.

Referem-se ao acôrdo com um grupo de capitalistas argentinos, chefiados por Salim Chacur, para o estabelecimento de uma fundição de estanho com a capacidade de 50 mil toneladas, uma fábrica de fósforos, outra de manufatura do tabaco e uma usina para a produção de ácidos sulfúrico, cloridrico, nítrico e explosivos.

O capital é de 10 bilhões de bolivianos, entrando a Bolívia com 51% do capital realizado e o grupo Chacur com 49%. Mas, como os nossos vizinhos do Oeste não dispõem do numerário para integrar sua "**quota nacionalista**", Chacur vai emprestar-lhes os dólares necessários.

Em resumo: as novas indústrias vão ser organizadas com o dinheiro argentino, dinheiro êsse que, para os compreensíveis escrúpulos antiimperialistas dos atuais governantes bolivianos, deveria ser tido como estrangeiro, tal como o são os dólares dos antigos chefes de indústrias Patino, Aramayo **et reliqua**...

Ainda há mais: as novas atividades envolvem concessões por 25 anos, com monopólio dos produtos acima nomeados, quando algumas delas vinham sendo, até agora, um lucrativo monopólio do Estado, como o fumo.

Com essas indústrias assim passadas para o contrôle de capitais argentinos veremos, em curto prazo, coisas interessantes, como seja a reexportação do nosso tabaco pelos magnatas do Prata, para encher de fumaça nacionalista os consumidores bolivianos...

Eis como Paz Estensoro vai resgatando o apoio político — mesmo pessoal — que lhe emprestou o Govêrno de Buenos Aires, durante seu exílio de cinco anos, desatento aos arroubos demagógicos que prepararam e alimentaram os sangrentos acontecimentos de abril último.

Aguardemos, para breve, o segundo passe nacionalista da gratidão dos vitoriosos, com a entrega, aos argentinos, das ricas jazidas de ferro e manganês de Mutum, na fronteira do nosso município de Corumbá.

O Chefe comunista Lechin, Ministro de Minas na Bolívia, há de encontrar outro grupo argentino para financiar os 51% do seu nacionalismo...

BERLINDA REPUBLICANA

J. Guilherme de Aragão

A CAMPANHA eleitoral dos Estados Unidos está prosseguindo num jôgo sinuoso em que o partido Republicano está fazendo mais voltas do que o adversário democrático. Esta, pelo menos, é a tendência dos acontecimentos da semana que findou. Em compensação, na quinzena anterior, os democratas passaram maus momentos, chegando a contemplar um caso de defecção eleitoral, a dos correligionários do Texas, que declararam pùblicamente adesão a Eisenhower.

No momento, a monção está alizando Stevenson. Primeiro, o discurso democrata da Nova Inglaterra atingiu o candidato republicano pela pilhéria. Há coisa de dez dias, Eisenhower comparara-se, em discurso, a Crommwell. Mas Crommwell — glosou Stevenson — empreendeu uma cruzada de sangue contra a Irlanda e subjugou o Parlamento pela fôrça das armas.

Não assenta bem a Eisenhower. Por outro lado, não se pode censurar o "Lord Protector" por haver dito algo de espirituoso. Talvez aí caiba o modêlo. Noutra investida, é Taft quem sofre. Seria o caso de vê-lo a sorrir — insiste Stevenson — no dia em que firmou o acôrdo eleitoral com o próprio correligionário candidato. Traduzia, no rosto, a satisfação do gato que acaba de comer um canário.

Mais perigosa a descarga de ordem moral que está ferindo a honorabilidade do vice-presidente Republicano Richard Nixon. Foi revelado que Nixon aceitou contribuições em dinheiro, durante a sua atuação parlamentar e, ainda por cima, não prestou declaração de renda, coisa sumamente grave num país onde nada é mais certo do que a morte e os impostos. A acusação não é simples exploração democrata, pois os próprios meios republicanos de Washington estão atribuindo sério caráter ao que chamam de "desenvolvimento do caso Nixon". Informa até mesmo Washington que não se exclui a possibilidade de retirar a atual candidatura à Vice-Presidência e destiná-la ao governador Warren ou ao senador Taft, ambos candidatos à Presidência, durante a fase das eleições preliminares. Para aumentar o asar republicano desta semana, surgiu em Londres uma bolsa de aposta eleitoral, com vistas ao pleito americano de novembro.

O último movimento de apostas dá como favorito o candidato democrata, pela proporção de três votos contra um, destinado a Eisenhower.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Jequitibá

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Está convocada para os próximos dias 26 e 27 a Convenção Nacional do Partido Republicano, à qual incumbirá, certamente, além da eleição do diretório, traçar os rumos da política partidária, definindo a posição do tradicional e glorioso partido, em face das excepcionais dificuldades que vivemos neste momento. Nenhuma outra agremiação, como se sabe, tem maior soma de deveres e responsabilidades para com o povo brasileiro e o regime institucional que escolheu, deseja e cultiva. Tais responsabilidades não lhe advêm, hoje, da direção dos negócios públicos, que em má hora passou a outras mãos. Resultam, porém, inequivocamente, dos imensos e inestimáveis serviços que prestou, sempre, ao Brasil, como da sua condição impar de fautor e genitor da República e máximo impulsionador do desenvolvimento do país.

DA BANDA AMARGA

O destino das instituições por êle implantadas, consolidadas, preservadas e aperfeiçoadas durante os 40 anos do seu predomínio, jamais lhe foi nem poderia ser indiferente, após a revolução que o apeou do Poder. Aparentemente, era um movimento interno — uma facção contra outra — e todos eram, certamente, seus filhos, suas criaturas. Tudo estaria, sem dúvida, incomparàvelmente melhor, no Brasil, se os vencedores de 30 tivessem sabido conservar êsse espirito que, de início, tinha sido o seu. Foi êle, aliás, que lhe valeu o favor e o aplauso da opinião nacional, desejosa, ansiosa, mesmo, de algumas retificações e corrigendas, mas sem subversão, mantidas as linhas mestras do sólido e belo edificio que o Partido Republicano construira e carecia, apenas, de alguns trabalhos restauradores.

A lei dos excessos e demasias, que arrasta ao desmedido a revolta das criaturas contra o criador, fêz com que, vencedores, os filhotes republicanos de 30, traindo aos seus próprios objetivos, preferissem subverter, sem retificar ou corrigir — antes pelo contrário. O Partido Republicano conheceu, assim, não apenas o ostracismo, e a oposição, mas a perseguição, por vêzes odienta e mesquinha, a espoliação, a opressão, a calúnia. Contudo, manteve-se, altivo e digno. Sofreu, é verdade, numerosissimas defecções, que lhe reduziram os efetivos, mas não conseguiriam alquebrar-lhe o ânimo, nem desfigurá-lo. Às vêzes é até benéfica essa purificação ou depuração espontânea dos meros comensais do banquete da vitória, que não querem provar da banda amarga.

E aí o temos, o velho partido, retemperado na luta — árdua luta — pela sobrevivência vendo as crias de outrora a fingir que nem o conhecem, dominando mais de um dos maiores partidos nacionais. O P.R. por sua vez, não deixou de tirar proveito de suas meditações. Reconheceu erros passados, de representantes seus, erros pelos quais nem deveria êle ser responsabilizado, pois, na verdade, traduziam antes o abandono do que a realização dos seus principios e ideais. Essencialmente conservador (das instituições e do regime, quer dizer, da sua dinâmica e não de um determinado momento de equilibrio), soube evoluir dentro do sistema, de modo a adaptar-se a situações e problemas inéditos, pois ao mesmo tempo que conservador, é também, essencialmente liberal: conservador, mas do liberalismo.

VIRTUDES REPUBLICANAS

Desde as suas origens, êsse partido inspira-se nas razões do bem público e aspira a ser o fiel e austero intérprete das justas e esclarecidas aspirações nacionais. O que oferece ao país é a floresta de exemplos de espirito público e dignidade que ilustram a sua história; são os valores morais, a dedicação, a fidelidade, o amor à República. Não lhe assentam as alausas e matinadas dos irresponsáveis. E' um partido que se quer respeitável e composto, como sabe ser naturalmente. A simplicidade e a modéstia dos costumes republicanos, não exclui a educação e as boas maneiras. Não é preciso perder o senso e a transmontana para falar ao povo e interpretar-lhe os sentimentos e as necessidades mais urgentes.

Além disso, o govêrno é uma técnica, e essa técnica, o Partido Republicano a possui, melhor que ninguém. Seja no seu exercício, quando chamado a fazê-lo (temos o exemplo recente do grande ministro que foi o sr. Daniel de Carvalho, para não falar dos casos dos atuais representantes do partido no Secretariado mineiro e do govêrno do Paraná, apesar das dificuldades decorrentes da coligação e da situação politica especial do Estado), seja no debate parlamentar e na critica, sempre mostraram os republicanos sua capacidade e vocação de homens de Estado, preparados para a vida pública, sob qualquer aspecto e em qualquer função, inclusive a de combate.

São êsses os fundamentos e as razões do interêsse nacional que há nos pronunciamentos do Partido Republicano e das quais decorre a sua alta responsabilidade. Quando não se trate de influir decisivamente, trata-se, para o P.R., de conservar-se fiel a si mesmo, honrando um glorioso passado.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Rui Ramos falou na Câmara sôbre o aniversário da Revolução Farroupilha, acentuando o que os gaúchos tinham feito pela dilatação das fronteiras do Brasil, no sul...

*

...QUE o deputado Carvalho Neto, de Sergipe, aparteou para lembrar que, ao mesmo tempo que os gaúchos agiam da maneira como o afirmara o dito Rui Ramos, os nortistas por sua vez também ampliavam as nossas fronteiras, ao norte...

*

...QUE, satisfeito com a intervenção do seu conterrâneo, o deputado Amando Fontes comentou para o sr. Antonio Balbino, que estava ao seu lado: "êsse velho tem intervenções muito oportunas, muito inteligentes"...

*

...QUE o dito Antonio Balbino, concordando com o seu colega Amando Fontes, observou contudo, aludindo aos oitenta anos do aparteante; "pudera, êle está falando de coisas a que assistiu"...

A Opinião do Leitor:

POESIA DA MISÉRIA

Jorge de Castro, um barnabé dado à poesia, enviou-nos uma glosa, em versos, do tema:

"E os estudos do aumento
Continuam no Catete"

O trabalho é longo e sentimos não poder publicá-lo, mas, vamos dar uma pequena amostra:

"O ministro da Fazenda,
(Que não sabe o que é pobre-[za,
Pois em sua lauta mesa
Jamais lhe faltou merenda;
Nem sabe o que é pagar ven-[da,)
Tem tudo à mão, cem por [cento,
Barnabé viva ao relento
Ou queimando qual foguete;
E os estudos do aumento
Continuam no Catete"

PARADA DE ONIBUS

Os moradores de Ramos, trecho compreendido pela Av. Brasil, solicitam a mudança do local da parada de ônibus, na faixa que dá mão para a cidade, no cruzamento com a rua Gerson Ferreira, por estar pessimamente colocado o ponto atual.

Fator apontado como aconselhando a mudança: a existência de uma bomba de gasolina instalada próxima ao ponto, com o inconveniente de sempre estarem ali diversos veiculos manobrando com risco para os pedestres.

BURAQUEIRA

Moradores da rua Andiroba pedem ao prefeito que providencie o entupimento da buraqueira lá existente. Contam que o vereador Mourão Filho já esteve por lá fazendo uma inspeção, mas, de positivo, nada resultou, malgrado existir um Distrito de Obras da Prefeitura, na rua 4 de Novembro (Ramos).

Ciência ao Alcance de Todos

Causas da Bronquite

A bronquite crônica é uma doença extremamente comum, apresentando-se como enfermidade profissional, faringite crônica, nos fumadores, e etc. e se caracterizando pelos transtornos circulatórios do pulmão, que se traduzem por secreção abundante de catarro e acessos mais ou menos graves de tosse.

Apesar de crônica, a bronquite costuma apresentar fases agudas com exacerbação de seus sintomas e mesmo crises de asma, e aí, podem influir decisivamente para o desencadeamento da crise tanto as doenças cardiacas quanto a tuberculose.

Com o desenvolvimento cada vez maior dos métodos de investigação médica, a patologia da infância também cresce de importância, uma vez que, está provada que a maioria das doenças crônicas que acompanham o adulto têm sua origem em doenças infantis, negligenciadas ou mal tratadas, assim vamos achar a origem de certas nefrites crônicas do adulto, nas pielites da infância, ou a origem de uma caverna pulmonar de origem tuberculosa nas reinfecções da infância. Muitos exemplos ainda poderíamos citar, chamando a atenção daqueles que nos lêem, a fim de que estejam alertas quanto às infecções infantis para que uma cronicidade não venha mais tarde inutilizar a vida futura.

No que se refere à bronquite crônica, é certo que não podemos generalizar a sua origem como decorrente de uma afecção infantil, são muito variados os fatores que concorrem para o aparecimento e a fixação dos processos de bronquite crônica, apesar de na grande maioria terem suas raizes nos primeiros anos de vida, sendo responsáveis pelas alterações morfológicas das paredes dos brônquios, e a dilatação da parede dos mesmos.

Sôbre estas alterações mais tarde se estabelecem agentes infecciosos exogêneos ou produzidos pela exaltação da virulência da flora própria, ou dificuldades circulatórias, agentes quimicos irritantes, poeiras e etc..

A evolução da bronquite crônica pode se fazer sem maiores incidentes e o individuo por tôda a vida permanece prêso de acessos mais ou menos intensos de tosse que se acompanham de expectoração das secreções brônquicas e da tosse que terminam pela dispnéia, cianose e pelos transtornos circulatórios.

Desde os tempos antigos sabe-se que a tendência à secreção catarral que persiste após as infecções infantis, especialmente a coqueluche, o sarampo e a gripe, são extremamente dificeis de desaparecer se não tratados convenientemente. O substrato de tal catarro consiste na produção de bronquiectasias dependentes da destruição inflamatória da parede dos brônquios, consequente a infecção e à deposição das secreções nos mesmos.

Muitos casos de bronquite crônica não apresentam antecedentes ou desencadeantes infecciosos, porém vamos achar na infância acidentes catarrais extremamente longos ou que se repetiram frequentemente.

Para um grande número de médicos modernos a maioria das gripes, broncopneumonias ou mesmo pneumonias que se repetem com relativa frequência em um mesmo individuo, nada mais são do que fases de exacerbação de um único processo crônico, e geralmente de origem na primeira infância, ainda os mesmos médicos, chefiados pelo pesquisador Fink, afirmam que além de certos fatores etiológicos habitualmente tomados em conta outros seriam os responsáveis pelas bronquites crônicas, uma delas é a traqueobronquite da primeira infância, infecção extremamente grave causando a morte a um grande número de crianças ou condenando outras à bronquite crônica.

A grande maioria das infecções respiratórias das crianças curam por completo, não se deve porém esquecer que são muitas as ocasiões em que tais processos recaem sôbre crianças já anteriormente presas de um processo respiratório crônico, crescendo de muito o risco letal do doente.

O tratamento da bronquite crônica baseia-se antes de tudo em levantar as defesas do individuo, assim como, agir diretamente no responsável pela infecção.

Do que vimos anteriormente deduzimos então que frente a uma infecção respiratória da criança temos que levar o seu tratamento corretamente até a cura total a fim de fazermos a profilaxia da bronquite crônica do adulto.

Outras medidas ainda são consideradas de extrema importância, no tratamento da tendência que apresentam certas crianças para as infecções da árvore respiratória, assim a supressão dos focos, sejam amidalianos ou das adenoides, é de real valor quando verdadeiramente afetados êstes órgãos.

Amanhã o Início do Pagamento do Funcionalismo

O pagamento dos vencimentos, salários, proventos e pensões dos servidores e pensionistas, relativo ao mês de setembro corrente, começará amanhã, dia 22, sendo pagas as folhas correspondentes ao 1.º dia útil, a saber.

FUNCIONARIOS

Presidencia da República e órgãos subordinados, Congresso Nacional.
Poder Judiciário.
Tribunal de Contas.
Ministério da Fazenda.
Ministério da Educação.

EXTRANUMERÁRIOS

Diaristas da Presidencia da República.

NOVAS AGÊNCIAS BANCÁRIAS

— O Ministro da Fazenda autorizou a instalação de agências bancárias nas seguintes localidades: Guarulhos, do Banco do Trabalho Italo Brasileiro S/A.; nesta capital, em Copacabana e na Av. Mem de Sá, do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A.; em S. Paulo, do Banco do Estado do Paraná S/A.; em Natal, do Banco do Estado de S. Paulo S/A.; em Pesqueira, do Banco do Povo S/A.; em S. Paulo, à rua 24 de Maio e no bairro de Santo Amaro, do Banco Brasileiro para a América do Sul S/A.

Ainda o mesmo titular autorizou o Banco Nacional Ultramarino a instalar uma filial em Porto Alegre e o Banco de Crédito Real de Minas Gerais a instalar um escritório em São Lourenço.

EFEMÉRIDES

22 DE SETEMBRO

1719 — Morre no Colégio dos Jesuitas de São Paulo o padre Belchior de Pontes.

1767 — Nasce no Rio de Janeiro José Mauricio Nunes Garcia.

1791 — Nasce em Lisboa Francisco Gomes da Silva, o Chalaça.

1795 — Nasce em Lisboa Antonio Paulino Limpo de Abreu, depois Visconde de Abaeté.

1840 — Nasce em Oeiras, no Pará, Hermeto Lima.

1866 — As tropas aliadas (argentinas e brasileiras) atacam as fortificações paraguaias de Curupaiti e são repelidas (Guerra do Paraguai).

1897 — Morre em Canudos Antonio Vicente Maciel — Antonio Conselheiro.

PALÁCIO ITAMARATI

Os governos do Brasil e dos Paises Baixos decidiram elevar à categoria de Embaixada as suas Missões Diplomáticas na Haia e no Rio de Janeiro, respectivamente.

NOVO CONSELHEIRO

O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria conferindo o título de Conselheiro ao diplomata Felipe de Santa Cruz Guimarães.

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6165
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3030
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

As Esculturas de Henry de Waroquier

Raymond COGNIAT

A exposição das esculturas de Henry de Waroquier que se realiza atualmente no Museu de Arte Moderna, entre duas manifestações de uma importância considerável (a Arte Mexicana e a Obra do Século XX), requer certas reflexões. A expressão da grandeza trágica é das mais alheias aos artistas de hoje. O conteúdo sentimental da obra de arte não os preocupa. Interessados nos problemas plásticos, recusam a expressão psicológica, como acessória e sujeita a malentendidos. A obra de arte deve ser despida de outra significação que não a dos seus méritos plásticos. São raros, pois, os artistas que ousam contrariar esta corrente de austeridade. Henry de Waroquier é um dos que ousaram fazê-lo; sentindo palpitar em si um mundo ardente não quis o artista renegar essa paixão em nome de principios cujos fins e limites bem conhece. Nenhuma razão se opõe a que ao ritmo plástico se sobreponha um valor emocional que, embora estranho à natureza de cada arte, pode possuir um alto valor de inspiração. A emoção do tema será assim tão oposta à que é puramente estática? De que serve negar valor humano à obra plástica? Não terá sido o papel do mito o transcrever da emoção para a expressão todos os dramas e esperanças da humanidade?

Não se confunda anedota com invenções coletivas que figuram lendas que pela sua permanência são suscetiveis de receber caracteres e acontecimentos dos mais variados. Se importa pouco que um quadro represente um pastor ou um principe, a indiferença já é menos admissivel perante um rosto de Medéa ou de Edipo, pois é sabido que o mito só vigora na medida em que reflete o mundo em que nasceu.

E' precisamente Edipo que aparece na escultura de Waroquier, êsse Edipo cujo pensamento rola trágicamente no meio de uma concentração psicológica extraordinária. Perscrutar as sugestões do Mito de Edipo é muito diferente de qualquer regresso suspeito a êsse assunto a que a maioria dos artistas contemporâneos se recusam. A anedota é superada aqui pela humanidade do personagem-simbolo a tal ponto que é impossivel vê-lo, sem o rosto das fatalidades e contradições humanas. Em Henry de Waroquier a obsessão da angústia metafisica junta a um realismo trágico, dão ao quadro um acento que a escultura marca de absoluto. A máscara de Edipo exprime uma tensão interrogativa, submissa ou revoltada, gritante ou resignada, de certa angústia de pensamento. E' um pretexto para exteriorizar o mistério que um pensamento solitário encobre no âmago de si mesmo. E' evidente que a escultura se preste menos a malentendidos, não permite as evasões da pintura e submete tudo implacavelmente ao homem. Na obra esculpida de Waroquier os Edipos sucedem-se como múltiplos episódios de uma tragédia única, de uma angústia única de predestinações secretas. A esta intensidade tudo ganha expressão, a matéria como a forma. Além destas cabeças que encarnam a necessidade de grandeza de Waroquier vemos alguns animais que permitem criar uma expressão fantástica que faz pensar em certos objetos do Extremo Oriente, realistas e estilisticos ao mais alto grau. A mesma magia aparece nos desenhos expostos. Com tudo isto Waroquier assume uma posição muito especial e sua no meio da arte contemporânea. (SFI).

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o sr. José de Queirós Teles, porta-voz de interêsses cafeeiros, anunciou em reunião da Sociedade Rural, em São Paulo, que ainda êste mês os americanos devem efetuar grandes compras de café e o Brasil deverá exportar 1.600 mil sacas...

*

...QUE ainda segundo o mencionado sr. Teles os torradores americanos possuem pequenos estoques do produto e que, por isso, o total das exportações brasileiras em agôsto e setembro deverá elevar-se a 3.100 mil sacas...

*

...QUE diversos importadores do Rio e de São Paulo afirmam que o tratado comercial com a Itália, assinado em 4 de julho último, não vem sendo aplicado em vista de obstáculos opostos pela CEXIM...

*

...QUE no Conselho da Câmara de Comércio de S. Paulo, órgão filiado à Associação Comercial, um dos importadores afirmou, há poucos dias, que firmas da Itália que receberam pedidos do Brasil estão há muitos meses com as mercadorias prontas para embarque, mas não o podem fazer por falta da respectiva licença...

*

...QUE o sr. J. S. Maciel Filho acumulará as funções de Diretor Executivo da Moeda e Crédito com as de Director Superintendente do Banco de Desenvolvimento Econômico...

Hoje, em Poços, o 5.º Congresso Hoteleiro

Instala-se, hoje, em Poços de Caldas, sob a presidencia do representante do Presidente da Republica, o 5.º Congresso Nacional Hoteleiro, que reunirá delegações dos diversos Estados, integradas por elementos dos sindicatos hoteleiros, companhias de turismo, agencias de viagens, etc..

O temario do Congresso é o seguinte: Turismo nacional e internacional; aparelhamento hoteleiro; ética profissional; ensino em escolas profissionais; uniformização de contabilidade e preços; criação do Banco Hoteleiro e relações entre empregadores e empregados, destacando-se o estudo do problema da gorjeta.

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS
Administração de bens
CADA CLIENTE UM AMIGO

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM PÔRTO ALEGRE

O Presidente da República pronunciou o seguinte discurso, no churrasco que lhe foi oferecido pelas autoridades sul-riograndenses.

"Senhor governador Ernesto Dorneles, Povo do Rio Grande:

Não é sem emoção que revejo a capital do meu Estado, e que piso o solo desta terra gaucha, cuja recordação nunca me abandona e a cujas tradições e costumes sempre fui fiel.

As manifestações de amizade, com que ora me recebeis, reacendem em mim, apesar dos anos, o mesmo entusiasmo que me empolgava nos albores de minha carreira politica, e sinto ao vosso contacto o estimulo confortador da generosa hospitalidade gauchesca, o acolhimento de uma gente caldeada em lealdade e em franqueza, de quem sempre esperei e recebi a mais perfeita compreensão e justiça.

Convém, portanto, que esta primeira visita ao meu Estado natal, de onde parti para empreender a campanha que me conduziria pela segunda vêz à magistratura suprema do país, tenha o sentido de uma prestação de contas, de uma exposição do que me foi dado realizar, nestes quase dois anos de Govêrno, em benefício de minha terra e de minha gente.

Agradeço ao governador Ernesto Dornelles a cordialidade com que aqui me acolhe. Inteligente e operoso, firme e leal nos seus propósitos, vigilante e sereno na defesa dos interesses do Rio Grande, tem êle sabido conduzir o govêrno do Estado no sentido que melhor corresponde às aspirações do seu povo.

O Govêrno Federal tem dado o apôio aos empreendimentos da administração publica riograndense, como a todos os que, por qualquer modo, são uteis ao progresso do Estado. Inaugurando a XIX Exposições de Animais e Produtos Derivados, já tive ocasião de me referir ao que está sendo feito para o fomento da pecuária. Com relação às atividades agricolas em geral vem sendo envidados esforços no sentido de promover um vasto programa de assistência técnica, através dos postos agropecuários federais, dotados de campos de demonstração e máquinas para servir aos lavradores. Uma rêde de 10 postos de classificação e tratamento de sementes encarrega-se da seleção dos tipos de cultura mais aconselhados e de sua distribuição aos interessados.

Somente para maquinário, no ano de 1951, foi destinada a esses postos uma dotação de 5 milhões de cruzeiros, tendo sido revendido aos agricultores equipamento agricola no valor de 2 milhões e 500 mil cruzeiros.

TRIGO

Vem merecendo atenção especial do meu Govêrno a cultura do trigo — um das maiores riquezas agricolas do Rio Grande do Sul. No programa de trabalho do Serviço de Expansão do Trigo foram consignadas verbas orçamentárias no valor de 25 milhões de cruzeiros, além de um crédito especial de 30 milhões, já em tramitação no Congresso.

Foram concluidos 4 armazens de estrutura de madeira e iniciada a construção de 9 armazens metálicos pré-fabricados, os quais serão dotados do mais moderno e aperfeiçoado equipamento para a conservação e ensacamento do cereal. Deverá estar terminado em dezembro próximo o silo subterraneo de Erechim, com capacidade armazenadora de 5.000 toneladas. Outras unidades já foram planejadas e aguarda-se apenas a ultimação de estudos relativos à sua localização para inicio das obras.

Para o fomento à cultura do trigo, adquiriu o órgão próprio 221 combinadas, além de 37 outras máquinas para os seus próprios trabalhos, no valor total de mais de 20 milhões de cruzeiros. Dessas máquinas, 201 foram destinadas aos triticultores riograndenses, sendo adquiridas ainda 105 trilhadeiras de fabricação nacional, das quais 50 foram destinadas ao Estado.

A fim de aliviar, concomitantemente, a escassez de transportes, foram encomendados vagões apropriados ao transporte do trigo a granel e articuladas providências visando a efetivação do tráfego mutuo entre as estradas de ferro Sorocabana, rêde de Viação Paraná-Santa Catarina e Viação Férrea do Rio Grande do Sul, com o que se obteve o tráfego ininterrupto de combolos especiais dêsde o Rio Grande do Sul até São Paulo.

A revenda de sementes selecionadas vem acusando acréscimo pronunciado no ano em curso, já atingindo a 128.000 sacas, das quais 94.000 foram distribuidas no Rio Grande do Sul. As medidas perfeitamente coordenadas, que vêm sendo tomadas com relação ao amparo da produção triticola nacional, são de molde a afastar qualquer intranquilidade dos meios produtores quanto à colocação das safras e à garantia de preços minimos remuneradores.

O problema do trigo, porém, se reveste ainda de outro aspecto, que convém ser sublinhado: das compras que somos forçados a fazer na área de moeda forte. Tais importações vêm constituindo, mês a mês, pelo desfalque d edivisas que acarretam, sério problema a agravar a situação cambial do país.

Por isto, é indispensável atacar com decisão a questão do aumento da produção do trigo. Assim é que a próxima safra, se não ocorrerem fatores climáticos imprevistos, deverá ser duas vêzes superior à maior colheita já verificada entre nós.

A fim de guardar e preservar essa produção, estão sendo construidas, somente com os créditos normais, unidades para armazenamento que permitirão, em cada periodo de safra, secar, limpar e estocar um total de 373.200 toneladas de trigo. Esta tonelagem de armazenamento está-se ampliando, agora, com a construção de 5 armazens metálicos e 5 subterraneos, sendo que 2 armazens e 3 silos serão localizados no Rio Grande do Sul.

FRIGORIFICOS E SUBSOLO

Já se acha planejada, outrossim, uma rêde de armazens frigorificos e matadouros industriais de ambito nacional, a fim de solucionar um dos problemas fundamentais do país, qual seja o da conservação e estocagem de gêneros alimentícios. Esse plano, cujo custo foi orçado em 6 bilhões de cruzeiros, está sendo objeto de estudo pdr parte da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para fins de financiamento, devendo a sua execução principiar pelo extremo-sul do país.

Uma vêz concretizado êsse grandioso projeto o Rio Grande do Sul passará a contar com 3 novos matadouros industriais, em Tupanairetã, Bagé e Alegrete, além de 2 grandes frigorificos, sediados em Porto Alegre e Rio Grande.

Ao reassumir o Govêrno, pude sentir a curva regressiva que se operava nos controles da economia madeireira, com grave repercussão nas receitas publicas dos Estados produtores — entre êles o Rio Grande. Graças, porém, a medidas tomadas pelo Govêrno federal, já recomeça a exportação das nossas madeiras, ao mesmo tempo que se processa uma recuperação de preços, capaz de recolocá-las na devida posição estatistica no mercado mundial.

A crise madeireira, provocada pelo excesso de produção, só poderá ser vencida dêsde que o trabalho das sêrrarias não se exerça além do limite reclamado pelas exigências do mercado interno e as demandas normais do exterior. Assim fazendo, assegurar-se-á a perenidade da fonte de matéria prima que é a floresta, com a recomposição imprescindivel, que, pouco a pouco, se vai tornando mais efetiva, pela observancia dos dispositivos do Código Florestal.

As riquezas do subsolo riograndense não continuarão esquecidas, como as minas de cobre de Camaquã. Já foram articuladas as providências necessárias para a intensificação da lavra dessas jazidas, e beneficios imediatos advirão, para o Estado, da exploração dêsse metal raro, de consumo forçado em todos os processos de industrialização.

OBRAS PÚBLICAS

Está em execução, igualmente, vasto programa de obras públicas, a cargo de diversos departamentos federais, e que de maneira diréta beneficiam o Rio Grande do Sul.

Na parte sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, inclui-se a dragagem e canalização do arroio Diluvio, nesta capital, assim como a pavimentação das avenidas marginais ao riacho, que visa franquiar ao público duas alamedas de ligação do centro com os populosos bairros de Partenon e Petrópolis.

Já se acham iniciados os trabalhos de construção de Cáis Marcilio Dias, em prolongamento ao Cais dos Navegantes, e os de recuperação da área, abrangida por êsses dois cais, mediante aterro de um volume da ordem de 3 milhões e 700 mil metros cubicos. Com a construção do dique-avenida, numa extensão de .. 5.250 metros, e dos armazens do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, a cidade de Porto Alegre disporá de mais 3.500 metros de cais acostável, para navios com calado até 8 metros e ficará protegido contra as frequentes inundações da sua zona industrial.

Ainda outras obras, — como a terraplanagem do Saco do Cristal e o canal de desvio do rio Gravataí — foram atacadas nesta capital, para a execução dêsses trabalhos e de obras de saneamento e eletrificação nas cidades de Novo Hamburgo, Taquara, Santa Maria, Ijuí, Pelotas, Rio Grande, Camaquã, Soledade, Passo Fundo, São Francisco de Paula e Canela, foi prevista, no corrente exercicio, uma dotação de 90 milhões de cruzeiros; para o ano próximo, já solicitei ao Congresso Nacional as importâncias de 58 milhões e 75 milhões, respectivamente, para as obras de saneamento e as do plano de eletrificação estadual. Para êste último, já foi concedido pelo International Bank um empréstimo no valor de 25 milhões de dólares, e um bilhão de cruzeiros completará êsse investimento em dólares, que conta com o pleno apoio e a garantia da União.

TRANSPORTES

Para a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, os estudos em curso, prestes a serem concluidos, importam num investimento de vinte e sete milhões e trezentos mil dólares e um bilhão e duzentos mil cruzeiros. E' o maior investimento ferroviário que será feito no Brasil, após o da rêde suburbana da Central do Brasil, devendo ser obtida uma reforma total da estrada de ferro, com plena garantia de eficiência de operação e de custo.

No setor ferroviário há vários e importantes trabalhos, uns em estudo, outros projetados e ainda outros em execução. Entre eles releva salientar a variante Passo Fundo a Caí, que irá servir e beneficiar a zona serrana do Estado, e para cuja construção já foi pedido reforço de crédito. Também o aceleramento das obras de construção das variantes Passo Fundo-Guaporé-Barra do Jacaré e Pedra Altas-Cerro Chato está em adiantada fase de estudos.

Além disso, numerosos empreendimentos como as galerias e casas de bombas do cais dos Navegantes e da Vila Niterói, Taim e Pelotas, a recuperação dos Banhados do Gravataí, a canalização do arrôio Santa Barbara e as obras de saneamento nas cidades de Livramento, Uruguaiana, Cachoiera do Sul, Santo Angelo, Guaporé, Caxias do Sul, São Leopoldo, Torres e Alegrete, integram o plano quinquenal que tive ocasião de aprovar, com final de conclusão previsto até 1956 e custo orçado em 280 milhões de cruzeiros.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, seja por seus próprios meios, seja em cooperação com o Departamento Estadual vem procurando ultimar, na rodovia Porto Alegre-Passo do Socorro, os trabalhos de duplicação da pista no trecho Porto Alegre-São Leopoldo, e de implantação de novo traçado entre Vacaria e Passo do Socorro. E' de esperar a conclusão, nos próximos meses, da rodovia Cruz Alta-Julio de Castilho. Nesses e noutros trabalhos, que interessam a vários municipios do Rio Grande, dispende o Govêrno Federal, no corrente exercício, a verba de 96 bilhões e 200 mil cruzeiros.

As rodovias Porto Alegre-Uruguaiana, Porto Alegre-Jaguarão, Rio Grande-Chuí, Pelotas-Bagé, Bagé-Aceguá, Livramento-São Gabriel, Uruguaiana-Barra do Guaraí, e Pelotas Rio Grande estão com os trabalhos adiantados, destacando-se em algumas delas as obras de arte já concluidas.

No setor atinente ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, o reaparelhamento dos portos do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre consta do plano nacional aprovado em 21 de dezembro do ano passado com obras no valor de 200 milhões de cruzeiros, graças às quais os três grandes portos riograndenses ficarão aparelhados para escoar, facil e rapidamente o volume crescente da produção sulina, cujo movimento ascende a 5 milhões de toneladas anualmente.

Complementarmente, surge a necessidade da construção dos portos lacustres e fluviais. Atualmente, o Govêrno Federal está construindo o porto de Santa Vitoria do Palmar, e tambem a estrada Santa Vitoria-Taim, completando o acesso à zona de influência do Porto.

A' margem esquerda do Rio Jaguarão, também se estão ultimando as obras do seu porto.

Além destes, prevê-se a construção, na Lagoa dos Patos, dos pequenos portos de Tapes, Camaquã, Palmares, São José do Norte e Mostardas, no Rio Jacuí, dos de Fanfa, São Jeronimo, Amarópolis, Rio Pardo e Cachoeira; e no rio Taquari, dos Mariante, Bom Retiro e Lageado.

Uma das vantagens da construção destes embarcadouros lacustres e fluviais será permitir o transporte direto das mercadorias para o principal porto exportador do Estado, que é Rio Grande. A instalação de silos contribuirá para baratear sensivelmente não só a movimentação das mercadorias, mas também o seu transporte fluvial e maritimo. Serão gastos, nessas obras, 45 milhões de cruzeiros.

Os serviços de dragagem, a construção de barragens — constantes do plano de eletrificação do Estado — e as obras de ampliação dos trechos navegáveis dos rios do Estado estão sendo levadas a efeito sem desfalecimentos, e, graças a elas, já estão abertos à navegação importantes trechos dos rios Jacuí e Taquari. Quanto à dragagem dos canais interiores da Lagoa dos Patos, vai custar ao Govêrno Federal cerca de 75 milhões de cruzeiros, com evidentes beneficios para o comércio do Rio Grande do Sul.

Para a execução de outras obras e empreendimentos de interesse publico, a cargo do Govêrno Estadual, colaborou o meu Govêrno decisivamente com o empréstimo de 400 milhões de cruzeiros.

Um dos problemas que mais afligem a população de menores recursos, o da casa própria, terá solução parcial com o plano organizado pela Fundação da Casa Popular, onde se inclui a construção de nucleos residenciais em Erechim, São Jeronimo, Novo Hamburgo, Cachoeira do Sul, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul, São Leopoldo, São Borja, São Gabriel, Passo Fundo, Getulio Vargas, Uruguaiana e Tapancicetã, e no qual aquela Fundação dispenderá a importancia de sete milhões de cruzeiros. Em Porto Alegre, serão construidas 1.000 casas de madeira pela Prefeitura Municipal, a quem a Fundação da Casa Popular emprestará 16 milhões de cruzeiros para êsse fim.

AMPARO FINANCEIRO

O amparo financeiro do Govêrno Federal à economia do Rio Grande do Sul se tem manifestado de vários modos e em repetidas ocasiões. O Banco do Brasil vai proceder à instalação de mais 12 agências, nas cidades de Porto Alegre, Arroio Grande, Carazinho, Guaíba, Lagoa Vermelha, Montenegro, Palmeira das Missões, Rosário do Sul, Santa Rosa, Santiago, São Lourenço do Sul e Tupanciretã. Somente no corrente ano, a Carteira de Crédito Agricola e Indutsrial do Banco do Brasil deferiu, no Estado, emprestimos no valor de 688 milhões de cruzeiros — tudo fazendo crer que esse total se elevará, no segundo semestre, a um bilhão e 500 milhões de cruzeiros.

Não são apenas as cifras que têm significação, no esforço desenvolvido pela mencionada Carteira, em prol da economia do Estado. Deve ser ressaltado também o processo de atendimento às reais necessidades dos produtores, que consiste na maior difusão possivel do crédito, com a melhor assistência financeira aos pequenos e médios produtores, principalmente através das cooperativas, cuja organização vem sendo estimulada.

Com essa finalidade, foi modificado o regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, visando a criação de nova modalidade de operações, pela qual se permitem financiamentos aos pequenos produtores rurais até a importancia de 50 mil cruzeiros, mediante processo simplificado e dispensada a outorga e garantias reais, que ocasionava demoras burocráticas, em sua tramitação pelos cartórios.

Ao lado disso, não foi esquecida a economia fundamental do Rio Grande, nos financiamentos, a economia representada pelos seus produtos básicos, tais como o arroz, a lã e o trigo. Ao primeiro foi concedido, em 1951, através do IRGA, financiamento no montante de 600 milhões de cruzeiros; em 1952 êsse auxilio já se expressa pelo montante de 400 milhões, perfazendo assim o total de um bilhão de cruzeiros, o qual não inclui os emprestimos feitos diretamente aos rizicultores. Relativamente à produção lanigera do Estado, merece destaque a assistência que lhe trouxe o Banco do Brasil, amparando-a no momento em que se prenunciava grave crise, resultante da situação anormal dos mercadores estrangeiros. Os lanicultores riograndenses receberam, nessa emergência, empréstimos no total de 274 milhões de cruzeiros. Igualmente expressivo foi o auxilio financeiro prestado à cultura do trigo, bastando mencionar o fato de que, somente no primeiro semestre do ano em curso, os emprestimos para custeio das lavouras dêsse cereal totalizaram 90 milhões de cruzeiros, contra apenas 29 milhões em todo o exercicio de 1950.

Finalmente, acompanhando o surto industrial no Estado, a Carteira aumentou suas aplicações. Assim tendo alcançado 276 milhões de cruzeiros em 1950, subiram a 337 milhões em 1951 e já somavam 326 milhões no periodo janeiro-junho do corrente. Neste setor, a ação da Carteira está possibilitando o crescimento do parque industrial do Estado, mediante apoio financeiro às iniciativas de real mérito, como foi o caso recente da instalação da primeira fabrica de adubos quimicos de que será adotado o Estado.

Diretamente ao Govêrno Estadual o Banco do Brasil concedeu empréstimos no valor de 500 milhões de cruzeiros para execução do plano de eletrificação e reequipamento da Viação Férrea; à Prefeitura de Porto Alegre foram concedidos, pela mesma Instituição, 60 milhões de cruzeiros para o reaparelhamento dos serviços elétricos da cidade; às organizações moageiras, para aquisição de trigo nacional da safra 1950-1951, foi aberto o crédito de 30 milhões de cruzeiros. Em resumo, a evolução dos empréstimos à produção e comércio assinala, tomados os resultados do primeiro semestre do ano em curso, uma variação percentual de 104,4 sôbre os saldos registrados em 31 de dezembro de 1950.

EDUCAÇÃO E SAUDE

No setor de Educação e Saude também não houve ausencia de ação federal. Para auxilios, subvenções, Fundo de Assistencia Hospitalar e Universidade do Rio Grande do Sul foram consignados no orçamento do corrente ano, recursos no total aproximado de 111 milhões de cruzeiros, permitindo assim os trabalhos de erradicação da malária e de intensificação da Campanha de Educação de Adultos em todo o Estado, que detem uma das maiores taxas de alfabetização observadas no país.

Antes de terminar, quero aproveitar esta oportunidade para anunciar-vos três auspiciosas noticias, ligadas a realizações que ficarão para sempre associadas ao progresso e ao bem estar do Rio Grande do Sul.

A primeira, é que determinei a aceleração dos estudos para a construção da ponte sobre o rio Guaiba, que vai vencer o ultimo obstáculo que ainda interrompe o traçado da mais importante rodovia do país, completando a ligação entre a Capital Federal e a fronteira uruguaia, em Jaguarão, assegurando a facilidade de comunicações da Capital do Estado com os Municipios do Sul, e abrindo novas perspectivas ao desenvolvimento urbano de Porto Alegre.

A segunda, é que acabo de assinar decreto abrindo o crédito de 150 milhões de cruzeiros para a instalação da Usina termo-elétrica de Candiota, que vai utilizar carvão das jazidas riograndenses para fornecer energia a uma importante zona do Estado, beneficiando assim duplamente a economia gaucha.

A terceira enfim, é que enviei Mensagem ao Congresso pedindo a aprovação do Convênio entre a União e o Estado, para a execução de serviços de irrigação destinados a aumentar a produtividade do sólo, e para os quais os cofres federais vão concorrer com 125 milhões de cruzeiros.

Meus Senhores:

Ao rememorar algumas realizações levadas a efeito pelo meu Govêrno e que mais diretamente interessa a êste Estado, conforta-me a segurança de que o fortalecimento da economia do Rio Grande do Sul e o aproveitamento integral de seus recursos redundarão em proveito para o Brasil inteiro, do qual esta terra gaucha é um dos celeiros naturais de fartura e abundancia, como sempre foi uma reserva inesgotável de forças cívicas e de valores morais. Nestes campos, tantas vezes talados pelo tropel das guerras, está travada uma batalha mais gloriosa e mais fecunda: a batalha pela prosperidade e pelo bem estar, a grande Batalha da Produção. Nela, como em tantas outras, a vitória há de sorrir aos gauchos, para o bem da Nação inteira, para a grandeza e a glória do Brasil."

Sem sair de casa:
V. agora pode comprar um Colchão de Molas DRAGO feito sob medida para a sua cama!
TELEFONE PARA 45-6229...
V. precisa de um colchão de molas, mas não tem tido oportunidade ou tempo para comprá-lo. Aproveite então o serviço especial que DRAGO acaba de criar para sua comodidade! Telefone para 45-6229! Um técnico irá visitá-la, sem compromisso, para tomar as medidas de sua cama, exibir variado mostruário de tecidos para fôrro e prestar-lhe informações sôbre as facilidades de pagamento!
Colchão de Molas DRAGO
Durma profunda e tranquilamente num COLCHÃO DE MOLAS DRAGO!
IA-356

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

MOSSADEGH PROCURA JOGAR OS EE. UU. CONTRA A INGLATERRA

LONDRES, 20 (Por Yves Causso, da F.P.) — A "demarche" que vem de efetuar, em nome do presidente Mossadegh, o embaixador do Irã em Washington, a fim de obter do Departamento de Estado que utilize seus bons oficios para uma solução rápida da questão do petróleo persa, não causou em Londres nem inquietação nem surprêsa.

No Foreign Office acentua-se que a última nota dirigida ao Irã era uma oferta conjunta da Inglaterra, e dos Estados Unidos, e que todo esfôrço do presidente Mossadegh para lançar a carta americana contra os britânicos é vão.

Os meios britânicos informados acham, de sua parte, que a resposta a essa nota conjunta, será finalmente redigida de tal sorte que se tornará inaceitável. Nêsses meios considera-se como muito possível que o primeiro ministro iraniano tenha decidido romper relações diplomáticas com Londres, esperando beneficiar-se, tendo sòmente negócios com os Estados Unidos, senão de um auxílio governamental americano, pelo menos de ajuda particular.

Mas se isso ocorresse, a situação jurídica do petróleo iraniano não mudaria aos olhos da Inglaterra. Ademais, em caso de rompimento diplomático, medidas de represália sôbre os bens iranianos, públicos e particulares, na Inglaterra, poderiam ser decididas pelo govêrno britânico.

A Portas Fechadas...

A Conferência Internacional do Algadão, em Buxton, Inglaterra, reuniu-se pela primeira vez a portas fechadas, com o propósito de esmiuçar, a fundo, o problema do comércio mundial de tecidos.

Participam da Conferência cêrca de 60 delegados, dos principais países exportadores e importadores de algodão: Inglaterra, França, Estados Unidos, Japão, India, Holanda, Bélgica, Itália e Alemanha Ocidental.

Embora não tenham transpirado pormenores sôbre os trabalhos iniciais da conferência, muitos são os prognósticos sôbre os assuntos a serem discutidos nas próximas reuniões.

Diz-se extraconferência que seria errôneo considerar como principal tema de debates a crescente concorrência japonêsa nos mercados mundiais. As exportações de tecidos japoneses no primeiro semestre dêste ano elevaram-se apenas a 1/3 do que eram antes da guerar. Ao contrário, a concorrência de outros países foi realmente significativa. Assim, por exemplo, os Estados Unidos, embora exportando êste ano, menos que em 1951, vendem três vêzes mais tecidos que antes da guerra. Os países da Europa Ocidental também aumentaram as suas exportações, em comparação com os níveis de antes da guerra.

Também para futuro foi afastada a possibilidade da concorrência japonêsa tornar-se problema grave. Segundo opinam os observadores a questão será devidamente esclarecida pela Delegação do Japão presente na conferência, pois as estatísticas revelam que os japonêses limitaram o número de fusos da indústria. O fator mão de obra mais barata, que tornava reduzido o custo da produção de tecidos no Japão, também já não existe, pois os operários japoneses ganham hoje em média salários comparáveis aos do proletariado das nações ocidentais.

Têm-se como certo que os delegados da Europa Ocidental procurarão demonstrar que todos os países serão beneficiados, se a concorrência internacional puder manter-se em certos limites.

A Colômbia Não Perde Tempo

NOVA YORK, 20 (AFP) — O vigésimo quinto aniversário da Fundação da Federação de Cafeicultores Colombianos forneceu ontem à noite aos elementos da indústria do café nos Estados Unidos e a numerosas personalidades comerciais e bancárias de Nova York ocasião para manifestar sua apreciação pela obra realizada, durante êste período, pela organização colombiana, para promover melhoramentos técnicos das culturas e colheita do café, que constitui um grande recurso da Colômbia e de tôda a América Latina. Esta manifestação foi organizada nos salões do "Life Internacional", decorados com motivos das plantações de café na Colômbia.

O sr. Andrés Uribo, representante da Federação e delegado colombiano ao "Bureau" Panamericano de Café, desejou as boas-vindas às personalidades presentes e anunciou que a Colômbia aumentará em 6 por cento suas exportações anuais de café.

Falou, em seguida, o sr. Edward Aborn, presidente da Associação Nacional da Indústria de Cafés nos Estados Unidos, que entregou uma cafeteira em prata ao sr. Andrés Uribe, como testemunho da admiração da Associação pela obra realizada pela Federação de Cafeicultores Colombianos. Aceitando-a, o sr. Uribe convidou oficialmente o sr. Aborn para se dirigir à Colômbia, a fim de observar a obra da Federação.

Logo após foi projetado um filme, ilustrando a importância do café para a Colômbia e os cuidados exigidos para a produção de qualidade excelente. Foi vivamente aplaudido.

Uma recepção terminou a manifestação, que foi assistida por numerosas personalidades do mundo bancário e da indústria d cafés de Nova York.

Exportação de Bananas

Prossegue em ritmo satisfatório a exportação de bananas. Comparando-se os oito primeiros meses de 1952 com idêntico período de 1951, vemos que exportamos, a mais, cêrca de 800.0000 cachos, isto é, mais de 10% sôbre o período focalisado.

O maior mercado importador é a Argentina, que absorve mais de 80% do total exportado. E' importante registrar o fato, uma vez que a regularidade das exportações para o Prata se deve a um contrato especifico, firmado com o país vizinho e que regula o intercâmbio de frutas. Não fôra tal instrumento, provàvelmente a banana estaria encontrando as mesmas dificuldades de exportação de outros artigos, que também têm na Argentina o principal mercado.

Empossado o Superintendente da Moeda e do Crédito

Perante o ministro da Fazenda, interino, sr. Andrade Queiroz, tomou posse, ontem, do cargo de diretor Executivo da Superintendencia da Moeda e do Crédito o sr. José Soares Maciel Filho.

Ao ato estiveram presentes os demais membros do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, srs. Ricardo Jafet, Egidio Camara de Souza, Fernando Drumond Cadaval e Coriolano de Araujo Góes.

EXPORTAÇÃO DE MILHO
1º semestre
MIL TONELADAS — Quantidade: 1951, 1952
MILHÕES DE CRUZEIROS — Valor: 1951, 1952
0 40 80 120 160 200

As exportações de milho em 1951 foram bastante expressivas, dando ensejo a que houvesse esperanças do produto constituir-se em grande fonte de divisas para o Brasil. Entretanto, já em 1952, a demanda internacional pelo cereal brasileiro começou a cair, desiludindo aos otimistas.

Em nosso gráfico comparamos as exportações de milho nos primeiros semestres de 1952 e 1951. Vê-se que as vendas do produto foram, nêsse periodo do ano passado, de 162.133 toneladas, no valor de 194.624 mil cruzeiros; nêste ano, caíram para 28.416 toneladas, no valor de 45.707 mil cruzeiros. Houve, portanto, uma queda de 133.717 toneladas no volume da exportação e de 148.917 mil cruzeiros, quanto ao valor.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,40 00	6,18 86
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 34	4,83 30
Franco suiço	4,40 14	4,28 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem 1.000/1.000 em barra ou amoldado a grama de ouro fino na base de ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 19 de setembro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Portugal	—
Belgica	0,37 78
Suiça	4,40 14
Dinamarca	—
Nova York	18,72
França	0,05 35
Holanda	—
Suécia	3,62 09
Uruguai	—
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.173 sacos do Estado do Rio. Saidas 3.000. Existência 15.129 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 301 fardos, sendo 218 de Cabedelo e 83 de Natal. Saidas 400. Existência 14.442 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	2.020	11.230
Açúcar, sacos	5.916	6.780
Milho, sacos	2.302	2.340
Arroz, sacos	6.616	6.780
Manteiga, quilos	—	—
Farinha, sacos	200	800
Charque, fardos	522	660
Banha, caixas	2.785	1.657
Cebolas, caixas	1.642	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE'

(Santos Mole)

Disponivel

Santos, 20

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	198,00
Tipo 4, duro	—	196,50
Tipo 5, duro	—	193,50
Mercado	—	Calmo
Embarques	49.783	8.733
Entradas	41.712	40.003
Existência	1.699.499	1.707.570
Saidas	22.208	40

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 20

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 164,40 por 10 quilos.

Mercado — calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 20

	Hoje	Ant.
	Sacos	
Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	164,00

HOTEL IMPERADOR
ESTÁ PERTO DE TUDO...
TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
(RECEM-INAUGURADOS)
Preferido Por Proporcionar o Máximo Confôrto em Suas Instalações Ultra-Modernas, Resolve o Problema da Distância. Realiza o Milagre de Estar Perto de Tudo. QUANDO FÔR AO RIO, hospede-se no HOTEL IMPERADOR — Nunca Mais se Hospedará Em Outro
Diária a partir de Cr$ 80,00
Rua Imperatriz Leopoldina, 8
(Esq. da Praça da Independência, antiga Tiradentes)

Ingênuo: Encontrou Maconha no Caminhão e Guardou em Casa

Investigadores componentes da Delegacia de Tóxicos, conseguiram efetuar na manhã de ontem, em flagrante, a prisão de Benedito Machado Tavernard, de 30 anos, solteiro, natural do Pará, motorista, residente na rua Pereira Lopes, 27, em São Cristovão, quando o mesmo vendia, a um dos policiais, dois pacotes de "maconha".

TINHA UM DEPOSITO

Os policiais revistando as vestes do motorista, ainda encontraram no bolso esquerdo da calça um pacote, e no interior de sua residência, dentro de um bufet, mais 63 pacotes de tamanho regular da "herva maldita".

SURPREENDIDO

Ouvido pela nossa reportagem, o motorista acusado declarou que, cêrca de 25 dias atrás, veio do Ceará, em seu caminhão de carga, para esta capital.

Que ao chegar aqui, notou que, na carga do caminhão, encontrava-se um saco, o qual causou surpresa. Entretanto, ao abrir o volume, notou que se tratava de "maconha". Para evitar que fôsse a mercadoria apreendida por algum policial, resolveu guardá-la em sua residência, aí sendo descoberto na manhã de ontem.

Polícia Militar

Por ter sido designado para exercer a chefia da Administração do Serviço de Saúde da Polícia Militar, deixou o cargo de chefe do Serviço de Relações Públicas do Gabinete do Comando Geral daquela corporação o major Edgardo Américo Machado, que foi substituído pelo major Reinaldo de Almeida.

I Congresso de Previdência e Seguro Social

A Comissão Organizadora do Primeiro Congresso Brasileiro de Previdência e Seguro Social fará realizar, amanhã, às 18 horas, na sede da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, à Rua Acre, 55 — 9.º andar — sala 901, nova reunião ordinária, para a qual fomos gentilmente convidados.

Nove Crimes no Dia da Pátria

SANTIAGO DO CHILE, 20 — (U. P.) — Durante dois dias em que foram celebradas as festividades pátrias, nove pessoas foram mortas e inúmeras outras receberam ferimentos.

Nos incidentes registrados em diversas provincias do país morreram apunhalados 9 homens. 14 crianças receberam ferimentos graves ao cairem de um caminhão, completamente lotado, que os conduzia para assistir aos festejos programados pelas escolas públicas.

Outras pessoas receberam ferimentos em consequência de conflitos ocorridos em bares da cidade.

Substituído um Pelêgo Por Outro

Por portaria de ontem, o sr. Segadas Viana concedeu dispensa das funções de interventor na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerias ao sr. Francisco Matos Vieira nomeando em substituição o sr. Jacinto Alvares da Silva, que pertence como procurador da referida Caixa.



BENEDITO veio do Ceará e encontrou um saco de maconha, o mesmo que se vê na gravura abaixo, e guardou em casa, com medo que a Polícia descobrisse... Enquanto guardava, ia vendendo a herva maldita.

ESTAVA TREINANDO PARA AS CORRIDAS DE HOJE: O CARRO CAPOTOU; DOIS FERIDOS

O auto, chapa de São Paulo 4-25-00, dirigido pelo engenheiro José Jorge Borges (brasileiro, branco, casado, de 36 anos, residente na rua Bahia, 70, em S. Paulo), quando treinava ontem na Quinta da Boa Vista, para tomar parte na corrida de automóveis de hoje, ao chegar em frente ao Museu Nacional, capotou espetacularmente.

Além do engenheiro, recebeu, também, contusões e escoriações, o estudante Ciro Caire, (de 21 anos, solteiro, brasileiro), hospedado no Hotel Olinda.

As vítimas foram socorridas no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

O comissário Bandeira, do 16º distrito policial, tomou conhecimento do fato, tendo sido feito exame pericial.

Muito "Forte" Para o Físico; 4 Coletes Com Pedras e Pêrolas

Pérolas num valor aproximado de um milhão de cruzeiros foram apreendidas, ontem, pelo fiscal Wilson de Carvalho, que que se achava de serviço na guarita do páteo do armazém 2 do cais do pôrto. O contrabando era conduzido por um indivíduo que procurava sair da orla do cais e cuja atitude levantou suspeitas daquele funcionário aduaneiro. O guarda que teve a atenção despertada pela deformação que apresentava o torax do "camarada".

Diante disso, o fiscal Wilson de Carvalho convidou o suspeito a entrar no compartimento da guarita, onde foi devidamente revistado.

Constatou o fiscal que o torax do homem não tinha o volume que apresentava, mas sob suas vestes principais havia dois coletes confeccionados a propósito, com bolsos especiais, dentro dos quais encontraram-se nada menos de cem pedras preciosas e milhares de pérolas sôltas. Remetido o contrabando para a Guardamoria, à autoridade competente procedeu ao arrolamento, depositando-o na caixa forte da repartição para os devidos fins.

IMPORTANTE OBJETIVO

A influencia do alcool no desenvolvimento da criminalidade é fato notório. Os criminalistas, os sociologos, já aceitaram como ponto pacifico aquela influencia que dia a dia mais se afirma não só aqui como nos demais países.

Combater o alcoolismo, impedir que as bebidas alcoolicas sejam livremente vendidas e exercitar um elevado trabalho de profilaxia social, é defender a sociedade de um lento envenenamento, é impedir a destruição sistematica da especie humana com a transmissão a sua descendencia de males, predispondo-a à demencia alcoolica, à tuberculose, ao infantilismo, à idiotice, a uma serie de desequilibrios que culminam com a inutilidade do individuo a qualquer atividade.

O alcoolatra, além de ser um permanente candidato ao crime, é um renegado social, é um individuo em quem ninguem confia, é um predisposto eterno à desmoralização e à miséria.

Entre nós é a aguardente que está minando o organismo de milhões de individuos. Acessivel a todas as bolsas, dado o preço relativamente pequeno de suas doses ou misturas, facilmente encontrada em todos os botequins, bares, restaurantes e casas de bebidas, a aguardente é a responsavel pelo elevado indice de criminalidade que ultimamente se tem manifestado.

Seu consumo nesta cidade é simplesmente fantastico, elevando-se a cinco milhões de litros anuais, para uma população de dois e meio milhões de habitantes. Meio litro ou quinhentas gramas para cada pessoa!

A fabricação do veneno adquiriu, entre nós, caracteristicas de uma verdadeira industria, a ponto de existirem, segundo dados oficiais, 16.000 produtores de aguardente espalhados por todo o país, principalmente em S. Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, onde é maior a sua concentração.

Estes 16.000 produtores consignam, oficialmente, uma produção de 180 milhões de litros por ano. Cento e oitenta milhões de litros de cachaça para cinquenta milhões de habitantes! Tres litros e seiscentas gramas para um cidadão, do veneno alcoolico, do toxico que leva ao delirio, à depressão, ao crime, que transmite taras.

Enquanto se fabricam 180 milhões de litros de aguardente para envenenar o Brasil, o mesmo necessita de 520 milhões de litros de alcool anidro para misturar aos 2 bilhões e 600 milhões de litros de gasolina importada, à razão de 20%, que é o maximo de mistura admitido, sem prejuizo para o combustivel. E a nossa produção de alcool anidro é apenas, em numeros redondos, de 28.500.000 litros, na ultima safra.

Se aqueles 180 milhões de litros de aguardente fossem desidratados, se transformariam em 80.000.000 de litros de alcool anidro. Desaparecimento do veneno, redução de divisas na importação de gasolina, ampliação de uma industria importante para a defesa do país, restrição ao alcoolismo, diminuição da criminalidade.

Digna de aplausos é pois a medida do I. A. A. requisitando 50% da produção de aguardente para sua transformação em alcool anidro. Politica de alto alcance social.

Jimbaúba

Fiscalização do Trabalho Marítimo em Santos

O capitão dos portos do Estado de S. Paulo, Cap. de Mar e Guerra Raja Gabaglia, que, também, exerce as funções de Delegado do Trabalho Maritimo em Santos, está no Rio e entendeu-se com o min. Segadas Viana sobre assuntos ligados à referida Delegacia. Consequencia dêsse entendimento é a proxima designação de dez fiscais ou inspetores do Trabalho, a fim de funcionarem naquele porto, medida que contribuirá bastante para maior eficiencia do serviço.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

REAGIU À BALA AO DESABUSADO

Com vários tiros de revólver, a sra. Vera Maurel Lopes (brasileira, branca, casada, de 44 anos de idade), repeliu ontem, à tarde, os gracejos ,um tanto chocantes, que lhe eram dirigidos pelo indivíduo Celso Simões Vieira, (de 19 anos, morador à rua Francisco Enes, 124, fundos).

Tendo resolvido fazer uma visita a pessoas de suas relações, a sra. Vera Maurel Lopes deixou a sua residência, casa n. 120, da rua Francisco Enes, às 16,30. Caminhava despreocupadamente, quando ao passar por uma esquina, foi surpreendida por vários palavrões que lhe dirigia Celso Simões Vieira, à guisa de gracejos. Ela repeliu as palavras. Houve altercação entre os dois, tendo Celso repetido as mesmas palavras.

Indignada com o procedimento de Celso, a sra. Vera Maurel Lopes voltou à sua residência. Logo depois saiu e dirigiu-se à esquina onde, talvez não acreditando, ficara Celso Simões. Ao chegar próximo, a sra. Vera sacou de uma F. M., e a descarregou contra o conquistador abusado. Talvez, devido ao estado nervoso em que ela se apresentava, apenas dois dos projéteis atingiram Celso: um no pé e outro no tornozelo direito.

A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, tendo a sra. Vera sido presa em flagrante e autuada na delegacia do 21.º distrito policial.

Flagrante de Lenocínio

O detective, da Delegacia de Costumes, prendeu, ontem em flagrane de lenocínio, Alba Mesquita (28 anos, desquitada) que franqueava seu apartamento, situado a rua Senador Furtado, 116, apto. 205, para encontro de casais amorosos. Alba e o casal que lá se encontrava, foram levados para a Delegacia de cot:tes, onde foram autuados em flagrante.

"NÃO VOU COM TUA CARA"

Judite Garcia de Matos (25 anos, solteira, doméstica), e sua irmã Alda Garcia de Matos (21 anos, solteira, doméstica), ambas residentes na rua Prado Pires s|n, estavam, ontem, dançando numa "birosca", ao som duma vitrola, na praia do Pinto, quando entrou Natalina de tal. De há muito, Natalina espalhava entre suas companheiras, que não ia com a cara das duas irmãs. Quando, ao entrar na "birosca", deparou com as duas, louca de raiva inexplicável, bradou:

— Eu não vou com a cara de nenhuma de vocês duas, vou fazer o serviço em vocês.

Ato contínuo, Natalina tirou a "Três Corôas" e avançou para as irmãs que, tardiamente, quiseram dar o fora. Não conseguiram e foram anavalhadas por Natalina, que após fazer o serviço, zarpou.

Foram socorridas no H. M. C., tendo Judith recebido ferimento no busto, lado esquerdo, e Alda, ferimento na face esquerda.

O 1.º D. P. registrou o fato.

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, bondes e lotações, caminhões, automoveis, trens, etc., fizeram as seguintes vitimas:

FRANKLIN MAURICIO (34 anos, solteiro, operario, rua Haddock-Lobo, 208), foi atropelada por auto de chapa ignorada, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem, 13, tendo sido removido para o H. P. S., com traumatismo do craneo, estado de choque.

Cão Hidrófobo, em Piedade

O Departamento de Veterinária, por nosso intermédio, avisa que o exame para diagnóstico de raiva, procedido no canino de nome "Totó", conduzido ao Serviço no dia 6 do corrente, pelo sr. Miguel de Souza, da rua Capela n.º 28, em Piedade, revelou tratar-se de caso positivo. Não tendo sido encontrada a pessoa que conduziu o canino para exame no endereço acima, nem tendo procurado o Serviço posteriormente, para conhecimento do resultado do exame, o Departamento comunica às pessoas que estiveram em contato com o referido animal, que procurem o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para o indispensável tratamento anti-rábico.

Fazia Disparos na Via Pública

O detetive n.º 346, chefe da guarnição do R.P.-13, apresentou ontem à Delegacia do 2.º Distrito Policial, o sargento João Magesie de Castro, acusado de haver feito vários disparos com arma de fogo, na av. Atlântica, esquina da rua Prado Júnior.

Encontrou um Crânio Embrulhado

O vigilante municipal n.º 497, na madrugada de ontem, fêz entrega ao comissário de serviço na Delegacia do 4.º Distrito Policial, de um cranco que encontrara embrulhado num jornal, sobre um dos bancos existentes no Largo da Glória, em frente ao relógio.

Resolveram Estabelecer Uma Colônia Nudista

Na madrugada de ontem, dois rapazes: Paulo Martins (comerciário, residente à rua Aires Saldanha, 60, apto. 1.003) e Luiz Carlos dos Santos (estudante, residente à rua Marques de Abrantes, 116, apto. 903) estavam despidos à porta do "Mocambo Bar", situado à Avenida Atlântica, quando dois outros, José Carlos Calado (comerciário, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 793, apto. 505) e Bruce Hagmer (na mesma residência), saindo daquele estabelecimento, protestaram contra tal procedimento, surgindo violenta discussão entre êles.

No momento, surgiram mais dois rapazes de revólver em punho, e dizendo-se da Aeronáutica, resolveram defender os nudistas. Um deles chegou mesmo a fazer vários disparos contra Hagmer, que não foi atingido por ter se resguardado atrás de um automóvel.

Momentos após chegava a R. P. 23, que auxiliado por outros carros, levou os seis valentes para a Delegacia, onde, pouco depois o comissário Pastor entregava os dois militares a uma escolta da Aeronáutica, cujo oficial comandante não revelou a identidade.

Os militares apesar de não apresentarem documentos, foram identificados como sendo o capitão Walter Bastos e o 3.º sargento João Magessi de Castro.

Alarmante Diferença...

O boletim de informações argentinas, editado pelo Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires, informa e comunica que o Ministério da Industria e Comercio da referida Republica, estabeleceu para a batata argentina, os seguintes preços no varejo aos consumidores: 70 centavos de peso argentino (em moeda brasileira 93 centavos) de bôa qualidade e 55 centavos de peso argentino (em moeda brasileira 73 centavos) a de qualidade regular.

No mercado brasileiro a batata regula entre 6 e 8 cruzeiros.

"O NOVIÇO", NA LEOPOLDINA

A União dos Estudantes Leopoldinenses apresentará ao povo da zona da Leopoldina, hoje, às 10 horas, no Cinema Paraiso, em Bonsucesso, o Teatro do Estudante do Brasil, com a peça "O NOVIÇO", sob a orientação do teatrólogo Pascoal Carlos Magno.

"HABEAS CORPUS"

Está de plantão hoje, domingo, dia 21 de setembro de 1952, para atender aos pedidos urgentes de "Habeas corpus", o Juiz da 23.ª Vara Criminal, Dr. Paulo da Mata Machado.

JUIZ DISTRIBUIDOR

Dr. Manuel Antonio de Castro Cerqueira, residente à rua Professor Ortiz Monteiro n.º 104 apt. 203 — Tel. 25-4725.

EMBAIXADA DO BRASIL EM HAIA

HAIA, 20 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os governos brasileiro e holandês combinaram a elevação de suas respectivas legações em Haia e no Rio à categoria de embaixadas.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE ATIVISMO SOCIAL — Com a presença de representantes dos Ministérios do Trabalho e Educação, senadores e deputados, teve lugar, ontem, no auditório do Ministério do Trabalho, a solenidade de encerramento do Curso de Ativismo Social, organizado pelo Instituto Internacional de Realismo Social da Universidade Internacional de Roma, e entrega de diploma a 63 alunos que concluiram o curso. Proferiu a última aula o deputado Aluízio Alves. Falaram, em nome dos alunos, Henio Monte Alegre e Adolfo Alencar Araripe, e, ainda, o diretor do curso, Frei Efrem de Genova. Encerrando a solenidade, falou o deputado Euvaldo Lodi, patrocinador do Centro Brasileiro de Realismo Social

Demanda Contra Mario Lanza

HOLLYWOOD, 20, (U. P.) — A Companhia cinematográfica Metro Goldwyn Mayer decidiu continuar a demanda contra o cantor Mario Lanza, do qual exige a indenização de 195,188 dólares por perdas e danos.

A companhia solicitou à Côrte Federal que obrigue Lanza a pagar os prejuizos que alega haver sofrido com a produção do filme "The Student Prince" (O Principe estudante) porque o artista recusou-se a trabalhar conforme determinava os têrmos do contrato.

A Metro Goldwyn Mayer exigiu 695.888 dólares a título de danos gerais, e mais 500.000 dólares como estimativa do lucro que obteria da película.

A questão entre Lanza e a companhia começou no mês passado, quando o já famoso cantor deixou de se apresentar para começar a trabalhar na rodagem do filme. A companhia suspendeu-o mas voltou a pagar-lhe quando concordou em aparecer para ensaiar.

Um porta-voz da companhia declarou que o tenor pediu uma conferência para se discutir a formação do "cast", mas como nada ficasse decidido, pediu nova conferência para o principio desta semana. Entretanto, a Metro Goldwyn Mayer perdeu por completo a paciência quando Lanza deixou de comparecer à segunda conferência e deu instruções ao seu advogado para que prosseguisse com a demanda, contra o artista.

REALIZANDO O IDEAL DOS RADIALISTAS

O sr. Manoel Barcelos, Presidente da A. B. R., Fala Dos Empreendimentos Dessa Entidade — A Inauguração da Biblioteca Roquette Pinto

Na solenidade inaugural da Biblioteca Roquette Pinto, na sede daquela instituição, encontramos Manoel Barcelos, num de seus momentos de maior atividade, o que não impediu que nos transmitisse ràpidamente algumas impressões sôbre a obra que os radialistas vêm empreendendo.

PROBLEMAS DO RADIALISTA

— A ABR, disse-nos, vem enfrentando com decisão todos os problemas referentes ao bem estar dos radialistas, como os de assistência médica, dentária, recreativa e cultural. Tendo em vista êsses dois últimos aspectos da assistência ao radialista, organizamos e inauguramos a Biblioteca Roquette Pinto, prestando, ao mesmo tempo, uma justa e significativa homenagem ao grande pioneiro da radiodifusão no Brasil, escolhendo-o como patrono dessa iniciativa. E' uma divida de gratidão, de admiração e aprêço ao Professor Roquette Pinto que saldamos, dessa maneira, com a maior satisfação.

— Desejo esclarecer, prosseguiu o presidente da ABR, que uma das preocupações que tivemos em mira ao organizar a biblioteca foi a de orientá-la num sentido enciclopédico; dessa maneira, ela possui um acervo apreciável de obras, de todos os gêneros, onde o radialista poderá facilmente resolver suas dificuldades de ordem cultural no que diz respeito à música, teatro, literatura, artes e ciências.

SEÇÃO INFANTIL

— A Biblioteca, continuou Manoel Barcelos, está dotada de uma seção infantil, destinada aos filhos dos radialistas. Num futuro que consideramos bem próximo, pretendemos criar vários cursos especializados como extensão das diversas atividades da biblioteca. Quero também assinalar que para concretizar a iniciativa da criação e desenvolvimento da biblioteca, contamos com a colaboração do nosso companheiro, professor Maciel Pinheiro, e da sra. Neusa Bressane, distinta bibliotecária, a cuja eficiência devemos o êxito da organização técnica da iniciativa. A biblioteca contou, ainda, com a cooperação do Instituto Nacional do Livro, da Embaixada Americana, da Divisão Cultural do Itamarati, da Biblioteca Militar e de editores que, gentilmente, ofertaram valiosos exemplares de obras técnicas, literárias e cientificas.

O HOSPITAL DO RADIALISTA

Por ultimo, o sr. Manoel Barcelos falou sôbre o Hospital do Radialista, empreendimento que vem entusiasmando a classe inteira:

— Outro ponto lato do programa comemorativo da semana do rádio será o lançamento da pedra fundamental do Hospital do Radialista. Será êsse o primeiro e grandioso passo no sentido de concretizar uma das maiores aspirações da nossa classe e que muito representará para o bem-estar da familia radialista.

MAIS UMA UNIDADE INCORPORADA À RÊDE ESCOLAR DO SENAI — A partir do dia 10 de agôsto, o Departamento Regional da 6ª Região, do SENAI (São Paulo), passou a contar com mais uma escola, localizada na próspera cidade de São Caetano, subindo assim para 26 o total dos estabelecimentos daquela organização de ensino industrial no Estado bandeirante. A Escola SENAI de São Caetano, erguida numa área de cêrca de 5 mil metros quadrados, na rua Goitacazes, 174, subordina-se, administrativamente, à Inspetoria da Zona Central. Por enquanto, a escola é apenas um pavilhão social adaptado para fins de funcionamento imediato. A construção do edifício definitivo só deverá ser iniciada no próximo ano. Seus atuais cursos de modeladores e decoradores ceramistas podem ser frequentados por 80 alunos. No cliché vemos a fachada da nova unidade do SENAI

CONTINUA FORAGIDO O CHEFE DA QUADRILHA DE AUTOMÓVEIS

Mario Barthelo Sorbello, ou simplesmente o "Dr. Mario", chefe da quadrilha, apesar das incansáveis buscas da Delegacia de Defraudações, ainda não foi capturado, sendo, porém, localizado aqui no Rio. Mario chegou a receber voz de prisão do investigador Catão, tendo logrado, entretanto, fugir no taxi em que chegara à rua Barão de Mesquita.

AS COMPRAS DOS AUTOMOVEIS

O "Dr. Mario" quando ia visitar um freguês, de quem iria "comprar" o carro, fazia-se acompanhar de Joaquim Bahia de Araujo.

Joaquim dizia-se corretor de automóveis, apresentando, em seguida, o "Dr. Mario", como interessado na compra do automóvel. Discutia-se o preço, os 3% de comissão de Joaquim e, tôdas as vezes, o "pródigo" comprador concordava em pagar o preço pedido. O "Dr. Mario" preenchia um cheque com a respectiva importância, entregando ao vendedor. Naturalmente, o proprietario não concordava; sendo sabado, com os bancos fechados, recusava o cheque e fazia a proposta de pagamento de um sinal, ficando a conclusão do negócio para segunda-feira. O "comprador" (Dr. Mario) não concordava, pois esclarecia que precisava do veículo para aquele dia, pois tinha um negócio, quase sempre em algum suburbio distante do Rio. Propunha que se fechasse o negocio, mediante o pagamento integral, em cheque. Quanto ao recibo, este lhe poderia ser encaminhado, depois que se verificasse a cobertura do cheque.

E O "CHEQUE"

Segunda-feira, quando o "cliente" ia descontar o cheque, vinha saber que o mesmo não tinha fundos. O primeiro pensamento do cliente, era dar graças à Deus, por não ter dado o recibo de quitação do carro. Cedo, porém, quando ia dar parte à Delegacia de Roubos, Furtos e Defraudações, verificava que sua queixa não era a primeira, pois, até ser descoberta a quadrilha, ela havia roubado 16 automóveis no Rio e 42 em São Paulo.

TINHA ESCRITORIO EM FRENTE A I. DE TRANSITO

O despachante Pedro de Carvalho, que fornecia documentos com nomes falsos à quadrilha, vendendo os carros como nunca tendo sido licenciados no Brasil, montou seu escritório em frente à Inspetoria de Trânsito de São Paulo. O arrojado despachante já se encontra preso, como também Ornildo Leal.

PRISÃO PREVENTIVA

Já foi decretada a prisão preventiva para João Bahia de Araujo e seu companheiro e chefe da quadrilha, Mario Barthelo Sorbello.

DO EXTERIOR

O Avião Militar, em Paris, Arrancou os Tetos das Casas

VERSALHES, 20 (AFP) — Um acidente de aviação, que fêz três mortos e um ferido, mas que poder ter tido consequencias muito mais graves, se produziu hoje, perto desta cidade. O avião acidentado é um bimotor do exército do ar americano, a cujo bordo se achavam quatro homens, caiu no bairro sul de Villeneuve-le-Roi arrancando os telhados de duas casas, cujos moradores, por verdadeiro milagre, não ficaram sequer feridos. Voando baixo, o aparelho se dispunha a aterrissar na pista de Orly, quando bateu subitamente contra um poste elétrico e incendiou-se, perdendo uma das caças em consequencia do choque. Caiu a duzentos metros do ponto do choque. Os corpos de três dos ocupantes do aparelho ficaram carbonizados; um quarto piloto, todavia, pôde ser retirado, pelos salvadores, do avião em chamas, mas cheio o corpo inteiro de graves queimaduras.

Acapulco Sofre Com as Chuvas

MEXICO, 20 (AFP) — Quarenta e três mortos, grande numero de desaparecidos todas as colheitas destruidas e numerosos rebanhos dizimados, em consequência das inundações, tal é o trágico balanço das cheias e chuvas provocadas pelo ciclone que caiu sôbre a região de Acapulco.

A pequena localidade, de Petatlan, a uns 160 quilometros ao noroeste de Acapulco, no Estado, se acha completamente, isolada e com as comunicações com o resto do país cortadas, há seis dias.

Atacaram a Pedradas os Policiais

VIENA, 20 (INS) — Comunistas austriacos atacaram a pedradas 65 policiais vienenses numa manifestação contra a exibição do filme "A Raposa do Deserto" que foi feita em Hollywood e que trata do falecido marechal Rommel.

Devido aos disturbios, a policia ordenou que fossem suspensas as apresentações da pelicula.

PENAFIEL, (Valladolir), 20 (A. F. P.) — Cinco pessoas pereceram eletrocutadas, e seis ficaram gravemente feridas, quando a rêde elétrica da aldeia de Cacillas de Esgueva foi bruscamente alimentada em corrente de alta tensão, em consequência de avaria num transformador.

Foi aberto inquérito para determinar as causas do acidente, o segundo dêsse gênero ocorrido na Espanha em dez dias.

Terrenos Ramal Mangaratiba

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA

Valorize o seu dinheiro, adquirindo uma casa ou um lote de terreno em quaisquer das estações de veraneio: Itaguaí — Muriqui — Ibicuí — Mangaratiba.
IMOBILIARIA S. JOSE' LTDA. — Av. Rio Branco, 18 — 6.º andar — Salas 601/2 — Fone 23-5407.

ESTENÓGRAFAS INGLÊS-PORTUGUÊS

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL precisa com urgência. TEMPO INTEGRAL. Av. Presidente Wilson, 118 - Sala 116. Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

NOTA: — As candidatas deverão fornecer uma fotografia 3 x 4.

PROMOÇÃO DE OFICIAL REFORMADO

AERONAUTICA

Despachando na pasta da Aeronautica o presidente da República assinou decreto, resolvendo considerar promovido ao pôsto de tenente coronel, o maj. av. reformado Rudy Leopoldo Hoerlle, percebendo os vencimentos integrais do pôsto a que é promovido a partir da vigência da lei n.º 1267, de 9-12-1950.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronautica despachou os seguintes requerimentos: maj. av. Jorge Diehl, solicitando permissão para gozar férias regulamentares nas Repúblicas Suiça, italiana, francesa e alemã (setor ocidental): — "Concordo"; Construtora Rabello Ltda., com sede nesta capital, solicitando sua inscrição como construtora de obras dêste Ministério: "Deferido, em face das informações"; Fidelis de Menezes, solicitando mandar anular sua dispensa da função de artífice, extranumerário diarista, que exercia anteriormente: "Anule o Depósito de Aeronautica do Rio de Janeiro a dispensa do requerente, de acôrdo com o parecer da Diretoria do Pessoal; 1.ºs tens. Afonso Pinheiro Teles, solicitando seja feito reexame de seu cômputo de tempo de serviço, a fim de ser acrescentado ao mesmo, o tempo relativo à campanha 1942-1945: "Deferido", e Propicio de Lima Paz, solicitando cancelamento de punições: "Cancelem-se, de acôrdo com o n.º 3 do artigo 75 do R.D.Aer."; Cia. Construtora Pegado-Sousa, com sede em São Paulo, solicitando seja fornecida certidão do inteiro teôr das diversas peças mencionadas no processo n.º 3201, relativo a construções de angares para a Escola de Aeronautica em Pirassununga em São Paulo: "Certifique-se"; Pulcheria Dulcina Bagueira Bandeira, solicitando matricula para sua filha Maria Laetitia Bandeira Cavalcanti: "Deferido. À Fundação Osório"; 1.º ten. Julio dos Santos, solicitando seja feito reexame do cômputo de tempo de serviço que instruiu o provesso de sua reforma: "Deferido"; 2.º tenente Wellington Maynard Gomes, solicitando sua graduação no pôsto de 1.º tenente de acôrdo com os arts. 1.º e 3.º da Lei 1338, de 30-1-51: "Indeferido à vista da informação da D. P. Aer."; sarg. Lourival José Dias, solicitando cancelamento de punição: "Cancele-se, de acôrdo com o n.º 3 do artigo 75 do R. E. Aer."; 1.º ten. João Valentin Ruy Barbosa, solicitando graduação no posto imediato alegando ser cabeça de quadro: "Indeferido à vista da informação da D. P. Aer."

REVISTA DE INTENDENCIA DA AERONAUTICA

Está em circulação mais uma edição da "Revista de Intendência" que se edita nesta capital, sob os auspícios da Diretoria de Intendência da Aeronaáutica. A presente edição insere em suas páginas vários assuntos, dentre os quais se destacam os que se relacionam com Economia, Logística, Orçamento, Suprimento, Administração, etc..

A edição em aprêço, que corresponde ao número 12 dessa publicação divulga também várias leis e decretos assinados durante o mês de agôsto.

. . . . ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronautica assinou atos, classificando por necessidade do serviço, na Base Aérea do Recife, o ten. cel. av. Newton Lagares Silva.

CANCELADO O FUNCIONAMENTO DA "URANIA"

Tendo em vista o que consta do ofício n.º 4055, de 1-9-952, da Diretoria de Aeronautica Civil, o ministro da Aeronautica exarou despacho, resolvendo cancelar a autorização para funcionamento, jurídico, concedida por êste Ministério, à "Urania S. A." (Transportes, linhas e taxi-aéreo) cujo titular nunca operou o tráfego aéreo. de Janeiro a dispensa do requeri-

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

Estoque para entrega imediata de grupos eletrogêneos

MERCEDES-BENZ

Os motores Diesel Mercedes-Benz, em grupos eletrogêneos, construídos segundo a tradicional técnica alemã, se recomendam pela segurança, resistência de material, rendimento no trabalho e grande economia no consumo de combustíveis. Além dos grupos eletrogêneos, há em estoque diversos tipos de motores Diesel estacionários e para embarcações.

assistência técnica e fornecimento de peças sobressalentes.

representantes exclusivos para o Brasil

DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S. A.

Avenida Brasil, 2197 • Fone. 28-5534

PEÇA INFORMAÇÕES DETALHADAS AOS CONCESSIONÁRIOS MERCEDES-BENZ OU DIRETAMENTE

PRIORIDADE SÔBRE PAGAMENTO PARA AS PENSIONISTAS VITALÍCIAS, HERDEIRAS DOS VETERANOS DO PARAGUAI

GUERRA

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas pede, por nosso intermedio, a atenção dos srs. inativos e pensionistas, para o calendário do pagamento do mês em curso, que será publicado nos jornais de terça-feira próxima, sendo o 1.º dia destinado EXCLUSIVAMENTE às pensionistas vitalícias, herdeiras dos veteranos da guerra do Paraguai, tendo em vista não só o seu elevado numero, mais de mil, como também por se tratar de senhoras, cuja avançada idade justifica a prioridade que lhes é concedida.

CONVITE AOS OFICIAIS CONTEMPLADOS PELA C. H. I.

O coronel reformado Mario Americo de Moura, convida os companheiros contemplados pela Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, a comparecer ao seu escritório à Avenida 13 de Maio, 44-A, sala 1.802, a fim de examinar as plantas das incorporações a serem lançadas em Copacabana e Leblon.

COM O MINISTRO O CHEFE DO D.G.A.

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, recebeu na manhã de ontem, em demorada conferência o general Angelo Mendes de Morais, chefe do Departamento Geral de Administração.

O assunto tratado entre os dois chefes militares não foi conhecido.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 23 do corrente.

POSSE DO GENERAL JOÃO TELES VILAS BOAS

Tomará posse do cargo de diretor de Veterinária na próxima terça-feira, dia 23, às 15 horas e 30, o general João Teles Vilas Boas.

O ato revestir-se-á de solenidade e contará com a presença do ministro da Guerra, chefe do D. G. A., oficiais generais em serviço nesta guarnição e altas autoridades.

Estão igualmente convidados todos os oficiais veterinários que servem na guarnição.

HOMENAGEM AO GENERAL JAIR DANTAS RIBEIRO

O Centro Norte Riograndense recepcionará no próximo dia 27 do corrente, às 16 horas, em sua sede social, à Avenida Rio Branco, 257, 8.º andar, o general Jair Dantas Ribeiro, com uma tarde regional riograndense, ocasião em que será prestada a esse ilustre oficial general uma homenagem pelos conterraneos, camaradas de armas, que lhe oferecerão as insignias do generalato, ao ensejo de sua recente promoção ao posto.

COMISSÃO DE REDAÇÃO DOS ATOS OFICIAIS DO MINISTERIO DA GUERRA

A "Comissão de Redação dos Atos Oficiais do Ministério da Guerra", recentemente nomeada pelo chefe do Exército, funcionará no gabinete ministerial às segundas, quartas e sextas-feiras de 8 às 11 horas.

DESLIGAMENTOS DE OFICIAIS DA RESERVA

Por terem sido promovidos a general de brigada e posteriormente a general de divisão e transferidos para a Reserva do Exército, foram desligados da Diretoria de Fabricação os então coroneis Henrique Cunha — Luiz Celso Uchá Cavalcanti e Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque.

A respeito desses chefes militares o general Valdemar Brito de Aquino, diretor, consignou em boletim interno expressivos elogios.

PROMOÇÃO DE FUNCIONARIO

Por decreto do govêrno, acaba de ser promovido no seu Quadro, o oficial administrativo Salvador Munhoz, em exercício na Tesouraria do Gabinete do ministro da Guerra.

O sr. Munhoz, vem recebendo umprimentos de seus amigos, chefes e admiradores.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Adauto Bezerra de Araujo — Rubens da Fonseca Hermes — José Dias Corrêa Filho — Germano Seidl Vidal — Oscar Alberto de Matos H. Barbosa — Inacio de Freitas Rolim — Berilo da Fonseca Neves — Arnobio Pinto de Mendonça — Antonio de Souza Ferraz — Laercio Clemente de França e Adão Pereira Fernandes.

A PROMOÇÃO DO GENERAL BATISTA RANGEL

Por decreto assinado na pasta da Guerra, acaba de ser promovido ao posto de general de brigada o coronel João Batista Rangel, da Arma de Infantaria.

O antigo comandante da Escola Preparatoria de Fortaleza, ora promovido, esteve à testa do 5.º R. I., do 14.º R. I., tendo sido também chefe do Estado Maior do C. A. E. R..

Participou da Campanha da Italia, nas funções de subcomandante do glorioso 6.º R. I..

Teve também oportunidade de comandar durante dois anos o C. P. O. R. do Rio de Janeiro, exercendo as funções de instrutor da E. A. C. e da Escola de Estado Maior.

O general Batista Rangel, atualmente na chefia do gabinete da Diretoria do Ensino do Exército, possui diversas condecorações nacionais e estrangeiras e as suas promoções tôdas têm sido pelo princípio de merecimento.

O general Rangel, por êsse motivo, vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

FIXADO O NÚMERO DE MATRÍCULAS NO C. I. O. R. M.

MARINHA

O general Ciro Cardoso, titular interino da pasta, assinou aviso fixando em 150 o número de matrículas no 1.º ano dos Cursos do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, em 1953, assim distribuidas: Corpo da Armada: — 90 Corpo de Intendentes — 30 e — Corpo de Fuzileiros Navais — 30.

O COMANDANTE SÁ EARP NA MISSÃO AMERICANA

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão de corveta José da Silva Sá Earp exercer as funções de oficial de ligação junto à Missão Naval Americana.

ESPERADO HOJE EM NORFOLK O MINISTRO GUILOBEL

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o almirante Renato de Almeida Guilobel, titular da pasta, e sua comitiva, visitaram, ontem, vários estabelecimentos navais em Miami, tendo almoçado no Clube de Oficiais da Base de Aviação do Corpo de Fuzileiros Navais. A noite, foi homenageado com um jantar no Saxony Hotel.

Hoje, às 13 horas, os visitantes partirão de Miami para Norfolk, onde são esperados às 18,50 horas. Em Norfolk, será oferecido um "cocktail" e jantar com o comandante do 5.º Distrito Naval dos Estados Unidos.

NOVO SUPERINTENDENTE DE ENSINO

O ministro Ciro Cardoso assinou portaria dispensando o comandante Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, chefe do Departamento Escolar do Colégio Naval e ratificando a sua designação para as de Superintendente de Ensino daquele Colégio.

INICIAÇÃO PROFISSIONAL EM LADARIO

O ministro delegou poderes ao almirante José Espindola para, na qualidade de diretor geral do Ensino Naval, assinar acôrdo especial com o Ministério da Educação e Saúde para instalação de um Centro de Iniciação Profissional destinado a adolescentes e adultos, na Base Fluvial de Ladário, Município de Corumbá, em Mato Grosso.

NOVO IMEDIATO DO "JOSÉ BONIFÁCIO"

Foi designado o capitão de corveta Julio Assis de Souza França para imediato do navio auxiliar "José Bonifácio", ficando dispensado o capitão de corveta João Cabral Huguet.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Estiveram em exercícios ao largo do porto do Rio de Janeiro, o submarino "Timbira" e o caça submarinos "Gurupi"; o navio tanque "Ilha Grande" suspendeu do Rio com destino a Curaçáu; a corveta "Caravelas" deixou Paranaguá.

DISPENSAS

Foram dispensados das funções da atividade o tenente reformado Satyro Dantas de Oliveira e o suboficial Miguel Tavares da Silva.

PROCURAÇÕES NA DIRETORIA DE FAZENDA

A Diretoria de Fazenda da Marinha solicita-nos a divulgação da seguinte nota: "Em cumprimento a respeitável acórdão do Egrégio Supremo Tribunal Federal, os militares, em geral, bem como os servidores públicos, inclusive os aposentados, estão impedidos de exercer a procuratória, junto às repartições públicas, excetuando-se, os casos de parentesco até 2.º grau".

MILITARES INATIVOS DAS FORÇAS ARMADAS CHAMADOS

Os militares inativos das Fôrças Armadas promovidos pelas Leis .. 1.156 e 1.267, que têm direito a vencimentos integrais dos novos postos, acrescidos das vantagens incorporáveis previstas nos artigos 53 e 290 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, estão convidados para tratar diariamente dos seus interêsses na avenida Rio Branco, 143, 5.º andar, sede da Comissão Organizadora dos quesitos de suas reinvidicações.

SUSPENSO POR 90 DIAS UM MOTORISTA

EMBRIAGADO, PROVOCOU DESASTRES

O diretor do Serviço do Trânsito suspendeu por 90 dias o motorista amador Joaquim Pinto Coelho, prontuário 140.621. O referido motorista, no dia 1.º de julho último, em estado de embriaguez, quando dirigia o auto de sua propriedade n.º 105.419, ao passar pela rua São Cris-vão, em frente ao número 245, provocou uma colisão com um carr oque se encontrava estacionado no aludido local, o qual por sua vez foi de encontro ao auto-pipa n.º 74.162, ficando ambos seriamente avariados.

CONTABILISTAS

De preferência com sólido conhecimento de inglês comercial e bastante experiência em assuntos contábeis.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL,

Av. Presidente Wilson, 118 (Sala 116). Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

NOTA: — Os candidatos deverão fornecer uma fotografia 3 x 4.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORÁRIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 17,40 — 18,40 — 19,40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

OZIRIS DANTAS DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Nice de Almeida Santos e filhos, Maria Dantas dos Santos e filhos, genros, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, filho, irmão e cunhado, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar na terça-feira dia 23, às 9 horas, na Capela do Cemitério de N. S. da Conceição de Niterói.

PROVA PRÁTICO-ORAL DE P.H. PARA AUXILIAR MÉDICO

PREFEITURA

O Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal comunica aos interessados, que a prova prático-oral dos candidatos à P. H. para Auxiliar de Médico, componentes da 6.ª turma, será realizada no dia 23 do corrente, às 20 horas e 30 minutos, no Hospital Geral de Pronto Socorro.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora determinada, munidos dos respectivos cartões de identificação.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 2.901.517,50.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral: Transferindo Mario Monteiro Vilalba para a Secretaria de Viação e Obras; admitindo Julio Quirino dos Santos e Dalto de Almeida Pinto para a função de trabalhador; transferindo Dalva de Sá Giesbreth para a Secretaria de Educação; Gilda Montenegro da Silva e Arlete Guilhermina de Queiroz para a Secretaria de Educação; Claudionor de Figueiredo para a Secretaria de Viação; Irma Bahia Nunes Pires — Nair Marins de Lima — Juscelina Feijó — Nice Monteiro — Aurea Rielo de Melo — Mariana Alvares de Cruz — Nylma Freire de Magalhães e Nycia dos Mares Guia para a Secretaria de Educação.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Designando Maria Isabel Ferreira, Laercio Muller para, apurarem as irregularidades por ventura ocorridas em relação à situação funcional de servidora que se refere o processo 1044018-50.

Despacho: Amaury de Araujo Góis Cox — Indeferido.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario: Designando Adrelino Vieira de Morais, para o Departamento de Turismo; Wilson Teixeira de Miranda, para o serviço de Expediente.

Despacho: Fundação Abrigo Cristo Redentor — Não é possível atender; Jair Garcia — Reduzo a multa à quarta parte se paga em dez dias; José Antonio Cristovão — Deferido.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Despacho do secretario: José Grijo Filho — De acôrdo.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario: Designando Alzimira Dias Alves, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria Emilia Faria, para o Departamento de Higiene.

M. E. M.

Será efetuado amanhã, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS
Matrículas

60369	4183	23581	49076
50138	15843	35505	12094
20834	8254	28404	6294
16616	19625	37638	56683
18241	18320	28100	567
65153	19083	2225	9289
188	39329	32283	19701
22934	29879	13241	16192
49176	13575	7417	16152
26705	5004	13198	8633
17599	62160	49075	15294
2719	30913	10197	17276
26729	2828	4017	63546
22327	121	36804	52767
26028	11275	399	49190
37993	13173	62346	13331
54453	26814	19047.	

COMUNS EXTRANUMERARIOS
Matrículas

38741 — 55611.

COMUNS EXTRANUMERARIOS
Matricula

45890.

E M E R G E N C I A S
Matrículas

560	5278	6507	8173
8532	8540	9111	11720
14251	14812	15224	15256
16448	19469	19717	21463
24748	24000	26020	26582
29761	32270	35323	35357
36198	36376	39487	43958
44864	45345	45367	50657
55649	56506	59207	59096
61280	65903.		

C A S A M E N T O S
Matrículas

6044 — 28441 — 62104.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHOS DO DIRETOR

Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais do Distrito Federal — Pague-se.

Rubens Vilardi — Deferido.

Charlotte Dobberke — Jadir Bittencourt — Aprovo.

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Cecilia — Archilão Pinto da Rocha — Maria José Viana — Compareça urgente.

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
End. teleg. "ISTRIA"
Rua Aurora, 519
com garagem anexa
TELEFONE: 35-7121
CAIXA POSTAL 8798

NOTÍCIAS DE MONTE CARLO

★ *Estreará, brevemente, "O Terceiro Homem", de Silveira Sampaio e Acioly Neto. A ação se desenvolve em Lisbôa, Paris, Marrakech, Tirol, Shangai, New York e Rio.*

• • •

★ *O misterioso "Terceiro Homem" será o fabuloso Silveira Sampaio, que fará nesta oportunidade seu "debut" em "boites".*

• • •

★ *Grande Otelo nunca fêz rir tanto! A sua imitação de Josephine Baker em "Pigalle et son grand marché d'amour" é consagradora!*

• • •

★ *Carlos Machado acaba de contratar uma revelação, Núcia Miranda, para reforçar o já fabuloso elenco de Monte Carlo. Terá sua estréia em "O Terceiro Homem".*

A Revista Que os Pequenos Aguardam, Mensalmente

Está em circulação o número de setembro corrente da revista "Sesinho".

Com uma tiragem de cem mil exemplares, "Sesinho" é uma das revistas de maior circulação no Brasil. Destinada às crianças, conta, entretanto, com grande número de leitores adultos, entre os quais professôras, e isto porque não somente recreia como também educa. O número 58 — ora em circulação — apresenta lindas histórias coloridas, palavras cruzadas, charadas, páginas para armar, carta-enigmática, bem como atraentes lições de botânica, geografia, História-Pátria, linguagem e sínteses biográficas de grandes vultos do Brasil, com fotografias coloridas na capa posterior, que servem para os pequenos leitores formarem a sua Galeria de Homens Célebres.

Editada pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria — SESI — "Sesinho" é uma revista que se recomenda pela sua feição material e cultural e pela sua finalidade recreativa e instrutiva.

ROBERTO INGLEZ
na
PRA-9
RÁDIO MAYRINK VEIGA
1,220kcs.
Em maravilhosas audições às segundas e quintas-feiras às 20 horas
Sob os auspicios da
CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente
RUA DO OUVIDOR, 137 - Entre Gonçalves Dias e Avenida

TUDO REMARCADO! - TUDO POR PREÇOS DOS BONS-TEMPOS!
A GRANDE VENDA DE SETEMBRO!
VENDAS A CREDITO PELO V.P
JOGO para BANHEIRO azul, verde, salmon 31,50
TAPETE BOUCLE p/ HALL mesclado, 60x20 19,80
COLCHA MADRAS ZO, solt.º - 6 côres 87,00
TOALHAS FELPUDAS, de rosto, só brancas 8,90
TRAVESSEIRO MATERIA PLASTICA ventilação natural, 60x40 15,00
GUARNIÇÃO para CHÁ, Tela Xadrez, 1,00x1,00 27,80
CRETONE GRANDE, sol.º - 1,40mt. 24,50
FRONHA CAMBRAIA, Superior, 60x40 10,90
Lençol Solt.º, Gr. Super 46,50
COBERTOR PURA LÃ, claro, clássico, sol.º 185,00
GUARNIÇÃO para CAMA casal bordada a mão 178,00
COLCHA COLEGIAL legitima 79,50
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLEA N.º 28-38

Alguns Dos Grandes 'Sururus' do Futebol

Tijolo Exilado — A Maluquice de Mário Viana — Choveu Pedras na Gávea — A Expulsão de Mossoró — Quase Comeram a Orelha de Santos

2.ª Reportagem de MARIANO JÚNIOR

Na continuação de nossa história sôbre os grandes "sururus" do futebol, o Vasco também não pode deixar de figurar como um dos expoentes nos acontecimentos. Ainda permanece bem vivos os incidentes que se desenrolaram num jôgo entre o grêmio de São Januário e o Fluminense, e que exilou, temporàriamente, o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo". O juiz foi obrigado a procurar guarida no futebol paulista. Os cruzmaltinos eram francos favoritos, mas no final capitularam por 4x2. O time do Vasco ficou reduzido a cinco ou seis elementos. O caso começou quando o centro médio Zarzur foi expulso do gramado, por desrespeito ao árbitro. Inconformados com a decisão, seus companheiros, diante de Tijolo, deixavam escapar palavras de revolta, e as consequências eram fatais — fora de campo.

Todos os esforços foram envidados no sentido da eliminação de Tijolo, mas em vão. O Vasco, encontrando apôio em alguns co-irmãos, conseguiu reformar o Conselho de Julgamento, e Carlos de Oliveira Monteiro foi para o futebol bandeirante.

Mário Viana, Maluco

Noutra ocasião, coube ainda ao Vasco reviver os acontecimentos com o juiz Mário Viana. Até solicitação para um exame de sanidade mental no árbitro, foi feita pelo grêmio vascaino, isso — porque, os cruzmaltinos, ficaram reduzidos a sete jogadores num jôgo contra o Fluminense, em São Januário. O incidente começou com o médio Alfredo agredindo Pedro Amorim. Houve muita discussão e pontapés, e somente com a intervenção da polícia, o "sururú" teve um paradeiro, mas com Mário Viana apontando o vestiário para mais três defensores cruzmaltinos.

Mossoró Expulso

No ano de 1945, Flamengo x Botafogo, marcaram outro capítulo na história dos grandes "sururús" do futebol. Até os dias de hoje, perduram as controvérsias — "foi goal" — "não foi goal". O incidente nasceu de um chute de Geninho, que segundo o juiz Mossoró, venceu a meta do goleiro Jurandir. Os "alvinegros" nesta altura já venciam por 4x2.

Revoltaram-se os "rubro-negros com a decisão do árbitro, sob a alegação de que o balão de couro não havia ultrapassado a linha de goal, contrastando com a afirmação daquêle, de que a bola tinha se chocado com o barrete de ferro que sustem as rêdes. Resultado: o Flamengo sentou no gramado e esperou exgotar-se o tempo regulamentar. Mossoró foi expulso da Liga.

Chuva de Pedras

Este incidente é pequeno, porém, comparado ao que teve lugar também em 1945, entre Vasco x Flamengo. Choveu tijolos na Gávea. Foi sem dúvida o retrato fiel da massa enfurecida, com o coração transpassado pela mágoa. O Vasco compareceu ao estádio da Gávea como campeão, inclusive de faixa. A sua condição de invicto, porém, concitava os rubro-negros a um desempenho excepcional. Pirilo perdendo um penalti quando a contagem era de 2x2, e fêz nascer na torcida, um estado de revolta e insatisfação, mal contida na serenidade com que essa, esperançosa, esperava ver concretizada, a queda do invicto.

A reação foi repentina, e as dependências da Gávea em fase de reconstrução, ofereceram a grande oportunidade. Os tijolos eram arrancados numa fúria indomita e atirados a esmo. Dezenas de feridos tiveram que procurar o Hospital Miguel Couto.

O Mais Recente

Ainda permanece bem vivo no espírito dos torcedores o que ofereceram, Botafogo e São Cristovão, na nona rodada do returno do campeonato de 1950. Embalados por promessas de prêmios excepcionais em caso de vitória, os "alvos", na tarde de domingo, dia 16 de dezembro, entraram no gramado de General Severiano dispostos a garantir um bom Natal. Resultado: o Botafogo não cedeu, e o prélio degenerou em violência. O "sururú" envolveu os vinte e dois jogadores. Bofetões, pisadelas, pontapés, foram trocados numa ferocidade indomita, a ponto do zagueiro Santos quase ter sua orelha decepada. Vozes se levantaram clamando pela expulsão de campo dos dois times, mas o juiz, depois dos arroubos, alijou apenas, Pirilo e Paraguaio do Botafogo, e Luiz Borracha e Torbis, do São Cristovão.


No Maracanã foi um "sururu" esquisito: o do Deportivo de Cali, quando brigaram dois companheiros de quadro


No Vasco x Portuguêsa pelo Rio-São Paulo, as coisas andaram quentes


E algumas cenas condenáveis foram presenciadas no Maracanã

CHOQUE DE INVICTOS NO GRAMADO DO MARACANÃ

Vasco x Fluminense: Encontro Empolgante

Grandes emoções estão reservadas para o público esportivo na tarde de hoje, no Maracanã, pois trata-se da luta entre dois tradicionais rivais — Vasco e Fluminense. Se não bastasse, a situação que ostentam na tábua de classificações — líderes invictos, — a circunstância da tradicional rivalidade que sempre reinou entre ambos, já seria motivo bastante para atrair ao maior estádio do mundo, uma grande massa de torcedores.

SEM PROBLEMAS

Depois de uma semana de indecisão, o Fluminense para satisfação dos seus adeptos, anuncia que o time para a batalha não sofrerá qualquer alteração na sua estrutura. Por outro lado, o Vasco embalado pelo sucesso frente aos banguenses, apresentar-se-á integrado pelos mesmos valores, o que aliás não deixa de ser uma garantia formal para os seus disignios, por que ninguem desconhece a pujança técnica dos comandados de Gentil Cardoso.

AS DUAS EQUIPES

Salvo portanto condições imprevisiveis, as duas equipes formarão assim constituidas:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Elí, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.


O quadro do Vasco da Gama estará hoje num grande dia

Luta Séria no Prélio Aspirante

O certame de aspirantes, também viverá hoje o seu grande dia. O prélio entre cruzmaltinos e tricolores não só colocará em xeque a invencibilidade das duas euipes como também remarcará mais acentuadamente a liderança. Atualmente o Fluminense apresentase como líder, tendo o Vasco como seu imediato perseguidor, distanciado apenas por um ponto.

DESFALCADO O FLUMINENSE

Ao contrário do que se verifica com o quadro principal, onde o Departamento Médico miraculosamente colocou apto todos os contundidos, o "team" de aspirantes surgirá em campo desfalcado. Robson e Simões estarão ausentes, devendo Detinho e Nilo serem seus substitutos. Assim o quadro alinhar-se-á com: Veludo, Nestor e Duarte; Batatais, Emilson e Bimba; Lino, Nilo, Detinho, João Carlos e Joel.

COMPLETO O VASCO

Por seu turno no lado vascaino não existem problemas. A equipe apresentar-se-á com a mesma extruturação que vêm observando nos últimos encontros ou seja: Ernani, Beline e Conceição; Lola, Aldemar e Peçanha; Osvaldo, Vasconcelos, Alvinho, Jansen e Dejair.

Ademir ainda pontifica

TÊNIS

O PROGRAMA DE HOJE

A F. M. de Tênis fará prosseguir hoje a disputa do Torneio Individual da 5.ª classe, realizando os seguintes encontros:

No Fluminense, às 15 horas: — 1.ª semi-final — Clovis Mascarenhas x venc. Ivan Morais x Fausto Henning.

Nas quadras do Tijuca — 2.ª semi-final — Venv. José Ferreira x Manoel Jordão x venc. Arualdo Muniz x Oscar Taylor de Lima.

Mantido o Interesse do Santos Por Simões

Schamas Voltou às Laranjeiras — Amanhã a Solução Para a Transferência do "Center"

Volta o Santos a se interessar pelo concurso de Simões. Para tal esteve ontem em Alvaro Chaves, o sr. Jorge Schamas representante do gremio praiano nesta capital. Nessa oportunidade o procer santista manteve contacto com varios dirigentes do Fluminense e fez sentir a necessidade que tem o seu clube na contratação do comandante tricolor.

AMANHA A SOLUÇAO

Todavia apesar dos esfôrços de Jorge Schamas o assunto não ficou resolvido nas demarches então realizadas, de vez que ficou patenteada a necesdade dos dirigentes do Fluminense em ouvir novamente a Direção Técnica. Em face dessa circunstância ficou acordado que amanhã à tarde o Santos terá uma solução definitiva sôbre Simões.

SIMõES


O Santos está treinando

PROVAS NA QUINTA

Sob os auspicios do Automóvel Clube do Brasil será realizada hoje, na Quinta da Boa Vista uma interessante competição com a participação de destacados volantes. Do programa constam provas para as seguintes categorias de carros: Turismo até 900 c. c., 1.200 c. c. e 2.000 c. c. — Esporte até 1.500 c. c. e 3.000 c. c. — Carros de Corrida.

Atividades Esportivas de HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca — 6.ª rodada do Turno — Fluminense x Vasco — No Estádio Municipal do Maracanã — Juiz: Mário Viana.

Bonsucesso x Olaria — No Estádio do Vasco da Gama — Juiz: Deakin.

Madureira x São Cristovão — Em Conselheiro Galvão — Juiz: Tudor Thomas.

Horário — Preliminar: 13,30 horas e Principal às 15,30 horas.

TENIS

Torneio Individual da 5.ª classe — Nas quadras do Tijuca e do Fluminense — às 15 horas.

TIRO

Campeonato Carioca — Prova de carabina — três posições — no Estande do Fluminense — pela manhã.

NATAÇAO

Competição Interna do Amé-

(Conclui na 9.ª página)

Clássico da Leopoldina Disputado em S. Januário

MADUREIRA E SÃO CRISTÓVÃO COMPLETARÃO A RODADA DE HOJE PELO CAMPEONATO DA CIDADE

Completando a rodada de hoje, mais dois prélios serão realizados, sendo um dêles considerado como um autêntico clássico na Leopoldina: Bonsucesso x Olaria.

Desta vez êsse prélio será disputado em São Januário. Também em Conselheiro Galvão haverá um jôgo renhido entre o clube local e o São Cristóvão.

JOGO SEM FAVORITO

LOCAL: campo do Vasco.
JUIZ: George Dyckens.

Sempre que os dois velhos rivais do futebol leopoldinense se degladiam, tudo indica que haverá luta renhida, dada a rivalidade existente entre essas duas agremiações que, diga-se de passagem orgulham o futebol daquele suburbio. Hoje, em campo neutro, dificil se torna assinalar um favorito. A partida, tècnicamente, apresenta-se como das mais enigmáticas.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: — Paulista; Urubatão e Valdir; Gilberto, Garcia e Lusitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.

OLARIA: — Celso; Osvaldo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Lupécio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

MADUREIRA X S. CRISTOVÃO

LOCAL: Campo da Rua Conselheiro Galvão.

JUIZ: — Tudor Thomas.

Jôgo equilibrado. Acredita-se que a peleja será das mais interessantes, não se podendo firmar um critério sôbre o resultado da partida.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Irezé; Pauzarielo e Darci; Claudionor, Bitum e Jorge; Pedro Bala, Paulinho, Evaristo, Silvinho e Osvaldinho.

S. CRISTOVAO — Mariano; Valdir e Laerte; Nei, Bulau e Décio; Nonô, Humberto, Calixto, Ivon e Cabo Frio.

ATAQUE


A linha de frente do Olaria é das melhores dos quadros pequenos

Jairo e Edir Para Botafogo

O Botafogo acertará, com o Canto do Rio, a contratação do ponteiro Jairo e do centro-avante Edir para a próxima temporada oficial.

CONDIÇÕES

Segundo adiantou à reportagem do D. C. um dirigente alvinegro, o clube de General Severiano pagará ao Canto do Rio a importância de Cr$ 500.000,00 pelos dois atestados liberatórios, permanecendo ambos os jogadores, até o fim deste campeonato, nas fileiras do clube alviazul.

Acrescentou, ainda, que, mensalmente, Jairo e Edir receberão do Botafogo, determinada quantia em dinheiro, até que se transfiram, no fim do ano, para o alvi-negro.

Edson, figura de destaque do sistema de Zezé

No Rio o Time Olímpico de Ginastas Alemães

Depois de ter tomado parte nas Olimpiadas de Helsinqui, chegarão hoje ao Rio, viajando em um Bandeirante da Panair do Brasil, os componentes do time olímpico de ginastas alemães, que em nossa capital brindará o público com várias exibições.

Dília Aponta a Substituta: Maria Lúcia Será a Campeã

"Essa minha afirmação não pode ser considerada para já. Isto é, não significa dizer que ela será campeã já. Porem dentro de ano e meio ou dois anos ela será a campeã invencivel em nossas piscinas. Como está saltando essa menina. E na escola de Athos Darrigo, a sua vitoria se aproxima". Assim iniciou a sua entrevista a campeã sul-americana de trampolim Dilia Acosta de Almeida.

SERÁ ELA

De tal forma Maria Lucia está saltando, que embora novata no dificil esporte, ela executa magistralmente seus saltos. É agradavel saber quando se pensa abandonar o esporte, justamente esse esporte por que tanto lutei, deixar uma pessoa que continuará. Que fará melhor. É uma grande satisfação, servir de modelo, saber que essa menina irá longe. Definitivamente: será ela a nova campeã.

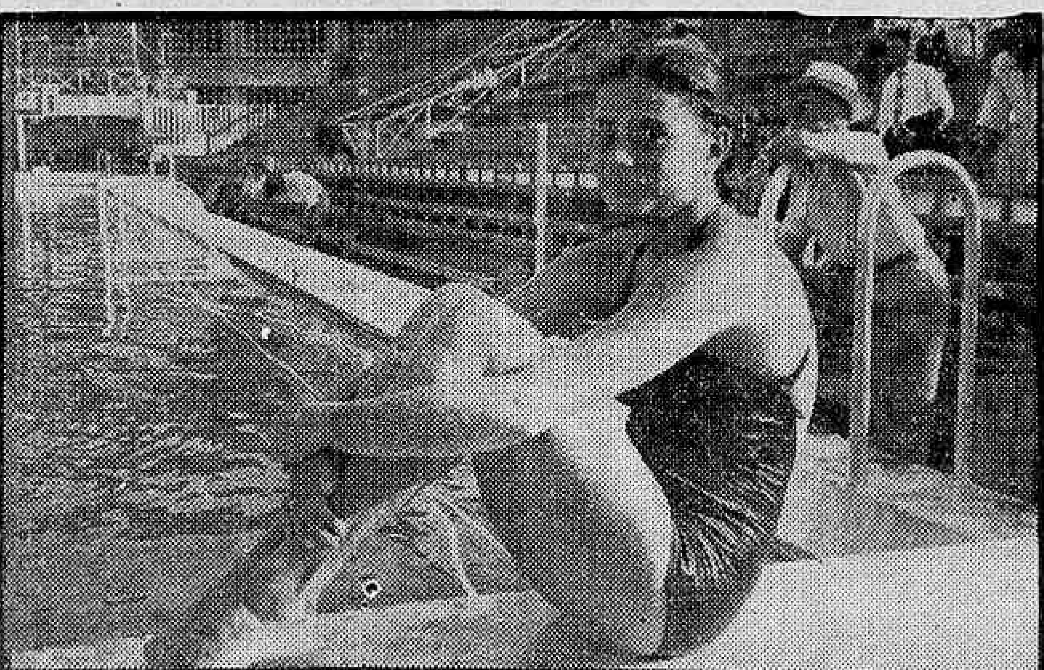
ATHOS DARRIGO

"Jaime Miranda, o nosso grande amigo, nosso constante orientador. Aquele que nos iniciou nos saltos é um abnegado. Todavia seus mutiplos afazeres exigem seu afastamento da piscina. Athos Darrigo é porem seu continuador. E sua escola, sua observação como saltador deu-lhe a classe de um bom técnico. E os resultados já se fazem sentir no curto periodo de direção. Maria Lucia, e outros serão esmerilados por Athos. Frizo Maria Lucia, por que é a que mais rapidamente se adapta à escola do paulista Athos. O Fluminense fez uma grande escolha em preferi o saltador bandeirante".

ADVERTENCIA

"Já que apontei a substituta, quero fazer tambem uma advertencia aos que dirigem o nosso esporte no Brasil: não tirem o estimulo à essa que será a nossa campeã. Procurem, por outro lado, dar-lhe todo o auxilio moral para que não morra de todo o já abandonado esporte de saltos ornamentais".

DILIA ACOSTA


A campeã sul-americana apontou a sua substituta. Disse ao repórter: "Quero ver Maria Lúcia saltando, em 1954, no Pacaembu!

Até o Bangu Teve Pena do Botafogo

Zizinho e Geninho no "clássico apêrto de mão, antes da luta. Mister Jones sorri

Parou de Fazer "Goals" Para Não Desmoralizar

História de um Vergonhoso 5 x 2 — Paraguaio e Osvaldo Salvaram o Alvi-Negro -- Zizinho se Compadeceu do Adversário -- Menezes (3), Reis, Vermelho e Paraguaio (2), os Marcadores

O Bangu teve pena de ganhar o Botafogo de dez ou de vinte a zero. Se quizesse, se fôsse um lobo mau, teria ganho. Teria ganho porque não viu adversário em campo. O adversário se escondeu da luta; suas peças principais não viram a bola.

O Botafogo fez dois goals porque o atacante Paraguaio lutou para isso. Lutou como ninguém, foi um bravo, um profissional digno.

GENINHO, ESCONDIDO

Nossa opinião é a de que o atacante Geninho perdeu, antes do tempo, o seu gás. Seu preparo físico se consumiu em menos de 10 minutos. Geninho se escondia da bola, fugia das jogadas, numa passividade impressionante. Isso, contagiou o resto do time, exceção de Paraguaio, Osvaldo, Santos e Gerson, êsses dois últimos, num plano muito abaixo do em que se colocaram Paraguaio e Osvaldo.

NÃO JOGOU BEM

Não se pode nem dizer que o Bangu jogou bem. O que se pode e deve dizer é que o Bangu jogou fácil, sem trabalho, podendo, por isso, jogar bonito. Tentando, mesmo, o baile.

O time de Geninho aproveitou, com inteligência, o mistério do adversário. Sim, porque aquilo era um mistério: ninguém querendo nada com a bola, ou mal-querendo. (Insistimos excluindo Paraguaio e os que já mencionamos, acima).

CAPÍTULO DE COMPAIXÃO

Houve, até, o capítulo da compaixão. Da pena que o Bangu teve, de golear o Botafogo de dez ou de vinte. Zizinho, o mestre, controlava as jogada, (no final do 1.º tempo e começo do 2.º) e, de dentro da área alvinegra, voltava, dispersivamente a trocar passes com os outros banguenses. Tudo de pena de um time que não existia com envergadura moral para lutar.

OS GRANDES

Paraguaio e Osvaldo, em plano destacadíssimo, merecem menção especial. Pelo espírito de luta, pelas qualidades técnicas evidenciadas e, sobretudo, pela vergonha de se ver esmagado. Foram grandes. Merecem, também, menção, Santos e Gerson e Ruarinho, no segundo tempo.

O jogador Geninho, êsse andou no campo. Frio e sem iniciativa. Foi uma decepção o meia alvi-negro.

HA UMA HISTÓRIA SECRETA

Nas arquibancadas, no vestiário do Botafogo ouvimos o seguinte, manifestado de várias maneiras: nessa derrota do Botafogo há uma história secreta...

Não chegamos a afirmar tanto porque isso iria envolver até mesmo a honestidade dos jogadores. Diremos, sim, que o time do Botafogo não teve espírito de luta, não teve coração, não teve mesmo o brio que não pode faltar nunca numa camisa da tradição alvinegra.

Foi uma vergonha, enfim. Não a goleada mas a falta de coragem esportiva que evidenciou o time botafoguense.

O Bangu soube se conduzir, esportivamente. Fêz seus "goals", assegurou a vitória e passou a trabalhar no meio campo, sentindo que se fôsse ao arco, faria "goals" e se fizesse "goals" impiedosamente assinalaria um escore que normalmente uma equipe de prestígio não pode sofrer sob pena de se desmoralizar, irremediàvelmente.

MARCHA DA CONTAGEM —

1.ª FASE — BANGU, 5 x 0

Bangu, 1 x 0 — Menezes aos 4 minutos.

Bangu, 2 x 0 — Reis, aos 6 minutos.

Bangu, 3 x 0 — Menezes, aos 11 minutos.

Bangu, 4 x 0 — Menezes, aos 30 minutos.

Bangu, 5 x 0 — Vermelho, aos 37 minutos.

FINAL — BANGU, 5 x 2

Botafogo, 1 x 5 — Paraguaio, aos 15 minutos.

Botafogo, 2 x 5 — Paraguaio, aos 38 minutos.

QUADROS

BANGU — Arizona; Zé Carlos e Torbis; Djalma, Zózimo e Lito;; Reis, Vermelho, Zizinho, Vermelho e Nívio.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Dino, Otávio e Braguinha.

ARBITRAGEM E RENDA

Dirigiu a peleja o juiz britânico, Sidney Jones, que agradou plenamente, não obstante alguns equívocos, mas que não influiram no resultado final.

A renda foi decepcionante, pois atingiu a diminutos soma de Cr$ 162.902,00.

O quadro do Bangu com a formação vitoriosa de ontem à tarde

Um dos raros ataques do Botafogo no primeiro período. Arizona livra-se de uma entrada de Dino

Para Geninho os Três "Goals" Iniciais Liquidaram o Jôgo

O Vice-Presidente Brandão Filho Exclamou à Saída do Estádio: "Foi Uma Vergonha" — Zizinho: "Ganhamos Bem"

O vice-presidente Brandão Filho saiu do estadio desabafando mansamente com a seguinte frase: "Foi uma vergonha!"

Sua expressão de profundo abatimento não podia sugerir a decepção que sentira, vendo o seu time, o seu glorioso Botafogo, entregar-se tão covardemente a um adversário contra o qual sempre lutou de igual para igual.

Não quiz falar Brandão Filho. Não pôde falar, arrazado pela vergonhosa derrota que o público recebeu com a mais triste das reações: o riso.

EXPLICAÇÃO DOS JOGADORES

A explicação de Geninho, o capitão da equipe e o homem sôbre o qual repousa tôda a estrutura alvinegra, é a seguinte:

— Êles fizeram três goals em dez minutos e não há time nenhum que resista a tal sem se descontrolar. O que aconteceu foi isso: o time desorganizou-se irremediavelmente com os três goals do Bangu, em menos de dez minutos.

Paraguaio e Osvaldo, as duas grandes figuras do time botafoguense lamentaram a falta de sorte e, como Geninho, apontam os três goals-relâmpago do Bangu como a razão da fragorosa derrota.

No vestiário já não estava mais o técnico Pirilo, que saira mal o juiz encerrou o jôgo. A caminho da condução, ouvimos o preparador alvinegro:

— Admito derrota como alternativa do futebol. Mas perder assim, como perdemos, sem esboçar reação, sem lutar, não tem qualificação.

Além dessas considerações de ordem moral, Pirilo fêz outra:

— Geninho esteve muito parado. Acho que lhe faltou preparo físico. Orlando Maia, jogador novo, poderia ter sido melhor orientado dentro do campo. Faltou quem lhe dissesse para avançar mais para perto do Nivio.

GANHAMOS BEM

Zizinho falou laconicamente:

— Ganhamos e ganhamos bem.

Ondino disse:

— Meu time entendeu-se maravilhosamente. Quanto ao Botafogo, esteve muito mal, principalmente na defesa, que me pareceu jogando errado.

BRAÇADAS E REMADAS

Amanhã serão encerradas as inscrições para o III Concurso Oficial da Temporada e que incluirá o Campeonato de Novíssimos.

O Concurso Aquático será patrocinado pelo C. R. Guanabara ,e as eliminatórias serão realizadas no próximo dia 27, enquanto as finais serão disputadas no dia 11 de outubro, tendo por local a piscina olímpica do Mourisco.

REMO

As inscrições para a IV Regata da Temporada, da F.M.R., serão encerradas no próximo dia 29, sendo a competição náutica, que inclui o Campeonato de Juniors, disputada na manhã do dia 12 de outubro, na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O Botafogo é um dos favoritos, e a volta de Thomaz reforçou bastante a equipe alvinegra. O "dois sem" já estava garantido para o grêmio da "estrela solitária". Dissemos estava, porque "Baiano", que seria seu companheiro no barco não remará a próxima regata. Thomaz deverá ir para o "oito".

SALTOS

Athos Darrigo, o grande saltador paulista, vem de ser contratado pelo Fluminense para dirigir a seção de saltos. Magnífica a aquisição do tricolor, pois Athos é um dos expoentes do difícil esporte, e embora o curto tempo em que está no clube das Laranjeiras, Athos teve um magnífico início de trabalho.

EM AÇÃO A DIRETORIA DA C.B.D.

RESOLUÇÕES TOMADAS ONTEM — APLICADAS VARIAS SUSPENSÕES

A diretoria da CBD, nas duas últimas reuniões realizadas, resolveu o seguinte, após demorados trabalhos:

1) — Homologou os atos do sr. Presidente que concedeu a filiação à Federação Paulista de Hoquei e Patinação e aceitou a designação do sr. Major Leonel Mauricio Leão de Queiroz como delegado da Federação Paulista de Voleibol.

2) — Designou o sr. Diretor de Desportos Terrestres para opinar quanto às ocorrências verificadas no 2.º jogo Pará x Rio Grande do Norte, e 2.º jogo Ceará x Maranhão, disputados pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

3) — Aprovou o parecer do sr. Laonte de Lima Soares, referente à participação da equipe brasileira nas provas de remo das Olimpiadas de Helsinki.

4) — Concedeu filiação à Federação Fluminense de Desportos em halterofilismo.

5) — Autorizou a participação de uma representação no Campeonato Mundial de Modelismo, programado para os Estados Unidos da America do Norte.

6) — Reconsiderou ato anerior que aplicou ao jogador José Ferreira dos Santos a pena de suspensão por um ano, levando em consideração as explicações apresentadas pelo interessado.

7) — Aplicou ao jogador Firmino da Silva a pena de suspensão por um ano, nos têrmos do Regulamento do Atleta Profissional, por ter assinado dois contratos por clubes diferentes, na mesma ocasião.

8) — Aprovou parecer do sr. Diretor de Desportos Terrestres indefirindo o pedido de reconsideração formulado pelo jogador Sebastião Souto da Silva, de penalidade que lhe foi aplicada.

9) — Aplicou ao jogador Genival Gomes (ou Genivaldo Gomes) a pena de suspensão por um ano, por estar inscrito na Federação Fluminense de Desportos e ter-se transferido com outro nome.

10) — Concedeu o Prêmio Belfort Duarte ao jogador Ciro Maciel Portieri, da Federação Paulista de Futebol.

11) — Aprovou o relatório apresentado sôbre a realização do 4.º Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa, de autoria do sr. Presidente, do Consêlho Técnico.

12) — Designou o sr. 2.º Secretário para emitir parecer sôbre os relatórios apresentados sôbre a realização do Campeonato Brasileiro Juvenil, Infantil e da Juventude de Tenis e participação da Taça Davis.

13) — Homologou a designação do sr. Ivan Martinelli para delegado da Federação Catarinense de Desportos.

14) — Aprovou parecer do sr. Diretor de Desportos Terrestres, não tomando conhecimento da objeção apresentada pela Federação Goiana de Futebol e, em consequência concedeu a transferência solicitada pelo jogador Wilmondes Caeano da Silva.

15) — Designou o sr. Dretor de Desportos Terrestres para relator do processo em que o jogador Valdo Paulo da Silva é denunciado por ter usado um nome, que não é o seu verdadeiro, para se transferir para a Federação Metropolitana de Futebol.

16) — Aprovou parecer do sr. Diretor de Desportos Terrestres e, em consequência concedeu a tansferência e a reversão solicitada pelo jogador Haroldo Ferreira.

ATIVIDADES...

(Conclusão da 8.ª página)

rica — às 9 horas — na piscina da R. Campos Sales.

ARCO E FLECHA

Competição dos "Jogos da Primavera" — No Palácio Guanabara — às 9 horas.

TENIS DE MESA

Torneio Interno do Vasco — Semifinais — No Estádio de São Januário — às 9 horas.

CICLISMO

Competição em Jacarepaguá — Prova oficial da F.M.V. — às 7 horas da manhã.

AUTOMOBILISMO

Competição oficial do Automóvel Clube do Brasil — Na Quinta da Boa Vista — Pela manhã.

MOTOCICLISMO

Competição oficial da F. M.M. — Na Quinta da Boa Vista — Pela manhã.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

O Centro Taquigráfico Brasileiro iniciará na próxima terça-feira, 23 do corrente, as aulas das 4 turmas do seu Curso Gratuito de Taquigrafia.

O Curso funcionará no C. T.B., à Praça Floriano, 55 — 1.º andar — Grupo 6 (Cinelândia), onde deverão comparecer, no horário prèviamente escolhido, todos os candidatos inscritos.

O C.T.B., atendendo a inúmeros pedidos, abrirá matrículas para nova turma pela manhã e uma unica especial à noite.

RECORDANDO OS JOGOS DE HOJE

FLU X VASCO

1950 — Turno — 8.ª rodada — dia 1 de outubro — Local: Estadio do Maracanã — Renda: Cr$ 433.956,00 — Vencedor: Fluminense, 2 x 1. Tentos: Silas (2), para os tricolores e Ipojucan, para os vascainos. Returno: 12.ª rodada — dia 7 de Janeiro de 1951 — Local: Estadio do Maracanã — Renda: Cr$... 620.556,00 — Vencedor: Vasco, 4 x 0 — Tentos: Ipojucan (3) e Ademir.

1951 — Turno — 5.ª rodada — dia 9 de Setembro — Local: Estadio do Maracanã — Renda: Cr$ 1.039.672,00 — Vencedor: Vasco, 4 x 2 — Tentos: Tesourinha (2), Danilo e Ipojucan, para o Vasco, e Didi e Carlyle, para o Fluminense. Returno — 4.ª rodada — dia 18 de Novembro — Local: Estadio do Maracanã — Renda: Cr$ 811.225,00 — Vencedor: Fluminense, 3 x 2 — Tentos: Quincas (penalti) e Carlyle (2), para os tricolores e Friaça e Tesourinha, para os cruzmaltinos.

BONSUCESSO X OLARIA

1950 — Turno — 11.ª rodada — dia 22 de Outubro — Local: Campo do Bonsucesso — Renda: Cr$ 16.368,00 — Vencedor: Olaria, 2 x 1 — Tentos: Esquerdinha (penalti) e Maxwell, para os olarienses. Maneco marcou para os rubroanis. Returno — 6.ª rodada — dia 3 de Dezembro — Local: Campo do Olaria — Renda: Cr$ 24.808,00 — Vencedor: Bonsucesso, 2 x1 — Tentos: Vitor e Cidinho, para os rubroanis, e Washington, para o Olaria.

1951 — Turno — 8.ª rodada — dia 30 de Setembro — Local: Campo do Bonsucesso — Renda: Cr$ 25.210,00 — Empate, 1 x 1. Tentos: Simões (penalti) para o Bonsucesso e Valdir, para o Olaria. Returno — 1.ª rodada — dia 27 de Outubro — Local: Campo do Olaria — Renda: Cr$ 24.945,00 — Empate, 2 x 2 — Tentos: Saladuro (2), para os rubroanis, e Maxwell e Cidinho, para os olarienses.

MADUREIRA X SAO CRISTOVÃO

1950 — Turno — 5.ª rodada — dia 10 de Setembro — Local: Campo do São Cristovão — Renda: Cr$ 9.576,00 — Empate, 2 x 2 — Tentos: Mineiro e Jorge, para o Madureira, e Carlyle e Reginaldo, para os "alvos". Returno — 6.ª rodada — dia 3 de Dezembro — Local: Campo do Madureira — Renda: Cr$ 8.503,00 — Vencedor: Madureira, 3 x 1 — Tentos: Cardoso (2), e Mineiro, para os tricolores suburbanos, e Nestor, para o São Cristovão.

1951 — Turno — dia 9 de Setembro — Local: Campo do Madureira — Renda: Cr$ 8.31500 — Vencedor: São Cristovão, 1 x 0 — Tentos: Geraldinho.

Returno — 6.ª rodada — dia 2 de Dezembro — Local: Campo do São Cristovão — Renda: Cr$ 9.930,00 — Vencedor: São Cristovão, 4 x 1. Tentos: Cunha (2), Carlinhos e Jordan, para os "alvos" e Genuino, para o Madureira.

Decisão do Certame de Aspirantes

Será disputada, hoje, a primeira peleja da "melhor de três", para decisão do certame de aspirantes da zona urbana, do Departamento Autonomo.

Jogarão no gramado do Nova América, as equipes do Dramático e Atilia.

As Atividades da Sociedade Vinícula Rio-Grandense

Um "Cocktail" a Bordo do "Vinho Castelo", o Moderno e Possante Navio Daquela Emprêsa

A Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda., que é a maior organização da indústria de vinhos do Brasil, com sede em Pôrto Alegre, acaba de completar seu aparelhamento, adquirindo o primeiro navio de sua frota particular.

Talvez poucos leitores saibam o que representa essa modelar entidade industrial na vida econômica do país. Sua estrutura completa abrange desde a cultura da uva até a distribuição aos consumidores. No que se refere à sua produção anual de vinhos e subprodutos, alcança o elevadíssimo total de 200.000 barris anuais, aproximadamente a quarta parte da produção nacional. Contando, em suas atividade, com fábricas próprias de papel, garrafas, barris, caixas, palhões, etc., frota de distribuição integrada por grandes e possantes caminhões e camionetas, agora completada pelo transporte marítimo, a Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda. é, sem dúvida, uma das maiores expressões do parque industrial brasileiro.

As adegas de vinificação e estabelecimentos fabris da Sociedade cobrem todos os municípios vinícolas do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que a Granja União, de sua propriedade, localizada no município de Flores da Cunha, com cêrca de trezentos hectares de vinhas das melhores castas européias, é o maior parreiral do Brasil.

* * *

Sua última iniciativa, criando a frota marítima cuja primeira unidade — o vapor "Vinho Castelo" — retorna agora a Pôrto Alegre, completando sua primeira viagem, vem coroar um valioso programa de atividades, que atende não só aos interêsses da Sociedade, como, também, colabora no abastecimento desta capital e São Paulo, pois além dos produtos da referida emprêsa, a frota em apreço destina-se, também, ao transporte de gêneros de primeira necessidade.

O navio "Vinho Castelo" foi construido na Suécia, por A. B. Norrkofung Varv & Verkest, tendo as seguintes caracteristicas:

Comprimento: 59,46 metros;

Tonelagem bruta: 750,90 toneladas;

Velocidade horário: 10/11,5 milhas;

Fôrça: 850 H.P.;

Combustível: Óleo Diesel.

Êsse moderno barco faz o percurso Rio-Pôrto Alegre em 92 horas, sendo o mais rápido vapor atualmente, nesta linha. E' seu comandante o sr. Antonio de Oliveira Nogueira, oficial de longo curso e larga experiência nas lides do mar.

As atividades marítimas da importante organização industrial girarão sob a firma Indústria Comércio e Navegação Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda.

A PARTIDA DO "VINHO CASTELO"

Comemoranda a partida do "Vinho Castelo", do pôrto desta capital para o sul, a diretoria da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda., ofereceu à imprensa e pessoas amigas um coquetel, no qual foram servidos seus excelentes produtos.

A cordial e animada reunião teve lugar a bordo do possante vapor, tendo usado da palavra o almirante Valdemar de Araujo Mota, que se congratulou com o empreendimento da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda., que representa uma contribuição inestimável para o engrandecimento econômico nacional. Falaram, também, os srs. Carlos Pinto, gerente da sucursal da Sociedade nesta capital, agradecendo a presença de todos quantos ali se encontravam: o Jorge Lídia, saudando a Marinha de Guerra do Brasil. Usou da palavra, ainda, em nome da Agência Marítima Riomar Ltda., o dr. Lauro Gerson Larica.

Estiveram presentes ao "coquetel inúmeras pessoas de destaque nos círculos comerciais e marítimos desta capital e representantes da imprensa.

A DIRETORIA DA SOCIEDADE

A grande organização que estamos focalizando nesta reportagem tem como diretor-presidente o sr. José de Moraes Velinho, cuja inteligência e operosidade vêm mantendo em linha ascensional o prestígio da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda. E' diretor-comercial da mesma o sr. João Baptista de Oliveira, que imprime às atividades da firma o dinamismo invulgar que o caracteriza.

A filial do Rio de Janeiro está a cargo dos srs. Luiz Mandelli e Carlos Pinto da Silva, que, pela sua capacidade de trabalho e vasto tirocínio, têm concorrido eficientemente para tornar cada vez mais conhecidos os esplêndidos produtos da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda., dos quais, o mais recente, lançado com extraordinária aceitação, é a "Champagne Castelo", de excepcionais qualidades.

Como agentes do vapor "Vinho Castelo", foi escolhida a Agência Marítima Riomar Ltda., que se destaca pela sua organização, entre as congêneres e cuja direção geral está a cargo e sob a responsabilidade do sr. Antiocho Carneiro de Medonça, autêntico "gentleman", que conta com amplas relações na praça e na sociedade desta capital, onde possue grande número de amigos e admiradores.

O almirante Waldemar de Araujo Mota, a bordo do "Vinho Castelo", saudando a Sociedade Vinícola Rio-Grandense, estando presentes seus diretores srs. Luiz Mandelli e Jorge Lydia

O almirante Waldemar de Araujo Mota, entre os diretores da Sociedade Vinícola Rio-Grandense e amigos, junto ao navio "Vinho Castelo", daquela organização industrial

ACAPULCO, "CHAVE" DE APOSTAS!

O castanho ACAPULCO, forçando a turma, há semanas, deu-se ao luxo de assinalar 100" 1/5 para a milha na areia —, confirmando, assim, excelentes "trabalhos". Na tarde de hoje, em turma idêntica, com mais quatro quilos, volta a competir o Acapulco, depois de um fracasso no pantanal do G. P. "Conde de Herzberg". O potro está muito bem e, apesar das esperanças em Finger Grass, deverá ser o franco favorito do páreo. E ainda mais: tudo indica que o ACAPULCO seja o animal "chave" de todas as apostas na tarde de hoje. Em pista normal, Acapulco é barbada!

Rigoni ao DIARIO CARIOCA:

"Tévere Ainda é o Inimigo de Solano"

"Na Raia Pesada, Êsse "Girafa" Constitui Sempre um Perigo, em Qualquer Distância" — A Tática a Empregar, só Depois da Saída...

Rigoni já deixava o prado, para tirar pêso nas "Termas", quando o reporter o abordou, a fim de trazer para os leitores do DIARIO CARIOCA, as últimas impressões sôbre o G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro.

Ali mesmo ao lado do ACIR TORRES e do HENRIQUE DE SOUZA, o joquei respondeu a nossa primeira pergunta:

— SOLANO não pode andar melhor. Está na "ponta dos cascos". Você já o viu hoje e teve, certamente, ocasião de verificar como o cavalo está bonito. Penso que chegou quase ao máximo da fórma. Nunca o encontrei tão bem.

Concordamos com o lider e voltamos a indagar:

— Você acredita que se dê bem na distancia?

— Como não? SOLANO é cavalo de fundo e venceu com muita autoridade nas duas milhas do G. G. "Jockey Club Brasileiro".

— E a raia está p'ra êle, Rigoni — aparteou o Henrique.

Pois é Solano adaptou-se, como esperava e adiantei aos leitores do DIARIO CARIOCA, à raia pesada.

O ADVERSÁRIO

Perguntamos à *Rigoni* se gostava de *Panther*.

Ficou na dúvida, mas logo respondia:

— Tem corrido tão pouco na pista pesada, que chego a desanimar. Não creio, pelo retrospecto...

— Só irão correr quatro, Rigoni...

— Tanto melhor...

— Qual o maior inimigo de Solano?

— Tévere!

— Mesmo em 4.000 metros?

— Na raia pesada, êsse "Girafa" constitui sempre um perigo, em qualquer distância ..

E franzindo a testa:

— Tévere ainda é o inimigo de Solano.

QUESTÕES DE TATICA

— Qual a tática que você pretende empregar? Dizem que vai correr na ponta, porque Solano é cerqueiro...

— Boatos. Somente boatos. E' natural que se faça um plano, mas adiantar que se toma a ponta, faz isso e aquilo, é muito otimismo.

E concluindo:

— A tática a ser empregada, só poderei dizer depois que as cintas forem levantadas. Aí, sim, de acôrdo com as peripécias, procurarei deixar o Solano na posição que favorecer mais ao cavalo...

ÔLHO NELES

— ESPIRAL vem de boa atuação em turma superior. Agora, voltando ao seu ambiente, não deve perder...

— IRRESISTIVEL é ótimo "lameiro". Embora a distância não seja a de seu agrado, tem chance de figurar na pedra...

— EL CAMPEADOR é outro animal que aprecia a lama. Embora venha a sentir a diminuição de distância é forte candidato...

— ACAPULCO na areia dificilmente perderá...

— SIDON atravessa ótimo estado. Gosta da pista e não deve tomar conhecimento de seus adversários...

— FUNICULI tem atuação de destaque em pista pesada. Ótima oportunidade...

— SOLANO ganhou perto, mas ganhou fácil. Torna à lama, que tanto aprecia. E' uma "cravada"...

— LORD ANTIBES deve, com o mau estado de Tevere, agora, formar a dupla...

— MISS JUDY se largar bem, terá muita chance...

— RUIVO anda muito bem. Figura certa no final...

— PAN anda na ponta dos cascos. Tem um bom refôrço no Camaleão, que poderá formar uma "dobrada"...

Notícias do E. do Rio

ITAOCARA — E. do Rio (Do Correspondente) — "Servir à Pátria e ao seu Povo são, de fato, as mais altas ambições que podemos ter na vida".

Nascido na lendária cidade de Cantagalo, nêste Estado, tenho, porém, passado a maior parte de minha vida nesta Itaocara que tanto quero, conheço, portanto, de perto o seu povo e os seus problemas. Sinto-me assim, perfeitamente à vontade para, em nome de Itaocara, apresentar aos nossos governantes uma lista das necessidades itaocarenses, animados pelo desejo ardente de promovermos o progresso e o bem estar da grande terra que já é nossa. O Povo de Itaocara vem pleitear, pois, o seguinte:

I — SAÚDE E ASSISTÊNCIA

a) Instalação condigna de um Centro de Saúde. b) Maior dotação de medicamentos para distribuição pelos Postos de Higiene. c) Uma viatura equipada para atender ao lavrador na zona de seu domicílio. d) Assistência médica e dentária gratuita às crianças de todo o Município.

II — EDUCAÇÃO E CULTURA

a) Construção de prédios próprios para instalação condigna dos Grupos Escolares de Itaocara, Portela, Laranjais e Jaguarembé. b) Distribuição das Escolas isoladas pela zona rural, atendendo à proximidade da residencia da população escolar. c) Criação e instalação do ensino pré-primário (Jardim de Infancia), na cidade e nos Distritos onde possa haver uma frequência de, no mínimo, 40 crianças. d) Criação de novos Cursos de alfabetisação de adultos. e) Aproveitamento das instalações do Departamento Nacional do Café em Jaguarembé e sua transformação em um estabelecimento de ensino agricola.

III — AGRICOLTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

a) Instalação de um Posto Agro-Pecuário para assistência técnica aos lavradores e pecuaristas, visando: — 1.º) Conservação do solo combate à arosão. 2.º) Distribuição de sementes e mudas. 3.º Proteção à reserva florestal. 4.º) Combate à sauva. 5.º Recuperação da lavoura cafeeira. 6.º) Vacinação do rebanho. 7.º) Desenvolvimento da avicultura, apicultura etc.. 8.º) Instalação de cooperativas de produção.

IV — VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

a) Construção de uma ponte sôbre o Rio Paraíba ligando Portela a Três Irmãos. b) Construção de pontes sôbre o Rio Negro: — 1.º — Em Serraria ligando Jaguarembé ao município de São Sebastião do Alto. 2.º — Nas localidades de Monte Purí, Jararáca e Casa Branca. 3.º — Construção de um prédio para instalação da Agência Posta Telegráfica, nesta cidade.

V — INTERIOR E JUSTIÇA

Instalação do Forum em edifício próprio.

VI — SEGURANÇA PÚBLICA

a) Remoção da cadeia pública da cidade para lugar adequado. b) Aumento do efetivo do Destacamento Policial local. c) Criação de Destacamentos Policiais em Jaguarembé e Estrada Nova. d) Designação de um guarda de trânsito público permanente na sede.

Aqui está demonstrada a nossa vontade inabalável em bem servir a terra e povo itaocarenses, requerendo dos poderes competentes solução urgente para os maiores problemas do município, o que jamais fora cuidado por qualquer político ou mesmo por qualquer dos Deputados que receberam votos aqui.

Até as próximas eleições Itaocara estará completamente esquecida daqueles que por ela muito poderiam ter feito. Raramente Itaocara é lembrada na Assembléia Fluminense da qual só se lembram para recriminações ao seu Prefeito que, governando um município pobre e desprovido de Audo, até do amparo daqueles que se dizem representantes da terra, nada tem podido realizar. As despezas com funcionários efetivos, mensalistas, diaristas, contratados etc. consomem uma grande parte do Orçamento, não sendo, porém, compensados tais compromissos pela receita que é, podemos dizer, irrisória. Sabemos, entretanto, que os "promessas" voltarão, nas proximidades das eleições: espicharão pelas ruas da cidade e dos Distritos, grandes faixas conclamando o povo a votar no seu nome, "filho desta grande terra"...

CHEGA AO FIM A TEMPORADA INTERNACIONAL DE 1952

Será corrida hoje a derradeira prova da Tempora Internacional de 1952. O Grande Prêmio "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO", instituido em 1932, em substituição ao G. P. "JOCKEY CLUB", será mais uma vez disputado, trazendo, como nos anos anteriores em suspenso, todo o público turfista.

TIROLESA — LIDER

Dos dezenove vencedores desta prova, destaca-se a égua Tirolesa, que se laureou no ano passado, quebrando o recorde de Cumelem, 254"3/5, de 1945, quando a distância do páreo foi aumentada, de 2.400 metros para 4.000 ,constituindo-se na maior distância disputada em nossas pistas. Marcou a formidavel filha de Fox Cub o tempo de 251"4/5.

OS VENCEDORES

E' o seguinte o quadro dos vencedores dêste Grande Prêmio, desde a sua instituição:

Ano	*Prêmio*	*Distância*	*Tempo*	*Vencedor*	*Jóquei*
1932	30.000,00	2.500	156"2/5	Myrthée	J. Salfate
1933	30.000,00	2.100	155"	Luminar	D. Suarez
1934	30.000,00	2.100	149"2/5	Brunorb	P. Costa
1935	30.000,00	2.400	148"3/5	Rio	A. Rosa
1936	30.000,00	2.400	147"4/5	Formasteurs	L. Gonzalez
1937	30.000,00	2.400	149"	Star Light	W. Andrade
1938	30.000,00	2.400	149"2/5	Maritain	A. Rosa
1939	30.000,00	2.400	152"1/5	L'Atlantide	A. Molina
1940	30.000,00	2.400	153"1/5	Maritain	W. Andrade
1941	30.000,00	2.400	152"2/5	Zurrun	J. Zuniga
1942	30.000,00	2.400	151"2/5	Criolan	J. Zuniga
1943	30.000,00	2.400	152"2/5	Xingú	J. Zuniga
1944	50.000,00	2.400	150"3/5	Argentina	G. Costa
1945	100.000,00	4.000	254"3/5	Cumelen	R. Freitas
1946	120.000,00	4.000	255"2/5	Trick	L. Rigoni
1947	250.000,00	4.000	247"1/5	Múltiple	W. Andrade
1948	250.000,00	4.000	[illegible]	Saravan	L. Rigoni
1949	300.000,00	4.000	262"	Carrasco	P. Vaz
1950	300.000,00	4.000	266"	Cruz Montiel	F. Irigoyen
1951	300.000,00	4.000	251"4/5	TIROLESA	D. Ferreira

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde, dos seguintes animais:

QUASI
QUALI
QUIÇA
JOCUNDO
EL GRECO
NYX

DR. CARLOS AFONSO
Do Hospital dos Servidores do Estado
OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA
R. da Assembléia, 98 — Sala 59-A — Fone 42-3021
CONSULTA COM HORA MARCADA

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edificio ODEON, Sala 815
Cinelândia. Tels.: 25-6697 e 52-2306

Dr. YVES J. E. LEZAN
Médico do H. S. E.
GINECOLOGIA
OBSTETRICIA
CIRURGIA
Rua México, 41 - 14.º and. s. 1.401 — Tel.: 52-0431
RES.: 48-1812

Novo Diretor do Departamento Regional do SESI

S. PAULO, 27 de agôsto (pelo telefone) — Em ato realizado no dia 21 último, o engenheiro Mariano J. M. Ferraz transmitiu ao sr. Antonio Devisate o cargo de diretor do Departamento Regional do SESI. Além dos funcionários da instituição, compareceram à breve solenidade membros do seu Conselho Regional, entre os quais os srs. Enio Lepage, delegado regional do Trabalho, Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial, Roberto Simonsen Filho, Augusto Brandt de Carvalho e Osmario Ribas. Transmitindo o posto, o sr. Mariano Ferraz agradeceu aos conselheiros presentes a colaboração prestada à sua gestão, e aos funcionários o devotamento demonstrado aos altos ideais do SESI. Disse esperar que essa colaboração e esse devotamento acompanhassem a administração do seu sucessor, em quem reconhecia altas qualidades de dirigente e de cidadão.

Nas palavras de agradecimento, o novo diretor do Departamento Regional do SESI lembrou que assumia o cargo em decorrência da sua posse na véspera, na presidência da Federação das Indústrias. Conhecia as funções em que era investido por as ter, recentemente desempenhado na licença solicitada pelo dr. Mariano J. M. Ferraz. Já então pudera verificar o acerto e a honestidade com que vinha o ilustre lider das indústrias orientando êsse posto avançado da paz social. O seu programa, portanto resumia-se em dar prosseguimento à obra do seu antecessor, sem solução de continuidade. Em nome dos funcionários, finalmente, o sr. Paulo Correia testemunhou ao sr. Mariano J. M. Ferraz a admiração que V. S. grangeara entre quantos tiveram oportunidade de lhe prestar serviços no SESI. Assegurou ao sr. Antonio Devisate a permanência dêsse espírito de colaboração, ditado pela compreensão dos auxiliares e dirigentes do SESI quanto aos propósitos e objetivos da entidade.

Comece a gozar no Rio
as delícias de sua estação de aguas em
Cambuquira
S. Lourenço
Caxambú
Lambarí
Araxá
Uma agradável viagem pela NACIONAL é o melhor início para as suas férias
Novo serviço. Ótimo horário para a sua viagem
NACIONAL
Rua Santa Luzia, 685-B
Tel. 32-7399



Rigoni, às vésperas dos 4 000 metros, volta a falar ao D.C. sôbre SOLANO

FALAM QUATRO BIGS DA GÁVEA

Feijó Acredita — Levy é Otimista — O Carrancudo Miguel Gil — Opinião de Covarrubias

Buscando as últimas impressões sôbre o G. P. "Jockey Club Brasileiro", rumamos, a despeito da chuvinha impertinente ao Hipódromo da Gávea, para coletar as palavras abalizadas dos responsáveis pelos parelheiros que travarão luta, logo mais. Não nos foi fácil tarefa, pois só conseguimos abordar quatro dos cinco treinadores do páreo.

Feijó Acredita

Nosso primeiro entrevistado foi O. Feijó. Encontramos o festejado compositor num canto do "paddock" esperando a desmontada de um seu pensionista. Com êle, passamos a falar do páreo até chegarmos a seu pensionista, sôbre o qual, declarou:

— Lord Antibes é um cavalo ingrato e cheio de sismas. Se não "topar" com o joquei não mexe uma perna. Mas quando quer correr, é de espantar. Agora êle está bem...

Fêz uma pausa, deixando o assunto morrer, mas voltamos à conversa fazendo uma comparação dos approntos do filho de Vetellor e Solano.

— Como viram, meus tempos são melhores, — agora entusiasmando-se. Se não

Feijó

acreditarem farei o cavalo correr apurado os primeiros 1.000 metros em 61". e se a carreira for disputada em "train" violento —encheu o peito e murmurou em nosso ouvido — VAMOS GANHAR DE "PONTA A PONTA"!

Levy Otimista

Deixando Feijó, fomos ao bar, onde estava Levy Ferreira tomando um cafezinho, olhando para o tempo e sorrindo. Fizemos companhia no "quentinho" e nem foi

Levi Ferreira

preciso falar de corridas, pois o "entreneur" começou.

— Na lama é uma beleza. Como viram, ganhou tão fácil da vez passada, que S. Pedro bateu palmas e pediu "bis". Tempinho bom!... Só tenho medo que o Rigoni apanhe uma gripe, pois com este terá de aturar muita chuva.

Falamos então sôbre o páreo propriamente dito, o que Levy acha liquidado:

— SOLANO é um descanso. E a dupla, apesar das doenças de Tevera, é a "12". Esta, está "caindo".

Despedimo-nos e fomos procurar de "vela acesa" outro treinador.

Miguel Gil Carrancudo

Este nos deu pouco tempo para conversas. Macambúsio, surumbático, não se estendeu muito:

— RIECK quando aqui chegou trouxe um bilhete de recomendação. Vocês já sabem. Aquele que diz para não corre-lo menos de 2.400 metros e retirá-lo quando chovesse...

Calou e meneando com a cabeça negativamente, concluiu:

— ... E ainda dizem que o sol foi feito [illegible] todos.

Covarrubias

D. Cesar Mais Tranquilo

Sempre calmo César Covarrubias foi encontrado palestrando com uns amigos dentro da tribuna dos profissionais. Acercamo-nos e ele sorridente nos colocou na palêstra:

— Foi em boa hora que chegaram. Lembram-se quando declarei que era minha opinião que fizessemos o "forfait" de PANTHER, pois podia vir uma chuva? Pois era justamente isso que estava comentando. Só me falta acertar uma sorte grande...

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde, os joqueis: Jobel Tinoco — Arthur Araujo — Benedito Ribeiro — Juan Marchant — Ubirajara Cunha e Euclides Silva.

Notícias & Comentários

Próximos Programas do Retrospectivo

Mais quatro programas do Retrospectivo (patrocinado pela Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo em colaboração com o Círculo de Estudos Cinematográficos do Rio) foram programados. As sessões serão realizadas nas quatro segundas-feiras seguintes: dias 22 e 29 de setembro e 6 e 13 de outubro. Com a apresentação, respectiva, dos filmes: "Les deux timides" e "Le chapeau du paille d'Itálie", ambos de René Clair, e "The Blue Lamp" e "Whiskey Galore", filmes ingleses da excelente série dos estudios da Ealing.

Os convites para as citadas sessões estão à disposição dos associados com o sr. Osvaldo Lopes, no 10.º andar da ABI, diàriamente. Com a apresentação dos dois filmes de René Clair o CEC e a Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo encerram a sua programação silenciosa para o ano de 1952. No entanto, serão mostrados ainda êste ano alguns programas de filmes falados. Sòmente em 1953 a Filmoteca e o CEC voltarão a mostrar peliculas mudas.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 13,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Espiral	2	55	25	L. Rigoni	M. Araújo	7.º p. Okinawa-Ilvada	83" - 1.300 - AP	S. Paulo	Vai correr bem
2—2 Ovation	1	55	25	L. Meszaros	L. Tripodi	7.º p. Ortita-Orissa	73"2/5 - 1.200 - GL	Paraná	Algo melhor
3 Ufanita	7	55	50	R. Martins	M. Sales	9.º p. Fanfan-Espiral	77"4/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Não cremos
3—4 Freesia	4	55	35	O. Ullôa	W. Costa	3.º p. Fanfan-Espiral	77"4/5 - 1.200 - AP	Paraná	Pode ganhar
5 Al Oina	6	55	40	B. Cruz	H. Sousa	11.º p. Okinawa-Ilvada	83" - 1.300 - AP	S. Paulo	Difícil
4—6 Amancai	3	55	50	C. Callieri	A. Feijó	8.º p. Caresse-Avalanche	78"2/5 - 1.200 - AP	Paraná	Poule grande
7 Marsala	5	55	35	J. Graça	C. Rosa	8.º p. Fanfan-Espiral	77"4/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Pode surpreender

2.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 14,5 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Cabo Frio	7	50	35	J. Bafica	M. Almeida	5.º p. Ituano-El Toro	89"1/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Bem na distância
2—2 Islete	6	52	25	R. Martins	W. Costa	3.º p. Fairfax-Rio Verde	96" - 1.500 - AP	R. G. Sul	Tem muita chance
3 Poeta	1	58	40	A. Rosa	P. Rosa	6.º p. Cumb.-Lucifer	96"1/5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Pode surpreender
3—4 Crato	5	50	60	C. Callieri	M. Araújo	6.º p. Ituano-El Toro	89"1/5 - 1.400 - AP	Pernambuco	Gosta da grama
5 Irresistivel	3	52	35	M. Henrique	C. Rosa	1.º p. Lovelace-Florete	101"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Na grama, não
4—6 El Campeador	2	56	25	L. Rigoni	C. Pereira	4.º p. Ombú-Camaleão	143"4/5 - 2.200 - AP	R. Janeiro	Sério rival
7 Intrépido	4	52	50	P. Coelho	M. Sales	10.º p. Reveur-Prego	89" - 1.400 - GP	S. Paulo	Uma boa poule

3.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Acapulco	4	55	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	4.º p. Targhi-Quinto	101"4/5 - 1.600 - GP	S. Paulo	Agora pode ganhar
2—2 Quasi	1	55	—	Não corre	L. Ferreira	3.º p. Targhi-F. Grass	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Não corre
3 F. Grass	5	55	35	E. Castillo	C. Covarrubias	2.º p. Targhi-Quasi	102" - 1.600 - AP	Paraná	Melhor na areia
3—4 Oceanus	3	55	22	O. Ullôa	E. Freitas	3.º p. Acapulco-Quasi	100"1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Será dos primeiros
5 Buril	6	55	50	P. Coelho	O. F. Reis	1.º p. Alvitrador-Energy	76"4/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	E' difícil vencer
4—6 Quali	2	55	35	Não corre	O. Feijó	3.º p. Jonfor-Euclides	75"4/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Não corre
" Quiçá	7	55	35	Não corre	O. Feijó	8.º p. Jonfor-Euclides	75"4/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Não corre

4.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 E Cr$ 12.000,00 — ÀS 14,55 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Sidon	5	57	22	F. Irigoyen	L. Tripodi	9.º p. Torpedo-Toribio	139"2/5 - 2.200 - AL	França	Tem muita chance
2—2 Augusta	3	53	22	R. Martins	R. Freitas	4.º p. Panchito-Torpedo	99" - 1.600 - AL	Argentina	Achamos duro
3—3 La Vestal	7	58	35	L. Rigoni	J. Morgado	7.º p. Nailer-El Grecco	87"2/5 - 1.400 - AP	Argentina	Vai dar trabalho
4 Nix	6	52	40	O. Ullôa	E. Freitas	5.º p. Duty-Jocosa	123"2/5 - 2.000 - GU	S. Paulo	Dá boa poule
4—5 Eudora	1	52	50	J. Portilho	M. Almeida	4.º p. Arcame-S. Bela	141"2/5 - 2.200 - AP	Argentina	Pode ganhar o páreo
" Veritable	4	51	50	J. Portilho	M. Almeida	11.º p. Nailer-El Grecco	87"2/5 - 1.400 - AP	Argentina	Bem na grama

5.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Energy	2	55	40	R. Martins	P. Gusso F.	3.º p. Buril-Alvitrador	76"4/5 - 1.200 - AP	Paraná	Pode ganhar agora
2 Otomano	6	55	25	P. Coelho	A. Morales	6.º p. Targhi-F. Grass	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Não gostamos
2—3 Igarassú	5	55	35	J. Portilho	A. Feijó	3.º p. Targhi-Hope	89"1/5 - 1.400 - AU	Paraná	Um dos prováveis
4 Serigote	9	55	60	B. Cruz	C. Gomes	11.º p. G. Boy-Buril	76"4/5 - 1.200 - AP	R. Janeiro	Ainda é cedo
3—5 Seixo	1	55	50	C. Callieri	M. Almeida	4.º p. Buril-Alvitrador	76"4/5 - 1.200 - AP	R. Janeiro	Vai atuar melhor
6 Jocundo	3	55	25	Não corre	S. Antonuccio	5.º p. Buril-Alvitrador	76"4/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Não corre
4—7 Funiculi	7	55	40	I. Pinheiro	E. Pereira F.	7.º p. G. Boy-Buril	76"4/5 - 1.200 - AP	Paraná	Apresentou melhoras
8 Embalo	4	55	50	C. Moreno	L. Tripodi	Estreante		S. Paulo	Pouca chance
9 Mocoripe	8	55	35	A. Ribas	M. Gil	12.º p. G. Boy-Buril	76"4/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Há melhores

6.º PÁREO — 4.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 300.000,00, Cr$ 60.000,00 E Cr$ 30.000,00 — ÀS 15,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Solano	4	60	22	L. Rigoni	L. Ferreira	1.º p. Tévere-Duty	207"3/5 - 3.200 - GP	Argentina	Anda tinindo
2—2 Tévere	1	60	40	F. Irigoyen	S. Antonuccio	2.º p. Solano-Duty	207"3/5 - 3.200 - GP	Argentina	Levam muita fé
3—3 Panther	3	60	22	E. Castillo	C. Covarrubias	4.º p. Solano-Tévere	207"3/5 - 3.200 - GP	Argentina	Na sêca é fôrça
4—4 L. Antibes	2	60	35	D. Moreira	O. Feijó	6.º p. Solano-Tévere	207"3/5 - 3.200 - GP	França	Só surpreendendo
5 Rieck	5	60	50	C. Moreno	M. Gil	5.º p. Solano-Tévere	207"3/5 - 3.200 - GP	França	Não cremos

7.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 16,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Péllas	4	56	25	C. Moreno	F. Schneider	6.º p. Iluminada-Esquiva	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Tem condições. Há fé
" Piégas	7	56	25	XX	O. Maria	1.º p. Nadja-Basula	78"1/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Repetir é difícil
2 Shameless	1	56	40	D. Moreira	J. Attianesi	4.º p. Iluminada-Esquiva	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Pode surpreender
2—3 Miss Judy	2	56	35	L. Rigoni	R. Freitas	3.º p. Prédica-Navarra	85"4/5 - 1.300 - GL	D. Federal	Anda tinindo
4 Amaragi	3	56	50	R. Martins	P. Gusso F.	7.º p. Prédica-Navarra	85"4/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Pouca chance
5 M. Linda	8	56	35	P. Coelho	Maurilio de A.	11.º p. Coronet-Kantar	102"2/5 - 1.600 - AL	M. Gerais	A turma é forte
3—6 Navarra	11	56	25	O. Ullôa	E. Freitas	3.º p. Iluminada-Esquiva	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Uma das prováveis
7 Indayá	6	56	40	L. Meszaros	M. Araújo	9.º p. Nikota-Starway	83"4/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Não acreditamos
8 Ciranda	12	56	60	J. Portilho	A. Moreira	10.º p. Haloween-Starway	91"4/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Decaiu muito
4—9 Starway	5	56	60	F. Irigoyen	N. Gomes	2.º p. Nikota-Prédica	83"4/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Levam muita fé
10 Marcia	9	56	40	I. Pinheiro	M. Sales	10.º p. Iluminada-Esquiva	83" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não gostamos
" Harda	10	56	40	M. Henrique	M. Sales	7.º p. Iluminada-Esquiva	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Fraca ainda

8.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Ruivo	6	52	22	D. Silva	A. Feijó	3.º p. Luetzow-Populino	103" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Sério competidor
" Morceguito	10	50	22	F. Irigoyen	A. Feijó	2.º p. Grão Vizir-Bosph.	83"1/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Só na areia
2 Valco	9	50	60	C. Callieri	W. Costa	9.º p. Maracajú-Vergel	83"2/5 - 1.300 - AU	R. Janeiro	Aqui é difícil
2—3 Mineapolis	4	52	40	O. Macedo	P. A. Maruzi	5.º p. Maracajú-Vergel	83"2/5 - 1.300 - AU	S. Paulo	Não gostamos
4 Alvitre	11	50	50	M. Henrique	M. Sales	3.º p. Lucifer-Irish Star	95"2/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Anda tinindo
5 Populino	1	50	60	L. Lins	A. Corrêa	9.º p. Lucifer-Irish Star	95"2/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Apenas ligeiro
3—6 Carinhoso	12	50	50	B. Cruz	R. Carrapito	1.º p. Bosph.-Morceguito	92"4/5 - 1.500 - GL	M. Gerais	Ótima poule
7 Irish Star	7	50	35	A. Rosa	O. Oliveira	4.º p. Cumb.-Lucifer	96"1/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Bom placê
8 Guanumbi	8	52	50	P. Coelho	C. Rosa	5.º p. Alvôr-Balancin	90"3/5 - 1.400 - AP	Pernambuco	Difícil vencer
4—9 Jangadeiro	5	52	60	XX	Maurilio de A.	6.º p. Caoré-Luetzow	96"4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Não cremos
10 Maracajú	3	54	35	E. Castillo	G. Feijó	8.º p. Lucifer-Irish Star	95"2/5 - 1.500 - AL	M. Gerais	Será dos primeiros
" Calmete	2	50	35	R. Martins	G. Feijó	4.º p. Carinhoso-Bosph.	92"4/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Vai dar trabalho

9.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 17,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Pan	2	50	25	R. Martins	G. Feijó	7.º p. El Grecco-Porfio	84" - 1.400 - GL	R. G. Sul	Volta tinindo
" Camaleão	5	57	25	L. Rigoni	G. Feijó	2.º p. Ombú-Sun Valley	143"4/5 - 2.200 - AP	R. G. Sul	Anda tinindo
2—2 El Grecco	4	61	30	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Nailer-Toribio	87"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
3 Cálido	9	50	40	J. Portilho	A. Moreira	1.º p. Seu Acacio-Lupan	82"4/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Só como bomba
3—4 R. Novarro	3	55	35	O. Ullôa	M. Sousa	3.º p. El Grecco-Porfio	84" - 1.400 - GL	S. Paulo	Será dos primeiros
5 Corregio	10	50	60	C. Callieri	M. Almeida	3.º p. Sun Valley-Pando	93"1/5 - 1.500 - AL	D. Federal	Só surpreendendo
6 Mustafá	6	52	50	P. Coelho	C. Cabral	18.º p. Matador-Madrigal	101"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não é difícil
4—7 Kurdo	8	53	25	C. Moreno	C. Pereira	13.º p. Camaleão-Pan	94" - 1.500 - AP	S. Paulo	Não anda bem
" Manguarito	1	52	25	M. Henrique	C. Pereira	7.º p. Parthen.-Marshall	101" - 1.600 - AL	S. Paulo	Vai correr muito
" El Campeador	11	49	25	R. Freitas F.	C. Pereira	4.º p. Ombú-Camaleão	143"4/5 - 2.200 - AP	R. Janeiro	Aqui está melhor
" Marrshall	7	54	25	D. Moreira	C. Pereira	5.º p. Algarve-Ombú	101"1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Não cremos

Luiz Tripodi, Arrematando:

"Sidon já Arrematou "Embolada" Com Duty e Santa Bela, Logo..."

A "Francesa" Andava um Pouco Atravessada, Mas Melhorou. Trabalhou a Milha em 107" Cravados e Aprontou em 50" 1/5 os 800 Metros

SIDON, que desde sua chegada ao Brasil entrou descolocada, apenas, na sua última apresentação, volta a correr amparada por ótima passada, o que por certo lhe dará muito chance de se reabilitar de seu último fracasso.

MELHOROU

Luiz Tripodi, a quem está afeto o treinamento da égua francesa, em palestra com a nossa reportagem, teve ocasião de salientar o bom estado em que se encontra atualmente a sua pupila.

Perguntando sôbre a passada da Sidon, Tripodi assim se expressou:

— Minha égua andou um pouco atravessada, mas felizmente já melhorou bastante, depois da alça que lhe dei.

Pilotada pelo Luiz Rigoni, a francesa acabava de mandar para os cronômetros 50"1|5 para os 800 metros.

NAO GOSTOU

Depois de consultar o seu "acebolado", Luiz Tripodi continuou:

— Estranhei muito que Rigoni não tivesse gostado do trabalho de Sidon, mas na verdade o "mestre" estava com a razão, pois marcar 107" cravados para a milha era de estremecer. Felizmente o apronto foi bom e isto me deixou mais animado.

— Quer dizer que o Luiz Rigoni não vai dirigir a sua pensionista?

— Não! No Prêmio "Revolução Farroupilha", a francesa terá a direção do bridão chileno Francisco Irigoyen.

— Acha difícil vencer a prova?

Luiz Tripodi acendeu um cigarro, tirou uma baforada e arrematou:

— O páreo não é muito fácil não, mas a minha "pretinha", já chegou "embolada" com Duty e Santa Bela, que são superiores às competidoras que Sidon terá que enfrentar. Logo...



Luiz Tripodi, em companhia de Lagos Meszaros, fala das possibilidades de SIDON no Prêmio "Revolução Farroupilha"

Na Pista de Areia

A reunião de hoje será realizada na pista de areia, com exceção dos 4º e 6º pareos.

O 2º pareo será corrido na distancia de 1.200 metros.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

O Grande Premio "Jockey Club do Brasileiro", tem a sua realização marcada para às 15,50 horas.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Dupla
ESPIRAL — FREESIA	13
EL CAMPEADOR — IRRESISTIVEL	34
ACAPULCO — FINGER GRAZZ	12
SIDON — LA VESTAL	13
ENERGY — EMBALO	14
SOLANO — LORD ANTIBES	14
STARAWAY — MISS JUDY	24
IRISH STAR — MINEAPOLIS	23
CAMALEAO — MARSHALL	13

O S.E.N.A.I. — INSTITUIÇÃO DE DIREITO PRIVADO

Mantida a Definição da Personalidade Jurídica do SENAI Como Entidade de Direito Privado

O SENAI, instituição mantida e dirigida pelos industriais, através do seu órgão máximo, a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, vem de obter, após prolongados debates nas esferas jurídicas superiores, a plena definição de sua personalidade jurídica como instituição de caráter privado. Essa definição, já há muito esperada, como a única que cabia no caso em foco, conferida, na semana última, pelo egrégio Tribunal Federal de Reoursos, vem pôr têrmo a uma contravertida questão há tempos levantada pelo Tribunal de Contas da União. E' esta, assim, a terceira vez que o SENAI vê mantido o seu ponto de vista que é o de ser aquela instituição da Indústria uma entidade particular, custeada pelos próprios industriais e por êles dirigida através dos seus órgãos sindicais da classe patronal.

Com essa decisão, fica mantida a forma pela qual o SENAI vem governando suas finanças, desde que se criou há dez anos passados. O Tribunal Federal de Recursos ao apreciar, agora, os embargos oferecidos pelo Tribunal de Contas da União, decidiu plenamente a questão. O SENAI, como se sabe, dispõe de órgãos próprios para exercer a função fiscalizadora do emprêgo de suas verbas e para organizar seus orçamentos. Êsses órgãos compreendem Conselhos Regionais e um Conselho Nacional, êste último dirigido pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria como encargo natural. Os Conselhos Regionais funcionam, nos Estados da União, junto dos Departamentos Regionais do SENAI e são integrados por alguns representantes da própiro indústria local e, além dêsses, de representantes especiais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e do Ministério da Educação e Saúde. Na esfera federal, com semelhante composição, funciona o Conselho Nacional do SENAI que se reune, ordinàriamente, duas vêzes por ano para apreciar a vida e o desenvolvimento da instituição em todo o país.

M. de Almeida

REGRESSO

As competidoras EUDORA e VARIEDADE, que deverão intervir na prova denominada Prêmio "Revolução Farroupilha", estão de viagem marcada para regressarem ao seu país de origem. As pupilas de Mario de Almeida não conseguiram licença da CEXIM para permanecerem aqui no Brasil. Talvez esta seja a última corrida de ambas na Gávea.

ESPERANDO

Henrique de Souza, está esperando dois ótimos parelheiros da Argentina, a fim de reforçar o seu plantel. ZORRINO e BRUMARIO são os dois craques que o popular "Baiano" aguarda a qualquer momento.

H. de Souza

"Batepapo" turfista

De OSCAR PEREIRA

Mais uma vez o mau tempo vai impedir que uma prova clássica tenha um desenvolvimento normal, motivado pelo estado alagadisso da pista. São Pedro anda protegendo os animais que apreciam correr no "pântano", deixando de lado os parelheiros apreciadores da cancha leve.

Igualmente ao G. P. "Jockey Club Brasileiro", também o do "Rio de Janeiro", deverá ser decidido entre os dois participantes, que naquela prova tiveram ação destacada, em virtude da preferência que têm pela pista pesada. A deserção desta vez foi maior e não fosse a confirmação do francês Lord Antibes, iriamos ter um verdadeiro "mano a mano" entre SOLANO e TÉVERE, que, da última vez em que estiveram juntos, chegaram "agarrados" ao vencedor, distanciados por ínfima diferença.

O filho de Pellizco terá mais uma vez a direção de "mestre" Luiz Rigoni, enquanto que desta vez o irmão de Yatasto levará "up" o "Pancho", substituindo o "Muheca Elétrica". Esta será, pois, a única diferença existente entre a terceira e quarta prova do calendário clássico Internacional.

Lord Antibes vai de Dario Moreira, devendo melhorar a atuação, pois, segundo o seu treinador, o francês gosta mais de correr de freio. Assim sendo, o defensor da jaqueta estrelada poderá, no final, substituir os seus antagonistas argentinos.

PÓ DE MICO...

— Oswaldo Ullôa não foi "barrado" do cavalo Tévere, pois a montaria do filho de Sallin Hassan, desde a sua vitória no "São Francisco Xavier", que fora prometida ao joquei Francisco Irigoyen. O "Pancho" deixou de pilotar o Tévere no G. P. "Jockey Club Brasileiro", em virtude da confirmação de Duty na prova em questão.

ACER VENCEU COM ESFÔRÇO O PRÊMIO "COMPULSÓRIO"

1º PAREO — 1.400 metros — A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00

ANIMAIS		PONTAS:			DUPLAS:		
Criado, L. Rigoni	58	1º	24.799	16,00	12	6.057	40,00
Deserto, C. Moreno	54	2º	4.416	87,00	13	6.933	35,00
Cyrnes, J. Portilho	54	3º	7.116	54,00	14	10.015	24,00
Rio, D. Moreira	58	3º	5.455	71,00	23	1.300	185,00
Tributaria, O. Macedo	52	0	6.671	58,00	24	1.665	143,00
			48.477		34	2.686	90,00
					44	1.410	171,00
						30.086	

Diferenças: meio corpo e 10 corpos. — Tempo: 88" 1|5. — Vencedor: (1). Cr$ 16,00; dupla (12), Cr$ 40,00. Placés: (1), Cr$ 11,00; e (2), Cr$ 17,00. Movimento do pareo: Cr$ 846.550,00.
CRIADO — M. C. — 4 anos — Argentina, por Royal Tip e Copera. — Proprietario; José Buarque de Macedo. — Tratador: Gabino Rodriguez.

2º PAREO — 1.300 metros — A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS		PONTAS:			DUPLAS:		
Stamina, O. Macedo	52	1º	2.333	214,50	12	3.629	69,50
Foliador, C. Moreno	56	2º	16.400	30,50	13	1.230	264,00
Waldorf, L. Domingues	49	3º	2.082	140,00	14	3.740	87,00
Erin, D. Moreira	54	0	27.514	18,00	22	1.061	306,00
Icatu', L. Leite	47	0	9.459	53,00	23	4.313	75,00
Isleda, D. Silva	50	0	4.776	105,00	24	16.435	20,00
Tio Willie, R. Martins	50	0	24.514	18,00	33	942	345,00
			62.645		34	6.090	53,00
					44	3.135	103,50
					0	40.577	

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. — Tempo: 92" 2|5. Vencedor: (4). Cr$ 214,50. Dupla: (23), Cr$ 75,00. Placés: (4). Cr$ 88,00; e (2), Cr$ 21,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.112.520,00.
STAMINA — M. C. — 8 anos — Paraná — por Tacay e Moneta. Proprietario: Joaquim Duarte Gonçalves. — Tratador: Darcy Cassas.

3º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ ... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Faroleda, S. Camara	48	1º	5.547	90,00	12	2.046	116,00
Harem, R. Martins	53	2º	25.260	20,00	13	6.838	43,00
Revelo, L. Rigoni	54	0	9.792	52,00	14	3.683	74,00
Melodia Portena, O. Macedo	52	0	11.581	44,00	22	501	501,00
Elaegi, J. Portilho	56	0	3.534	144,00	23	4.679	63,00
Deusa, S. Silva	51	0	5.294	96,00	24	2.534	117,00
Estrela do Sul, P. Coelho	56	0	2.363	215,00	0	3.303	90,00
			63.471		34	11.167	26,50
					44	1.448	204,00
						37.004	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. — Tempo: 85" 1|5. — Vencedor: (3). Cr$ 90,00; dupla: (23), Cr$ 63,00. Placés: (3). Cr$ 23,00; e (5). Cr$ 17,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.283.340,00.
FAROLEDA — F. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Farolito e Miss Toledo. Proprietario: stud Globo — Tratador: Oscar de Andrade.

4º PAREO — (Compulsorio) — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ .. 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Acer, C. Moreno	58	1º	14.910	35,00	11	559	529,00
aremH, R. Martins	53	2º	6.696	77,00	12	5.537	53,00
Macanudo, L. Rigoni	58	3º	9.755	53,00	13	5.622	53,00
Rifle, V. Meirelles	55	0	11.407	43,00	14	5.331	53,00
Balancin, A. Portilho	53	0	13.666	38,00	22	1.663	178,00
Baluarte, L. Domingues	50	0	2.851	135,00	23	5.089	58,00
Abellion, A. Nahid	53	0	835	607,00	24	4.694	63,00
Maravedi, D. Silva	53	0	3.691	141,00	33	1.624	182,00
			64.831		34	4.964	59,50
					44	1.891	156,00
						36.974	

Não corream: Guanumbi e Valco. Diferenças: meio corpo e cabeça. — Tempo: 83" 4|5. — Vencedor: (6). Cr$ 35,00; dupla: (34), Cr$ 59,50; placés: (6). Cr$ 22,00; (5). Cr$ 22,00; e (9). Cr$ 21,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.152.030,00.
ACER — M. C. — 6 anos — Argentina — por: Lapachito e Speechless. Proprietario: Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira.

5º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Noviço, M. Henrique	52	1º	9.884	59,00	12	8.959	39,00
Thunderbolt, W. Meirelles	56	2º	15.385	38,00	13	4.371	80,00
Crambe, P. Tavares	56	3º	21.955	26,50	14	4.722	74,00
Albornoz, D. Silva	56	0	10.681	54,00	22	5.094	68,00
Jacobeus, J. Marinho	52	0	10.681	54,00	23	6.486	54,00
Bola Dourada, L. Lins	48	0	7.161	81,00	24	6.631	52,50
Toropi, L. Domingues	52	0	7.660	76,00	33	1.973	177,00
Boa Vida, L. Leite	48	0	10.681	54,00	34	3.800	92,00
			72.726		44	1.531	227,00
						43.50	

Não correu: Fulano. Diferenças: meia cabeça e 2 corpos. — Tempo: 105". Vencedor: (3), Cr$ 59,00. Dupla: (12), Cr$ 39,00; placés: (3), Cr$ 19,00; e (1), Cr$ 19,00. Movimento do pareo: —
NOVIÇO: — M. C. — 6 anos, Rio Grande do Sul, por: Tallboy e Concheta. Proprietario: stud E. G. Bastos. — Tratador: Mariano Sales.

6º PAREO — 2.200 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 36.000,00 — Cr$ 10.800,00 — Cr$ .... 5.400,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Oraci, A. Portilho	54	1º	11.823	43,00	12	12.931	29,00
Mar Negro, J. Portilho	52	2º	26.246	19,00	13	11.959	32,00
Elanut, R. Freitas Filho	52	0	8.050	63,00	14	9.537	39,00
Indiscreto, D. Silva	51	0	3.084	166,00	22	1.679	223,00
Dalmon, F. Sobreiro	52	0	14.382	35,00	23	3.905	96,00
			63.565		24	3.856	97,00
					34	3.359	111,50
						46.836	

Não correram: — Mengo — Galo e Bacon. Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 148". Vencedor: (2). Cr$ 43,00; dupla: (12), Cr$ 29,00; placés: (2), Cr$ 15,00; e (1). Cr$ 11,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.178.290,00.
ORACI, — M. C. — 5 anos — São Paulo, por "King Salmon e Catalpa. — Proprietario: Stud America. Tratador: Nelson Gomes.

7º PAREO — 1.600 metros — — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Himeto, L. Rigoni	56	1º	9.729	62,50	11	1.754	214,00
Espinheiro, A. Ribas	56	2º	21.825	28,00	12	5.474	68,00
Chimbote, M. Henrique	53	3º	1.179	514,00	13	5.070	74,00
Orient Express, P. Tavares	53	0	17.889	34,00	14	6.243	60,00
Aferidor, A. Nahid	56	0	2.708	217,50	22	1.165	316,00
Unanio, O. Macedo	56	0	4.531	134,00	23	9.402	40,00
Prisco, D. Moreira	56	0	18.138	33,50	24	8.541	44,00
			76.085		34	8.307	45,00
					44	872	430,00
						46.846	

Não correu: Nightingale. Diferenças: 3|4 de corpo e 5 corpos. Tempo: 103" 1|5. Vencedor: (1). Cr$ 62,50; dupla: (12), Cr$ 68,00; placés: (1), Cr$ 25,00; e (3), Cr$ 13,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.346.510,00.
HIMETO — M. T., 4 anos. São Paulo — por :Romney e Catilinaria. Proprietario: stud Creoulo. Tratador: Moisés de Araujo.

8º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Alpino, A. G. Silva	51	1º	7.211	78,00	11	3.697	102,00
Panqueca, C. Calleri	52	2º	17.106	33,00	12	8.167	46,00
Bisturi, R. Martins	56	3º	11.757	46,00	13	4.375	86,00
Igino, L. Rigoni	58				14	10.810	35,00
Dogarita, L. Domingues	49	0	7.221	78,00	22	2.220	166,00
Chumbo, R. Freitas Filho	54	0	10.474	54,00	23	4.673	81,00
Pantagruel, D. Silva	55	0	15.750	36,00	24	6.308	60,00
Phaleron, M. Vieira	—	0	1.012	558,00	34	4.813	78,50
			70.539		44	2.150	176,00
						47.272	
						47.272	

Não correu: Faroledo. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 92" 4|5. — Vencedor: (7). Cr$ 78,00. Dupla: (14), Cr$ 35,00; placés : (7). Cr$ 29,00; e (1). Cr$ 15,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.312.520,00.
ALPINO — M. C. — 6 anos. São Paulo, por: Good Cheer e Discordia. — Proprietario: stud Vermelho e Branco. — Tratador: Osmar F. Reis.

9º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		DUPLAS:			DUPLAS:		
Morceguito, O. Fernandes	56	0	30.222	13,00	11	18.447	18,00
Descamisado, R. Martins	50	0	9.917	39,00	12	5.275	64,00
Scarface, L. Rigoni	54				14	13.911	24,00
Charlotte, A. G. Silva	49	0	3.296	118,00	234	1.893	181,00
Elan, L. Meszaros	55	0	5.145	75,50	44	2.493	135,00
			48.580			41.982	

Não coreram: Cratal — Borrifo — Albardão e El Matachin. Diferenças: 4 corpos e 2 corpos. — Tempo: 83" 2|5. Vencedor: (1). Cr$ 13,00; dupla: (14). Cr$ 24,00. Placés: não houve. Movimento do pareo: Cr$ 905.620,00.
MORCEGUITO — M. C. — 7 anos. Rio Grande do Sul, por Farolito e Moratoria. Proprietario: stud Macal. Tratador: — Carlos C. Cabral.

Movimento geral das apostas:	CR$ 10.300.000,00
Concursos:	CR$ 361.450,00
TOTAL	CR$ 10.661.450,00

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para o dia 22 do corrente às 6,45 horas — Sebastião Martins Porciso — Almir Leite Brito — José Darci Heidgger — Almir Augusto Lopes — Theodoro de Carvalho Lustosa — Helena Aragão Pinto da Rocha — Airton Alves de Mesquita — Joaquim Manoel da Silva — Agostinho da Rocha Rodrigues — Henrique Manoel Soares — Nadir da Paz Floquet Fontes — Lincoln Ferreira Soares Paixão — Denise Goes Penha — Jurandir Alvão Porto — Moisés Loureiro — Joaquim Rodrigues Correia — Edgar Bispo de Jesus — Josef Landa — Emilio de Araujo Filho — Giordano Fumagalli — Pedro Fernandes de Oliveira — Marilia Seabra Nodden Pinto — Zuleide da Silva Mesquita — Denise Lacerda Brandão — Edison Alves Vieira — Ernesto da Silva — Ari Pereira de Abreu — Juvenal Faustino de Oliveira — Carlos Alberot Macario de Andrade — Joaquim de Oliveira e Silva.

Para às 8,15 horas: — Djalma Carvalho — José Fenandes da Costa — Hermes Lopes de Souza — Benjamin Klaiman — Manuel Dopigo Diaz — José Ferreira Carreiro — Jaime Libergott — Aledir Carneiro de Souza — Joaquim Lucas — Manoel Ferreira dos Santos — Luiz Francisco Joia — Jaime da Silva — Jorge da Silva — Jorge Galvão de Azevedo Menezes — Juan Santiago Grunberg — Januario do Espirito Santo — Ernesto Pereira — Antonio Carneiro Filho — Acir Silva — Apolinário Fernandes Lopes Filho — Altair Soares do Amaral — Luiz Carlos Marques de Menezes — Otacilio Joaquim dos Santos — Holaerçon Argento — Helio Alves da Rocha — Silval Luiz Sobrinho — Elisabeth Fernandes Lopes Domingues — Milton França Quintanilha — Pedro Lima — José Alves da Silva — Francisco Favraud.

Para às 9,45 horas: — Antonio Lauro Jardim — Miguel dos Santos Nascimento — Jorge Sampaio Gomes — João Maria Rodrigues Lopes — Joaquim Pires de Miranda — Renato Baldini — Antonio Rebelo da Silva — Joaquim Gomes da Rocha — Ariosto Veloso de Castro — Estevam de Santana — Milton Alves da Silva — Joaquim Xavier de Almeida Filho — Rosa Dotori Malta Lins de Albuquerque — Idaluza Guadalupe e Silva — Jesus Vasques Esteves — Hilario Cota do Alamo — Jadir Moura da Costa — Djalma Rosa da Cunha — Joaquim José da Costa — Antonio Valdir Sanches — Osvaldo Rodrigues — José Corrêa da Silva Filho — Sebastião Pessoa — João José Gustódio — Manoel Antonio da Conceição — José Alonso — Agnaldo Jota — Hamilton Tumba — Aires da Silva Filho — José Maria de Melo e Silva.

Para às 13,45 horas: — Helio Tomaz Verssiano Santos — Paulo Gomes da Costa — Mario Nazareth Campanella — Manoel Ignez Braga — Silvio Eduardo de Carvalho Froes — Abel Pimenta da Lomba — Renato Pinto Amando — Basilio Ricardo Borges Guerra — Wilson Francisco de Almeida — Wilson Ramalho Chagas — Belmiro Ferreira da Loureiro — José de Azevedo — Mario de Castro Pinto — Marconi Goldenberg — Antonio Fernandes Lima — Jorge de Jesus Coelho — Cecilio Tavares da Silva — Antonio Afonso da Cova — Jair Polonia — Paulo Juvenal Barbosa — Ernesto Micheli — Severino Guedes Cavalcanti — Marcello Dreyfuss — Eliza Prescott — Aires Rodrigues dos Passos — Alfredo de Oliva Vieira — Osvaldo Galluzzi — Roberto da Silva Matos — Jorge de Figueiredo Rocha — Waldo Cardoso.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos, micoses (frieiras) — Ráio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES E PARTOS

Av. Rio Branco, 128, sala 515 TELEFONE: 42-6468

ENXERTOS DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável. DR. CLOVIS DE ALMEIDA Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) TELEFONE: 25-0802

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 323 — Tel: 29-1309. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366, apto. 201 - Tel: 28-0263.

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

CLINICA RADIOLÓGICA

DR. ANGELO CRUZ

Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua Mexico, 31 sala 303 — Tel. 52-5861 Diàriamente das 16 horas em diante RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. ELIAS MUSSA CURY HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DR. PAULO M. TAVARES.

Doenças Plumonares, Tuberculose, Raio X — Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas. Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar TELEFONE 42-7209

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311. TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado

Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel.: 32-9226. Residência: Copacabana Pálace Hotel — Telefone: 27-0020

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0932

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718 RESIDENCIA: — Telefone 23-0578

PARQUES INFANTIS

SÓ Sobrinca S.A.

A MAIOR E MELHOR FABRICA ESPECIALISADA DO BRASIL

RUA PEREIRA NUNES, 118-120

TELEFONE 289280

RIO DE JANEIRO

OFERECE TODAS AS GARANTIAS

COM AS MAIS ALTAS REFERÊNCIAS

O Comércio Entraria em Greve se Aprovado o Projeto 1.000

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Setembro de 1952

Diario Carioca 44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Cresce a Rádio Patrulha

O ministro da Viação, atendendo a um pedido do chefe do Departamento Federal de Segurança Publica e tendo em vista o parecer da Comissão Técnica de Rádio, concedeu permissão, a título precário, para o referido Departamento aumentar, até o maximo de 30, o número de estações móveis do Serviço de Rádio Patrulha, para as zonas sul e centro.

De acôrdo com a decisão tomada pelo titular da pasta da Viação o DFSP foi autorizado a instalar 5 centrais secundárias, em Marechal Hermes, Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz (podendo cada uma operar com o maximo de 10 estações móveis), e uma estação auxiliar, na Ilha do Governador.

COMUNICAÇÕES

Foi, ainda, o DFSP autorizado a instalar, no Serviço de Trânsito, um sistema de comunicações, constituido de 26 estações móveis em motocicletas e 9 estações fixas, localizadas nas barreiras rodoviárias, 6 estações portáteis e 1 central, localizada no Morro de Santo Antonio, controlada à distância da séde do Serviço, na Praça da Independência.

O engenheiro Souza Lima, na sua portaria, permitiu, também, a instalação de 3 estações móveis maritimas, em lanchas da Policia Maritima, devendo o DFSP, dentro dos prazos fixados, submeter à aprovação do Ministério da Viação, os locais das estações fixas, a documentação técnica e os orçamentos dessas estações e das móveis.

OBRAS CONTRA AS SÊCAS

"As obras executadas pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas são em número inferior às necessidades", declarou o engenheiro Saboia de Albuquerque, diretor daquele departamento, perante a Comissão Especial de Inquérito sôbre o DNOCS, ressalvando, porém, o esfôrço da capacidade dos técnicos da Viação.

No seu depoimento, acentuou o engenheiro Saboia achar-se o Ministério da Viação e Obras Públicas empenhado em debelar, por todos os meios ao seu alcance, a crise financeira com que luta, a fim de reintegrar a zona flagelada e o destino de sua gente na posse do seu futuro e de seu progresso no Brasil de amanhã.

TOMOU POSSE O SR. MACIEL FILHO

Perante o ministro da Fazenda, interino sr. Andrade Queiroz tomou posse, ontem, do cargo de Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, o sr. José Soares Maciel Filho. o ato estiveram presentes os demais membros do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. srs. Ricardo Jafet, Egídio da Câmara Souza, Fernando Drumond Cadaval e Coriolano de Araújo Góes.

Varíola em Santa Catarina

Informa a Asapress, que o Chefe do Serviço de Saúde de Santa Catarina dirigiu apelo às autoridades sanitárias locais no sentido de que fôssem enviadas para àquele Estado, com urgência, vacina contra variola que está grassando de maneira assustadora.

Diante dêsse pedido, o sr. Alberto Carneiro, diretor do Departamento Estadual de Saúde determinou o envio imediato àquela autoridade de duzentos e cinquenta mil doses de vacinas, que fazem parte do dois milhões de unidades que foram cedidas gratuitamente ao govêrno gaúcho pelo ministério do Exterior da Argentina, quando nossas autoridades lutavam com recente surto da mesma doença que assolou o Rio Grande do Sul.

A escassêz da vacina antivariolítica se prende à produção insuficiente dos Institutos Osvaldo Cruz em Manguinhos e Butantan, em S. Paulo.

Galinhas Verdes no Lloyd

MANAUS, (Do correspondente) — Revela-se aqui que o sr. Aristobulo Soriano de Melo, ex-chefe integralista da provincia do mar e ex-candidato a deputado pelo Amazonas, pelo PRP, foi nomeado para um alto cargo que a Diretoria do Lloyd acaba de criar e que tem o pomposo titulo de Superintendente Comercial Adjunto, com os elevados vencimentos de 16.000 cruzeiros mensais.

ESTRANHO

Está causando especie, aqui o fato de estar o sr. Alberto de Lemos Basto, ex-Juiz do Tribunal de Segurança, reunindo na sua administração destacadas figuras da extinta Ação Integralista. Sabe-se por exemplo, que o sr. Carlos Roberto Paquet Secretário Geral; Alfredo Mader Gonçalves, Superintendente Comercial; Armando Santos Superintendente Técnico; Edmundo Jansen. Diretor do Abastecimento; Osvaldo Goulart Diretor do Pessoal e Orlando Muniz que será também nomeado para um alto cargo que se anuncia, será criado (Secretário Geral Adjunto), são elementos de relêvo do antigo sigma e que usaram, todos êles por muito tempo, a famigerada farda intreguista, ou seja a camisa verde.

Cadáveres Resistem ao Tempo

"Cêrca de 20% dos cadáveres enterrados em diversos cemitérios da cidade foram encontrados intatos quando os coveiros —terminado o prazo de cinco anos — procuraram remover as sepulturas" — informa um telegrama da Asapress, procedente da paulicéia. Outro telegrama, da mesma agência, procedente de João Pessoa, nos dá conta de outro fato curioso ocorrido naquela capital nordestina: O sr. João da Silva, chefe da Seção dos Correios e Telégrafos, daquela cidade, enlouqueceu depois de haver seguido até as proximidades do cemitério local uma "mulher fantasma" que, depois de lhe haver dado tremenda "bola", desapareceu dos seus olhos.

INCRIVEL, FANTÁSTICO EXTRAORDINÁRIO

Sôbre o segundo telegrama prossegue a agência acentuando que o infortunado funcionário fôra encontrado, por populares, caido em uma das principais praças da cidade, apresentando sintomas de haver enlouquecido. "Cêrca das 22 horas tomei um ônibus que faz o percurso da Estação e, ao passar pelo cemitério, uma das passageiros do veiculo saltou fazendo antes um aceno para que eu a acompanhasse. Quando chegamos defronte ao campo santo disseme com acento de horror na voz: Reze pela minha alma. E desapareceu.

Quanto aos cadáveres encontrados intatos pelos coveiros, mesmo após decorrido o prazo legal de cinco anos para remoção de sepulturas, sabe-se que o fato vem merecendo especial atenção por parte das autoridades diretamente interessadas no assunto, sabendo-se mesmo, que vários estudos já estão sendo procedidos pelo Departamento de Saúde do Estado para pesquisar qual a causa do fenômeno. Nada, porém, até o momento ficou esclarecido. Os cadáveres assim encontrados são enterrados novamente com a inscrição: Inteiro.

Sindicato Dos Lojistas Protesta Junto a Mourão

Uma emissora carioca transmitiu as declarações do sr. França Filho, um dos diretores da Associação Comercial, de que o comércio entraria provàvelmente em greve caso fôsse aprovado o projeto 1.000, da Câmara Municipal que aumenta o imposto de venda e consignações.

RESERVADO

Procurando confirmar a informação com outro diretor da Associação, o jornalista da emissora entrevistou o sr. Rui Gomes de Almeida. Este, porem, foi mais reservado. Sem esconder o que representa de profundamente drastico para o comercio e para o povo a aprovação do projeto, a respeito da greve disse que a Associação tinha cerca de 500 associados e a que estes caberia deliberar a respeito do fechamento do comercio como protesto contra a elevação do imposto de vendas e consignações.

TAMBEM OS LOGISTAS

Aliás tem sido unanime a atitude dos representantes das classes produtoras e conservadoras contra o projeto. Alem dos casos já noticiados, temos a acrescentar, hoje, o do Sindicato dos Lojistas que telegrafou ao vereador Mourão Filho, juntando o seu aos protestos gerais dos orgãos da classe.

O QUE É O PROJETO

O projeto 1.000, em curso na Camara Municipal, e que tantos tumultos já ocasionou ali, provocando, por outro lado, profunda repercussão na opinião pública e nos meios conservadores e produtores, encerra, em sintese, o seguinte:

1 — aumento do imposto de vendas e consignações e criação de taxas que dará, calculadamente, um aumento no custo da vida de 20%;

2 — criação de 151 novos empregos na Prefeitura com uma despeza de dez milhões de cruzeiros anuais.

A renda proveniente do aumento dos impostos será empregada em vultosas obras publicas da cidade, como demolição do morro de Santo Antonio, construção do Metropolitano, abertura de grandes avenidas, aparelhamento escolar e outras obras, calculadas para dez anos de trabalhos consecutivos.

Ao lado do aumento do imposto, será criada uma taxa para lançamento de um emprestimo popular obrigatorio, cujos titulos concorrerão a sorteios.

O projeto não é iniciativa do prefeito; do prefeito foi, apenas, a iniciativa dos 151 empregos. (Os vereadores pensaram nas obras; o prefeito pensou nos empregos).

O sr. José Junqueira, autor intelectual do projeto, ante a repulsa geral dos vereadores, declarou que a materia havia sido submetida à apreciação do presidente da República; o deputado Lutero Vargas, em sua entrevista de anteontem, desmentiu aquela afirmação do vereador petebista.

Para carrêar votos favoraveis ao projeto (até então sempre impugnado porque aumentava impostos) o prefeito acedeu em criar os 151 empregos novos e os oferecer aos vereadores. Esse fato é correntio na Camara Municipal e dele os vereadores (mesmo os subordinados) não fazem segredo algum. E apontam até, abertamente, os grau de parentesco dos candidatos que serão aproveitados para com os vereadores. Assim, sabe-se que um filho do sr. Telemaco Gonçalves Maia, do P. S. P. será nomeado e um genro do sr. Salomão Filho, do P. T.B., também.

Cerca de 15 vereadores não se deixaram subornar e estão obstruindo as sessões da Camara, utilizando as unicas armas que eles, minoria, poderiam usar para derrotar a maioria.

Por isso duas sessões já foram interrompidas, sem que a maioria nada pudesse fazer em contrario. Esperam-se — a continuar os dois lados irredutiveis, coom estão até agora — graves acontecimentos dentro do plenario.

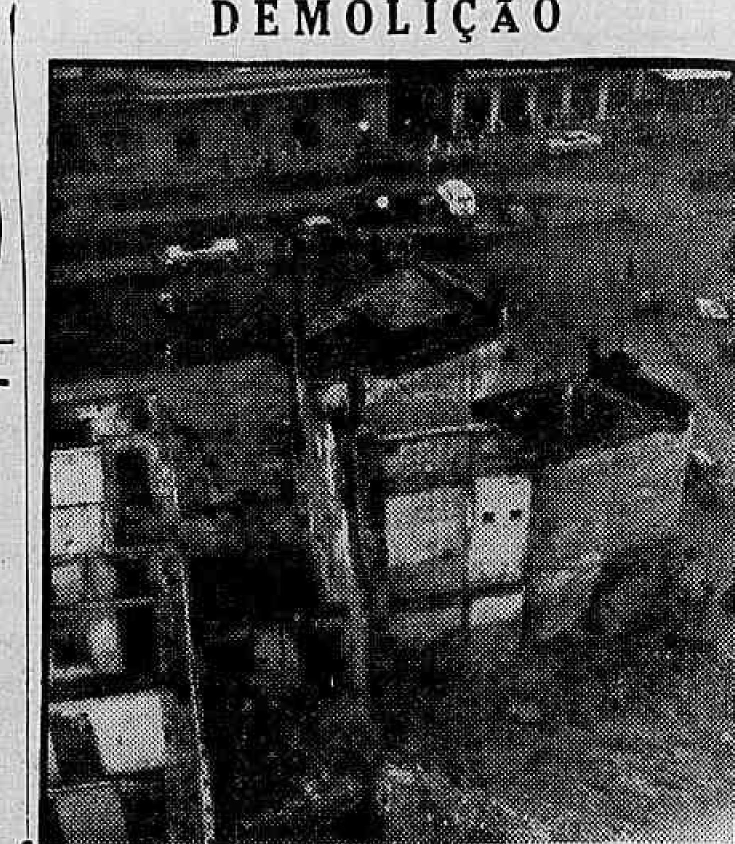
JUNQUEIRA

Autor intelectual do projeto criminoso

VITAL

Prometeu 150 sinecuras

DEMOLIÇÃO



Ao impiedoso golpe das picaretas e das removedoras, tombam as paredes das casas na rua São José. Há muito que precisavam ser arrasadas: mas o seu fim não deixa de ser melancólico



Vinte Prédios Vão Abaixo

Foi iniciada ontem, às 12 horas, com a presença do prefeito João Carlos Vital e do engenheiro Alim Pedro, secretário geral de Viação e Obras, a demolição de cêrca de 20 prédios da rua São José, lado impar, para urbanização da Esplanada do Castelo.

A atual situação da Secretaria Geral de Finanças com o pedido de demissão irrevogável encaminhado ao prefeito pelo seu titular, sr. Armando Vital Leite Ribeiro, ameaça trazer graves embaraços ao bom andamento dos serviços afetos àquêle importante setor da administração municipal porquanto, ainda não substituido, a autoridade demissionária se recusa, desde aquêle momento, a assinar qualquer expediente.

Caminhões-Feira: Preços Máximos a Serem Cobrados

A Tabela Fixada Pela Secretaria da Agricultura

O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral da Agricultura, fixou os preços máximos permissiveis a serem cobrados pelos caminhões-feira, licenciados pela municipalidade, no periodo de 19 a 25 do corrente.

RESTRIÇÕES À TABELA

Determina aquele departamento que os veiculos destinados ao abastecimento da população, somente poderão expôr frutas nacionais ou estrangeiras na parte traseira do veiculo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma estrangeira, devendo o volume das nacionais ser sempre maior que o de outras procedencias.

E' a seguinte a tabela a ser observada:

Abobora de primeira, quilo Cr$ 2,50; abobora de segunda, quilo 1,50; abobora dagua, quilo 1,00; abobrinha D. F. quilo 2,00; aipim, quilo 2,00; alface paulista, pé 1,30; batata doce, quilo 3,00; batata amarela, grauda, quilo 4,50; média, quilo 4,00; miuda, quilo 3,00; beringela, quilo 3,50; beterraba, quilo 3,00; cebola Rio Grande, quilo 6,00; cenoura paulista especial, quilo 2,50; miuda, quilo 1,50; chuchu, quilo 2,00; inhame graudo quilo 1,80; miudo, quilo 2,00; jiló, quilo 3,00; maxixe, quilo 4,00; milho verde, esp. 0,80; nabo branco limpo, quilo 1,50; com rama, quilo 1,00; nabo roxo limpo, quilo 2,00; com rama, quilo 1,50; pepino, quilo 6,00; pimentão doce, quilo 6,00; quiabo, quilo 3,50; repolho, quilo 2,50; tomate especial, quilo 6,00; tomate de primeira, quilo 5,50; de segunda, 3,50; vagem de ervilha, quilo 6,00; vagem manteiga grauda, quilo 6,50; miuda, quilo 5,50.

FRUTAS — abacate Guatemala um 3,00; banana dagua, grauda, quilo 3,00; media, quilo 2,50; banana maçã, grauda, duzia 4,00; média, duzia 3,50; banana ouro, grauda, duzia 2,00; média, duzia 1,50; banana prata grauda, duzia 3,00; média, duzia 2,50; banana da terra graduada duzia 8,00; média duzia 6,00; côco sêco, quilo 5,00; laranja natal, duzia 4,00; laranja pêra, duzia 5,00; laranja seleta, duzia 6,50; lima da Persia, duzia 5,00; mamão, quilo 3,00.

Frutas estrangeiras — ameixa, quilo 20,00; maçã, quilo 12,00; pera, quilo 12,00; uva quilo 22,00.

Diversos — ovos comuns (minimo de 35 gramas) duzia 10,50; ovos especiais (minimo de 48 gramas) duzia 12,00.

RONDON

Convidou os estrangeiros

Vão Apertar a Mão Dos Bororós

O embaixador da Turquia, Fuad Carim; o adido militar de Espanha, coronel Pumarino Menendez; o embaixador do México, Antonio Vila Lobos e o adido cultural do Canadá, Paulo Morin visitarão Mato Grosso, no próximo dia 10, a convite do governador Fernando Corrêa da Costa e do general Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios. Na localidade de Mimoso a comitiva será alvo de homenagens por parte dos índios "Bororós".

Durante a sua permanência no Estado deverão os diplomatas visitar as Escolas Reunidas de Santa Catarina, construidas pelo general Rondon naquela localidade.

Em Mimoso, sua terra natal, o presidente, do C. N. P. I. será alvo de várias manifestações de amizade.

Levarão os Barnabés ao Catete Seu Protesto e Suas Sugestões

Aponta o Congresso os Meios de Que Pode o Estado Utilizar-se Para Aumentar Seus Recursos

O ato público de encerramento do I Congresso Nacional de Servidores, ora reunido nesta Capital, será provavelmente uma visita coletiva dos congressistas ao Catete, a fim de entregar ao presidente da República as conclusões a que chegaram sôbre a necessidade de união do funcionalismo para lutar pelo aumento, com eficiência maior do que a atual e patentear o seu protesto contra a demora de mais de oito meses em intermináveis estudos e reexames.

Essa, pelo menos, era a tendência dominante até ontem, no seio da Comissão Executiva do Congresso, incumbida de escolher a forma de manifestação com que as delegações de todo o país pretendem encerrar o seu conclave.

AS SESSÕES DE ONTEM

O dia de ontem, no Congresso, foi tomado ainda pelos debates a respeito das formas pelas quais poderá o governo atuar no sentido de encontrar recursos para atender, no que respeita aos seus servidores, a uma politica de salários mais humana. Decorrendo êsse problema da insuficiência geral de recursos, de que se ressente o Tesouro, as teses referiram-se, de um modo geral, ao aumento de arrecadação, sendo os seguintes os pontos principais das teses aprovadas:

1 — preferência para o aumento dos tributos diretos, evitando-se que toda a coletividade sofra consequências na alta do custo de vida; nenhuma alteração, portanto, nos impostos indiretos, principalmente no de consumo;

2 — aproveitamento dos servidores civis em suas verdadeiras funções, fazendo voltar ao trabalho os bem aquinhoados que passam a sua existência nos gabinetes e em outras comissões rendosas;

3 — combate ao latifundio, facilitando o Estado os meios de cultivo da terra, cedida aos pequenos lavradores por arrendamento ou outros meios julgados convenientes;

4 — aprimoramento da fiscalização contra a evasão de rendas; segundo dados do Imposto de Renda, somente no Distrito Federal há 50.000 proprietários de prédios que sonegam imposto, num total de um bilhão e quinhentos mil cruzeiros;

5 — preferência, nos orçamentos, para as despesas produtivas;

6 — restrições à evasão de lucros para o Exterior;

7 — restabelecimento dos Tiros de Guerra, dispensando a incorporação de 20% dos efetivos militares;

8 — exploração direta, pelo Estado, das empresas de serviços públicos e do petróleo.

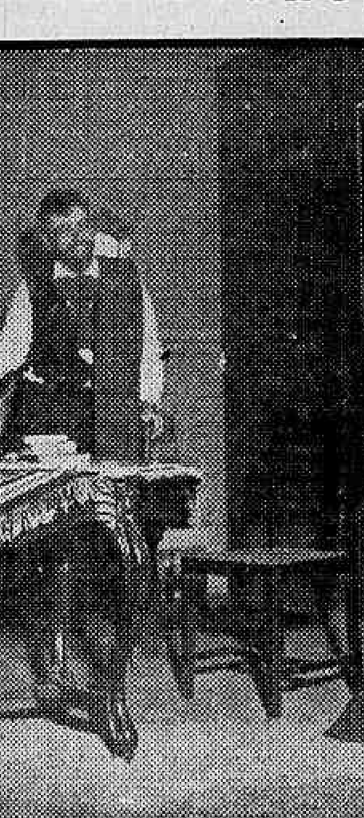
COMISSÃO DE REDAÇÃO

Hoje, às 9 horas, no Sindicato dos Quimicos (Sen. Dantas 19, 1.º andar) vai-se reunir a Comissão de Redação do Congresso, formada pelos srs. Pompeu Acioli Borges (presidente), Newton Ramalho, Carlos Castro, Arari Sampaio Murici, Antonio Holanda de Freitas, Waldemar Caracas, Silvio Marques de Oliveira, Carlos Tailor, Odorico Gonçalves da Rocha e Narciso Dias de Oliveira.

CHIMARRÃO AS DELEGAÇÕES

Hoje, às 10 horas, a delegação gaúcha oferece um chimarrão de cordialidade às demais delegações, na séde da Sociedade de Sul Riograndense.

OS ESPECTROS



Hoje, à noite, será a última récita de "Espectros", de Ibsen, no Teatro Duse, em Santa Teresa. O Teatro do Estudante vê-se obrigado a retirar essa peça para continuar brevemente o "Festival do Autor Novo" com "Terra Queimada", de Aristóteles Soares e "Lazzaro", de F. Pereira da Silva. Damos um aspecto fotográfico de uma das mais importantes cenas da peça famosa, vivida por Miriam Carmen, Nelson Mariani e Hélcio de Souza. Os outros intérpretes são Beatriz Veiga e Eugênio Carlos, sendo a direção de Jorge Kossowsky

Notícias do D.A.S.P.

A PROVA PRATICA PARA TECNOLOGISTA DA MARINHA

O DASP informa que a prova prática dos candidatos a Tecnologista da Marinha, que optaram pela Seção de Química, será realizada no próximo dia 25, às 12 horas e meia, no Serviço Químico da Marinha, à Ilha das Cobras.

Quanto à prova escrita, a identificação se dará no dia 22, às 15 horas, na sala 715 do Ministério da Fazenda, com vista a seguir.

Delegados Alemães ao Congresso Médico

Quase Todos os Países do Nosso Continente Representados no Conclave de Medicina do Trabalho

Estão sendo esperados hoje, nesta capital, os cientistas Lehmann e Baader, delegados da Alemanha ao II Congresso de Medicina do Trabalho, que viajam a bordo de um avião bandeirante da frota da Panair do Brasil.

OS QUE ADERIRAM

Quase todos os países do continente aceitaram o convite para o Congresso, sendo de destacar a Argentina, Bolivia, Chile, Cuba, Equador, Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Filipinas, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, Uruguai, República Dominicana, Haiti, Colômbia e Venezuela.

Cientistas europeus assistirão ao Congresso como observadores e farão conferências, inclusive os professôres Pierre Mazel, da França, Gunther Lehmann e Baader Wetfalia, da Alemanha, José Maria Porto, de Portugal e outros.

Num dos citados aviões da mesma emprêsa, embarcou hoje para Lisboa o sr. Américo Campello, ex-presidente do Rotary Clube do Brasil, que vai representar o nosso país no Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo, a realizar-se na capital portuguêsa.

NOVAS INDÚSTRIAS

O representante brasileiro foi incumbido de projetar novas indústrias para o nosso país. Após o conclave de Lisboa partirá para Londres, onde estudará os detalhes do equipamento necessário à montagem de uma grande fábrica de tecidos.

ESTREPTOMICINA A CR$ 6,00 O GRAMA

A partir de segunda-feira próxima, a Comissão do Impôsto Sindical fará distribuir estreptomicina, ao preço de Cr$ 6,00 a grama, por intermédio do seu Serviço Médico Social.

Professor em Vez de Naturalista

Já se encontra no Senado o projeto de Lei n.º 253-51, de autoria do sr Benjamin Farah que restabelece a antiga denominação de professor do Museu Nacional, em substituição a de Naturalista para os ocupantes dos cargos de carreira de Naturalista do Quadro Permanente do Ministério de Educação e Saúde. O referido projeto já foi aprovado pela Câmara.

Justificando o projeto relembra o seu autor que a finalidade de ensinar e divulgar a História do Brasil, sempre foi apanágio do Museu Nacional. "Já por fôrça do decreto de D. João VI, de 6 de junho de 1818, que criou o Museu, esta era a sua finalidade. "Querendo propagar os conhecimentos e o estudo das ciências naturais do Reino do Brasil, que encerra em si milhares de objetos dignos de observação e exame e que podem ser empregados em benefício do Comércio, das Indústrias e das Artes, que muito desejo favorecer, ei de por bem que se estabeleça um Museu Nacional" — rezava o decreto textualmente.

JÚBILO

A notícia da sua aprovação pela Câmara causou profunda repercussão no seio da classe uma vez que representa uma antiga aspiração dos intelectuais que emprestam seu concurso àquela instituição nacional.

Farah

Com Vistas a Estrêla

Motoristas da linha "Penha-Deodoro" aproveitam as horas noturnas e os domingos para superlotarem seus veiculos. Quando maior é a necessidade de uma condução, justamente as primeira horas da manhã, hora em que os trabalhadores precisam dos seus serviços, aquele passando até em grande velocidade deixando na estrada o passageiro esperançoso, mesmo tendo lugar em seus veiculos.

Urge, pois, que se tomem providências para evitar que isso se reproduza, ou então deixe a Inspetoria os mesmos carregarem excesso de passageiros, pois, o numero de carros naquela linha é insuficiente para a população do trajeto feito pelos mesmos.

Vai-se Antiga Professora

Está de partida para os Estados Unidos, sua terra natal, a professôra Eva Louise Hyde, que acaba de se afastar do cargo de reitora do Colegio Bennet, onde permaneceu por muitos anos.

Louise lecionou doze anos também na antiga Escola Americana, em Petropolis e cêrca de dois em Juiz de Fora, no Instituto Grambery.

"O Brasil-declarou-nos o país da minha amizade, onde portantos anos venho trabalhando e onde plasmei todas as minhas experiências. Milhares de alunas por mim passaram e em cada uma delas tenho uma amiga dedicada e carinhosa. Fiz muitos amigos brasileiros e acredito que seja um pouco dificil, no inicio, readaptar-me à vida de meu país, em alguns setores por certo diverso do Brasil.

Acentuou: "Encontro aqui as atividades tão intensamente cuidadas, o critério de ensino tão bem elaborado que só me posso sentir orgulhosa de ter pertencido durante todo êste tempo à classe das educadoras".

A ilustre professora faz parte de varias instituições que tratam de educação e cultura, especialmente no setor feminino. Durante 25 anos foi membro do Conselho de Educação e uma das diretoras do Instituto Brasil Estados Unidos. Agora retornará para a companhia de seus irmãos em Missouri.

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.430 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1952 • SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças — Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

A Indicação e o Indicado

O corte que dividia as dua salas do Partido Republicano está dando mostras de cicatrização, ao passo que o Partido Democrata, que saíra aparentemente unido da convenção de julho, entra num processo de ruptura. O progresso a assinalar na semana é o acôrdo entre o Senador Taft e o General Eisenhower, de um lado, e os começos de cisão na frente democrática do sul, de outro.

Ambos os partidos foram às suas convenções, em julho, de fileiras divididas, e com o resultado da sua o Republicano saiu ainda mais desunido, — as hostes do Senador Taft curvadas à pecha de "roubo" e "fraude", que lhes lançaram os seguidores de Eisenhower como consequência da luta pela posse dos delegados do sul, na qual quase foram esbulhados pelas manobras dos taftistas dentro da "máquina" da convenção, que haviam montado com o fito de vencer de qualquer maneira. Doía aos taftistas o sentimento de que êles, os defraudadores, haviam sido mais uma vez defraudados pela ala liberal (Dewey, Wilde e agora Eisenhower) que por três vêzes, anteriormente, levara o partido à derrota.

Os democratas emergiram de sua assembléia aparentemente unidos em tôrno de um candidato — Stevenson — que lhes dava a promessa de conservar unidas as duas extremas — os "newdealers" e os "dixiecratas", ou democratas do Sólido Sul, a sua ala reacionária, embora incertos sôbre se o seu candidato iria acertar o relógio com o Presidente Truman.

Separavam as facções republicanas profundas divergências a respeito de política externa e interna, já por várias vêzes apontadas nesta seção, podendo-se classificar os partidários de Eisenhower como liberais e os de Taft como conservadores, embora essa nomenclatura seja insuficiente para caracterizá-los com precisão. Uma grande parte do partido, pois, olhava com frieza o general, temendo que êle não fôsse capaz de levar adiante uma campanha enérgica, particularmente no terreno da política externa, visto como, sob às ordens de Truman, havia sido um executor da mesma. O general precisa das organizações isolacionistas do Meio-Oeste, solidamente pro-Taft. Nessa zona, além do problema MacCarthy (o Barreto Pinto do anticomunismo histerico e irresponsável), há o de vários outros Senadores ultrareacionários obstinadamente contrários à política abraçada pelo General Eisenhower, cuja vitória é indispensável para que os republicanos consigam o contrôle do próximo Senado.

Logo após a convenção, Eisenhower, mandando às urtigas boa parte de seus princípios (a sua fórmula é: quero que vençam todos os candidatos republicanos, quaisquer que êles sejam, muito embora eu possa, pessoalmente, discordar de alguns dêles), começou sua ofensiva de paz à conquista daqueles políticos a quem Truman e Stevenson chamam "a turma dos dinosauros". Homens ligados a Taft, como o Senador Dicksen, por exemplo, foram colocados em postos-chave da organização, como é o conselho de estratégia do partido.

Taft, porém, conservou-se distante e emudeceu em três semanas de férias no seu bangalô de verão, no Canadá. Acaba de regressar recentemente e depois de um entendimento com Eisenhower, no qual lhe apresentou um documento por êle escrito e que mereceu correções do general, Taft anuncia à imprensa: 1) que, em matéria de política interna, os dois líderes estão de acôrdo em que a grande questão entre republicanos e democratas "é liberdade contra o socialismo que se infiltra no país", "contra o govêrno que toma um têrço da renda do povo e um têrço de sua liberdade"; concordam ainda em que é necessário um corte drástico nas despesas federais, reduzindo-as a 70 bilhões de dólares no ano fiscal de 1954 e 60 bilhões no de 1955, "o que tornaria possível uma redução de impostos", e convêm em que devem ser mantidos os princípios básicos da lei Taft-Hartley; 2) que, no terreno da política externa, êle, Taft, não concorda com as opiniões de Eisenhower no tocante à Europa, mas as divergências são "de grau" e ambos estão dispostos a combater o comunismo pelo mundo afora e nos Estados Unidos"; 3) que, em matéria de nomeações, "o General Eisenhower declarou sem reservas que não haverá discriminação contra partidários de Taft nas nomeações para altos postos e pequenos cargos".

Reina a mais inefável euforia nas hostes do Senador de Ohio, que vai fazer pessoalmente a campanha do general em treze Estados onde é grande a sua popularidade como isolacionista. Por êsse preço comprou Eisenhower sua aliança com Taft, o que leva o Governador Stevenson a dizer: "Começo a me perguntar quem é mesmo o meu oponente. Parece que se Taft perdeu a indicação ganhou o indicado".

Rebelião no Sul

O Governador Stevenson defronta-se agora com dois grandes problemas: satisfazer o bloco do sul e os "newdealers" é um, e tornar clara a sua independência do Presidente Truman, sem ofendê-lo, o outro. Há três semanas Stevenson está esboçando, em excelentes discursos, a sua política. Sôbre o primeiro problema declarou êle que, quanto à lei dos "direitos cívicos" (Federal Fair Employment Practices Act), era de opinião que a Comissão (a ser criada pela lei) devia agir nos casos em que os Estados deixassem de fazê-lo, sendo favorável a uma limitação de tempo de debate, a fim de que o estatuto venha a poder ser votado. Declarou ainda ao Governador Allan Shivers, do Texas, que não podia dar apoio à reivindicação dos Estados Unidos sôbre os depósitos submarinos de petróleo, existentes no Golfo do México e na Baixa California, velha questão entre o govêrno federal e alguns Estados.

A primeira das declarações não provocou maior irritação no sul porque os senadores daquela procedência sabem que, de acôrdo com o atual regimento do Senado, êles podem praticar obstrução parlamentar o quanto queiram contra qualquer moção para liquidar com as táticas de obstrução. Mas na questão do petróleo foi grande o clamor, principalmente no Texas e na Louisiana, onde o petróleo significa elevação das arrecadações.

O Governador Shivers, um democrata, regressando de Illinois para o Texas, houve por bem declarar que não podia, pessoalmente, votar por Stevenson, e sua atitude foi quase imediatamente imitada pelo Governador Robert F. Kennon, da Louisiana. Logo a seguir, democratas do Texas reuniram-se em Amarillo com o objetivo de colocar na chapa eleitoral tanto Stevenson como Eisenhower, o primeiro sob a legenda "Nacional Democrata" e o segundo sob a de "Democrata do Texas". O Governador Shivers declarou, porém, à convenção estadual, que isso não era legal nem de boa moral, aconselhando uma "atitude acima de suspeitas e increpações". Decidiram-se então os delegados a se manter "fiéis" ao partido democrata, conservando Stevenson e Sparkman na chapa, passando porém uma resolução recomendando "que todo democrata no Texas vote e trabalhe pela eleição de Dwight D. Eisenhower".

No tocante ao seu segundo problema, Stevenson fêz brilhante progresso. Ao início de sua campanha, quando teve de se defender com energia das acusações republicanas de que era um "cativo de Truman" e rebater os ataques sôbre a "corrupção e a confusão em Washington", Stevenson, com o seu ácido humor, teve talvez palavras de afirmação de sua independência que feriram a suscetibilidade do Presidente. Isso ocorreu talvez quando mandou que verificassem os fatos de sua luta contra a corrupção em Chicago, no Estado que governa.

Mas foi grato a Truman o discurso que o candidato de seu partido pronunciou em Portland, no Oregon, a respeito da atitude da imprensa na presente campanha eleitoral, na qual 90% dos jornais e revistas estão apoiando o candidato republicano. Depois de apontar que êsses jornais estão escrevendo editoriais em cada coluna de puro noticiário, que é assim fabricado à feição, diz que, de fato, ficaria assustado e infeliz se recebesse muito apoio da imprensa depois da recepção que ela deu aos seus predecessores democratas, srs. Truman e Roosevelt, declarando que "alguns poderiam considerar isso até de mau agouro".

Logo a seguir sai-se com, êsse trecho sarcastico: "Fico comovido quando leio diligentes artigos de fundo sôbre a sobrevivência do sistema de dois partidos. Então não posso acreditar que o Partido Republicano está para desaparecer, mesmo se perder em 1952. Se isso acontecer será a encenação de uma das mais longas e ruidosas cenas de agonia na história. Como pode o Partido Republicano desaparecer quando 90% da imprensa há dez ou quinze anos vem dizendo ao povo americano, dia após dia, que só êle, só, pode salvar a República? Certamente os diretores e redatores republicanos de jornais não acreditam honestamente que tenham tão pouco prestigio"... "Sou a favor do sistema dos dois partidos, mas quero o sistema bipartidário para a imprensa também. Fico sinceramente preocupado quando vejo até que ponto estamos criando uma imprensa unipartidária num país bipartidário. Não porque me preocupe com a próxima eleição. Meu partido tem se saído bem nas recentes eleições, a despeito dos artigos de fundo dos jornais do país".

Truman veio imediatamente em amparo do Governador Stevenson, na entrevista coletiva que habitualmente concede às quintas-feiras, na Casa Branca, aos jornalistas ali credenciados, quando lhes leu uma declaração formal a respeito da atitude da imprensa, a qual é realmente um libelo contra o quase monopólio republicano dos jornais e revistas dos Estados Unidos, ilustrando-a com estatísticas e acrescentando que "os jornais diários se tornaram um grande negócio — e os grandes negócios têm sempre sido republicanos".

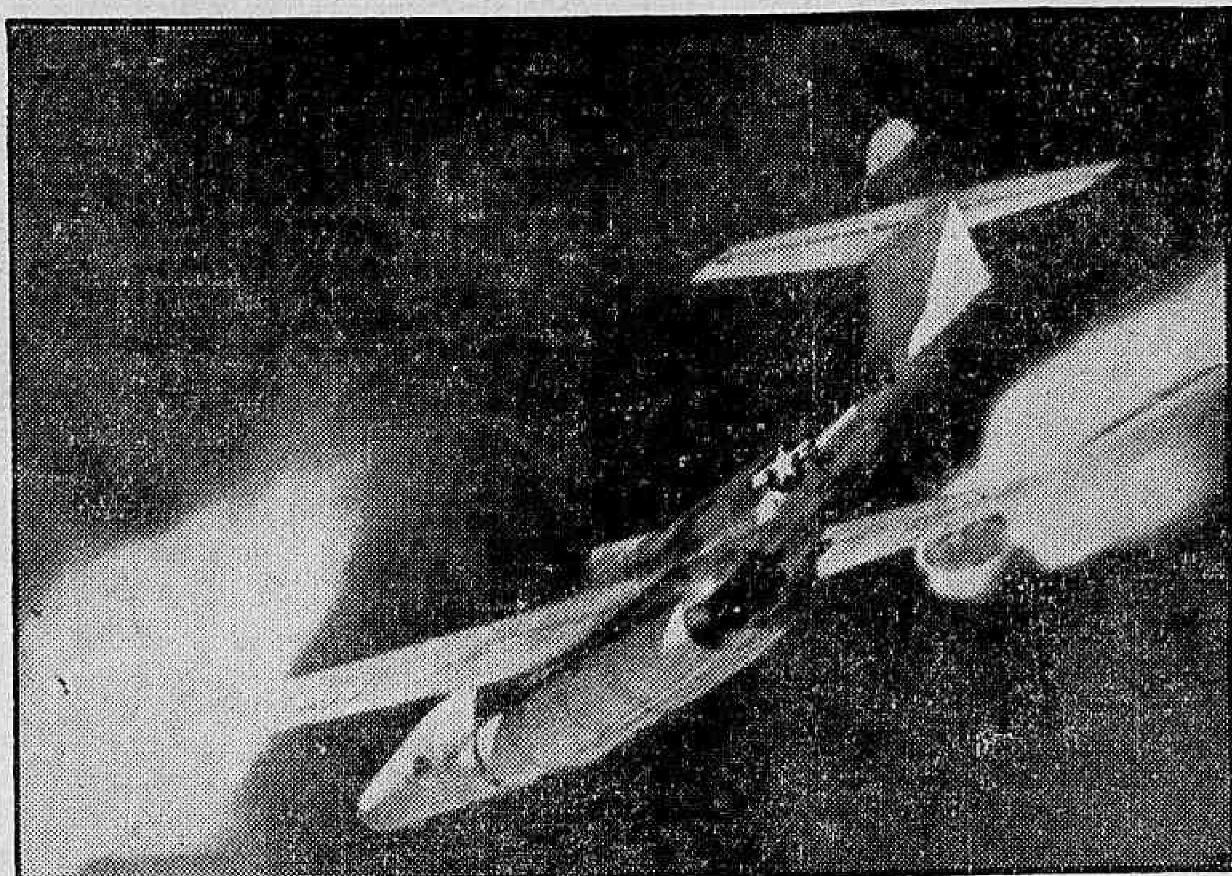
No dia seguinte o sr. Truman, quebrando o seu silêncio, anunciou que a 27 do corrente iniciará a campanha pro-Stevenson — uma campanha de trazeira de trem que se estenderá por 8.500 milhas, do Atlântico ao Pacífico, em vinte e quatro Estados. Será uma incursão de mais amplitude do que a de 1948. Visitará principalmente os Estados agrícolas, como Iowa, por exemplo, que lhe deu vitória inesperada naquele ano.

A Atitude Dos Candidatos

Em três semanas, de 21 de agôsto a 14 de setembro, Eisenhower pronunciou vinte e seis discursos, e Stevenson, a partir de 27 de agôsto, fêz vinte e um. Eisenhower continua martelando as técias "é tempo para uma mudança", "liquidemos a confusão em Washington", e as suas audiências numerosas entôam o seu canto de guerra, cujo título "Não os deixeis ganhar" é bem expressivo das incertezas da campanha. Nas suas orações, Eisenhower jamais agita idéias e além do uso de expressões populares que soam ôco na sua boca de general de cinco estrêlas, não passa das frases feitas, o que aliás é natural para quem defende padrões já superados.

Stevenson, em seus discursos, mostra superioridade intelectual e se afirma um orador de qualidades fora do comum, por seu bom gôsto, humor, elegância de linguagem, e uma malícia sempre presente. O Senador Taft, para êle, é agora um general de seis estrêlas. A plataforma republicana sôbre política externa e interna é "a reação galopante", e comparando-a a um rio que corre próximo a Cheyenne-Idaho, onde falava, declara "não direi que tenha uma milha de largura, mas a estarieis elogiando se dissesseis que ela tem uma polegada de profundidade e além do mais tenta correr escalando a montanha".

Escorpiões



VEMOS ACIMA uma das novas unidades da Fôrça Aérea americana, em operações na Coréia. E' o "Scorpion F89-AD". O aparelho pode lançar foguetes capazes de derrubar, a grande distância, o mais poderoso avião de bombardeio



ESTES AQUI são escorpiões de outro tipo. Embora nascidos nos Estados Unidos, tornaram-se politicamente russos, isto é. pertencem ao Partido Comunista. Trata-se dos indivíduos Ernest Otto Fox, Phillip Connely, Albert Lima, Henri Steinberg, Frank E. Spector, Frank Carlson, William Schneiderman e Carl Lambert, comunistas californianos condenados pela justiça americana por "conspirarem para derrubar o govêrno pela fôrça".

JÁ O ELEGANTE camarada que vemos no luzido uniforme pertence a um terceiro tipo de aracnídio. E' da família dos "Escorpius Sovieticus". Atende pelo apelido de Valerian A. Zorin e foi destacado para substituir Jacob Malik na chefia da delegação soviética à próxima assembléia da ONU. Zorin dirigiu o golpe comunista na Tchecoslováquia, em 1948.

Egito

O Egito ocupa, há semanas, o cabeçalho dos jornais. Depois do golpe de 23 de julho, o General Naguib declarou a 24, o dia seguinte àquela jornada branca, na qual não houve derramamento de sangue, mas apenas de umas lágrimas de crocodilo do Rei Farouk, "agora, à reforma, deixo a obra aos políticos".

Mas logo a seguir chamava Naguib a si essa tarefa. E está êle agora de vassoura na mão. Cheio de boas intenções, a princípio, nomeou um gabinete civil sob a chefia do Primeiro Ministro Ali Maher, anunciou uma reforma agrária segundo a qual nenhum indivíduo poderia possuir mais de 80 hectares de terra e que contemplava a distribuição de 70% da terra arável do país. Determinou um expurgo dos elementos venais do partido Wafd e, com êsse programa esboçado, retirou-se para a caserna. Dedicou-se aos problemas militares, conferenciou com diplomatas estrangeiros e que Ali Maher pusesse em execução as reformas.

Começaram aí as dificuldades. A reforma agrária, pelo desmembramento das grandes propriedades, com produção eficiente, provocaria uma redução na produção nacional; o expurgo dos partidos exigiria demorados inquéritos.

Volta então a intervir o General Naguib: as prisões se enchem dos mais luzidos políticos, sob acusação de obstrução da reforma; Maher, com seu gabinete, é lançado às ostras, e Naguib se nomeia Primeiro Ministro, com mais as pastas da Guerra e da Marinha e um novo Secretariado.

Ésse "govêrno" durou exatamente nove horas e meia, e sugeriu, nesse período, duas leis: a de distribuição das terras e a lei de reorganização dos partidos, com a qual conseguiu Naguib dissolvê-los, o que era a sua aspiração. Espera agora que o Conselho da Regência as ratifique. Manda agora o general sem o amparo da lei, baseado apenas no poder do Exército. Naguib fêz uma revolução. Se a vai levar avante, não o sabemos, pois muito instável em verdade é, nos dias que correm, o clima das nações árabes, onde as revoluções estão se sucedendo, à paraguaia. Sabemos, porém, que o lema de Naguib é a mágica palavra "industrialização". E talvez seja um pouco ingênua a aspiração de industrializar um país essencialmente agrícola como o Egito, que não produz sequer o suficiente para alimentar sua população de "fellahs" miseráveis e famintos, e cuja única indústria digna de menção, a de tecidos de algodão, ainda não os veste. O país sofre super-produção e não dispõe de capitais.

Europa

A Federação — O Sonho da Unidade

Nas últimas semanas, em Estrasburgo, a Europa Ocidental fêz alguns avanços importantes na questão da adoção do plano Schuman, o mais ousado dos empreendimentos no sentido de sua unificação. Foram tomadas, também, as primeiras providências no sentido do seu mais alto objetivo, que é a criação de uma grande confederação política no continente. Mas ao mesmo tempo verificou-se que todos êsses planos dependem grandemente das relações entre a Alemanha Ocidental e a França e nesse terreno problemas importantes ainda estão por ser resolvidos.

O plano Schuman exige a criação de uma Comunidade Européia do Carvão e do Aço, integrando as indústrias carboníferas e as aciárias da França, da Alemanha Ocidental, da Itália e dos países da Benelux — a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo. O plano agora já passou da fase de mera incubação. Tratados criando a Comunidade já foram ratificados pelas seis nações participantes, estando a sua forma já delineada. Haverá uma Alta Direção, ou Executivo; um Conselho de Ministros, representando cada um dos governos, com poder de veto sôbre as decisões do executivo; uma Assembléia Comum, com 78 membros representando os parlamentos dos seis países participantes, com o poder de derrubar a Alta Direção, e uma Côrte Suprema — o Judiciário — para julgar as disputas. Há um mês foi criada a Alta Direção e a Comunidade começou a funcionar.

Reunião da Assembléia

Há menos de duas semanas dois outros órgãos da Comunidade de Ferro e do Aço foram criados. Reuniu-se no Luxemburgo o Conselho de Ministros e nessa ocasião foi eleito como primeiro presidente o Chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha. A seguir, em Estrasburgo, realizou-se a reunião organizatória da Assembléia Comum e o ex-Primeiro Ministro belga, sr. Paul-Henri Spaak, foi escolhido seu presidente.

Por sugestão do Conselho de Ministros, a Assembléia tomou a seu cargo a tarefa de redigir uma constituição para a Federação Européia. A ação da Assembléia será uma tentativa para apressar o velho sonho da unidade européia.

De acôrdo com planos anteriores, a primeira providência para a organização da Federação Européia não deveria ser tomada até depois que estivesse criada a Comunidade de Defesa Européia — o órgão integrante dos estabelecimentos militares dos países do Plano Schuman. Mas o Tratado da Comunidade de Defesa está longe de sua ratificação e há poucas perspectivas de formação do Exército Europeu antes de maio do ano vindouro.

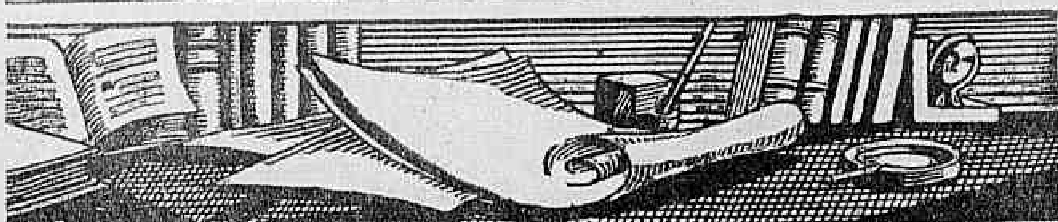
Tomando a si as tarefas concernentes à Federação Européia, a Assembléia evita o retardamento das mesmas até o fim de 1953. Espera-se agora que o esboço do plano da Federação Européia esteja pronto para merecer o exame dos respectivos governos em março do ano vindouro, aproximadamente.

Mas por sôbre todos êsses progressos persiste a velha questão da rivalidade franco-alemã. Essa rivalidade se concentra, agora, na questão do Sarre — pouco mais de 1.500 quilômetros quadrados de um vale intensamente industrializado, que se situa entre a França e a Alemanha, que foi confiscado a esta pelo Tratado de Versailles, em 1918, como castigo pela anexação da Alsácia, em 1870, e reconquistado por Hitler, em 1935, quando êste rasgou aquêle estatuto internacional e deu início às suas malogradas conquistas.

Agora é um território autônomo, com profundos laços econômicos com a França embora sua população seja predominantemente alemã. Os franceses, por motivos econômicos, não querem que os alemães se beneficiem dos seus largos recursos industriais. Os alemães, por sua vez, não abrem mão dos seus direitos sôbre o vale.

Recentemente, depois da reunião do Conselho de Ministros, no Luxemburgo, o Ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, e o sr. Konrad Adenauer, tiveram um encontro particular para tratar dessa importante questão. Há indícios de que os dois Ministros discutiram o plano francês de internacionalização do Sarre, segundo o qual, ao que consta, o território seria transformado numa zona neutra — um Distrito Federal que seria a sede política do Govêrno da Federação Européia.

Nada se sabe do resultado dessas discussões, mas os dois Ministros delas saíram com otimismo sôbre a solução da questão, declarando em conjunto: "Estamos cheios da esperança de solucionar essa delicada questão dentro de uns poucos meses".



Letras

A Profunda Alegria de Mané-Katz

Reportagem de Yvonne Jean

CHEGUEI ao Largo da Carioca e olhei em redor. Comerciários saiam dos escritórios e procuravam, às pressas, um almôço rápido. Senhoras corriam para o bonde de Santa Teresa, abrigando crianças debaixo do seu guarda-chuva. Mocinhas olhavam com olhos brilhantes para os mostruários das lojas de tecidos, esquecidas do vento e da chuvinha. A multidão do meio-dia enchia o largo buliçoso. Estranho lugar para marcar encontro com um desconhecido! "Não pode deixar de reconhecê-lo!" avisara um amigo comum, "é pequenino, mas a cabeça vê-se de longe..." Realmente, não procurei mais do que um segundo. Lá estava a imensa aureola de prata. E debaixo da aureola de prata, um homenzinho sorridente fazia gestos amplos. Tornara-se o centro da multidão que o cercava e era a única mancha brilhante na paisagem chuvosa, como num quadro bem construido, onde tudo converge para um ponto central.

Aproximei-me da mancha prateada. Peguei um fim de frase "...nada de moda..." E, em seguida: "E' uma coisinha pequena... e é uma coisa imensa..." Estendi a mão. "E' da pintura que estava falando!" explicou para mim e prescindimos de maiores apresentações.

O contato já estava estabelecido como numa peça bem construida. O quadro estático transformara-se num pedaço de palco. Murmurei meu papel: "Fazia profissão de fé, Mané Kats?".

E MANE' KATZ concatenou, ao saltitar ao meu lado em direção ao automóvel, desprezando o vento que queria se meter na conversa. "A profissão de fé de um pintor é lapidar: "Antes de mais nada, ser honesto para consigo mesmo e pintar o que a gente sente necessidade de pintar...".

Estava encaixada a conversa.

— Estava um dia no atelier de Picasso. Observava o artista enquanto pintava. "Picasso", perguntei, "Picasso, quando é que você pára?" E o grande Picasso respondeu simplesmente: "Quando sinto a natureza". Dissera tudo. Em Picasso sente-se a vida, sempre, mesmo quando faz algo abstrato. Picasso é a vida...

Peguei a última palavra. Encaminhei a conversa sôbre o abstracionismo.

— Entre nós, disse Mané Katz... entre nós, não gosto destas conversas tôdas sôbre abstracionismo e figurativismo, estas divisões arbitrárias. A arte é uma. Agora, quanto a moda do abstracionismo... pois estas conversas tôdas provêm de uma moda do momento... trata-se, em parte, de chamar atenção superficialmente, de "épater le bourgeois"...

— André Lhote me dizia, outro dia, que todos os pintores da sua geração fizeram estudos abstracionistas há quarenta anos atrás, mas que se contentavam em guardá-los nas suas gavetas, achando supérfluo expor estudos, disse eu.

Os pequenos sorrisos de Mané Katz transformaram-se num grande sorriso petilhante.

— Agora... êste abstracionismo dos jovens é muito útil, pois ajuda a se desembaraçar, a se libertar... compreende? A se aliviar... Aliás o pintor verdadeiro sempre é abstrato. Tudo depende da interpretação da palavra. Mas é também evidente que a fase atual passará... esta moda...

E COMEÇOU a falar nos Estados Unidos.

— Como esta gente é apressada. Quanta pressa, quanto "bluff"!... Oh! êles têm grandes qualidades. Como o povo gosta de aprender. Quer aprender, mesmo. Infelizmente, tudo está fèito com tanta pressa que se tem impressão que querem pegar a cultura com a boca e nunca com o coração. Os jovens encontram dificuldades em não se deixarem influir pela moda que sopra e esquecem-se que o importante não é virar celebridade da noite para o dia mas construir algo, lenta e penosamente. A pintura é algo muito sério. Sempre há modas...

— ... E o senhor filiou-se à Escola de Paris em pleno expressionismo...

— ... Quando as três maçãs de Cézanne eram o "leitmotiv" dos pintores, continuou. E eu pintava pobres judeus porque eram êstes os pedaços de vida que carregava na alma, que conhecia, que me impressionaram, que tinha necessidade de pintar. Oh! não os pintei porque vinha de um ghetto da Rússia... porque achava que era isso que devia retratar. Não acredito nêste tipo de nacionalismo. Ou, melhor, acredito que o verdadeiro nacionalismo só surge quando se torna internacional... E agora, quando, há tempos, senti a necessidade de pintar pedras e flores de Paris, aquêles que me perguntaram há quarenta anos porque pintava judeus infelizes em vez de pintar maçãs perguntaram, espantados, porque pintava ruas parisienses em vez de mostrar judeus do ghetto! Estes não se lembram jamais das necessidades interiores do pintor. Querem que cada um seja uma pálida imitação do "grande" do momento, o que chama "um Picasso ou um Matisse para os pobres!".

E com os nomes familiares, Mané Katz, encaminha uma conversa mais amena. Fala do seu atelier em Paris, "o mais belo atelier de Paris, foi o de Katz e após anos de luta como é bom um atelier destes..." e descreve sua bela coleção de arte religiosa. Seus olhos e seus braços acompanham as palavras nas quais noto sempre um fundo de alegria viva.

"O que é curioso na obra de Mané Katz", escreveu um critico, "é que não tendo se esquivado dos aspectos da vida os venceu para poder dizer ao mundo como o mundo é bom e a vida é bela, superando, dessa forma, os poderes obscuros...". E como são obscuros êstes poderes dos quais surge sua canção à vida: a tristeza de um povo errante, a ansiedade do ghetto, a cidade dentro da cidade, cujas paredes sinistras os músicos tentam transpor enquanto cantam por si sós na sombra...

SO' CONHEÇO fotografias dos quadros de Mané Katz, a não ser um magnifico quadro de flôres, de estilo expressionista, que parecem pintadas com tintas emprestadas pelo sol poente e o despertar da aurora, e alguns quadros feitos no Brasil, com muita pressa, segundo me parece, demasiada pressa e superficialidade para servirem de ponto de referência.

Mas das fotografias, desprende-

(Conclui na 6.ª página)

Mané Katz no Rio



"Músicos no Gheto"

GOETHE EM PORTUGAL

Ernesto Feder

NUM discurso, proferido no ano passado, Batista Pereira narrou um episódio que ocorreu em São Paulo. Formulou assim o seu relato:

"Goethe conseguiu elevar a sua Alemanha a uma altura de que os mais trágicos erros de uma geração alucinada não a conseguiram destronar.

" Qual é a sua pátria?" — perguntou tendenciosamente uma senhora brasileira a um jovem alemão que lhe andava cortejando a filha.

"Goethe", respondeu o mancebo.

"Mas isso não é nome de terra", comentou obstinadamente a sehora.

"Goethe!" insistiu o môço. "E'



a minha pátria. E não tenho outra".

Percebera que a sua interlocutora (de quem aliás viria a desfazer as prevenções e tornar-se genro) não lhe encarava com bons olhos a nacionalidade. Achou então aquela fórmula de não renegá-la, reivindicando para seu berço a verdadeira Alemanha. E o engenhoso da resposta salvou-o".

Vem-nos à memória essa narrativa ao debruçar-nos sôbre o assunto da influência de Goethe na vida espiritual de Portugal, país que possui também "cidadãos da pátria Goethe". O assunto foi recentemente tratado, com competência, no novo Anuário da Sociedade Goetheana de Weimar, pelo lente de Coimbra Albin Eduard Beau.

Foi a 30 de setembro de 1799 que o poeta encontrou, pela primeira vez, um português de destaque, Antonio de Araújo de Azevedo, o diplomata que, depois de ter-se transferido para o Brasil, se tornaria o primeiro Conde da Barca. Tanto gostou Goethe do ilustre visitante que, no dia seguinte, escreveu ao amigo e colega Christian Gottlob Voigt: "O comendador Araújo me agradou muito, tem maneiras delicadas e naturais e, ao mesmo tempo, reservadas e dignas, combinação que raramente se encontra. E' muito bem informado e culto".

QUAL a impressão que o diplomata lusitano recebeu do poeta-naturalista? Nada sabemos a respeito disto. Araújo não deixou memórias ou diários da sua viagem pela Alemanha em que encontrou tantos poetas, cientistas e pesquisadores chegados a Goethe. De certo o impressionou profundamente o encontro com o autor de "Werther" e do "Fausto", então aos seus 50 anos, 5 anos mais velho do que Araújo. Porém é de admirar que, segundo nos informa o "Catalogo da Coleção Araujense" da Biblioteca Nacional do Rio, não se ache nenhuma obra de Goethe na sua vasta biblioteca que contem poesias de Klopstock, de Voss, de Matthisson, de Kosegarten, de Lessing, de Schiller, os 42 volumes de Wieland e até os 9 volumes das Obras Dramáticas de Iffland. Faltam o "Werther", o "Fausto", o "Tasso", a "Ifigenia" e "Hermann und Dorothea", poesias tôdas já publicadas naquêle ano do encontro.

Como explicar tal lacuna? Talvez possamos supor que o Goethe com que êsse português, "muito bem informado e culto", discutira no Gabinete de Ciências Naturais em Jena não foi o poeta e sim o naturalista, domínio com que Araújo também estava familiarizado. Em todo o caso não há indícios que provam ter Araújo tentado espalhar na sua pátria o conhecimento da obra goetheana. Teria sido influênciado por êle a Marquesa de Alorna, cuja casa em Lisboa era um dos centros da vida intelectual? Foi ela que, pela primeira vez, traduziu para o vernáculo, poesias de Goethe. Mas ela já estava familiarizada com a literatura alemã, pelo seu casamento com o Conde von Oeeynhausen e sua estada em Viena. Suas traduções, aliás, foram publicadas somente em 1844, cinco anos depois da sua morte, de modo que essa "Madame de Stael portuguêsa" como a caracterizou Alexandre Herculano, não conseguiu, durante a sua vida, chamar a atenção dos seus patrícios para o poeta.

POR um acaso curioso, saiu no ano da sua morte, em 1839, a primeira ampla apreciação portuguêsa do gênio de Weimar. A revista "O Panorama" dedicou-lhe nêsse ano um minucioso estudo, baseado aliás completamente no célebre livro "De l'Allemagne" da Madame de Stael que, cinco anos depois de Araújo, visitara Goethe e Schiller.

Começou com aquêle ensaio do "Panorama" a discussão lusitana da obra goetheana. Alexandre Herculano e Almeida Garrett iam celebrar Goethe como o vencedor do romantismo. Aproximam-se do pensamento do poeta de Weimar as idéias diretrizes da obra de Herculano: "Qual é o estado da nossa literatura? Qual é o trilho que ela hoje tem a seguir?", e do seu dito de ser "Byron o Mefisto goetheano que entrou na vida real", o autor do "Fausto" talvez não tivesse discordado.

Almeida Garrett não se contentou com as traduções francesas. Narra na sua autobiografia que, Encarregado de Negócios em Bruxelas, aproveitou suas horas de folga para estudar a lingua alemã e "as mais difíceis poesias de Goethe". Inseriu nas suas "Viagens na minha Terra" uma versão dos 16 primeiros versos da Dedicatória do "Fausto", encontrando nestes a completa expressão daquela "saudade", tão essencialmente lusitana e que apenas no "Sehnsucht" alemão tem um equivalente aproximativo. Quando, em 1853, o Conde Schack o visitou em Lisboa, o visitante alemão ficou surprêso por encontrar o poeta intimamente familiarizado com a literatura alemã e ouvi-lo citar, no original, trechos de Goethe e Schiller. Considerando a figura de "Fausto" a suprema criação de Goethe, Garrett tentou produzir um Fausto português, o Frei Gil de Santarem, tentativa que malogrou por ser impossível de realizar "uma existência tão extraordinária, tão poética".

COM êsses esforços de Herculano e Garrett começou a influência de Goethe na vida espiritual de Portugal. Algumas traduções sairam ainda durante a vida do

(Conclui na 6.ª página)

DE TÔDA PARTE

José Lins do Rego Aos 51 Anos

JOSE' LINS DO REGO chegou à Livraria Agir, quarta-feira, última, satisfeito. Vinha de saber o resultado dos exames médicos a que se submetera. Pressão, 14 e meio, depois de um almôço suculento. Nenhuma dilatação na aorta, duodeno e estômago perfeitos. E tirou do bolso uma radiografia dos pulmões e do coração. Tudo em ordem.

João Condé imediatamente recolheu para os seus arquivos a radiografia, à margem da qual o romancista escreveu: "José Lins do Rego Cavalcanti, aos 51 anos, o coração e os pulmões em forma".

Quanto à literatura, a revista *O Cruzeiro* começará a publicar, na primeira semana de novembro, *Os Cangaceiros*, composto em trinta capitulos. No fim de junho a publicação deverá estar concluida, saindo juntamente com o último capítulo a edição do volume brasileiro pela José Olympio. No mesmo dia, circulará em Lisboa a edição portuguêsa dêsse livro, que é o 12.º romance de José Lins do Rego.

Polêmica Entre Sartre e Camus

O NUMERO dêste mês de *Les Temps Modernes* traz uma longa carta de Albert Camus protestando contra a crítica, publicada pela revista dirigida por Sartre, ao seu *L'Homme revolté*. A critica foi de autoria de Francis Jeanson, que acusara Camus de falta de coragem diante do comunismo, sem ousar ser contra nem a favor, defendendo-o por vezes sem chegar a aceitá-lo O autor de *La Peste*, disse Jeanson, quis afirmar as razões humanas da revolta, sem negar todavia suas causas tais como as define o materialismo histórico. Camus deplora as consequências do socialismo autoritário e mais precisamente a existência de campos de trabalho na Rússia.

No mesmo número da revista Jean Paul Sartre responde a Camus, reprochando-lhe inicialmente a demonstração de máu humor diante de uma critica que julgou desfavorável. Diz-lhe em seguida que as criticas à Rússia feitas por Camus são manifestações da má consciência burguêsa, feliz, para nutrir seu ódio ao comunismo, de apontar atos de desumanidade cometidos na U.R.S.S., a fim de cobrir, de equilibrar ao menos os que ela comete. Esse expediente, diz Sartre, destina-se "a dar boa consciência".

Afonso Arinos Inspirou a "Invenção de Orfeu"

JORGE DE LIMA, encontrando-se com o escritor Afonso Arinos pela primeira vez desde a publicação do seu poema, deu-lhe uma informação da qual não há a menor indicação no volume: *Invenção de Orfeu* foi inspirada pelo *Indio Brasileiro e a Revolução Francesa*, de Afonso Arinos.

— Foi daí que eu parti — disse o poeta.

Silveira Sampaio Aliou-se Aos Condé

O AUTOR, diretor e autor de teatro Silveira Sampaio aliou-se aos irmãos Condé, do *Jornal de Letras*, numa iniciativa destinada a ter enorme repercussão nos meios intelectuais do Rio. No dia 25 dêste mês, Silveira abre sua temporada de 52 no Teatro de Bolso de Ipanema e preparou sua sala de maneira a permitir que ali se realizem mostra de arte, exposições e vendas de livros, jornais, revistas, que serão colocados em balcão especial. E as representações teatrais serão entremeadas com conferências, proferidas por escritores de prestigio, e concertos.

Funcionará, assim, no Teatro de Bolso, um *forum* patrocinado pelo *Jornal de Letras* e cuja direção foi entregue à seguinte comissão: Flávio de Aquino, Accioly Neto e Gustavo Dória, da parte dos Condé, e Carlos Perry, Silveira Sampaio e Sérgio Cardoso Aires, da parte de Silveira.

As exposições se renovarão de 15 em 15 dias e serão não apenas de pintura, como também de desenhos e fotografias. Tôdas as segundas-feiras se realizarão palestras e concertos de música de câmera. Já estão convidados os seguintes conferencistas: Manuel Bandeira, Anibal Machado, Jorge Amado, José Lins do Rego e Diná Silveira de Queiroz. As conferências serão publicadas em livros, depois, pela editora do *Jornal de Letras*. Os autores receberão por elas e as entradas terão, assim, de ser pagas.

Esse *forum* será inaugurado na primeira segunda-feira de outubro, dando oportunidade à convivência, durante tôda uma temporada, de escritores, pintores, gente de teatro, músicos, etc.. Estamos de acôrdo com José Condé: trata-se de uma iniciativa digna de apoio.

Alecrim e as Fontes de Proust

O ESCRITOR Otacilio Alecrim, que lançou o Proust Clube brasileiro, acredita que a associação cumpriu suas finalidades ao recolocar para as novas gerações o problema da literatura proustiana. E, em conversa, acentuou a coincidência de movimentos de revivescência do culto a Proust em outros paises com o movimento brasileiro.

Acha Otacilio Alecrim que os numerosos estudos surgidos no Brasil em tôrno da obra de Proust são, por outro lado, suficientes para justificar o Proust Clube, tanto mais quanto os trabalhos brasileiros de pesquisa do romance proustiano prosseguem, muitos trazendo contribuições originais.

Quanto a êle, informou que publicará oportunamente um volume enfeixando seus estudos sôbre *As Fontes de Proust*, quase todos já prontos, a exceção de dois, que se referem às fontes relativas à música e à pintura. Além desse trabalho, Alecrim escreveu um ensaio sôbre *A técnica do impressionismo em Proust*, entregue à revista *Cultura*.

Retrato de Shakespeare na África do Sul

O PROFESSOR Wilson Knight, da Universidade de Leeds, na Inglaterra, atualmente na Universidade do Cabo, anuncia que descobriu, numa coleção privada da Africa do Sul, um autêntico retrato de Shakespeare. Trata-se de pintura a óleo de 18 centimetros por 14, sôbre madeira, e que teria sido executada entre 1606 e 1616. Seria a obra de autoria de um artista holandês que se instalou na Inglaterra em 1606, dez anos antes da morte do dramaturgo.

Se fôr reconhecida a autenticidade dêsse retrato, será êle a única representação contemporânea do poeta. A fisionomia de Shakespeare que conhecemos foi-nos transmitida através de uma gravura de Drpeshout, colocada no frontespicio da edição "in-folio" das obras de Shakespeare publicadas em 1623 por Heminge e Condell, que haviam sido seus amigos. Existe também um busto de Shakespeare, executado após sua morte, na igreja da Santa Trindade, em Stratford-on-Avon

Os Expressionistas na Bienal de Veneza

Antônio Bento

VENEZA, agosto — Tem razão Giovanni Ponti quando salienta que a criação artística do mundo bem representada nesta Bienal, que está assim tornando a velha e sempre nova Veneza, cada vez mais dedicada "alla storia ed allo splendore dell'arte". A participação dos paises estrangeiros tende sempre a aumentar. Em 1948, eram 14 — em 1950, 22 e hoje são 26. Mas, a importância dessa grande competição internacional não decorre apenas do fato de ter como sede esta cidade incomparável, senão também do enorme, do irrecusável valor artistico da própria exposição. Não se limitam seus organizadores a oferecer, cada dois anos, um panorama da arte contemporânea. Procuram apresentar novos aspectos da criação artística internacional, com o objetivo de mostrar como vêm evoluindo as artes plásticas em nossa época. Tem realmente êsse sentido a mostra de Goya, que assinala a passagem da pintura antiga para a moderna, num de seus momentos mais felizes.

Na Bienal de 1948, a presença dos pintores impressionistas iniciou à visão de conjunto da arte moderna, seguindo-se, em 1950, a apresentação dos "Fauves", dos Cubistas, Futuristas e do "Cavaleiro Azul", êste último movimento assinalando a criação do tronco mais forte da arte abstrata, com Paul Klee e Kausdinsty à frente.

NA BIENAL dêste ano, além das retrospectivas de Corot, Toulouse Sautrec e Soutine, a primeira organizada com muito critério pelo professor Girmanis Bazin, três seleções são particularmente instrutivas para o público e a crítica — a dos Divisionistas francesas e italianos, a dos "Paisagistas Piemontezes dell'Ottocento" e a dos Expressionistas alemães.

A última, principalmente, constituiu uma das melhores novidades do ano, permitindo ao público internacional o conhecimento da obra dos artistas do grupo "Die Brucke", a Ponte. O movimento nascido em Dresd, foi fecundado pela arte de Van Gogh e Munch, sendo contemporâneo do facismo francês.

Reagindo contra o refinamento e a deliquescência da forma, na pintura post-impressionista, êsses alemães voltaram a uma arte viril, vigorosa, cheia de dinamismo como a dos primitivos. Em vez das paisagens primaveris e das mulheres elegantes, tão características da pintura dos mestres francêses, os expressionistas apresentaram, uma visão convulsa das cidades modernas, com seus tipos de rufiões e mulheres da vida, burguêses de corpos rotundos, gente dramática ou inquieta, já pressentindo as complicações e os horrores que iriam sacudir a Europa e o resto do mundo, nas duas grandes guerras da primeira metade do século.

PARA tornar emocionante a sua arte, os expressionistas recorreram à côr e, sobretudo, à linha, dando um vigor novo à forma, em oposição franca aos impressionistas. Um sopro de paixão e de vida, animava os quadros de Kirchner, Schmidt-Rottluff, Heckel, Nolde, Otto Muller e Pichstein.



Felice Cesorato "Ragazza con la scodella" — (Foto Giacomelli, Cortezia da Bienal de Veneza)

Se é verdade, como tem sido acentuado, que a *Guernica* de Picasso profetizou por assim dizer, a imensa catástrofe da última conflagração mundial, não será exagêro afirmar que a arte dos expressionistas germânicos já havia vaticinado, nos primeiros anos do século, a guerra iniciada em 1914. E criou também o estilo mais apropriado à pintura social de nossa época, dentro dos quadros do modernismo. Se êsse estilo tem naquela composição convulsa de Picasso a sua obra mais representativa, nem por isso deve ser hoje obscurecida a importância histórica extraordinária do "Die Brucke". No "fovismo" francês (com o qual se iniciou a Escola de Paris), a côr é o elemento primordial, ao contrário do que acontece com o expressionismo alemão, que tem na linha a sua caracteristica e a sua fôrça. Como a história do modernismo tem sido quase sempre apresentada ou feita em função do desenvolvimento da Escola de Paris, o Expressionismo de Além-Reno passou a ser uma mera consequência do fovismo. Trata-se de um êrro que deve ser corrigido definitivamente. Por isso mesmo, é oportunissima essa mostra dos pintores alemães do "Die Brucke" com a qual esta Bienal de Veneza concorre, sem a menor dúvida, para o esclarecimento de um equivoco lamentàvelmente cometido hoje por tantos e tão autorizados críticos e historiadores de arte.

A GRANDE retrospectiva de Munch, feita agora em Zurich vem por sua vez concorrer para a revalorização do Expressionismo e para mostrar quanto a arte moderna deve àquele pioneiro e aos pintores de Dresde, assim como a Soutine e Kokoschka, igualmente bem representados na Bienal. A linha e o vigor desses expressionistas não constituem apenas uma contribuição da alma germânica ao modernismo. Representa, mais do que isso, a criação de um estilo novo, de extraordinária riqueza plástica, cuja revalorização será capaz de curar a anemia estética da arte abstrata ou do concretismo, que parece mesmo iniciar, pelo seu culto exagerado da forma, a decadência irremediável do modernismo.

O PRÊMIO "Presidência da Bienal", no valor de duzentas mil liras, destinado ao melhor gravador estrangeiro, coube ao expressionista Emil Nolde, que se fazia também representar, na XXVI Bienal de Veneza, por uma coleção de nove gravuras (litografia, água-forte e xilografia), além de cinco pinturas à óleo.

LIVROS

Bibliografia e Indicação Crítica

JORGE DE LIMA — "Invenção de Orfeu". Poesia. Edição de "Livros de Portugal", Rio de Janeiro, 1952. Impresso nas oficineiro, 1952. Impresso nas oficinas da Gráfica Olimpica, Rio. Capa e 10 ilustrações da Fayga Ostrower. 435 páginas. Por ordem de publicação, é o 18.º livro do autor. Traz um prefácio de João Gaspar Simões e, em apêndice, dois estudos sôbre o livro: um de Euryalo Cannabrava e outro de Murilo Mendes.

"Invenção de Orfeu" apresenta-se como um único poema, dividido em dez cantos: Fundação da Ilha, Subsolo e supersolo, Poemas relativos, As aparições, Poemas da Vicissitude, Canto da Desaparição, Audição de Orfeu, Biografia, Permanência de Inês, Missão e Promissão Os versos dêste poema (ou dos inúmeros poemas, pois que cada parte é composta de poemas até certo ponto autonomos) são dos mais variados tipos: o autor se utiliza de quase todos os recursos de versificação, variando de estâncias, de número de silabas, de tipos de rimas; desde o mais rigido e clássico soneto ao poema de verso livre e branco.

A primeira caracteristica dêste livro, que vem consagrar definitivamente Jorge de Lima como um dos mais importantes poetas brasileiros contemporâneos, é ser um dos maiores, senão o maior poema já escrito em lingua portuguêsa. Desta caracteristica, entretanto, advem, o único mas importante demérito do livro: em largos trechos fica bastante nitida a preocupação do autor de fazer um livro "volumoso", que encerrasse o maior número de versos possivel — as palavras deixam de dar forma a um sentimento, deixam de ser meio de expressão poética, de algo que exige comunicação, para se aglomerar, veladas e vazias, submissas ao severo mas frio rigor dos esquemas formais.

T. de M.

* * *

WALDOMIRO AUTRAN DOURADO — "Tempo de Amar", romance, 226 páginas. Livraria José Olympio Editora, Rio, 1952. Impresso na Imprensa Oficial de Minas Gerais. Capa de Amilcar Filho. Terceiro livro do autor (anteriores: "Teia", novela, 1947; "Sombra e Exílio", romance, 1950. Prêmio Mário Sete). Preço: Cr$ 40,00.

O romance é dividido em três partes: Os retratos, A Constelação e As Divindades Obscuras, e narra, com técnica atual, a infância e a adolescência do personagem em pequena cidade do interior mineiro. Na primeira parte, alternam-se capítulos fixando o estado de ânimo de Ismael no momento em que o toma o autor, com capítulos em que se revive sua infância na fazenda dos Mamotes. Nas partes seguintes, a história desenvolve-se contraponteando-se reflexos dos fatos no espirito dos personagens principais: Ismael, Paula, Tarsila, Celeste, entremeados de escassos episódios. Ismael vive o seu *tempo de amar* sufocado pela própria fraqueza de caráter, que o torna vítima dos preconceitos da família e da cidadezinha, pela incapacidade de sair de si mesmo, de integrar-se no amor, na base da qual estariam fixações infantis de cujas sugestões o autor, de resto, prescindiu na configuração final do personagem.

Construido com aguda consciência literária, êsse romance revela, contudo, a imaturidade de quem o escreveu. Imaturidade para o romance, pois trata-se já de um bom escritor, com qualidades firmes de narrador. Apenas W.A.D. não tem ainda com que fazer um romance. *Tempo de Amar* deixa à mostra também que a influência de Clarice Lispector vai se sucedendo à de Lúcio Cardoso entre os jovens ficcionistas inclinados à introspecção e sensiveis à sugestão de mistério. Mistério que transpôs o clima da exceção e do inexplicável por si mesmo para se tornar o mistério das coisas aparentemente sem mistério, dos atos quotidianos, o simples mistério de ser e existir. Como Clarice Lispector, W.A.D. procura exprimir sem explicar, analisar decompondo, mas não aprofundando, a perplexidade de cada momento. Expressão e análise fundadas na própria linguagem, à qual se procura dar uma flexibilidade apta a ajustá-la a cada nuance interior.

C. C. B.

* * *

MANUEL BANDEIRA. "Gonçalves Dias". Edição da "Pongetti". Biografia. 223 páginas de texto. O volume estampa algumas fotografias e autógrafos do poeta e traz uma reprodução do "Gonçalves Dias" de Portinari. Os capitulos — precedidos de uma autobiografia escrita pelo romântico brasileiro em 1854 para Ferdinand Denis, de uma cronologia, e de um iconografia — são em número de 11, compreendendo as diversas fases da vida do biografado, com exceção do último, que lhe estuda a arte poética. Preço, Cr$

Em pequena nota que abre o volume, Manuel Bandeira adverte que a biografia em apreço não tem "a pretensão de acrescentar nada ao magnífico livro *A Vida de Gonçalves Dias*, de Lúcia Miguel Pereira, sendo, antes, uma "narrativa quase linear da atormentada existência de nosso grande romântico". A advertência do poeta de "Estrêla da Manhã", porém, resulta tão sòmente da modéstia que lhe é natural. A estranha e sofrida personalidade de Gonçalves Dias ressalta clara e poderosa, em tôdas as suas sutilezas, das páginas dêste livro. Para estudá-la, e interpretá-la, valeu-se Manuel Bandeira da correspondência, do diário, e sobretudo dos poemas do autor de "Canção do Exilio".

Merece referência especial o capitulo em que Manuel Bandeira — mestre em poesia — trata da poética de Gonçalves, mostrando os recursos técnicos de que se utilizava o grande romântico: motivando as suas preferências pelo decassilabo e pela redondilha; e, principalmente, apontando a grande característica de seu verso: sempre realizado, para atender a uma necessidade de expressão.

Quando mais não fôsse, esta biografia é trabalho de Manuel Bandeira. E, portanto, impregnada do encanto e da beleza de tudo quanto êle faz: seja prosa ou poema. — *T. de M.*.

* * *

LUIZ VIANA FILHO — "A Vida de Joaquim Nabuco". 355 páginas. Companhia Editora Nacional. São Paulo. 1952. Impresso nas oficinas da Tipografia Edanee. São Paulo. Nove ilustrações (retratos) em "couché". Segunda obra do autor (A Vida de Rui Barbosa, 1942, a primeira). Preço: Cr$ 100,00.

Divide-se o livro em duas partes de dez capitulos cada, precedidas de pequena introdução e seguidas de bibliografia especializada. O autor compreende sua tarefa como um compromisso entre o impressionismo, e a objetividade histórica. "As biografias assemelham-se às telas, que, em geral, exprimem o que o artista viu e como viu", escreve L.V.F.. Mas acrescenta: "Norteados pelos costumes e outras fontes idôneas, não demos guarida às fantasias da imaginação e ao que poderiamos chamar a verdade convencional".

Embora tenha o autor compulsado documentos intimos de Nabuco em parte inéditos, o interêsse maior dessa biografia não está em revelações históricas, mas no seu espirito interpretativo. Trabalhando em terreno conhecido, no qual foi precedido por outros, L.V.F. renovou o assunto Nabuco mediante uma vigilante posição crítica que não compromete a simpatia com que estudou aquêle "artista, politico, historiador, homem do mundo e sectário de uma religião, acima de tudo incorrigivel sonhador à procura de uma inatingivel perfeição".

C. C. B.

e Artes

AS CARTAS CHILENAS

[Duas Cartas de Rodrigues Lapa]

Manuel Bandeira

A 27 de agosto do corrente ano recebi do eminente crítico português sr. Manuel Rodrigues Lapa a seguinte carta:

"Tenho procurado por amigos saber da morada de V. Excia., no desejo que tenho, já há tempos, de lhe dar um esclarecimento sôbre o seu interessante artigo acêrca da autoria das *Cartas Chilenas*, publicado na *Revista do Brasil* n. 22, pág. 125. A seguir a êsse sugestivo trabalho mandei à mesma revista um apontamento, confirmando num pormenor de estilo a autoria de Gonzaga. V. Excia. não encontrara nem em Gonzaga nem em Cláudio vestígio da construção do tipo *havia fazer* (havia de fazer), frequente nas *Cartas*. Ora eu, que estava nessa altura editando o *Direito Natural*, respinguei nada menos de 13 exemplos dessa construção no referido tratado de Gonzaga.

"Pergunto: essa minha carta-apontamento, datada de 13 de outubro de 1940, ao diretor da *Revista do Brasil* teria sido publicada? Teria, em todo o caso, chegado ao conhecimento de V. Excia. essa achega, que vinha reforçar tão decisivamente a sua tese?

"Convinha-me esclarecer êste ponto, não para fixar direitos de prioridade; é que trago ainda em mãos trabalhos sôbre Gonzaga e queria um dia pronunciar-me sôbre o problema tão debatido das *Cartas Chilenas*. Já tenho escrito a amigos sôbre o assunto, que nada me respondem de concreto. Resolvi pois subir à fonte, em busca da verdade.

"Peço-lhe desculpa da maçada que lhe dou. E creia-me, com elevado aprêço, de V. Excia. muito atento e obrigado — *Manuel Rodrigues Lapa* — Anadia — Portugal".

RESPONDI ao sábio medievalista das *Lições de Literatura Portuguesa*, que jamais chegara às mãos de Otávio Tarquínio de Sousa, então diretor da extinta *Revista do Brasil*, a sua preciosa carta-apontamento.

Pela volta do correio me chegou agora uma cópia do documento extraviado, acompanhada de algumas linhas em que o sr. Rodrigues Lapa me autoriza a publicação dela, dizendo-me: "Se entender que tem algum interêsse ainda e merece ser publicada, com algumas palavras esclarecedoras, poderá fazê-lo".

Cumpro aqui o desejo do ilustre confrade, transcrevendo a seguir a sua carta-apontamento:

"SÔBRE A AUTORIA DAS *CARTAS CHILENAS*

"Exmo. Senhor Diretor da *Revista do Brasil*.

"Li com o maior interêsse o artigo de Manuel Bandeira sôbre a autoria das *Cartas Chilenas*. Efetivamente a prova estilística parece ser favorável a Gonzaga; e ainda mais o será, depois da humilde achega que tenho a honra de levar junto de V. Excia..

"Diz Manuel Bandeira que nem em Gonzaga nem em Cláudio encontrou exemplos do verbo *haver* seguido imediatamente de infinito, sintaxe ocorrente nas *Cartas*. Pois essa construção é frequentíssima em Gonzaga, no seu *Direito Natural*, como passamos a provar. Esse tratado está sendo editado por nós na Companhia Editora Nacional, de São Paulo, nas Obras Completas de Gonzaga. Os exemplos da referida construção, muito abundantes, são tirados dos três primeiros capítulos dêsse tratado. Vão por ordem:

1. "Deus, que fêz tôdas as coisas... *havia fazer* alguma dotada da capacidade precisa para o conhecer". — Introdução.

2. "Nem porque o homem pode obrar mal, *havemos negar* que Deus o criou para o fim de receber glória dêle". — Introdução.

3. "*havemos* necessàriamente *confessar* que há um princípio incriado". — L.I.P.I., cap. 1.°, § 1.

4. "ou nós *havemos emitir* que todos os entes que existem são contingentes, ou *havemos confessar* que há um princípio necessário". — Ibid. § 2.

5. "então *havemos conceder* que êles puderam em algum tempo não existir". — Ibid. § 2.

6. "Como poderemos olhar para a máquina do mundo... sem que venhamos no conhecimento que *havia haver* um autor sumamente sábio e sumamente poderoso que a fizesse?". — Ibid. § 6.

7. "Nós havemos de dizer que êste procede de um e aquêle de outro? Não, pois, repugna à razão o admitirmos um processo infinito; não *havemos* também *dizer* que êstes se deram a si próprios o ser...; logo *havemos confessar* que há de haver um princípio espiritual necessário". — Ibid. § 10.

8. "*havemos reconhecer* uma total obediência às suas disposições". — Ibid., cap. 2. § 3.

9. "pois, tendo apetite de uma sociedade tranquila, não os *havemos considerar* despidos do que é necessário para a execução da mesma sociedade". — Ibid., § 8.

10. "logo, *havemos confessar* que há Direito Natural". — Ibid., § 12.

11. "é bem certo que nenhum outro o poderá fazer e que *havemos gozar* da liberdade de coação". — Ibid., cap. 3.°, § 8.

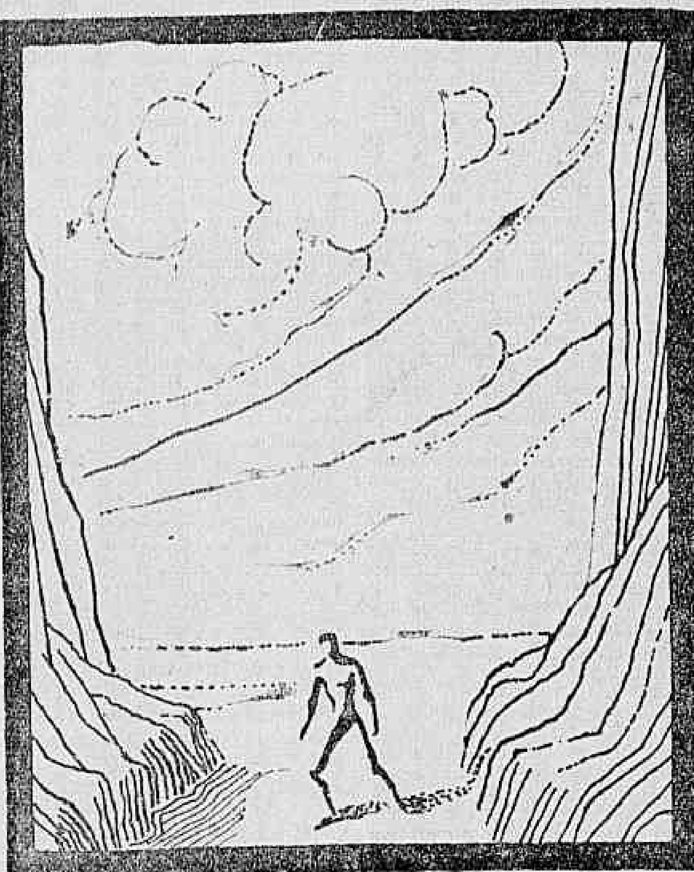
12. "Logo, ou *havemos dizer* que Deus deu a lei e a razão ao homem sem fim...". — Ibid., § 9.

13. "não *havíamos sentir* a mesma impressão para abraçarmos aquêle, como sentimos para abraçarmos ou fugirmos dêste?". — Ibid., § 10.

"O curioso é que a mesma sintaxe aparece na pseudo-Parte III da *Marília*, o que nada prova, claro, sôbre uma autoria de Gonzaga, absolutamente posta de lado. Os passos em questão vêm a pág. 224, 1. 19 — *havia ter*, e a pág. 158, 1. 2 — *havia passar*. Uma prova de que a construção era usada no tempo por motivos de ordem estilística e até versificatória, e que Gonzaga teve por ela especial predileção, sobretudo no início da sua carreira literária.

"A modesta contribuição que apresentamos a V. Excia. não é pois decisiva para demonstrar que as *Cartas Chilenas* foram escritas por Gonzaga; mas essa particularidade de estilo, junta a outras mais, aduzidas hàbilmente por Manuel Bandeira — o todo é que importa — milita fortemente a fa-

(Conclui na 6.ª página)



RETÔRNO DE PASÁRGADA

Abgar Renault

DO QUE VI, DO QUE FIZ, DO QUE COMPUS, DO QUE [ANDEI
NOS PALACIOS, NAS ILHAS, NAS SELVAS, NOS AS-[TROS DO REI,
SÓ FICOU ESTE REPLETO SILENCIO, A UNANIME SO-[LIDÃO
QUE ESCORRE, NEGRO LUAR, DE DENTRO PARA [FORA,
E DESCE A RAMPA ONDE ENTERREI A AURORA.
DE TUDO, NA TRISTEZA DE CINZA DE CADA MÃO,
TROUXE UMA FLOR DEFUNTA E, NA PROFUNDIDA-[DE DO MEU CHÃO,
TURVA LAGRIMA QUE NÃO USAREI.

KAFKEANA - II

Sérgio Buarque de Holanda

O PENSAMENTO dominante na obra de Franz Kafka foge a qualquer interpretação que procure associar-lhe um sentido coerente e uma formulação sistemática.

E' significativo que, ao primeiro relance, essa obra pareça dar razão, indiferentemente, aos mais diversos exegetas quando se empenham em filiá-la aos seus respectivos credos e doutrinas. Não parece menos exato, porém, que a parte de verdade presente em cada uma das variadas filiações se dissipa ràpidamente, tôdas as vezes em que seus intérpretes buscam traduzir certas alusões fragmentárias de modo a convertê-las em pontos de vista dogmáticos ou facciosos.

Essas tentativas, constantemente frustradas e, apesar disso, continuamente reiteradas, parecem provir, em última análise, de uma falsa colocação do problema crítico. Franz Kafka não foi, certamente, um simples literato ou, à maneira de seu grande contemporâneo James Joyce, um gênio inumano e frígido, ocupado em edificar laboriosamente um monumento glorioso. Foi, isto sim, um criador e um poeta, poeta no sentido amplo e, a rigor, intraduzível que encerra o vacábulo alemão *Dichter*. Também foi, exatamente por êsse motivo, o oposto de um filósofo, de um teólogo, de um apóstolo, de um propagandista. Não chegou sequer a fundar sua cosmogonia ou sua mitologia privada, que pudesse suprir, como no caso de Rilke, por exemplo, ou no de Yats, alguma incompatibilidade essencial com as religiões reveladas e públicas.

Assim, se sua obra se mostra, no todo, irredutível àqueles pressupostos do calvinismo, do jansenismo ou mesmo da chamada "teologia da crise" a que tantos comentadores, impressionados por algumas aparências, insistem em assimilá-la, nada sugere que sejam muito mais plausíveis as interpretações judaisantes alvitradas por outros, a começar pelo seu primeiro e principal biógrafo — Max Brod — que cuidam especialmente em dar um significado decisivo para a boa inteligência de sua obra às simpatias sionistas que em mais de uma ocasião pôde manifestar.

Não seria preciso grande trabalho, aliás, para achar nos escritos do próprio Kafka elementos capazes de desautorizar êste modo de ver. Quem, como êle, se exprimiu constantemente em formas oblíquas, não deixou, porém, sobretudo nos seus *Diários* agora publicados na integra, de desenganar expressamente aqueles que assim possam pensar. "O que tenho eu de comum com os judeus?" perguntava com efeito, em agosto de 1914. E acrescentava "Mal poderei dizer que tenha alguma coisa de comum comigo mesmo, e deveria ficar quieto no meu canto, satisfeito de poder respirar".

Se depois disso, em várias oportunidades, procurou superar a atitude que só uma crítica desatenta ou simplificadora fará passar por demissionária, a verdade é que acabou constatando invariàvelmente o malogro de tamanhas veleidades. Numa das últimas entradas dos *Diários*, a de 23 de janeiro de 1952, êle alinhava as aspirações do sionismo — mas também o anti-sionismo — entre as que por momentos tentou professar sem, contudo, chegar a qualquer resultado positivo.

Mas nêste ponto o problema assume uma complexidade que seria vão querer dissimular. A intensidade com que Kafka chegou a ressentir e exprimir a inconsistência de sua vinculação a um mundo, a uma sociedade e mesmo a uma família que lhe eram profundamente estranhos e, por isso, intoleràvelmente opressivos podem provir em parte considerável — seria absurdo querer contestá-lo — da herança israelita. Contudo, pensava êle, não entraria um perigoso equívoco no intento dos que procuram uma solução para tais contrariedades desatando-se de todos os vínculos e emancipando-se de qualquer sujeição?

AO PRISIONEIRO são impostos os regulamentos da penitenciária. Ao jogador as regras do jôgo. O dançarino segue os compassos da música. O homem livre, ou pretensamente livre, êsse acha-se, no entanto, mais sujeito do que o prisioneiro, o jogador, o dançarino. Apenas terá de obedecer a leis que desconhece, a regras de jôgo que ignora, a comandos que inutilmente procurará interpretar. De modo que a liberdade do homem livre é ao cabo mais dura de sofrer do que a prisão do prisioneiro. Em verdade êle acabará condenando-se como a toupeira do conto, a fabricar sua própria prisão ou, como o solteirão Blumfeld, a impor-se uma rotina impessoal e mecânica.

Contra a ilimitação e o informe que lhe oferece o gôsto da livre iniciativa o homem só poderá encontrar uma alternativa válida na aquiescência voluntária a uma lei, a um lar, enfim, a um limite no espaço, que lhe permita sentir-se igual aos seus semelhantes e partilhar da vida em comum. Esse o princípio "positivo", se assim cabe dizer, que se insinua através de todos os escritos de Kafka e parece estar à base de sua própria estética literária. Princípio que, por outro lado, não deixa de explicar aquelas simpatias pelo sionismo de que em dado momento se deixaria empolgar.

Mas a mesma explicação será incompleta e insatisfatória sempre que se faça exclusiva, permitindo que o sentido humano dessa obra venha a esmorecer em favor de algum significado programático. Frisar, no caso, sobretudo certos motivos naturalmente recorrentes a fim de dar-lhes o alcance de uma verdadeira prédica, é querer tornar a parte maior do que o todo. O apêlo hoje universal dos escritos de Kafka está relacionado, convém repeti-lo, à intensidade com que nêles se exprime uma experiência singular. Mas é também graças a essa intensidade que ela pôde ganhar valor simbólico. A falta de raízes e de vínculos sociais que, na qualidade de judeu, êle se achava particularmente apto a ressentir já não é, em nossos dias, uma peculiaridade de sua raça, mas uma crescente exigência da era da técnica e uma inelutável imposição da vida nêsses desertos de pedra que são as nossas grandes aglomerações urbanas.

NÃO é pois de admirar que justamente os mais aptos a res.

(Conclui na 6.ª página)

Comentários

"QUANDO a família dominante num meio é a patriarcal e, além de patriarcal, escravocrata, não só o sexo como o indivíduo quase inteiro se forma ou se deforma sob a influência familial. Suas mãos, se são de filho de senhor, tendem a tornar-se duas mãos esquerdas; se são de um filho de escravo, duas mãos direitas. Seus pés, se são de filho de senhor, tendem a tornar-se dois pés de moça, mesmo sendo agressivamente viril o resto do corpo; se são de filho de escravo, tendem a tornar-se brutalmente másculos, mesmo sendo pés de moça ou de mulher dengosa. O social deforma no indivíduo o que é ou supõe natural. Tudo no indivíduo nascido e crescido em meio patriarcal e escravocrata, é marcado ou afetado pela sua situação de filho ou de homem de família. Pela sua origem: *status* da família antes mesmo de nascer o indivíduo. Pela presença — ou pela ausência — do pai. Pela presença — ou pela ausência — da mãe. Pela posição do indivíduo na família: livre ou escravo; senhoril ou servil; filho ou filha; filho primeiro ou filho segundo; o último filho o filho único. Pelas relações com os senhores ou com os servos, com os parentes, com os estranhos, com os animais, com as árvores: as árvores próprias — da família ou de quintal ou fazenda paterna — ou as da rua, da mata, do alheio. Tudo isso deixa-lhe marca. Tudo — desde o peito da mãe ou da mucama que o amamentou — lhe abre ou lhe aguça zonas de sensibilidade que, no caso do artista ou escritor, explicou ou esclarecem — ao menos, em parte — o infantilismo de um Raul Pompéia, o erotismo de um Olavo Bilac, o marianismo de um Dom Vital, o donjanismo de um Maciel Monteiro, o narcisismo de um Joaquim Nabuco, o adolescentismo de um Euclides da Cunha, o necrofilismo de um Augusto dos Anjos, o germanismo antifrancês de um Tobias Barreto, o inconformismo de um Aleijadinho, o paisagismo de um José de Alencar. Esclarecem o antimelanismo abertamente insatisfeito com a sua condição de mulato, de um Lima Barreto, por um lado, e o "arianismo" aristocraticamente superior a questões de raça em seu esfôrço de descoloração — descoloração protetora e mistificadora da própria pele — de um Machado, por outro lado: um Machado a fingir-se o tempo inteiro de branco fino; o tempo inteiro a bater janelas e a fechar portas contra tôda espécie de paisagem mais cruamente brasileira, fluminense ou carioca em suas côres vivas; contra todo arvoredo mais indiscretamente tropical que lhe recordasse sua meninice de rua e de morro, sua condição de filho de gente de côr, de filho de família plebéia, de descendente de escravo negro. "Nada de paisagem, nada de côr, nada de árvore, nada de sol". (Gilberto Freyre — "José de Alencar").

CANTO DE CISNE DA ÚLTIMA RAPARIGA EM FLOR

Rememorando o Passado Proustiano Num Velho Casarão das Laranjeiras — Decepção e Encantamentos de Uma Princesa Autêntica, Mas "Jogada" Nas Mãos Dos Grã-finos, Esquecida Pelos Proustianos Nacionais — Um Mundo de Missivas Preciosas e o "Fenômeno" Lítero-Mundano da Mulher Brasileira

Reportagem de Gasparino Damata

PRINCESA BIBESCO está atualmente na casa dos setenta e muitos anos: legítima preciosidade do passado proustiano, essa mulher outrora bela, talentosa e culta, marcou época nos salões da alta-aristocracia parisiense, nêsse comêço de século. Agarra-se agora ao presente da era atômica num desespêro que dá nas vistas até dos mais leigos, para isso lançando mão, muito inteligentemente, de um dos seus dotes valiosos — a arte de escrever bem, que, segundo dizem, lhe proporciona no cenário das letras européias lugar de certo destaque.

Procuro avistar-me com a princesa: no momento exato que esta surge nos fundos do salão, andando com dificuldade mas muito elegante num vestido-capa todo negro, gola e luvas brancas, uma pergunta me fulmina a mente: onde estiveram embiocados os proustianos dessa terra — centenas de entendidos e decifradores de um mundo tão complicado, segundo êles mesmos afirmam? Esconderam-se deliberadamente, fizeram pouco caso da pobre princesa — último galho (e já bastante sêco) da frondosa árvore proustiana, que êles — gênios tropicais preferem desfolhar em mêsas de café e suplementos literários, chateando, gastando a paciência dos linotipistas? Pena que a princesa Bibesco estivesse aqui, quando não meio "jogada" nas mãos pouco hábeis dos grã-finos, tratada apenas como figura curiosa — peça antiga de museu dentro dos museus nacionais; dos proustianos, porém, nem a sombra!

— Desculpe a demora, *monsieur*: estou de viagem marcada para amanhã de-manhã; mas teremos bastante tempo para conversar!

Ajeitando o vestido-capa que lhe cobre os tornozelos deformados, *madame la princesse* me pergunta num sorriso europeu, calçando as luvas:

— Qual é a primeira pergunta que o *monsieur deseja fazer?* Porque quero falar um pouco de minha obra, de minha viagem a êsse país...

Compreendo imediatamente que *madame la princesse* quer falar de si mesma: enveredar pela sua vida trepidante, sua obra literária e relações de amizades, inclusive sua vasta árvore genealógica que é de dar dôr de cabeça num cristão, para decorar todos os nomes citados. Prima, amiga, rival ou alcoviteira de tudo quanto é realeza de sua época, cada passo seu sempre foi dirigido na direção de um palácio ou salão-nobre; cada palavra sua teve o ressaibo de nobreza — que foi sua derrota e sua grande vitória nêsse comêço de século trepidante. Minha missão é porém outra: arrancar da princesa certos detalhes de sua amizade, qualquer contribuição original sôbre o autor de "À procura do tempo perdido", uma vez que ela privou da amizade do mesmo: isso desde a noite do memorável baile à fantasia em que se encontraram...

NUM BAILE COM MARCEL PROUST

PRINCESA BIBESCO teve duas primas amigas bastante ilustres, uma e outra de literário co-mo na formosura: Ana de Noailles, grande poetisa francesa e sua irmã mais jovem, a condessa Caraman-Chimay, ambas grandemente admiradas pelo genial escritor francês. Mas foi justamente uma tia sua, graças a tantos casamentos intrincados e imprevistos no meio da nobreza daquela época, que se tornou célebre — condessa de Greffulhe, retratada na obra proustiana com o nome de princesa de Guermantes; celebridade esta que não deixou de prestigiar a sobrinha ainda viva. Sua estréia nas letras francesas deu-se com um romance — que foi logo premiado pela Academia Francesa; sua decantada formosura, seu espírito mais francês e pouco rumeno, sua linhagem e inteligência, tudo era motivo de sucesso e novidade na alta roda grã-fina, parisiense; menos seu valor literário — ainda hoje um tanto epistolar apenas e que não era grande realidade...

— Estava certa noite num baile à fantasia acompanhada de um grupo de jovens, quando um mascarado horrível começou me perseguir insistentemente — diz a princesa sustentando uma xícara de chá, entornando quase no seu belo vestido negro. Procurei fugir, desvencilhar-me do intruso, mas êle não me dava tréguas. Soube depois que se tratava de Marcel Proust: êle mesmo me escreveu uma longa carta censurando-me; queria apenas falar comigo sôbre literatura, mas numa noite como aquela, de loucura e diversões, imagine o senhor!

Aparece na sala o filho-neto da princesa, o jovem George Bibesco: menino delicado, de faces rosadas de moça, estuda nalgum austero colégio inglês, estava em apuros, conclui logo. Procurava uma tina dágua para se banhar, mas acontece que não havia em casa uma gota dágua para remédio; hospede real, implorava com cara de chôro um pouco do precioso liquido, mas ninguém podia atendê-lo em tais circunstâncias. Procurando livrar-se do filho-neto, *madame la princesse* manda-o acompanhar a filha de sua "hostess" à rua: mas que volte logo, pois têm que ir prestigiar um casamento grã-fino aquela tarde, na Glória.

— Desculpe a interrupção, *monsieur*: mas como ia lhe dizendo, na dita carta, Marcel Proust me fazia também declarações amorosas; lêra meu livro e ficara encantado, tanto com o meu amadurecimento de espírito como de minha formosura... Surgiu daí nossa grande amizade — que criara raízes profundas, pois como *monsieur* sabe, êle era ligado a tôda gente de importância no meio social e intelectual parisiense, naquela época...

Lanço então uma verde para colher madura:

— Aliás os proustianos daqui dizem que *madame* está retratada na vasta obra proustiana: teriam mesmo fundamentos tais assertivas? — pergunto muito sério, logo que ela me dá tréguas, pois fala pelos cotovelos.

— Conheci-o três anos apenas, antes dêle morrer: não houve tempo para isso — afirma num sorriso gentil, principesco, de classe.

Procuro então saber da princesa se o genial romancista francês era realmente pessôa encantadora — jovem, fino e tratável, que sempre deu a parecer; porque ouvi certa vez alguém dizer (algum despeitado, não se assustem!) que o asmático fabuloso costumava arrebanhar amigos e botá-los de quarentena, para ouvir-lhe a palestra chata e interminável.

— Nunca, *monsieur*, nunca: poucas criaturas de palestra tão variada e brilhante, verdadeiras gemas de finura e bom-gôsto, como Marcel; mesmo no período mais agudo de sua doença, jamais cansaria quem quer que fôsse, quando falava. Era um homem fabuloso, de uma vasta cultura geral, que de tudo sabia e entendia, não um pouco mas profundamente, um verdadeiro e legítimo gênio!

CARTAS, CARTAS E MAIS CARTAS

ENTRO aqui numa fase difícil da nossa palestra: *madame la princesse* fala dos livros publicados — cartas na sua maioria, que lhes foram entregues para publicação: cartas de Marcel Proust para ela, cartas do asmático genial para seu sobrinho, o conde de Guiche, filho de sua prima, a condessa de Chauvigné. Entra em detalhes, atrapalhando-me todo: mas aguento firme, na bucha; êsse negócio, melhor confessar, seria antes missão para algum proustiano, não para mim, semi-bárbaro; por isso procuro abrir bem os ouvidos, vêr se pego a coisa:

— Nêsse meu último livro — "Le Voyageur Voilé" — dou a lume a vasta correspondência entre Marcel Proust e meu sobrinho, o duque de Guiche, cujo pai se tornou célebre retratado na obra de Alexandre Dumas: elucido também, graças a uma dessas missivas, a confusão que se estabeleceu entre os proustianos sôbre a verdadeira identidade da princesa de Guermantes.

Remexo-me na cadeira, procuro tomar o restinho de chá que nessa altura está quase frio: peço ao todo-poderoso que *madame la princesse* acabe logo com essa mania de citar sua árvore genealógica, descambe para a gente grã-fina, mais endinheirada e burra, menos real e trabalhosa. Descubro então um jeito: procuro interessar *madame la princesse* nas coisas do nosso país — sua flora tropical e exótica, suas árvores magníficas. Li certa vez, não sei onde, que a princesa adorava as árvores: essa será sem dúvida a minha tábua-de-salvação. Seria, caso nêsse momento não surgisse sua "hostess" — elegante poetisa nacional, dona de casa fabulosa, mulher instruida e grã-fina, me confessa a princesa logo que ela se afasta, um tanto e quanto enfatuada, e a conversa deseamba enfim para a mulher brasileira.

FENÔMENO NACIONAL

PRINCESA BIBESCO considera a mulher brasileira um verdadeiro e indiscutível "fenômeno": espanta-se como podem, as nossas senhoras mais granfas, dispor de tempo para cuidar da beleza, dos filhos e do lar, da elegância, da vida alheia e do marido; ainda têm um tempinho de sobra para fabricar poesia...

— Imagine o *monsieur* que nós, as européias, quando uma é pintora, é apenas pintora, quando é romancista, é apenas romancista, quando se dedica à arte, só dispõe de tempo para fazer artes... Mas aqui, francamente, é de deixar a gente pasmada: como a mulher brasileira tem tempo para tudo, como faz tudo bem-feitinho, tudo bonitinho: formidable, *monsieur*, formidable!

Aparece na sala um sujeito todo enfatiotado de branco: anuncia que um certo senhor Schmidt está ao telefone, quer falar com a princesa; esta pede que o dito cidadão espere um pouco, que ela está concedendo uma entrevista a um jovem jornalista brasileiro. (Acabara de soltar um elogio à princesa, que me dissera num sorriso gentil: *That's a nice remark, a very very nice remark, endeed!*) Despachando o espoleta, virou-se para mim e prosseguiu na sua palestra encantadora: procurando os óculos, pois *madame la princesse* está miope como os diabos, deixou cair a luva: mais que depressa, tratei de apanhá-la. Novo sorriso de *madame* que, sendo princesa e autêntica, embora não tope com realeza nem grã-finagem, me conquistou inteiramente: aliás, bastou ser autêntica despretensiosa e culta para me conquistar.

— Conhece êsse *monsieur* Schm...Schmidt?!

— Conheço-o apenas de nome, *madame*: dizem porém que é comerciante poderoso — acrescento com reservas, fungando o nariz.

Agora entram na sala a filha da "hostess" — bastante americanizada e devoradora de livros policiais norte-americanos, acompanhada do jovem príncipe George Bibesco, bem-levado e satisfeito da vida: creio que foram àlguma parte onde havia água, pois o rapaz me pareceu outro, alegre e sorridente. Retiraram-se e descobrimos — eu e *madame la princesse* que tanto a hora estava adiantada como os assuntos escassos: ela precisava cumprir sua missão espinhosa — prestigiar o casamento dos grã-finos e eu de arranjar ônibus — missão não menos espinhosa, mas necessária, de vez que tinha de voltar para casa o quanto mais barato, melhor. Despedimo-nos cordialmente à porta da sala: no ônibus velho, andando aos solavancos, disse para mim mesmo, abanando a cabeça para espanto do meu vizinho de banco: "Grande e admirável mundo novo, êsse da bomba-atômica, da televisão, da coca-cola, do americano e do direito de nascer: admirável e biruta mundo-novo, onde um plebeu de minha marca, valendo-se de uma lingua rude e dissonante, rememora com uma autêntica princesa, as coisas intrincadas de um tempo perdido...".

Princesa Bibesco, segundo retrato a óleo de Boldini

Vida Literária

ABILIO BARRETO, da Academia Mineira de Letras, reedita dois de seus livros: o romance "A Noiva do Tropeiro" (2.ª edição) e o livro de sonetos "Cromos" (4.ª edição).

* * *

RECEBEMOS do coronel Hugo Silva a plaquete "O Comando de Caxias na Guerra do Paraguai", conferência pronunciada pelo autor no Círculo Militar do Paraná.

* * *

O ESCRITOR Gilberto Amado, quinta-feira passada, pronunciou no auditório da A.B.I. uma palestra subordinada ao tema "Fisionomia Político-Social do Brasil".

* * *

EM OUTUBRO próximo o poeta e jornalista Augusto Frederico Schmidt falará na Casa do Estudante sôbre o tema "Revolução Necessária", e que é a primeira de uma série de palestras, patrocinadas pela C.E.B., sôbre "Problemas Políticos e Econômicos do Brasil".

* * *

SAIU mais um número de "Jornal de Letras", apresentando na primeira página uma reportagem sôbre as acusações de plágio feitas a Salvador Dal: Na seção de livros, Adonias Filho faz a crítica de "A vida real", de Fernando Sabino.

* * *

A REVISTA "Comício" publica em seu último número uma enquete sôbre o problema das obras colocadas no "index" pelo Vaticano, focalizando sobretudo o caso de André Gide, tendo ouvido intelectuais das mais diversas correntes.

* * *

SAIU o número referente a janeiro-junho da revista "Kriterion", órgão cultural da Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte, contendo, entre outras, colaborações de Edgar Godoi da Mata Machado, Abgar Renault, Elzio Dolabela, Francisco Magalhães Drummond, Edmundo Frieiro e Aires da Mata Machado Filho.

* * *

INSCREVEU-SE à vaga de Arduino Bolivar, na Academia Mineira de Letras, o historiador Salomão Vasconcelos.

* * *

DIA 24 de outubro, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, o professor John Mulholland fará uma conferência em português sôbre "A poesia de Edith Sitwell".

* * *

DEVE ser lançado brevemente o livro de contos "Dona Misericórdia", da autoria de Geraldo Lemos Basto.

PRIMEIRO PLANO

O general Naguib acaba de contar uma das mais estapafúrdias medidas do ex-rei Farouk. Êste havia decidido que as crianças nascidas a 16 de janeiro de cada ano, dia do aniversário de seu próprio filho, receberiam uma forte soma.

Ora, no Egito nascem 1.500 crianças por dia. No último 16 de janeiro havia perto de 15.000 crianças beneficiadas.

Por falar em Farouk, anuncia-se que êle vai mesmo fundar uma companhia cinematográfica no continente europeu, tendo se encontrado várias vêzes com Barry Mahon, conselheiro econômico de Errol Flynn.

*

A' presença do diretor do Hospicio compareceu um enfermeiro com oito loucos feridos nos rosto e nas mãos.

—Que foi isso? — pergunta o diretor.

— Êles dizem que foi uma "idéia" do Cearense, mas não explicam nada direito.

O diretor manda buscar o Cearense, um louco franzino e piquira, incapaz de bater em ninguém. O rapaz confessou a responsabilidade de tudo.

— Fui eu, sim senhor.

— Mas como? Você não aguenta uma gata pelo rabo!

— Eu fiz um risco de gis no chão, "seu" diretor. Então, peguei uma nota de vinte cruzeiros e a ofereci a quem passasse por debaixo do risco. Nenhum dêles conseguiu...

*

Uma senhora, espôsa de um diplomata brasileiro, nos conta sua experiência na Suiça. País muito limpo, como todos sabem, mas que tem suas esquisitices higiênicas. O casal tinha uma empregada fabulosa. Uma vez, em um jantar de cerimônia, a moça teve uma exclamação de entusiasmo, apontando com orgulho o prato da visita:

— Oh, olha ali um cabelo meu!

*

Encontrei-o na mesa de um café, o Eulógio.

— Como vai?

— Muito mal, meu velho.

— Ora essa, por que?

— Já lhe falei alguma vez no meu invento?

— O negócio de uma arma de guerra?

— Isso mesmo. Passei anos trabalhando no meu "belômetro". Pois perdi tôdas as minhas esperanças. Apresentei primeiro à infantaria o meu invento: fusilaram "êle"; depois à aviação: bombardearam "êle"; por último, há dois dias, soube que a marinha torpedeou "êle". Uma tristeza, meu amigo.

P.M.C.

TEATRO * Sabato Magaldi

O LANÇAMENTO DO "TEATRO DA SEMANA" -- I

Não sei de grupo amador que se lançasse, nestas ultimas temporadas, com o vigor, a importancia e as possibilidades do "Teatro da Semana". A caminho da terceira apresentação de "Romeu e Janete", amanhã, no Copacabana, só posso augurar que o grupo triunfe das naturais dificuldades, a fim de afirmar-se como um dos acontecimentos significativos do nosso teatro.

E o que me autoriza palavras tão animadoras? Certamente alguns sintomas básicos, que julgo indispensáveis para as tentativas sérias: os elementos do "Teatro da Semana" têm bom gôsto, situam-se na linha intelectual da cena, percebem o que é necessário para fugir à rotina estagnante.

O "Teatro da Semana" começa sob um belo signo. Não surge contaminado pelos compromissos oficiais ou transigências que garantam a aceitação pacifica dos que não querem incômodos, mas nasce com sangue novo, afirmador desde a equipe de jovens intérpretes até o jovem diretor e o jovem cenógrafo. Esse é um teatro que se deve preservar. Um grupo que merece a acolhida de quem sente a necessidade de renovação dos quadros profissionais.

Ao fazer afirmativas tão categóricas, longe estou de considerar plenamente satisfatória a apresentação do elenco. E minhas restrições têm início na escolha do original. O drama de Anouilh não apenas me parece dificil e inadequado para o lançamento de principiantes, como é falso e vagaroso, amparado em conceitos e idéias pré-existentes que não conseguem esconder os andaimes da construção. O autor inteligente, com alguns dados rarefeitos e de pouca originalidade, constrói a trama com hábeis e abrutos golpes de teatro — uma cortina de fumaça que se prolonga por quatro lentos e repetidos atos. O ponto de partida chega a ser curioso, uma réplica — como foi bem lembrado — de "Romeu e Julieta", de Shakespeare. No drama romantico, a pureza e o amor dos personagens só não se realiza em vida por equivoco, pela conspiração prosaica do ambiente, alheia à vontade dos heróis. Nesta contrafação romantica, o toque imediato do amor não encontra livres os personagens: êles estão prisioneiros dos compromissos do passado. Não podem respirar o presente e o futuro. O drama não se acha na luta contra os outros — situa-se no dominio da miséria de cada um, ansiosos todos por libertar-se das cadeias que entravam o caminho. E a conclusão de Anouilh é profundamente pessimista, inscreve-se em outro romantismo, algo cruel e sarcástico: vive-se o amor na expiação do passado, e só a morte completa essa expiação. Dirigindo-se para as águas, Janete e Frederico salvam-se das impurezas terrenas.

Incegavelmente o tema, embora explorado, poderia sugerir uma boa peça. Mas Anouilh, obsedado pela idéia e pelo desejo de comprovar a tese, preparou uma intriga demasiado geométrica, onde a espontaneidade dos personagens fica submergida pelo traçado de esquema. Todos se assemelham a clichês, impregnando o espetáculo de falsidade.

A estréia, com essa peça, valeu porém como desafio. E um desafio fundamentado, porque a construção de Anouilh é sempre segura, e os personagens mostram relêvo definido. Desafio sobretudo fundamentado, agora, porque o "Teatro da Semana" saiu-se bem da prova.

Pode-se afirmar, seguramente, que o nosso palco está enriquecido por uma turma de jovens talentosos. O inicio das atividades do grupo representa, assim, um acontecimento no teatro.

Nota: Ligia Nunes, Beatriz Veiga, Silvia Ortoff, Cristóvão Filho, Paulo Francis e outros são os intérpretes do espetáculo a ser repetido amanhã, às 21 horas, no Copacabana, sob a direção de Silva Ferreira.

"O NOVIÇO"

Sob o patrocinio da União dos Estudantes Leopoldinenses, será levada hoje, às 10 horas, no cinema Paraiso, em Bonsucesso, a comédia "O Noviço", de Martins Penna, pelo elenco do Teatro do Estudante.

ULTIMOS DIAS

Despede-se, na quinta-feira, do Serrador, a comédia "Chiquinha Fubá", apresentada pelo elenco de "Eva e seus artistas".

Dia 27 a equipe estreará no Recife.

ULTIMA SEMANA

Dois espetáculos deixam o cartaz no próximo domingo: "Divórcio", de Clemence Dane, pela Cia. Bibi Ferreira, no Carlos Gomes, onde vem sendo apresentada ao preço popular de quinze cruzeiros a poltrona; e "Vai Levando", revista do Jardel, com Evilásio Marçal, Carlos Gil, Iolanda Ferrer e outros.

Para o Carlos Gomes irá a companhia de mágicas de Chiang.

No Jardel, estreará nova revista — "A imprensa é livre" — assinada por Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo.

"UM INIMIGO DO POVO"

O Teatro Escola da Prefeitura oferece hoje, às 21 horas, no João Caetano, a ultima representação de "Um inimigo do povo", de Ibsen.

Renato Vianna, e Luiza Barreto Leite vivem o sr. e a sra. Stokman. Os outros papeis estão a cargo dos alunos da Escola. Montagem de Santa Rosa.

O REAPARECIMENTO DE JAIME COSTA

Está programado para o dia 26 o reaparecimento de Jaime Costa no Gloria, com "Monsieur Brotonneau", tradução de uma comedia francesa.

Diàriamente, a partir de sábado, Jaime Costa dará uma vesperal, ao preço unico de dez cruzeiros.

O espectador poderá escolher, por voto, a reapresentação a que deseja assistir.

Carmen Vitis Adnet

A jovem pianista brasileira Carmen Adnet voltará a atuar no programa "Ondas Musicais", na próxima segunda-feira, dia 22, no segundo rádio-concêrto da série que está ali realizando. Nessa audição, que será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22,05 hs., Carmen Vitis Adnet apresentará um recital de Chopin, constituido das seguintes peças: Mazurcas op. 41 n.º 2, em Lá menor, Op. 67 n.º 4 (póstuma), em Lá maior, Op. 68 n.º 1 (póstuma), em Dó maior, Op. 50 n.º 3 e Op. 63 n.º 3, em Dó sustenido menor, Op. 33 n.º 1, em Sól sustenido menor, Op. 33 n.º 2, em Ré maior, Op. 33 n.º 4, em Si menor.

Recorde na Televisão

Apesar de muito recente, a teledifusão no Brasil já começa a apresentar os seus recordistas. Trata-se do nosso colega o jornalista Vitor Hugo.

Estreando como autor dramático na televisão em 12 de outubro de 1951, o jornalista completou a sua quinquagésima peça reapresentada no dia 17 do corrente.

Vitor Hugo, que tem agora dois programas sob sua responsabilidade, é portanto o primeiro indicio de tradição da nossa TV.

Bibi Ferreira, ao voltar da Inglaterra, há alguns anos atrás, criou "Divórcio", que permaneceu cinco meses em cena. Este é o espetáculo agora encenado no Carlos Gomes, ao preço popular de quinze cruzeiros, a poltrona.

MANIA Escreve

AS SANDÁLIAS PRATEADAS DA PROFESSORA DE PIANOFORTE

A professora de piano tem, no minimo, sessenta anos e é uma senhorita que gosta de conversar e de contar histórias que são verdadeiras, ou melhor são fatos, mas que ditos por ela com voz chorosa, batendo as pestanas como fazem as mocinhas romanticas e acompanhados de gestos de dedos pintados e de lábios pintados, também, mas parecem histórias para para fazer rir do que realidades. As sandálias prateadas são, agora, o centro da vida da professora que há seis anos vem veranear em Castelrotto. As sandálias e as tres alunas de piano que ela tem em Roma. Aliás as duas coisas se relacionam estreitamente, as sandálias e as alunas pois são as alunas que permitem à professora de usar as sandálias. Certa, manhã a professora conseguiu um interlocutor, todos fogem dela, pelo menos os que já sabem a história das sandálias e os ainda não sabem que um diálogo com a professora deve durar pelo menos quatro horas e diálogo não é o termo que melhor se aplica ao caso porque na verdade é só ela quem fala durante as quatro horas. Primeiro a professora começa dizendo que os compositores da sua predileção são o Chopin e o mestre Beethoven e para demonstrar quanto os ama se põe a cantarolar uma ária da Sonata ao luar e um acorde do noturno número treze. Depois ela entra no assunto da abertura das aulas do conservatório "Per forza", diz ela, "devo acompanhar as minhas alunas", as que ela preparou para ingressar no conservatório e logo em seguida ataca o assunto das sandálias prateadas. "Comprei-as no ano de mil novecentos e trinta e quatro e elas ainda estão novinhas porque só calço as sandálias duas vezes por ano, no dia em que acompanho as minhas alunas a Santa Cecilia e no último dia de carnaval". Este ano as sandálias sairam três vezes. A moda de eleger uma "miss" chegou até Castelrotto. Foi anunciada uma grande "serata" dançante a qual compareceu a professora acompanhada da mamãe uma distinta senhora octogenária "in gamba" que além de acompanhar a "menina" às festas faz todo dia longas caminhadas pelos bosques enquanto a filha fica na porta do hotel contando a história das sandálias. As más linguas disseram que a professora de pianoforte quis concorrer ao titulo de "miss" Castelrotto mas que a mãe não permitiu. O certo é que a professora chegou cedo para o baile dentro de um brilhante vestido lilás e com um embrulho na mão. Para que o embrulho? alguem perguntou e ela prontamente disse que eram as sandálias prateadas que ela ia calçar no lavatório porque morava um pouco distante do hotel e as ruas não eram asfaltadas e teriam estragado os saltos das sandálias. Dezoito anos de serviços fieis à sua dona. As sandálias merecem todo o cuidado. Quanto mais os anos passam mais a professora se agarra às sandálias. O dinheiro das duas vale cada dia menos e durante toda a vida a professora teve outro desejo que comprar coisas vistosas e brilhantes. Ela e centenas de milhares de outras senhoritas...

Uma Das Mulheres Mais Poderosas Vem ao Rio Seus Trajes Coloridos, Suas Joias Enormes

SOCIEDADE * Jacinto de Thormes

De Lima, Peru, chegará, dentro de alguns dias, uma mulher pequena, cheia de corpo, sorridente, usando óculos e falando inglês e francês perfeitamente bem. Trata-se nada menos do que a princesa Brinda, Maharani de Kapurthala que é uma das mulheres mais poderosas do mundo. Recebi esta notícia do nosso embaixador em Lima, senhor Caio de Melo Franco, que está hospedando a mulher do Marajá naquela cidade. A mulher do Marajá está visitando pela primeira vez a América do Sul e espera ficar o tempo bastante no Brasil, para conhecer razoàvelmente os diversos setores.

*

Sendo filha de nobres do Norte da India, a princesa educou-se em Paris, na casa do Marquês de Pracontall e aos onze anos, segundo os hábitos de seu povo, foi casada com quem é agora o poderoso Marajá de Kapurthala, que então tinha somente dezesseis anos. A princesa Brinda no dia sete de Setembro último compareceu às comemorações da nossa embaixada em Lima, vestindo um elegante e raro traje nativo dos nobres hindús, além das joias de grande valor, que não podem ser usadas na India, por disposição do atual govêrno. Segundo a descrição dos jornais de Lima, o seu traje neste dia era maravilhoso, e a capa coberta de pedras preciosas, só era comparavel com o ouro e os brilhantes de suas pulseiras e a enorme safira do tamanho de uma noz. A senhora em questão, prefere o "whisky" escocês e fuma cigarros fortes. A Rainha de dois milhões de súditos que ainda conservam os misteriosos rituais e as velhas tradições da India, estará dentro em pouco entre nós. Ela tem cinco palácios fabulosos e é avó de quatro netos, que ameaçam converte-la em bisavó. Veste-se normalmente com sobriedade e elegância européia, possui olhos semi-obliquos, é inquieta e fala oito dialetos dos trinta e seis diferentes usados na India. Além disso, conhece bem e profundamente a filosofia hindú, e cumpre rigorosamente os seus postulados: Paciência — Tolerância — Espiritualidade, e acredita na imortalidade da alma e na reencarnação. O seu palácio principal é guardado por soldados vistosos e elefantes enormes. Apesar disso, a vida tornou-se calma e o rádio, a geladeira e o automovel

(Conclui na 5.ª página)

EM RAMBOUILLET

Durante a visita que fêz à França, vemos a sra. Presidente Getúlio Vargas em companhia do senhor e senhora Vincent Auriol e da embaixatriz Carlos de Ouro Preto, na residência de verão do presidente francês, castelo de Rambouillet (Foto da revista SOMBRA)

ARTES * Antônio Bento

Uma Exposição de Leonardo da Vinci

Paulo Carneiro está de viagem para o Brasil, trazendo uma série completa de desenhos de Leonardo da Vinci, expostos recentemente em várias cidades européias, por iniciativa da UNESCO. Não se trata de desenhos originais e sim, de copias perfeitas, obtidas graças aos processos mais modernos da tecnica fotográfica.

Como não existem no Brasil gravuras reproduzindo desenhos do grande artista, nem foi feita aqui nenhuma mostra equivalente, por ocasião da passagem do quinto centenário de seu nascimento, a iniciativa de Paulo Carneiro é oportunissima. Poderá ser realizada uma exposição dessas estampas não sòmente aqui, no edifício do Ministério da Educação, como nas capitais dos Estados. Aliás, esse é o desejo de Paulo Carneiro, que me falou a êsse respeito, recentemente em Paris, enquanto me dava conhecimento das diversas atividades da UNESCO, no setor das artes plásticas.

Constam da coleção trabalhos das diversas fases e tendências da obra do artista, compreendendo mais de oitenta estampas.

Por motivos de caráter didático, a mostra foi dividida em quatro grupos de trabalhos, escolhidos de acôrdo com o assunto, respeitando-se em cada um dêles a ordem cronológica.

Segundo A. E. Popham, que organizou a exposição, no primeiro grupo de trabalhos, excetuando o auto-retrato de Leonardo, feito em velhice, encontram-se estudos executados no primeiro período florentino, para as composições de Madonas, a "Adoração dos Magos" e outras telas do mesmo gênero. Os croquis de cavalos e animais foram feitos para essas composições. O segundo grupo é integrado pelos rètratos de mulheres, desenhos de costumes e máscaras e principalmente pela notavel serie de detalhes para as diferentes versões da "Virgem, com o menino Jesus e Santa Ana"; uma das composições mais belas da pintura em todas as épocas.

O terceiro grupo, reune alguns estudos realizados para diversas obras da madureza do pintor — "A Ceia", monumento Sforza e a "Batalha d'Anghiari" (que se perdeu pouco depois de sua terminação), além de alguns dos desenhos de cavalos, estudos de anatomia e proporções, seguidos da série das catástrofes e dos dilúvios, insuperáveis até hoje, no gênero.

Finalmente, o quarto grupo compõe-se de desenhos sôbre assuntos alegóricos e satiricos, inclusive suas famosas caricaturas, além de diversas invenções de Leonardo como engenheiro militar, geologo, cartógrafo e paisagista.

Dará assim a exposição uma idéia precisa da obra do mais intelectual de todos os artistas plásticos — e sobretudo do mestre supremo do desenho.

Em coleção de estampas, chega ao Brasil num momento oportuno, quando o ministro Simões Filho está mandando realizar, com sucesso, uma série de exposições em cidades brasileiras, nas quais, como sucede em algumas capitais do Norte, jamais foram feitas exposições de interesse cultural.

A viagem dessa coleção de estampas através do Brasil seria benéfica à educação artística da mocidade.

O ministro Simões Filho certamente patrocinará a iniciativa, que foi uma das mais felizes da UNESCO, neste ano do 5.º Centenário do imenso artista da Renascença.

De Paris e Nova York para Você!

A Moda de Paris

A Flexibilidade "Chez" Germaine Lecomte

De Simone Pascal, da France Presse

A linha flexivel naturalmente muito feminina, traz o encanto das silhuetas alertas que, se às vêzes apresentam um modêlo sem amplitude, atraem a atenção por um detalhe móvel: "echarpes", pequenos drapeados, dobras em envelope, laços, etc..

Os costumes assumem, nesta tendência, importancia considerável distinguindo-os para tôdas as horas do dia. Em "tweed" para a manhã; jersey de lã ou "drap" para o dia; em "moiré" ou veludo para a noite.

Este modelo matinal de Germaine Lecomte, em "tweed" cinzento, leva echarpe, fôrro do casaco e blusa em lã fina, escocesa cinza e marron.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

PODE-SE MELHORAR O NATURAL

Por DIANA DAWN

Seus olhos podem ser mais lindos e seu rosto mais belo. Basta usar um bom creme.

Uma das coisas mais importantes para a beleza da mulher é ter um rosto lindo e nada mais fácil do que isto. Isto diz respeito especialmente às sobrancelhas que podem ser tratadas a fim de melhorar o seu aspecto geral.

Se você não contornar suas sobrancelhas com certo cuidado, o seu aspecto geral será feio e terá uma expressão permanente de surpresa. O lugar mais indicado para cortar as sobrancelhas é nas suas extremidades.

O modêlo de suas sobrancelhas deve harmonizar com os seus olhos e suas formas. Se a mulher tiver olhos grandes e redondos, as sobrancelhas devem ser arqueadas. Se os olhos forem longos e estreitos, sobrancelhas curvas demais darão um aspecto feio ao seu rosto.

A extremidade interna deve estar diretamente acima da parte interna dos olhos. As extremidades externas podem se estender mais um pouco além dos olhos. Para este objetivo pode-se usar o crayon.

Também suas pestanas devem merecer cuidados especiais. O mais indicado é usar óleo especial nas mesmas.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Comandante Armando Pina; professor Djalma Rocha; coronel Jonas Correia; Severino Otaviano Silva Ramos; capitão Hermeto Fernandes Pita; Alcides Pinheiro Marques Canario; Telmo José Fiuza da Cunha; Aloisio de Almeida; João Fortes Aguas; Francisco Freire de Andrade; Mateus Nunes da Rocha; Florencio Cunha; Aurelio Brito; Norival Guimarães; Adilar Ferreira do Amaral; Vlademir Bernardes; Nelson Guedes; Lino Oto Bohn; Oscar Freire de Faria; coronel Izido Caldas; Manoel Esteves; Milton Campos Viana; Paulo José de Oliveira Lima; Plinio Pereira de Abreu; Severino da Silva Ramos; Aurelio de Brito; Conrado Beltrão Frederico e Emanoel Leontsini; Osiris de Oliveira Corrêa.

SENHORAS:

Mary Louise Fredman; Maria de Lourdes José Luiz; Silvia Viana Belfort Ramos; Antonia Melo Galvão; Laide Pereira Cardoso; Déa Martins Capistrano; Maria Elza Rodrigues Campos; Dahil Franco da Silva; Sabina Martins Teles; Maria Carolina Maciel Pilar; Sara Salema; Leontina Proença; Alzira Costa do Amaral e Maria Paleta de Alencar.

SENHORINHAS:

Myrta Eva Sanches; Delma Amelia Fonteza.

MENINOS:

Sebastião, filho do casal Valter de Almeida-Palmira Jesus Sobrinho; Tomaz, filho do sr. José Monteiro Sampaio e sra. Maria Lima Sampaio; Marco Aurelio, filho da sra. Dulce Aurelio Alves de Oliveira; Carlos Silvio, filho do casal Telmo Lorenzi-Dulce Vieira Lorenzi.

MENINAS:

Marilda, filha do sr. José Luiz Cesar Polidoro e sra. Hilde Assunção Polidoro; Teresa Cristina, filha do sr. Henrique Alves da Costa e sra. Iraci Martins Costa; Iara, filha do sr. Samuel Schuwartzman; Ana Maria, filha do sr. Eduardo Marques Correia e sra Nicia de Araujo Correia e Rosilda, filha do casal Afonso Ribeiro da Silveira-Odete Brandão da Silveira.

Fazem anos amanhã, 22:

SENHORES:

Deputado José Augusto, vice-presidente da Camara dos Deputados; dr. João Mauricio de Medeiros; Manoel Gomes Moreira; Deodoro da Silva Gomes; José Gomes de Matos; Antonio Francisco de Azeredo da Silveira; Pedro Paulo Stumpf; Afonso Montenegro Louzada; Otavio Provenzano; Nelson Louzada da Rocha; Raul da Cunha Gomes; Durval Tompson; José Francisco Lira; Paulo Canongia; Miguel Bilota; Leocadio José Dias; Luiz Carlos Junqueira; Nelson Santos Marques; Antonio Pereira Arantes; Carlos Vaz Lobo Lassance; Cristovão Corrêa; Hercilio Soares; Alfredo Neder Filho; Carlos Barbosa Leite Junior; Fernando Caldas; Domingos José Meireles e Angelo Corbo.

SENHORAS:

SRA. AUREA VASCONCELOS DE MATOS — Transcorrerá, amanhã, a data aniversária da sra. Aurea Vasconcelos de Matos, esposa do médico dr. Antonio Darwin de Matos, e um dos ornamentos de nossa sociedade. A sra. Aurea Vasconcelos de Matos é uma das mais ativas e inteligentes colaboradoras da "Revista do DIARIO CARIOCA", Suplemento Feminino: é a conselheira "Tia Bá", a tradutora dos pequenos contos italianos e de um sem número de coisas que ali são divulgadas.

Porém, Tia Bá é muito modesta e, fugindo aos abraços das amigas e pessoas de sua relação, passará o dia de hoje, na casa de campo da familia, numa cidade vizinha, no Estado do Rio.

Alaide Ludolf; Maria José de Souza Braga; Judite de Barros Serra; Maria José Ribeiro de Alarcon e Antonia Arêas.

SENHORINHAS:

Léa Magalhães; Julia Vieira Coelho e Cinira Cabral da Costa.

MENINOS:

Mauricio, filho do sr. Augusto Corrêa da Silva e sra. Regina Corrêa da Silva e sra. Regina Corsal Osvaldo Santos Lobato-Maria Inês Batista Lobato; Jaime, filho do sr. Jaime de Araujo Bastos e sra. Nicia Calmon de Araujo Bastos; Odesio, filho do sr. Petronio de Avelar Rocha e Eduardo, filho do casal Jaime Roberti e Luciano, filho do sr. Pedro Paulo de Figueiredo Nunes e sra. Elzir Monteiro Nunes.

MENINAS:

Maria, filha do sr. Americo de Oliveira e sra. Maria de Oliveira; Julia, filha do sr. Lourival Coelho e sra. Olga Vieira Coelho; Suzana Maria, filha do sr. Macedonio Bastos e sra. Valdete Bastos; Neuza, filha do sr. Arlindo Mendes Filho e sra. Darci Martins Mendes; Maria Celeste, filha do casal Ricardo Magalhães Filho-Helena Sales Magalhães e Tania Marlene, filha do sr. Gastão Vieira Roxo e sra. Ozit Miranda Roxo.

CASAMENTOS

No dia 20, às 18 horas, na igreja Santa Terezinha, realizou-se o casamento do sr. Jorge Medeiros da Silva, filho do sr. Jaime Medeiros da Silva e sra. Maria Medeiros da Silva, com a senhorinha Elvira das Dores Calumbi, filha do sr. José Calumbi e sra. Carmen das Dores Calumbi.

FESTAS

Será entronizada hoje, após a missa das 10 horas, na fachada da igreja de Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Invalidos, uma linda imagem do grande taumaturgo lusitano, sob a invocação que intitula a benemerita Irmandade proprietária do belo templo.

A imagem, que mede dois e meio metros, foi toda trabalhada em bronze e ostenta, na mão direita, um pão, que simboliza, de forma eloquente, o patrocinio do Santo a todos os necessitados do pão material e de uma palavra de vida eterna.

No adro da igreja falará o deputado e conhecido orador sacro Padre Ponciano dos Santos.

EXPOSIÇÕES

Permanecerá exposta até o dia 30 do corrente, a exposição de pintura do jovem artista José Batista Morais, no saguão do Liceu de Artes e Oficios.

A amostra contem cerca de 40 quadros, dentre eles uma novidade de decorativa idealizada pelo artista, que vem despertando grande interesse entre o publico.

FORMATURA

ALMERINDA ALVES — Completou o curso de enfermagem pela Escola Ana Nery a senhorinha Almerinda Alves, filha do sr. Antonio Pacheco de Lima.

CURSO PRATICO DE EFICIENCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE

DIREÇÃO DE ALBERTO MONTALVÃO

Inscrições abertas à Rua São José, 50 — 6.º andar (Cursos Especializados S. A.)

NOTÍCIAS DE MONTE CARLO

* *Estreará, brevemente, "O Terceiro Homem", de Silveira Sampaio e Acioly Neto. A ação se desenvolve em Lisbôa, Paris, Marrakech, Tirol, Shangai, New York e Rio.*
shrdletaoin shrdlu a

• • •

* *O misterioso "Terceiro Homem" será o fabuloso Silveira Sampaio, que fará nesta oportunidade, seu "debut" em "boites".*

• • •

* *Grande Otelo nunca fêz rir tanto! A sua imitação de Josephine Baker em "Pigalle et, son grand marchè d'amour" é consagradora!*

• • •

de contratar uma revelação, Núcia Miranda, para reforçar o já fabuloso elenco de Monte Carlo. Terá sua estréia em "O Terceiro Homem".

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 21 — Bom dia para contratar. A tarde será favorável para viajar. Amanhã, Venus entra em Escorpião. Pode viajar.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, amanhã, com horas e numeros razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Inteligencia votada a fins pouco práticos. 16, 17 e 18; 34, 44 e 45. (horas e numeros).

— Saude abalada e dificuldades nos negócios. 4, 5 e 8; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Sucesso em todos os empreendimentos e principalmente no comércio. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mau dia para viagens maritimas; porém, ótimo para encetar negócios. 7, 8 e 9; 10, 17 e 19. (horas e numeros).

— Contrariedades domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 22, 24 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Hipocondria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

— Introspecção, idéia fixa e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

O dia não é de bons auspicios, é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

— Espirito contraditório, incompreensão e aturdimento. 15, 17 e 19; 24, 26 e 37, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e numeros).

— Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventurosa e persistência de proposito. 14, 16 e 18; 14, 24 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Noticias promissoras; alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 512. (horas e numeros).

— Apreensão e desgostos intimos e aborrecimentos domésticos. 10, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Lutas interiores, desgostos com pessoas amigas. 21, 22 e 23; 88, 83 e 54. (horas e numeros).

— Inflexibilidade e magoas de amigos e parentes. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Favorabilidades gerais e grandes probabilidades de lucros, à tarde. 16, 17 e 18; 61, 71 e 31. 83, e 54. (horas e numeros).

— Dia de grandes acontecimentos, com favorabilidades amorosas. 22, 23 e 24. 61, 63 e 69. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Disposição para perdoar, liberdade, fraqueza de atitudes e pensamentos estranhos em relação ao outro sexo. 19, 20 e 21. 23, 29 e 30. (horas e numeros).

— Exitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

O dia está carregado. Cuidado 22, 23 e 24; 12, 32 e 42. (horas e numeros).

— Saude abalada, indisposição organica e cepticismo. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Sucesso nos empreendimentos ousados. 4, 13 e 22; 70, 85 e 94. (horas e numeros).

— Timidez, falta de estimulo. Reaja e conseguirá bons negócios. 10, 11 e 12; 28, 20 e 30. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RO-SAN

CONCEITOS

HORIZONTAIS

1 — Muda de mandioca. 7 — Também. 8 — Grande porção. 9 — Cortejar. 11 — Mas. 12 — Medida agrária inglesa. 13 — Lavatório. 15 — Décima letra do alfabeto hebráico. 17 — Entrelaçado.

VERTICAIS:

1 — Chicote com que se castiga alguém. 2 — Fruta da ateira. 3 — Que existe nos bosques. 4 — Espalha. 5 — Cachaça. 6 — Aparelhado. 10 — Planta da familia das leguminosas papilonáceas. 14 — Carência. 16 — Palavra empregada por Charles Reichebach para designar uma espécie de aura.

1	2	3		4	5	6
7			■	8		
9			10			
	■	11			■	
	■	12			■	
13	14		■	15	16	
17						

LEXICOS: — Lello Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa e Monossilábicos de Canovas e Japiassu.

Solução do problema anterior.

HORIZONTAIS

Guam — Uira — Arar — Marumbe — Mães — Belt — Esto.

VERTICAIS

Guam — Uira — Arar — Marumbe — Mães — Belt — Esto.

Tôda correspondencia e colaboração para esta secção deverão ser enderecadas a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja. D. F.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Regresso do Inferno"

THE WILD BLUE YON DER (Republic) inclui-se na categoria dos meldodramas de guerra que narram um conflito trivial, dêsses que apresentam o proverbial triângulo formado por uma jovem disputada por dois pretendentes e, finalmente, salva do "dilema" por uma das muitas fatalidades comuns nas operações bélicas ou novelas radiofônicas. A solução é geralmente a morte de um dos clientes, circunstância transcorrida na maioria dos casos, depois de haver a vítima acabado de interpretar uma cena onde o desprendimento, a renúncia ou outros sentimentos igualmente "nobres", jogam importante papel.

Quando a ação de uma dessas películas tem curso durante a guerra, a guerra também representa um pequeno papel, dando oportunidade aos contendores de dar provas das qualidades morais, viris e intelectuais das personalidades em choque. Nos últimos dias da II Grande Guerra, andou em moda situar os protagonistas em certas unidades ou armas que ganharam fama e prestigio na opinião pública. Foram glorificadas então corporações como a dos Fuzileiros Navais Americanos ("O Preço da Glória", sôbre a invasão da Normandia; "Iwo Jima, O Portal da Glória"); a Fôrça Aérea Americana ("Almas em Chamas"); o soldado de infantaria — o GI-Joe ("Também Somos Sêres Humanos"); os filhos de emigrantes japoneses — os minúsculos "niseis" que lutaram contra a própria pátria dos pais, numa demonstração de fidelidade aos Estados Unidos ("Todos por Um"); os dinamitadores de fortificações submarinas ("Os Homens Rãs"), e uma infinidade de outras crônicas sôbre a vida e a mentalidade reinantes nestas diversas corporações.

Realmente alguns filmes lograram retratar com fidelidade a psicologia, as rivalidades e os costumes de muitas dessas unidades, chegando uns, como por exemplo o citado "Também Somos Sêres Humanos" (The Story of GI-Joe), dirigido por William Wellman e extraído dos dramáticos relatos do cronista Ernie Pyle, a resultar em autênticas epopéias modernas. Êste filme e alguns mais, ressucitaram o pessimismo conformado e o desprêzo mudo porém violento pelos processos de desumanização criados pela guerra, emoções que haviam desaparecido desde o I Conflito com um filme chamado "Nada de Novo no Front", do admirável Lewis Milestone.

A reminiscência dessas obras realizadas pela gente de melhor raça do cinema é, todavia, uma alusão descabida e insólita quando o filme que se comenta hoje é precisamente o contrário de tudo aquilo que nos interessava nos outros. "Regresso do Inferno" é, simplesmente, a biografia de um engenho de guerra denominado Super-Fortaleza Voadora, marca B-29. E' apenas a história exasperante dos "raids" dessas máquinas onde dois homens — Wendell Corey e Forrest Tucker — entravam de vez em quando, quase sempre no momento em que o diretor da fita percebia estar a paixão mútua que lhes inspirava Vera Ralston aborrecendo um pouco a platéia. Não há, em todo o filme, um único momento em que os protagonistas dêste suburbano duelo amoroso exibam na face um traço espontâneo — uma reação que embora possamos ignorar pressintamos verdadeira nas circunstâncias da personagem.

A nota singular — melancólica — em tudo isso, reside no fato de haver sido o diretor do filme em questão o mesmo realizador de uma película já lembrada nesta crônica — "Iwo Jima, o Portal da Glória" — melodrama onde se exprimiu muito bem a alternativa dos responsáveis pelo treinamento dos recrutas e onde um sargento feroz e ascético os obrigava aos mais duros rigores para que a luta no "front" não viesse colhê-los inexperientes. Pois é êste velho Allan Dwan, veterano na técnica de compilar cenas de "newsreels" captadas pelos operadores cinematográficos das unidades militares, em reconstituir no estúdio as cenas que bem poderiam ter acontecido nas casernas, que nos dá agora a novela tão alvar das "B-29".

ECONÔMIA & FINANÇAS

Fretes Marítimos

de carvão americano para a Europa ainda foram realizadas em volume bastante elevado. Já em fevereiro, porém foram bem menores.

As condições relativamente boas do inverno europeu, juntamente com o aumento da produção local, permitiu que o comércio mantivesse em estoque grande quantidade do produto.

O decréscimo do volume de carvão embarcado nos Estados Unidos influiu sobretudo nos fretes da navegação sob contrato especial (tramp-shipping). Enquanto isso, as restrições à importação atingiram principalmente os armadores que exploram linhas regulares. A grande queda dos fretes os tem recolocado ao nível de preços vigente em fins de 1950. Parece improvável, entretanto, que venham a cair abaixo dêsse nível, uma vez que foram substanciais os aumentos no custo de operação, conforme já foi assinalado acima, e tudo indica que haverá novos acréscimos de despesa. O prêço do "fuel oil" e do óleo Diesel foi aumentado novamente em 6 de junho dêste ano. Tratando-se de produtos de alto consumo na operação de navios (15 a 25 toneladas de óleo por dia), é fácil vêr o impacto dêsse aumento no custo total.

(Conclusões da 8.ª Página)

POR OUTRO LADO é importante acentuar que a concorrência nos transportes marítimos internacionais torna-se cada vez maior. Em abril último, foram concluidos contratos para o transporte de carvão americano para Antuérpia e Rotterdam à razão de US$ 6,50 por toneladas, ou sejam US$ 4,00 abaixo do máximo fixado pelo National Shipping Authority Schedule para os armadores estrangeiros. Alguns observadores não se manifestavam impressionados com essa queda das tarifas do transporte marítimo preferindo considerá-la como fenômeno sazonal. Alegam êles que mesmo em 1951, quando houve uma robusta procura de praça para o carvão enviado à Europa, e o fretamento de "tramp-chips" por período determinado era feito em grande escala, pêde-se observar uma variação dos preços dos fretes nos meses de junho a setembro. O motivo principal disso é que, durante êsses meses, os embarques de cereais dos maiores produtores já findaram e a nova safra ainda não se encontra em condições de ser embarcada.

De qualquer modo, é previsto geralmente que a tendencia do prêço dos fretes, pelo menos a curto prazo, seja para continuar o seu movimento descendente, embora, pelo motivos já alegados, êsse movimento deva processar-se em ritmo moderado.

☆

Uniões de Pagamentos

(Conclusão)

um fundo em dólares fornecido pelos EE. UU. visa, em última análise, remover parte dos problemas de comercio intercontinentais dos países europeus, com o que se está aliviando acentuadamente os problemas de exportação dos EE. UU..

Toda essa situação é de relevante importância para os países latino-americanos. Os problemas que nos afligem não são de menor magnitude que os europeus. Muito pelo contrário temos ainda que enfrentar o crescimento demográfico extraordinário e a expansão natural de economias primárias que anseiam pelo fortalecimento de estrutura.

Já surgem noticias que vaticinam criação de um organismo similar ao europeu para resolver os problemas monetários da América Latina. Nos moldes da E.U.P., o nóvel organismo teria igualmente um fundo de conversão em dólares garantido pelos EE UU..

E' PRECISO realçar, porém, que os países da América Latina mantem entre si, com raras exceções, pequeníssimo intercâmbio e que as trocas entre eles, quasi todos produtores primários, ainda que se possam desenvolver sobremodo, não permitem que seus problemas de escassez de divisas seja palpavelmente aliviado com a conversibilidade mútua de suas moedas. Não, seu problema maior é a importação de bens essenciais, principalmente de bens de produção, em sua grande totalidade originários dos EE. UU.. E não se deve esquecer que a maior parte dos países da América do Sul tem nos EE. UU. seu grande mercado comprador.

Ainda que não condenemos, em principio, a criação de uma união latino-americana de pagamentos, desejamos salientar que o problema precipuo dêsses países é de desenvolvimento, o que pressupõe importação de bens de capital em volume apreciável, bens que, de modo geral, provêm da grande república do norte do continente. Aliás, não é demais lembrar que o balanço de pagamentos dêsses países carecem de fluxo de capital capaz de evitar seu desequilibrio e capaz de contribuir para o reforço de sua estrutura econômica, com que será possível a eliminação progressiva das restrições à importação.

Não cremos que a união latino-americana de pagamentos possa suprir a deficiência do movimento internacional de capitais e, como tal, resolver os problêmas monetários dos países do hemisfério ocidental.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Greer GARSON · Gregory PECK em
"O VALE DA DECISÃO"
Re-apresentação!
DONALD CRISP · LIONEL BARRYMORE (THE VALLEY OF DECISION)
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Gostoso ATÉ A ÚLTIMA CENA! TREPIDANTE! ALEGRE! UM DILÚVIO DE RITMOS!
5ª FEIRA
GENE KELLY
DONALD O'CONNOR
DEBBIE REYNOLDS
em
"Cantando na Chuva"
em Technicolor
"Singin' in the Rain"
com JEAN HAGEN · MILLARD MITCHELL · CYD CHARISSE
Direção de GENE KELLY e STANLEY DONEN

UMA DAS MULHERES MAIS PODEROSAS...

(Conclusão da 4.ª página)

deram caráter internacional aos seus lugares preferidos.

Uma das sensações das mais inesqueciveis senão a mais, foi a sua apresentação à Côrte do Rei Jorge V da Inglaterra. A Maharani de Kapurthala foi de Nova York a Lima, a convite de seus amigos: o embaixador e senhora Caio de Melo Franco e virá por sua vez ao Brasil a convite do atual embaixador da India no Rio de Janeiro, o Rajá de Mandú.

Vamos nos preparar para essa amável e importante hóspede, uma vez que a simpatia pelos nossos longinquos amigos da India, sempre foi tão grande quanto a nossa admiração. Esperemos que faça sol.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Revista da Associação Comercial", de 10 de setembro; "Mensário Estatistico", do Departamento de Geografia e Estatistica d aPrefeitura, Fevereiro, 1952; "Censo Demográfico", Estado do Piauí, julho de 1952; "Censo Demográfico do Mato Grosso", Julho de 1952; Boletim da C.C4P.L., Agosto de 1952.

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
(FAZENDA DA CACHOEIRA)
MORRO AZUL – Estado do Rio
APENAS 150 LOTES

Em Morro Azul, no coração do planalto mais saudável do Brasil, a 108 quilômetros da Praça Mauá, duas horas de auto ou duas e meia de ônibus, a SOCIEDADE IMOBILIÁRIA MORRO AZUL LTDA. oferece o mais original e moderna plano de loteamento, devidamente registrado na Comarca de Vassouras sob número 26, litro 8B, fls. 135, em 3 de abril de 1952.

Plano "A" — Lotes sem entrada, sem juros, a partir de Cr$ 350,00 mensais, durante sessenta meses com cláusula de quitação ampla e outorga de escritura definitiva em caso de falecimento do comprador.

Plano "B" — Mediante o pagamento de Cr$ 30.000,00 facilitados em três prestações mensais de Cr$ 10.000,00 cada uma e mais Cr$ 1.000,000 mensalmente, durante sessenta meses, lhe entregaremos as chaves de uma casa de campo com 50 metros quadrados de área construida e edificada em um lote de 20 x 50 — 1.000 metros quadrados. — Quitação da divida restante em caso de falecimento.

Todos os lotes circundam as atuais instalações da Fazenda que possui, para uso e gôzo dos proprietários, "Play-Ground", Campo de Esportes, Piscinas, Lagos, Churrascaria, Fontes e Água Radioativa e confortável sede social para férias e "week-end":

A construção em BLUE VALLEY do maior estúdio cinematográfico do Brasil transformará o loteamento ora iniciado em verdadeira HOLLYWOOD BRASILEIRA.

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou com seu procurador Adalberto Costa — Rua Miguel Couto 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

4 num JEEP
com Viveca LINDFORS
Direção: LEOPOLD LINDTBERG
Complementos Nacionais
AMANHÃ — IMP. ATÉ 14 ANOS
SÃO JOSÉ · RIVOLI · ESPERANTO · A PARTIR DE 5ª FLUMINENSE

AMEDEO NAZZARI · LOIS MAXWELL · UMBERTO SPADARO
"Mercado Infame"
Direção de ENZO TRAPANI
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
AS MULHERES SÃO COLHIDAS NAS TENEBROSAS REDES DO VICIO E DO CRIME PELA MALDITA DROGA!
Todos os povos são vitimas dos mercadores da morte. Este filme põe ao nú os seus métodos infames.
Amanhã — PATHÉ · ART-PALACIO · PRESIDENTE · PARA TODOS · MAUÁ · A PARTIR DE 5ª ESPERANTO
Complementos Nacionais
BREVE: "OS MISERAVEIS"

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
NA ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA DE HAL WALLIS
"O MARUJO FOI NA ONDA"
Co-estrêlas: CORINNE CALVET e MARION MARSHALL
TEVE CORAGEM PARA ENFRENTAR OS OCEANOS, MAS FUGIA DAS GAROTAS PORQUE ERA ALÉRGICO A BEIJOS...
AS "LOUCURAS" DA NOVA DUPLA CÔMICA da tela!
AMANHÃ
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS
DENTRO DE POUCOS DIAS, O DRAMA DO ANO: "CHAGA DE FOGO" — IMPROPRIO PA. MENORES ATÉ 18 ANOS

UM FILME INTEIRAMENTE DEDICADO AO MAMBO — PROIBIDO E CONDENADO!
AMALIA AGUILAR
"AO SOM DO MAMBO"
com Resortes
JOAN PAGE · RITA MONTANER · DOLLY SISTERS · CHUCHO MARTINEZ GIL · PEREZ PRADO E SUA ORQUESTRA
PEL-MEX — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — COMPS. NACIONAIS
AZTECA · IPANEMA · COLISEU · MENDESA
HORARIO 2.4.6.8.10
AMANHÃ
6ª Feira AVENIDA

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES — TEL. 22-7581
POLTRONAS — CR$ 15,00 —
BIBI
ÚLTIMOS DIAS DA TEMPORADA!
"DIVÓRCIO"
de Clemence Dane — Trad. de Bibi
com DELORGES
De 3.ª a 6.ª, às 21 hs. — Sáb. e dom. às 20 e 22 hs. — Vesp. 5.as, sáb. e dom. às 16 hs.
SÓ ATÉ O DIA 28!

Copacabana — Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
AV. N. S. COPACABANA, 291
Os "Artistas Unidos" APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
O maior sucesso de Paris — Com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODELOS LE BELSON MODAS
As 21,30 horas
Quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas

MONTE CARLO
90 MINUTOS DE ESPETÁCULO!
LUXO! BOM GÔSTO! BELEZA!
"Alô, 47-0644! — Sim, MONTE CARLO. boa noite!"

CASABLANCA
A ÚNICA BOITE QUE APRESENTA 3 SHOWS
1/2 noite: JACK SEARLE - CARROL'S BALLET
1 hora: "COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
2 horas: ROBERTO INGLEZ
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Chiquinha fubá", comédia de Torrado. — Elenco de "Eva e seus artistas". — às 16, 20 e 22 horas.
JARDEL — "Vai levando", revista com Evilazio Marçal, Joana d'Arc e outros — às 16, 20 e 22 horas.
REPUBLICA — "A verdade nua", revista de Paulo Orlando e Mary Daniel. Elenco: Luz del Fuego, Waldo Ballet, Zelone e outros — às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 16, 20 e 22 horas.
COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros — às 16 e 21,30 horas.
CARLOS GOMES — "Divórcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 16, 20 e 22 horas.
CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 14,30, 17 e 21 horas.
PAVILHAO DO GELO — Na Ponta do Calabouço". — "Valsa do Imperador", por um elenco europeu de patinação — às 17 e 21 horas.
MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros — às 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "Paris de 1900", comédia musicada, inspirada no vaudeville de Feydean. Elenco da Companhia Darcy Gonçalves. — às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

O VALE DA DECISÃO — "The Valley of Decision" — M. G. M.) — Produção americana. Diretor: Tay Garnett. Historia romantica: "u'a mulher humilde que um homem rico faz sua esposa contra a vontade de todos." Elenco: Greer Garson, Gregory Peck, Lionel Barrymore, Marsha Hunt, Donald Crisp. Em exibição nos tres CINES METRO. Horario: 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas. — (No Metro Passeio, a partir das 11 horas).
O REGRESSO DO INFERNO — ("The Wild Blue — Yonder" — Republic) — Produção americana. Diretor: Alan Dwan. Historia das Superfortalezas B-29. Elenco: Wendell Corey, Vera Ralston, Forrest Tucker, Phil Harris. Em exibição no PALACIO, ROXY, AMERICA, MEM DE SA' e VAZ LOBO, PALACE (Niterói), BONSUCESSO e BRAZ DE PINA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
MEUS BRAÇOS TE ESPERAM — (On Moonlight Bay" — Warner) — Produção americana. Diretor: Roy Del Ruth. — Comédia-musical. Historia de dois namorados, às voltas com situações complicadas. Em técnicolor. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, COLISEU e ODEON, (Niterói). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
O FORTE DA VINGANÇA — ("Fort Defiance") — United Artists) — Produção americana. Diretor: John Rawlins. Drama. Elenco: Dane Clark, Ben Johnson, Peter Graves. Em cores. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, TIJUCA, MONTE CASTELO, IGUAÇU (Nova Iguaçu). AVENIDA, MARACANA e BOTAFOGO. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 18 anos.
O ULTIMO CAUDILHO — ("Red Mountain" — Paramount) — Produção americana. Em Técnicolor. Diretor: William Dieterle. Historia baseada em fatos da guerra de secessão nos Estados Unidos. Elenco: Alan Ladd, Lizabeth Scott, Arthur Kennedy, John Ireland. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, ASTORIA, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, e HADDOCK-LOBO. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
HERANÇA MALDITA — ("The Son of Dr. Jekill" — Columbia) — Produção americana. Diretor: Semour Friedman. Como o titulo original indica é a historia do filho do "Médico e o monstro". Elenco: Louis Hayward, Jody Lawrance, Alexander Knox. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, MAUA' e LEME, NACIONAL, FLUMINENSE e BARONESA. Improprio até 18 anos. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
A GRANDE TENTAÇAO — ("La Grand Tentacion" — Alfar) — Produção argentina. Diretor: Ernesto Arancibia. Historia de uma mulher que pagou com a morte, a quebra de um juramento, ao se entregar a um homem. Elenco: Elisa Galvé, Alberto Closas, Carls Cores, Claudia Madero. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA. — Horario: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Impróprio até 10 anos.
EXPOENTES DA MUSICA — (Of Men and Music" — Fox) — Produção americana. Filme apresentando celebres regentes, famosas orquestras sinfônicas e grandes interpretes musicais, tais como Artur Rubistein, Filarmonica de Nova York, e Jasha Heiftz. Em exibição no LEBLON. Horario: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
O CAMINHO PARA O CASTIGO — (Road to Big House") — Historia de uma revolta de prisioneiros. Elenco. Ann Doran, John Dalton. No Rivoli. — Impróprio até 14 anos.

Os Filmes em Segunda Semana

ADULTERIO — ("Atto di Accusa") — Art) — Produção italiana. Melodrama: um marido ciumento que mata pelo amor. Diretor: — Giacomo Gentillomo. Elenco: Lea Padovani, Marcello Mastroanni, Karl Ludwick, Diehl, Andrea Checchi. Em exibição no ART PALACIO, MAUA'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

Os Filmes Em Terceira Semana

MARIA CRISTINA — (Pelmex) — Produção mexicana. Musical, com mambos, rumbas e congas. Diretor: Ramon Pereda. Elenco: Maria Antonieta Pons, Carlos Cores. Improprio até 18 anos. No ODEON. A rumbeira apresentar-se-á pessoalmente no palco, cantando e dançando. Horario: — palco: 3,30 — 6,30 — e 9,15 horas. Filme: 2 — 4,15 — 7,15 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Domador de motins".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-9074 — "O melhor é casar".
COLONIAL — 42-8512 — "O ultimo caudilho".
GUARANI — 32-5551 — "Escandalos na Riviera".
IDEAL — 42-1218 — "Meus braços te esperam".
IMPERIO — 22-9348 — "Meus braços te esperam".
IRIS — 42-5763 — "Luar do sertão Texano", e "Bandoleiros do Misouri".
LAPA — 22-2543 — "Até o ultimo homem".
MARROCOS — 22-7979 — "Vida de minha vida" e "Delito oculto".
MEM DE SA' — 42-2232 — "O regresso do inferno".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O vale da decisão".
ODEON — 22-1508 — "Maria Cristina" e "Maria Antonieta Pons, no palco.
PALACIO — 22-0838 — "O regresso do inferno".
PARISIENSE — 22-0123 — "O ultimo caudilho".
PATHE' — 22-8795 — "Herança maldita".
PLAZA — 22-1097 — "O ultimo caudilho".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Herança maldita".
PRIMOR — 43-8681 — "O ultimo caudilho".
REX — 22-6327 — "Pandemonio".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Abott e Costelo às voltas com fantasmas".
RIVOLI — 42-9525 — "O caminho para o castigo".
S. JOSE' — 42-0592 — "O mata-mouros".
VITORIA — 42-9020 — "O forte da vingança".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Herança maldita".
ART PALACIO — 37-8443 — "Adultério".
ASTORIA — 470466 — "O ultimo caudilho".
AZTECA — "A grande tentação".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O forte da vingança".
FLORESTA — 26-6257 — "Kim".
GUANABARA — 26-9339 — "Assim são os fortes".
IPANEMA — 47-3806 — "A grande tentação".
LEME — 37-6412 — "Herança maldita".
LEBLON — 27-7805 — "Expoentes da musica".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O vale da decisão".
MIRAMAR — "O forte da vingança".
NACIONAL — 26-6072 — "Herança maldita".
PIRAJA' — 47-2668 — "O poder da mulher".
POLITEAMA — 25-1143 — "Anjos e piratas".
RIAN — 47-1144 — "Meus braços te esperam".
RITZ — 37-7224 — "O ultimo caudilho".
ROXY — 27-8245 — "O regresso do inferno".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Meus braços te esperam".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O regresso do inferno".
AVENIDA — 48-1667 — "O forte da vingança".
BANDEIRA — 28-7575 — "Assim são os fortes".
CARIOCA — 28-8178 — "Meus braços te esperam".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Branca selvagem" e "Misterioso desaparecimento".
CATUMBI — 22-2681 — "Tarzan, na terra selvagem".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Herança maldita".
GRAJAU' — 38-1311 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O ultimo caudilho".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O vale da decisão".
MARACANA — 48-1910 — "O forte da vingança".
NATAL — 48-1480
OLINDA — 48-1032 — "O ultimo caudilho".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Cinco dedos".
TIJUCA — 48-4518 — "O forte da vingança".
VELO — 48-1381 — "Sinfonia de Paris".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Anjos e piratas".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Montanhas ardentes".
BANDEIRANTES — "Sob o signo de Capricornio" e "Dois palermas em Oxford".
BARONESA — "Herança maldita".
BELMAR — 29-3752 — "Roseane".
BONSUCESSO — "O regresso do inferno".
BORJA REIS — 29-4281 — "Montanha dos Sete Abutres" e "Almas em furias".
COELHO NETO — "Perdida".
COLISEU — 29-8753 — "Meus braços te esperam".
EDISON — 29-4449 — "Era uma vez um vagabundo".
IGUACU — "O forte da vingança".
IMPERIAL — "A sereia e o sabido" e "Tres grandes amigos".
IRAJA' — "Degradação humana".
JOVIAL — 29-0652 — "Cinco dedos".
MADUREIRA — 29-8733 — "O milagre do quadro".
MARABA' — 29-8038 — "Mulher satanica".
MASCOTE — 29-0411 — "O ultimo caudilho".
MEIER — 29-1222 — "Perdida".
MODELO — 29-1578 — "Carnaval no fogo".
MODERNO — BNG 842 — "O domador de motins".
MONTE CASTELO — 29-8250 — e "O forte da vingança".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Os tres mosqueteiros".
PARATODOS — 29-5191 — "Herança maldita".
PIEDADE — 29-6230 — "Mercado de paixões".
QUINTINO — 29-8230 — "Carnaval no fogo".
REALENGO — BNG 742 — "Hotel Sahara" e "Aventuras de Don Coyote".
RIDAN — 29-1638 — "Amei e errei".
ROCHA MIRANDA — "O conde em sinuca".
ROULIEN — 49-5691 — "A noiva que não beija" e "Dois fantasmas vivos".
PROGRESSO —
SANTA ALICE — 38-9993 — "Dupla do outro mundo".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "O regresso do inferno".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "O regresso do inferno".
MAUA' — "Herança maldita".
ORIENTE — 30-1131 — "Patulha da morte".
PARAISO — 30-1060 — "Os irmãos corsos".
PENHA — 30-1121 — "A lagoa dos mortos".
RAMOS — 30-1094 — "Flechas da vingança".
ROSARIO — 30-1889 — "A montanha dos Sete Abutres".
SANTA CECILIA — 30-2666 — "Tico-Tico no Fubá".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O ultimo pirata".
S. PEDRO — 30-5905 — "Os filhos dos mosqueteiros".

Ilha do Governador

JARDIM — "Hotel Sahara".

Niterói

EDEN — "Uma estranha mulher".
ICARAI — "Meu querido maluco".
IMPERIAL — "A venenosa".
ODEON — "Meus braços te esperam".
PALACE — "O regresso do inferno".
PARAISO — "Vontade indomita" e "Lagrimas de mulher".
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "Alma cigana" e "Escrava da cobiça".
VITORIA — "Lucrécia Borgia".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Londres à meia-noite".
D. PEDRO — "No mato sem cachorro".
PETROPOLIS — "Jennie".

Caxias

BRASIL — "Montana, a terra proibida" e "Amada por tres".
CAXIAS — "O tesouro do vulcão" e "Traidor inesperado".

Vila Meriti

GLORIA — "O fantasma da opera" e "Dasmascarado".

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

Goethe em Portugal

(Conclusão)

poeta. Em 1821, publicou-se em Lisboa, anônimamente, a primeira tradução do "Werther", "História alemã escrita pelo Doutor Goethe e traduzida em português". Seguiram-se várias outras, de João Teodoro Monteiro, de Gonçalves Viana ("Magoas de Werther") até a última, de Maria Henriques Oswald, que saiu em 1938. O desgraçado amante tinha tido em Portugal uma ilustre antecessora na figura imortal de Soror Mariana Alcoforado, cujas "Cartas Portuguêsas" já Madame de Stael no seu "Essai sur les Fictions" comparara a "Werther".

"Hermann e Dorothea" (traduzida no Brasil por Carolina de Koseritz) encontrou em Portugal também várias traduções, de L.A. de Macedo e Valle, de Fernandes Costa e, recentemente, de Maria Henriques Oswald.

As primeiras traduções das poesias líricas, da lavra da Marquêsa de Alorna, seguiram-se numerosas versões avulsas, dentro das quais o "lied" do "Rei de Thule" encontrou não menos que 30 traduções, e várias coletâneas. A primeira destas, realizada por Eugênio de Castro, em 1909 sob o título "Poesias de Goethe", contem grande parte dos mais importantes poemas, foi porém, superada pela coleção muito mais completa que, em 1950, Paulo Quintela, publicou sob o título "Poemas de Goethe" e que abrange tôdas as fases da poesia goetheana.

Traduziram-se também para o idioma de Camões o "Reinecke Fuchs", o "Wilhelm Meister", o "Goetz von Berlichingen" e várias outras obras. Mas superior de muito a tôdas estas revelou-se a influência do "Fausto". Penetra profundamente nas obras de Garrett, de Herculano, de Lopez de Mendonça. Surge no "Sagramor" de Eugênio de Castro, na "Psychose de Fausto" de Teofilo Braga, nas "Prosas Bárbaras" de Eça de Queiroz, nas confissões de Antero de Quental — para alegrar alguns exemplos.

Quanto à tradução do "Fausto", ela desempenhou, na história da literatura portuguêsa, um papel que não tem seu igual em nenhum outro país. Ao jovem diplomata Agostinho d'Orleans que, numa representação em Berlim, se apaixonou pelo drama para sempre, devemos a primeira tradução de 1867, muito tempo esquecida e agora, ao ensejo do bicentenário do poeta, editada de novo por Paulo Quintela, como "Edição da Universidade de Coimbra".

Antero de Quental que publicou na revista "A Fôlha" alguns trechos do drama, sonhou com uma tradução completa. Mas a sua versão o satisfez tão pouco que a destruiu antes de ter terminado o trabalho. Os poucos fragmentos conservados, ainda que de valor poético, constituem mais uma paráfrase do que uma reprodução.

O PAPEL histórico coube à famosa tradução de Antonio Feliciano de Castilho. Pouco tem que ver com o drama de Goethe êsse trabalho de um poeta de 72 anos, cego desde criança e que não sabia alemão, nem entendia o íntimo sentido do poema, baseando-se na obra de Ornelas, na tradução do seu irmão José, em outra de Laemmer, e em mais quatro versões francesas. Essa grande obra do classicismo português, citada como modêlo, na "Réplica" de Ruy, mais do que qualquer outra obra, não passa de preciosa e muitas vezes erronea paráfrase que reproduz na lingua burilada dos clássicos lusitanos a linguagem audaz de um jovem poeta à procura de melodias novas e inauditas.

A importância histórica do "Fausto" de Castilho reside no temporal literário que provocou. Acorreram à sua defesa grandes figuras como Quental, Castelo Branco, Pinheiro Chagas. Mas a nova geração apaixonadamente o atacou. Joaquim de Vasconcelos anunciou, em tôdas as ruas de Lisboa e do Pôrto, por meio de cartazes de metro e meio de altura, um seu livro "O Fausto de Goethe e a tradução do Visconde de Castilho", volume de 600 páginas em que tentou provar o completo malogro do empreendimento.

Intervieram na polêmica outros escritores de destaque, José Gomes Monteiro, Graça Barreto, F. Adolfo Coelho e numerosos outros. O "Fausto" português desencadeou paixões mais violentas do que jamais provocara o original. A polêmica marcou a entrada do moderno germanismo no Brasil. Começaram esforços sérios para inteirar-se do grande poema na sua forma original, renunciando às muletas francesas. Iniciou-se uma evolução que produziu trabalhos profundos e originais como o do germanista Gustavo Cordeiro Ramos, publicado durante a Primeira Guerra.

Castilho errou. Mas, como diz Goethe: "Schadet ein Irrtum? Nicht immer". (Prejudicaria um êrro? Nem sempre.).

☆

A Profunda Alegria...

(Conclusão)

se esta esperança nascida do amor aos homens, — tão rara e "pour cause", nos artistas judeus. "Tanto as figuras, como as paisagens ou as naturezas mortas banham-se numa luz de doce sensualidade e sonho. Os próprios temas bíblicos perdem a severidade ou a tragicidade que costumam revelar em outros pintores judeus, para se impregnarem de alegria, de relevo" escreveu Sérgio Milliet ao fazer a crítica da exposição do pintor em São Paulo.

E exatamente esta sensação que se desprende da própria personalidade de Mané Katz e que gostaria verificar nos seus quadros... quando o Rio também tiver esta oportunidade. E parece que esta oportunidade virá, pois ao descrever tudo que o Brasil lhe revelara e dera Mané Katz acrescentou que havia de voltar no ano que vem e que sua esperança era de criar contatos com o Rio, desta vez. Parece-me que depois do êxito da sua exposição paulista isto não será difícil e que o Museu de Arte Moderna do Rio há de lhe proporcionar e de nos proporcionar a todos esta experiência quando chegar a hora. Quando os passaros de Paris começarem a louvar a primavera e os do Rio o nosso outono...

☆

As Cartas Chilenas

(Conclusão)

vor do poeta de Marília. Em todo o caso, podemos já hoje asseverar, sem perigo de maior, que Gonzaga colaborou, pelo menos, naquela sátira colonial.

"Na suposição de que estas linhas interessarão aos leitores da sua excelente revista,

"creia-me de V. Excia. muito atento e obrigado — *Manuel Rodrigues Lapa*".

ALÔ, Alonso Arinos de Melo Franco; alô, Luis Camilo de Oliveira Neto; alô, quantos, como nós, acreditais na autoria gonzagueana das famosas *Cartas*: regozijai-vos nêste momento comigo pela achega trazida à nossa tese mais nas doutas palavras de mestre Rodrigues Lapa, a quem Deus dê vida e saúde, para, como prometeu, um dia pronunciar-se mais amplamente sôbre o tão debatido problema.

☆

Kafkana - II

(Conclusão)

sentir semelhante condição sejam, por sua vez, os mais indicados para representá-la. Que nas obras de ficção modernas personagens de sangue israelita — um Swan em Proust, um Bloom em Joyce, José do Egito em Tomas Mann — ocupem constantemente certas posições chave, é apenas uma decorrência natural dêsse fato.

Por outro lado, quem se viu constantemente renegado pela sociedade e segregado dela, é compreensível que, em época de inconformismo, se coloque na primeira linha dos negadores. O inconformismo, tão frequente entre judeus, é, em suma, fruto de uma conformidade com o seu fado, conduzida até às extremas consequências. De onde a parte excessiva, desproporcionada, que lhes cabe, em nossos dias, nos movimentos chamados "progressistas".

Kafka não é certamente um progressista; ainda menos um radical. Tendo assumido, embora, todo o individualismo de seu tempo, êle que, ao contrário de Kierkegaard, não tivera a guiá-lo a mão já frágil do cristianismo e que "não se agarrou, como os sionistas, à cauda do manto talar de Israel, tangido pelo vento", tratou de encontrar além e através das trevas, senão uma luz salvadora, ao menos seu reflexo e seu rescaldo: "assim — escreve — quando chegamos a certa altitude e o ar se rarefaz, invade-nos, de súbito, o brilho do sol".

E assim como não cabe resumir sua obra numa simples prédica ou "mensagem" filosófica, ainda menos lícito será defini-la em têrmos puramente estéticos. Ou melhor: a criação artística não se concebia, para êle, sob a forma de atividade autônoma, dotada de leis próprias e governada segundo essas leis. Aqui, como em tudo, impõe-se, ao contrário, uma íntima aquiescência a algum comando exterior, imperscrutável, embora, nos seus mais profundos designios. Por isso pareceu-lhe sempre insatisfatório o famoso dilema kierkegaardiano: *ou* o estético, *ou* o ético. "Em realidade", diz, "só se pode alcançar a plena fruição estética através de uma humilde experiência moral".

A ambição de justificar intelectualmente, para melhor abedecê-lo, êsse comando exterior, tantas vezes caprichoso na aparência, não é, em si, ilegítima ou condenável; e apenas improfícua na generalidade dos casos, pois a bondade de comando só há de ser reconhecida por meio dos seus frutos. De onde o paradoxo inevitável de nossa mortal condição, ou ao menos da condição a que nos vemos condenados na era da técnica: os arcanos da lei tornaram-se indevassáveis, e contudo a lei é necessária e precisa ser cumprida.

Entendida ao pé da letra, num sentido por assim dizer propedêutico, a conclusão é desoladora e dá plena razão a um dos intérpretes mais inteligentes de sua obra quando observa que, encarada dêsse ângulo, a moda kafkeana não é precisamente digna de aplausos. "Sua mensagem moral", observa ainda Gunther Anders, "quer dizer *sacrificium intellectus*, assim como sua mensagem política se traduz por humilhação deliberada". Outro crítico, mais amigo de simplificações, chega a falar, nêste caso, em pre-fascismo.

Diagnóstico, êste, plausível à primeira vista e que as *Conversações* de 1920 com Gustav Janouch, só ultimamente publicadas, pareceriam fortalecer na parte onde a carência de qualquer lei intimamente consentida e vivida pelos homens é apresentada como responsável pela atual dispersão das massas. Gastando inutilmente as suas fôrças, estas caminham sem rumo certo e se agitam no vazio. "Os homens perderam suas raízes", dizia Kafka. E como lhe opusesse seu interlocutor o surto moderno dos nacionalismos, respondeu: "Mas isso mostra precisamente a justeza do que afirmo. Procura-se sempre o que não se tem. O progresso técnico, comum, hoje, a todos os povos, tende a privá-los cada vez mais de suas características étnicas. Por isso fazem-se nacionalistas. O nacionalismo de nossos dias é um movimento de resistência contra a garra dura da civilização".

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

Plantando DA...

A Abóbora

As abóboras devem ser plantadas em terrenos enxutos, silicargilosos, em covões de 50 x 50 centímetros, com 30 de profundidade, bem estercados com estêrco velho.

COVÕES

Os covões devem ficar cheios, de modo que, mesmo depois de pisada a terra, ela fique ainda abaulada para evitar o empoçamento da terra, que é muito prejudicial. Também é necessário lavrar e afofar a terra em volta dos cavões, dando-lhe um pouco de estêrco.

SEMEADURA

Semeiam-se 4 sementes em cada cova, mantendo-se o espaço de um palmo uma das outras. As sementes serão colocadas a 2 ou 3 centímetros de profundidade sendo depois a terra assentada com os pés ou com o chato da enxada.

E' conveniente deixar de molho, em água simples, durante 24 horas as sementes a serem plantadas. Isto facilita a brotação e permite a escolha das boas sementes, pois as que ficam boiando não devem ser utilizadas — são chôchas; sòmente aquelas que forem ao fundo devem ser plantadas.

RÉGAS

Depois de plantar, rega-se abundantemente e a terra será mantida unida até depois da brotação.

BROTAÇAO

As sementes brotarão dentro de 8 dias e logo que as plantinhas apresentarem 3 folhas além das coltiledones (as duas folhinhas da ponta), desbastam-se, deixando sòmente as duas melhores de cada covão e despontam-se estas acima da 2ª folha. Estas mudas deixadas, logo que tenham 6 ou 7 folhas, serão despontadas acima da 5.ª ou 6.ª folha. Êste despontamento é muito necessário para se ter boa reprodução.

AS RAMAS

As ramas à medida que se desenvolvem, vão pondo raízes que se prendem no chão para sugar os alimentos. Esta a razão por que aconselhamos a lavra do terreno em volta dos covões; as raízes nascidas dos entrenós das ramas, os frutos serão melhor alimentados e virão maiores. Esta vinda de raízes nas ramas pode ser provocada pelo uso de forquilhas.

OS FRUTOS

Logo que os frutos estejam formados e já tenham cerca de um palmo, se não forem colhidos verdes para serem saboreados como "aboborinha" êles devem ser postos sôbre pedaços de tábua ou de telha, para evitar o contato com a umidade do chão.

Quando os frutos tiverem o pedúnculo bem sêco e a casca oferecer boa resistência à penatração da unha — êles poderão ser colhidos. Isto se dá 4 ou 5 meses depois da semeadura.

PRODUÇAO

A cultura da abóbora, quando bem cuidada, pode oferecer aos plantadores uma colheita bem proveitosa registrado, muitas vezes, uma produção de 80 a 100 toneladas por hectares cultivado.

TERRENOS FRACOS

Nos terrenos fracos, além do emprego do estêrco bem curtido devemos usar também os adubos químicos. Aconselhamos para cada 10 metros quadrados de cultura: 250 gramas de superfosfato, 100 gramas de cloreto ou sulfato de potássio e 100 gramas de salitre. Esta adubação deve ser feita quando o terreno for lavrado, isto é, 3 meses antes da semeadura.

"MUNDO AGRÍCOLA"

O novo número de "MUNDO AGRÍCOLA", de São Paulo, com 116 páginas ilustradas, publica: "João Sem Terra contempla o latifúndio", de J. Pinto Lima; "E' o descaso o maior inimigo da conservação das madeira", D. Bento José Pickel; "Aplicação dos Adubos Químicos", "A Semana dos Fazendeiros de Viçosa", Mario Vilhena; "Desinfecção das sementes de trigo", Ady Raul da Silva; "Febre Aftosa na Europa"; "Conservação das Máquinas Agrícolas"; "Caturra, a mais nova variedade brasileira de café", Edgar Fernandes Teixeira; "Porcos mais gordos com menos comida"; publica, ainda, as seções "Mundo Avícola", "Mundo Agronômico e Veterinário", "No Quintal e no Jardim", "Mundo Escolar Rural", "Mundo Agrícola Feminino", além de notas sôbre os mais variados assuntos.

Remessa de livros:

Rua Haddock Lobo, 1625 — São Paulo.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 7"

Aqui está o resultado, apresentado há 22 dias no Suplemento Infantil, O CARIOQUINHA, e que trouxe à nossa redação um incontável número de soluções.

Como sempre, realizamos a clássica escolha entre as respostas certas, que são as seguintes, enviadas pelos enigmófilos:

DUYLIA BENICIO — moradora à rua Bernardo Guimarães, 20, Juiz de Fora, Minas — aquinhoada com o luxuoso livro "Povos e Trajes da América Latina"; **ZOLANDA P. CARDOSO CASTRO** — rua Ribeiro Almeida, 23 — Nesta — com o livro "Contos Populares Brasileiros", com bonitas ilustrações do grande Santa Rosa; **RUTH PRATA**, — residente à rua Santa Alexandrina, 45 — casa 1, Nesta — galardoada com o livro "O Pequeno Lorde".

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os felizardos podem comparecer à nossa redação, à av. Rio Branco, 25, sobreloja; diàriamente, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receberem os livros a que fizeram jús. A leitora Duylia receberá o seu livro pelo correio, sob registro.

BRINDES DE CONSOLAÇAO

Conferimos, ainda, 5 livros de consolação, gentilmente oferecidos pela "Biblioteca Infantil d'O Tico-Tico", aos jovens José Atila Ramos (Aracajú, Sergipe); Ciro de Pinheiro Gouvea (Itapemirim — E. Santo); Raimundo Silva (Niteroi — E. Rio); Luiz Achiles Salomon (Rio); Manoel Jesus (Rio).

Êstes leitores, com excessão do Luiz Manoel, receberão seus brindes pelo correio, sob registro.

Eis a resposta exata do "Mira as cabeças!" — só se podia compor uma só cabeça, porque não tinha senão duas orelhas e duas metades ovais de cara.

Resposta do enigma publicado no CARIOQUINHA de hoje: "Quem marcará o "goal"? — O "goal" será marcado pelo jogador de camisa azul e calção branco.

CURIOSIDADES do campo

Um Enxadão e um Fósforo

"A lagarta rosada é uma praga que pode ser combatida da maneira barata: basta um enxadão e um palito de fosforo!"

Logo depois da colheita, você deve arrancar as plantas, fazendo pequenos montes; quando êsses estiverem secos, toque fogo! Assim se combate a lagarta rosada, uma das piores pragas do algodão". (Divulgação da Comissão Especial do Algodão).

X X X

CORRIDAS DE CABRAS

Na Inglaterra, os criadores da região de Queens fazem realizar todos os anos uma corrida de cabras. As cabras e os cabritos participantes da prova são montados por crianças de 12 anos e a pista se estende numa distância de 150 jardas. Já existe um grande interêsse em torno dessas corridas. Os criadores realizam um preparo cuidadoso dos animais concorrentes, selecionando os melhores para posteriormente serem usados na reprodução. E' curioso notar que se a seleção continuar na marcha que vai, em pouco tempo, teremos cabras, cabritos e bódes de corrida.

X X X

NÃO ABANDONEM OS ANIMAIS DE TRAÇÃO

O ministro João Alberto, chefe do Departamento Economico e Consular do Itamarati, comentando o plano de desenvolvimento industrial que será levado a efeito pela Fábrica Nacional de Motores referindo-se à mecanização da lavoura, declarou: "Produzindo tipos diversos de tratores, o Brasil poderá, sem riscos de interromper o seu programa, iniciar uma nova etapa de produção, mecanizando a lavoura. Isto não quer dizer que o agricultor deva abandonar os seus animais de tração, que são usados em toda parte, principalmente na Alemanha, onde é considerável o emprego de tratores, de vez que os animais representam a verdadeira força dos pequenos agricultores".

X X X

DENTES QUE NÃO PARAM DE CRESCER

Em certos animais os dentes não param de crescer. Isto acontece com os roedores como o rato, o coelho e o esquilo que se não os "limassem" diàriamente cresceriam de tal modo que acabariam se embaraçando uns nos outros causando a morte do animal.

Dentre êsses pequenos animais o que mais se destaca no que se trata ao desenvolvimento dos dentes é, sem duvida, o esquilo americano — o "gopher" — que possui dentes capazes de crescer cerca de 1 metro por ano. Para evitar que seus dentes se desenvolvam em demasia, o "gopher" perfura terrenos duros, corta raízes e galhos, remove pedras e rocha e, assim, val desgastando seus dentes. Êsse pequeno roedor tem causado maiores prejuízos aos lavradores americanos. Conforme revelaram as estatísticas de dois cientistas da Universidade da Califórnia essa espécie de esquilo causa mais danos que tôdos os outros roedores juntos.

FRANGAS
"NEW HAMPSHIRE"

De 5 semanas:	....	Cr$ 18,00
" 8 "	:	28,00
" 12 "	:	38,00
" 16 "	:	48,00

Qualquer quantidade para pronta entrega

"ABC" DO AVICULTOR

Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250

Rua Visc. de Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

JUNTA DE CONTRÔLE DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

RESOLUÇAO N. 3/J.C. — de 28 de agôsto de 1952:

A JUNTA DE CONTROLE DA FUNDAÇAO DA CASA POPULAR, em sua sessão de 28 de agosto de 1952, tomando conhecimento do Balanço Geral de 1951 e respectivos documentos que acompanharam a Exposição de Motivos n. 2/52, da mesma data, do Sr. Superintendente, e de conformidade com o disposto no art. 9.º, III, dos Estatutos aprovados pela Portaria n. 69, de 23 de maio do corrente ano.

Resolve aprovar, na forma do Parecer n. 2/J.C., desta data, do Sr. Walnir Antonio Luiz, o BALANÇO GERAL de 1951, cumprindo à Superintendência encaminhá-lo à alta apreciação e julgamento do Egrégio Tribunal de Contas da União e tomar as providências necessárias para o esclarecimento e regularização dos fatos apontados no mencionado parecer.

Henrique de La Rocque Almeida
Vice-presidente no exercício da Presidência

"BALANÇO GERAL" — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:			
Móveis e Utensílios	1.997.328,50		
Biblioteca	23.903,60		
Veículos	121.000,00		
Oficina de Consertos e Serviços Mecanográficos	101.450,00		
Imóveis em uso da Fundação	7.645.470,40		
Instalações e Benfeitorias	187.305,40		
Instrumentos de Engenharia e Material de Desenho	113.588,00		
Ass. Social, c/Patrimonial	23.471,00		
Cauções	74.572,60		
Edifícios de As. Social	568.697,40		10.856.846,90
DISPONIVEL:			
Caixa	74.444,40		
Bancos	16.628.203,10		16.[illegible] 647,50
REALIZAVEL:			
Realizável a Curto e Médio Prazo:			
Bancos c/Especiais	2.000.000,00		
Diversos c/Taxa de 1%	6.358.517,20		
Recebedorias, Coletorias e Sec. Fazendas	53.673.951,00		
Contas Correntes Devedoras	1.822.937,70		
Adiantamentos Diversos	341.245,00		
Administração de Núcleos Residenciais	613.146,40		
Obrigações a Receber	2.139.856,70		
Almoxarifado	411.438,70		
Construções de Conta Alheia	11.314.640,00	78.675.732,70	
Realizável a longo prazo:			
Terrenos	1.782.000,90		
Estudos Preliminares de Obras	109.388,00		
Escritórios Locais de Obras	1.143.803,60		
Imóveis em Construção	33.760.713,20		
Núcleos Residenciais	275.849.936,10		
Promissarios Compradores	245.425.130,60		
Exatores	36.054,10	558.107.026,50	636.782.759,20
TRANSITORIO:			
Ordens de Pagamento	300.000,00		
Prestações de Imóveis a Receber	4.478.460,80		
Regularizações de Impostos Seguros e Taxas	377.891,40		
Regularizações Diversas de Mutuários	8.815.503,10		
Regularizações Pendentes de Apuração	109.007,80		
Banco do Brasil c/Depósito Judicial	10.494,90		
Valores em Trânsito	1.296.284,90		15.387.642,90
Total do Ativo			679.729.896,50
ATIVO DE COMPENSAÇAO			
Dotações Obras Orçadas	79.168.833,60		
Contratos de Obras	1.510.059,80		
Seguradores	21.562.400,00		
Contrato de Obras por Conta de terceiros	30.157.562,50		
Contratos de Loc. Imóveis	61,00		
Proposta para Acréscimo de Obras	518.434,00		132.917.350,90
TOTAL			812.647.247,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGIVEL:			
Exigível a Curto e Médio Prazo:			
Contas Correntes Credoras	1.095.298,20		
Vencimentos não Reclamados	38.486,20		
I.A.P. dos Bancários	254.793,40		
Contas a Pagar	416.200,60		
Prestações de Obras Alheias	7.328.888,10		
Obrigações dos EE.LL.OO.	955.050,60		
Depósito de Locatários	179.100,00		
I.A.P. dos Industriários	3.221.498,10		
Financiadores c/Juros	30.511.154,70	44.000.469,90	
Exigível a Longo Prazo:			
Empréstimos das Instituições de Previdência	187.081.173,90		
Imoveis sob Promessa de Venda	258.904.811,90	445.985.935,80	439.986.455,70
NAO EXIGIVEL:			
Patrimônio	125.266.317,40		
Receita Retida	53.673.951,00		
Fundos de Garantias	8.217.432,90		
Reservas	111.325,50		
Fundo para Depreciações	1.147.516,00		188.416.542,80
TRANSITORIO:			
Valores em Trânsito	572.419,90		
Regularizações Diversas de Mutuários	470.100,60		
Doações de Terrenos a Regularizar	14,00		
Regularizações de Impostos Seguros e Taxas	202.025,00		
Valores em Transição do Serviço Social	82.338,50		1.326.898,00
Total do Passivo			679.729.896,50
PASSIVO DE COMPENSAÇAO			
Orçamento de Obras Projetadas	79.168.833,60		
Obras Contratadas	1.510.059,80		
Seguros	21.562.400,00		
Obras de Colaboração c/Outras Entidades	30.157.562,50		
Imóveis sob Locação	61,00		
Acréscimo de Obras não confirmadas	518.434,00		132.917.350,90
TOTAL			812.647.247,40

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1952. — ERNESTO DIAS LOUREIRO FILHO. — JORGE BHERING DE OLIVEIRA MATTOS — Superintendente. — ERNANI PATURY MONTEIRO — Perito Contador — I.B.C. — Reg. n. 2.408 — D.F.

Câmara de Peritos Contadores do I. B. C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

CERTIFICADO

ERNANI PATURY MONTEIRO, MEMBRO TITULAR DA "CAMARA DE PERITOS CONTADORES DO I.B.C. DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO", tendo examinado detidamente, em face da respectiva escrituração e dos comprovantes apresentados, as operações da "FUNDAÇAO DA CASA POPULAR", constantes do Balanço levantado no dia 31 de dezembro de 1951, e em conformidade com o Relatório que também apresenta nesta data —

CERTIFICA:

a) que os valores componentes do ATIVO estão escriturados de acôrdo com os documentos apresentados;

b) que os efeitos e contas do PASSIVO estão contabilizados de acôrdo com os elementos apresentados;

c) que o CAIXA foi devidamente conferido;

d) que, nos têrmos constantes do Relatório apresentado em anexo, pode o referido Balanço ser aprovado.

E para constar, firma o presente certificado, com o "visto" do Sr. Diretor da Câmara de Peritos Contadores I.B.C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1952.

Ernani Patury Monteiro
Perito Contador "I.B.C."
Reg. n. 2.408 — D.F.

VISTO
Numa Freire dos Santos Pereira
Diretor

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 em conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

187.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 20 DE SETEMBRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo laranja, verde e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição. EXTRAÇÃO EM 20 DE SETEMBRO DE 1952 às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

88 ... 500,00
47 ... 1.000,00
52 ... 500,00

57
1.000.000,00 de Cruzeiros
S. PAULO

57 ... 500,00
88 ... 500,00
138 ... 500,00
152 ... 500,00
155 ... 2.000,00
157 ... 500,00
188 ... 500,00
205 ... 2.000,00
238 ... 500,00
251 ... 8.000,00
252 ... 500,00
257 ... 500,00
269 ... 2.000,00
288 ... 500,00
295 ... 2.000,00
299 ... 1.000,00
338 ... 500,00
346 ... 1.000,00
352 ... 500,00
357 ... 500,00
388 ... 500,00

397
20.000,00 cruzeiros

438 ... 500,00
452 ... 500,00
457 ... 500,00
470 ... 1.000,00
488 ... 500,00
538 ... 500,00
552 ... 500,00
557 ... 500,00
588 ... 500,00
614 ... 1.000,00
638 ... 500,00
642 ... 2.000,00
652 ... 500,00
653 ... 2.000,00
657 ... 500,00
665 ... 1.000,00
679 ... 2.000,00
688 ... 500,00
703 ... 1.000,00
738 ... 500,00
748 ... 2.000,00
752 ... 500,00
757 ... 500,00
788 ... 500,00
838 ... 500,00
852 ... 500,00
855 ... 1.000,00
857 ... 500,00
888 ... 500,00
912 ... 2.000,00
938 ... 500,00
952 ... 500,00
957 ... 500,00
988 ... 500,00

1

1038 ... 500,00
1052 ... 500,00
1057 ... 500,00
1059 ... 2.000,00
1088 ... 500,00
1138 ... 500,00
1152 ... 500,00
1157 ... 500,00
1188 ... 500,00
1238 ... 500,00
1252 ... 500,00
1257 ... 500,00
1261 ... 3.000,00
1288 ... 500,00
1302 ... 1.000,00
1338 ... 500,00
1352 ... 500,00
1357 ... 500,00
1388 ... 500,00
1402 ... 1.000,00
1438 ... 500,00
1446 ... 1.000,00
1452 ... 500,00
1457 ... 500,00
1488 ... 500,00
1538 ... 500,00
1552 ... 500,00
1557 ... 500,00
1588 ... 500,00
1611 ... 1.000,00
1619 ... 2.000,00
1634 ... 1.000,00
1638 ... 500,00
1652 ... 500,00
1655 ... 1.000,00
1657 ... 500,00
1688 ... 500,00
1738 ... 500,00
1752 ... 500,00
1757 ... 500,00
1788 ... 500,00
1838 ... 500,00
1852 ... 500,00
1857 ... 500,00
1869 ... 3.000,00
1888 ... 500,00
1920 ... 1.000,00
1938 ... 500,00
1952 ... 500,00
1957 ... 500,00
1965 ... 2.000,00
1988 ... 500,00
1993 ... 1.000,00

2

2038 ... 500,00
2052 ... 500,00
2057 ... 500,00
2088 ... 500,00
2138 ... 500,00
2152 ... 500,00
2157 ... 500,00
2188 ... 500,00
2192 ... 5.000,00
2238 ... 500,00

Premios CR$

2252 ... 500,00
2253 ... 1.000,00
2257 ... 500,00
2288 ... 500,00
2338 ... 500,00
2352 ... 1.000,00
2352 ... 500,00
2357 ... 500,00
2388 ... 1.000,00
2388 ... 500,00
2438 ... 500,00
2441 ... 5.000,00
2452 ... 500,00
2457 ... 500,00
2488 ... 1.000,00
2488 ... 500,00
2538 ... 500,00
2552 ... 500,00
2557 ... 500,00
2559 ... 1.000,00
2567 ... 1.000,00
2588 ... 500,00
2638 ... 500,00
2652 ... 500,00
2657 ... 500,00
2686 ... 2.000,00
2688 ... 500,00
2721 ... 1.000,00
2725 ... 3.000,00
2738 ... 500,00
2752 ... 500,00
2757 ... 500,00
2768 ... 1.000,00
2788 ... 500,00
2805 ... 1.000,00
2838 ... 500,00
2813 ... 1.000,00
2818 ... 1.000,00
2852 ... 500,00
2857 ... 500,00
2888 ... 500,00
2916 ... 1.000,00
2938 ... 500,00
2941 ... 2.000,00
2952 ... 500,00
2957 ... 500,00
2988 ... 500,00

3

3038 ... 500,00
3052 ... 500,00
3057 ... 500,00
3088 ... 500,00
3138 ... 500,00
3152 ... 500,00
3157 ... 500,00
3188 ... 500,00
3194 ... 1.000,00
3238 ... 500,00
3252 ... 500,00
3257 ... 500,00
3285 ... 1.000,00
3288 ... 500,00
3338 ... 500,00
3352 ... 500,00
3357 ... 500,00
3388 ... 500,00
3393 ... 1.000,00
3411 ... 2.000,00
3438 ... 500,00
3452 ... 500,00
3457 ... 500,00
3488 ... 500,00
3538 ... 500,00
3544 ... 1.000,00
3552 ... 500,00
3557 ... 500,00
3561 ... 3.000,00
3588 ... 500,00
3638 ... 500,00
3652 ... 500,00
3657 ... 500,00
3688 ... 500,00
3732 ... 3.000,00
3738 ... 500,00
3752 ... 500,00
3757 ... 500,00
3761 ... 1.000,00
3781 ... 3.000,00
3788 ... 500,00
3838 ... 500,00
3850 ... 3.000,00
3852 ... 500,00
3857 ... 500,00
3888 ... 500,00
3938 ... 500,00
3952 ... 500,00
3957 ... 500,00
3964 ... 5.000,00
3988 ... 500,00

4

4038 ... 500,00
4052 ... 500,00
4055 ... 5.000,00
4057 ... 500,00
4088 ... 500,00
4090 ... 3.000,00
4122 ... 2.000,00
4138 ... 500,00
4152 ... 500,00
4157 ... 500,00
4188 ... 500,00
4238 ... 500,00
4252 ... 500,00
4257 ... 500,00
4263 ... 1.000,00
4288 ... 500,00
4292 ... 1.000,00
4338 ... 500,00
4351 ... 5.000,00
4352 ... 500,00
4357 ... 500,00

4363
10.000,00 cruzeiros

4369 ... 1.000,00
4383 ... 1.000,00
4388 ... 3.000,00
4388 ... 500,00
4402 ... 1.000,00
4416 ... 1.000,00
4438 ... 500,00
4452 ... 500,00
4456 ... 1.000,00
4457 ... 500,00
4488 ... 500,00
4495 ... 3.000,00
4506 ... 2.000,00
4512 ... 3.000,00
4538 ... 500,00
4543 ... 2.000,00
4552 ... 500,00
4557 ... 500,00
4587 ... 1.000,00

Premios CR$

4588 ... 500,00
4638 ... 500,00
4652 ... 500,00
4657 ... 500,00
4688 ... 500,00
4738 ... 500,00
4747 ... 1.000,00
4752 ... 500,00
4757 ... 500,00
4788 ... 500,00
4838 ... 500,00
4849 ... 2.000,00
4851 ... 1.000,00
4852 ... 500,00
4857 ... 500,00
4888 ... 500,00

4938
100.000,00 cruzeiros
S. PAULO

4938 ... 500,00
4952 ... 500,00
4957 ... 500,00
4988 ... 500,00

5

5038 ... 500,00
5052 ... 500,00
5057 ... 500,00
5088 ... 500,00
5129 ... 1.000,00
5138 ... 500,00
5152 ... 500,00
5157 ... 500,00
5188 ... 500,00
5238 ... 500,00
5241 ... 2.000,00
5252 ... 500,00
5257 ... 500,00
5279 ... 3.000,00
5288 ... 500,00
5291 ... 1.000,00
5307 ... 3.000,00
5338 ... 500,00
5352 ... 500,00
5357 ... 500,00
5388 ... 500,00
5438 ... 500,00
5441 ... 2.000,00
5452 ... 500,00
5457 ... 500,00
5465 ... 1.000,00
5488 ... 500,00
5516 ... 1.000,00
5538 ... 500,00
5552 ... 500,00
5557 ... 500,00
5588 ... 500,00
5606 ... 2.000,00
5638 ... 500,00
5652 ... 500,00
5657 ... 500,00
5661 ... 2.000,00
5688 ... 500,00
5717 ... 2.000,00
5738 ... 500,00
5752 ... 500,00
5753 ... 1.000,00
5757 ... 500,00
5767 ... 5.000,00

5783
10.000,00 cruzeiros

5788 ... 500,00
5809 ... 2.000,00
5838 ... 500,00
5844 ... 1.000,00
5852 ... 500,00
5857 ... 500,00
5868 ... 1.000,00
5888 ... 500,00
5938 ... 500,00
5952 ... 500,00
5957 ... 500,00
5982 ... 1.000,00
5988 ... 500,00

6

6038 ... 500,00
6049 ... 1.000,00
6052 ... 500,00
6056 ... 1.000,00
6057 ... 500,00
6088 ... 1.000,00
6088 ... 500,00
6114 ... 1.000,00
6123 ... 1.000,00
6138 ... 500,00
6152 ... 500,00
6157 ... 500,00
6177 ... 3.000,00
6188 ... 500,00
6238 ... 500,00
6252 ... 500,00
6257 ... 500,00
6288 ... 500,00
6338 ... 500,00
6352 ... 500,00
6357 ... 500,00
6388 ... 500,00
6438 ... 500,00
6452 ... 500,00
6456 ... 3.000,00
6457 ... 500,00
6470 ... 1.000,00

6472
10.000,00 cruzeiros

6488 ... 500,00
6489 ... 3.000,00
6538 ... 500,00
6552 ... 500,00
6557 ... 500,00
6568 ... 2.000,00
6588 ... 500,00

6597
20.000,00 cruzeiros

6598 ... 2.000,00
6638 ... 500,00
6652 ... 500,00
6657 ... 500,00
6660 ... 1.000,00

Premios CR$

6688 ... 500,00
6691 ... 1.000,00
6714 ... 1.000,00
6738 ... 500,00
6752 ... 500,00
6753 ... 1.000,00
6757 ... 500,00
6765 ... 3.000,00
6788 ... 500,00
6823 ... 1.000,00
6838 ... 1.000,00
6838 ... 500,00
6852 ... 500,00
6857 ... 500,00
6858 ... 3.000,00
6859 ... 2.000,00
6860 ... 1.000,00
6888 ... 500,00
6891 ... 1.000,00
6909 ... 2.000,00
6917 ... 1.000,00
6938 ... 500,00
6952 ... 500,00
6957 ... 500,00
6974 ... 1.000,00
6988 ... 500,00

7

7010 ... 1.000,00
7038 ... 500,00
7052 ... 500,00
7057 ... 500,00
7088 ... 500,00
7138 ... 500,00
7149 ... 1.000,00
7152 ... 500,00
7154 ... 1.000,00
7157 ... 500,00
7188 ... 500,00
7210 ... 5.000,00
7238 ... 500,00
7245 ... 3.000,00
7252 ... 500,00
7257 ... 500,00
7272 ... 5.000,00
7288 ... 500,00
7338 ... 500,00
7347 ... 1.000,00
7352 ... 500,00
7357 ... 500,00
7388 ... 500,00
7425 ... 1.000,00
7438 ... 500,00
7452 ... 500,00
7457 ... 500,00
7488 ... 500,00
7498 ... 1.000,00
7504 ... 2.000,00
7518 ... 1.000,00
7538 ... 500,00
7539 ... 1.000,00
7552 ... 500,00
7557 ... 500,00
7588 ... 500,00
7597 ... 1.000,00
7608 ... 2.000,00
7638 ... 500,00
7652 ... 500,00
7655 ... 1.000,00
7657 ... 500,00
7688 ... 1.000,00
7688 ... 500,00
7701 ... 1.000,00
7706 ... 2.000,00
7736 ... 3.000,00
7738 ... 500,00
7752 ... 500,00
7757 ... 500,00
7788 ... 500,00
7802 ... 3.000,00
7826 ... 2.000,00
7838 ... 500,00
7852 ... 500,00
7857 ... 500,00
7862 ... 1.000,00
7888 ... 500,00
7938 ... 500,00
7952 ... 500,00
7957 ... 500,00
7988 ... 500,00
7993 ... 3.000,00

8

8038 ... 500,00
8052 ... 500,00
8057 ... 500,00
8088 ... 500,00
8112 ... 1.000,00
8138 ... 1.000,00
8138 ... 500,00
8152 ... 500,00
8157 ... 500,00
8163 ... 2.000,00
8188 ... 500,00
8206 ... 5.000,00
8238 ... 500,00
8247 ... 1.000,00
8252 ... 500,00
8257 ... 500,00
8277 ... 1.000,00
8288 ... 500,00
8338 ... 500,00
8352 ... 500,00
8357 ... 500,00
8388 ... 500,00
8438 ... 500,00
8452 ... 500,00
8457 ... 500,00
8472 ... 1.000,00
8488 ... 500,00
8538 ... 500,00
8552 ... 500,00
8557 ... 500,00
8586 ... 1.000,00
8588 ... 500,00
8604 ... 3.000,00
8638 ... 500,00
8652 ... 500,00
8657 ... 500,00
8666 ... 1.000,00
8688 ... 500,00
8704 ... 1.000,00
8738 ... 500,00
8752 ... 500,00
8757 ... 500,00
8788 ... 500,00
8838 ... 500,00
8852 ... 500,00
8857 ... 500,00
8875 ... 3.000,00
8881 ... 2.000,00
8884 ... 1.000,00
8888 ... 500,00
8911 ... 5.000,00
8938 ... 500,00
8941 ... 1.000,00
8952 ... 500,00

Premios CR$

8957 ... 500,00
8988 ... 500,00

9

9038 ... 500,00
9052 ... 500,00
9057 ... 500,00
9088 ... 500,00
9138 ... 500,00
9148 ... 5.000,00
9152 ... 500,00
9154 ... 1.000,00
9157 ... 500,00
9170 ... 1.000,00
9188 ... 500,00
9196 ... 1.000,00
9238 ... 500,00
9252 ... 500,00
9257 ... 500,00
9268 ... 2.000,00
9288 ... 500,00
9294 ... 1.000,00
9304 ... 1.000,00
9315 ... 1.000,00
9338 ... 500,00
9352 ... 500,00
9357 ... 500,00
9388 ... 500,00

9395
10.000,00 cruzeiros

9400 ... 1.000,00
9438 ... 500,00
9452 ... 500,00
9457 ... 500,00
9488 ... 500,00
9537 ... 1.000,00
9538 ... 500,00
9546 ... 1.000,00
9552 ... 500,00
9553 ... 3.000,00
9557 ... 500,00
9565 ... 1.000,00
9581 ... 1.000,00
9588 ... 500,00
9638 ... 500,00
9652 ... 500,00
9657 ... 500,00
9688 ... 500,00
9727 ... 1.000,00
9738 ... 500,00
9752 ... 500,00
9757 ... 500,00
9788 ... 500,00
9792 ... 1.000,00
9838 ... 500,00
9852 ... 500,00
9857 ... 500,00
9888 ... 500,00
9903 ... 1.000,00
9938 ... 500,00
9952 ... 500,00
9957 ... 500,00
9959 ... 2.000,00
9988 ... 500,00

10

10011 ... 2.000,00
10038 ... 500,00
10052 ... 500,00
10057 ... 500,00
10078 ... 5.000,00
10088 ... 500,00
10107 ... 1.000,00
10138 ... 500,00
10152 ... 500,00
10157 ... 500,00
10188 ... 500,00
10216 ... 1.000,00
10238 ... 500,00
10252 ... 500,00
10257 ... 500,00
10288 ... 500,00
10338 ... 500,00
10352 ... 500,00
10357 ... 500,00
10372 ... 1.000,00
10373 ... 1.000,00
10388 ... 500,00
10407 ... 2.000,00
10432 ... 1.000,00
10438 ... 500,00
10452 ... 500,00
10457 ... 500,00
10488 ... 500,00
10538 ... 500,00
10552 ... 500,00
10557 ... 500,00
10581 ... 2.000,00
10588 ... 500,00
10608 ... 1.000,00
10638 ... 500,00
10652 ... 500,00
10657 ... 500,00

10667
10.000,00 cruzeiros

10683 ... 1.000,00
10688 ... 500,00

10730
10.000,00 cruzeiros

10738 ... 1.000,00
10738 ... 500,00
10752 ... 500,00
10757 ... 500,00
10773 ... 3.000,00
10788 ... 500,00
10796 ... 1.000,00
10807 ... 1.000,00
10838 ... 500,00
10852 ... 500,00
10857 ... 500,00
10888 ... 500,00
10901 ... 2.000,00
10938 ... 500,00
10952 ... 500,00
10957 ... 500,00
10988 ... 500,00

11

11014
10.000,00 cruzeiros

11025 ... 1.000,00
11038 ... 500,00
11052 ... 500,00
11056 ... 2.000,00
11057 ... 500,00
11066 ... 2.000,00

Premios CR$

11088 ... 500,00
11131 ... 8.000,00
11138 ... 500,00
11152 ... 500,00
11157 ... 500,00
11188 ... 500,00
11238 ... 500,00
11250 ... 2.000,00
11252 ... 500,00
11257 ... 500,00
11286 ... 1.000,00
11288 ... 500,00
11338 ... 500,00
11352 ... 500,00
11357 ... 500,00
11358 ... 2.000,00
11360 ... 1.000,00
11388 ... 500,00
11438 ... 500,00
11452 ... 500,00
11457 ... 500,00
11479 ... 1.000,00
11488 ... 500,00
11538 ... 500,00
11548 ... 1.000,00
11552 ... 500,00
11557 ... 500,00
11571 ... 1.000,00

11574
10.000,00 cruzeiros

11588 ... 500,00
11638 ... 500,00
11652 ... 500,00
11657 ... 500,00
11663 ... 2.000,00
11684 ... 2.000,00
11688 ... 500,00
11700 ... 1.000,00
11711 ... 1.000,00
11738 ... 500,00
11752 ... 500,00
11757 ... 500,00
11788 ... 500,00
11812 ... 1.000,00
11838 ... 500,00
11845 ... 1.000,00
11852 ... 500,00
11857 ... 500,00
11888 ... 500,00
11912 ... 1.000,00
11938 ... 500,00
11952 ... 500,00
11957 ... 500,00
11988 ... 500,00
11996 ... 1.000,00

12

12004 ... 1.000,00
12006 ... 1.000,00
12038 ... 500,00
12052 ... 500,00
12057 ... 500,00
12065 ... 3.000,00
12088 ... 500,00
12107 ... 5.000,00
12125 ... 1.000,00
12138 ... 500,00
12152 ... 500,00
12157 ... 500,00
12188 ... 500,00
12238 ... 500,00
12252 ... 500,00
12257 ... 500,00
12288 ... 500,00
12295 ... 1.000,00
12338 ... 500,00
12352 ... 500,00
12357 ... 500,00
12388 ... 500,00
12405 ... 3.000,00
12415 ... 1.000,00
12431 ... 2.000,00
12438 ... 500,00
12449 ... 1.000,00
12451 ... 1.000,00
12452 ... 500,00
12457 ... 500,00
12488 ... 500,00
12538 ... 500,00
12552 ... 500,00
12557 ... 500,00
12588 ... 500,00
12607 ... 5.000,00
12638 ... 500,00
12652 ... 500,00
12657 ... 1.000,00
12657 ... 500,00
12671 ... 1.000,00
12688 ... 500,00
12738 ... 500,00
12752 ... 500,00
12757 ... 500,00
12762 ... 8.000,00
12769 ... 3.000,00
12788 ... 500,00
12838 ... 500,00
12852 ... 500,00
12857 ... 500,00
12888 ... 500,00
12938 ... 500,00
12952 ... 500,00
12957 ... 2.000,00
12957 ... 500,00
12988 ... 500,00

13

13038 ... 500,00
13049 ... 3.000,00
13052 ... 500,00
13057 ... 500,00
13088 ... 500,00
13093 ... 1.000,00
13131 ... 1.000,00
13138 ... 500,00
13144 ... 2.000,00
13152 ... 500,00
13157 ... 500,00
13188 ... 500,00
13238 ... 500,00
13252 ... 500,00
13257 ... 500,00
13288 ... 500,00
13294 ... 1.000,00
13338 ... 500,00
13352 ... 500,00
13357 ... 500,00
13388 ... 500,00
13437 ... 2.000,00
13438 ... 500,00
13452 ... 500,00
13457 ... 500,00
13488 ... 500,00
13538 ... 500,00
13552 ... 500,00

Premios CR$

13554
20.000,00 cruzeiros

13555 ... 1.000,00
13557 ... 500,00
13578 ... 1.000,00
13588 ... 500,00
13638 ... 500,00
13646 ... 2.000,00
13652 ... 500,00

13653
Aproximação
50.000,00 cruzeiros

13654
2.000.000,00 de Cruzeiros
S. PAULO

13655
Aproximação
50.000,00 cruzeiros

13657 ... 500,00
13688 ... 500,00
13738 ... 500,00
13752 ... 500,00
13757 ... 500,00
13788 ... 500,00
13814 ... 2.000,00
13824 ... 1.000,00
13838 ... 500,00
13852 ... 500,00
13857 ... 500,00
13888 ... 500,00
13938 ... 500,00
13952 ... 500,00
13957 ... 500,00
13958 ... 1.000,00
13982 ... 1.000,00
13988 ... 500,00
13995 ... 1.000,00

14

14038 ... 500,00
14043 ... 2.000,00
14052 ... 500,00
14057 ... 500,00
14088 ... 500,00
14122 ... 2.000,00
14138 ... 500,00
14152 ... 500,00
14157 ... 500,00
14183 ... 1.000,00
14188 ... 500,00

14230
20.000,00 cruzeiros

14238 ... 5.000,00
14238 ... 500,00
14252 ... 500,00
14257 ... 500,00
14288 ... 500,00
14300 ... 1.000,00
14338 ... 500,00
14352 ... 500,00
14357 ... 500,00
14388 ... 500,00
14405 ... 1.000,00
14438 ... 500,00
14452 ... 500,00
14457 ... 500,00
14488 ... 500,00
14538 ... 500,00

14547
10.000,00 cruzeiros

14552 ... 500,00
14557 ... 500,00
14588 ... 500,00
14638 ... 500,00
14652 ... 500,00
14657 ... 500,00
14688 ... 500,00
14702 ... 1.000,00
14738 ... 500,00
14752 ... 500,00
14757 ... 500,00
14768 ... 5.000,00
14788 ... 500,00
14803 ... 3.000,00
14838 ... 500,00
14852 ... 500,00
14857 ... 500,00
14869 ... 5.000,00
14871 ... 1.000,00
14873 ... 1.000,00
14888 ... 500,00
14938 ... 500,00
14944 ... 5.000,00
14952 ... 500,00
14957 ... 500,00
14988 ... 500,00

15

15013 ... 1.000,00
15017 ... 1.000,00
15038 ... 500,00
15052 ... 500,00
15055 ... 1.000,00
15057 ... 500,00
15088 ... 500,00
15138 ... 500,00
15152 ... 500,00
15157 ... 500,00
15178 ... 1.000,00
15188 ... 500,00
15238 ... 500,00
15252 ... 500,00
15257 ... 500,00
15288 ... 500,00
15338 ... 500,00
15352 ... 500,00
15357 ... 500,00
15369 ... 1.000,00
15373 ... 1.000,00
15388 ... 500,00

Premios CR$

15438 ... 500,00
15452 ... 500,00
15457 ... 500,00
15488 ... 500,00

15531
10.000,00 cruzeiros

15538 ... 500,00
15552 ... 500,00
15557 ... 500,00
15588 ... 500,00
15617 ... 3.000,00
15635 ... 1.000,00
15638 ... 500,00
15652 ... 500,00
15655 ... 2.000,00
15657 ... 500,00
15679 ... 1.000,00
15688 ... 500,00
15738 ... 500,00
15752 ... 500,00
15757 ... 500,00
15788 ... 500,00
15838 ... 500,00
15850 ... 2.000,00
15852 ... 500,00
15857 ... 500,00
15888 ... 500,00
15938 ... 500,00
15952 ... 500,00
15957 ... 500,00
15988 ... 500,00

16

16033 ... 1.000,00
16038 ... 500,00
16052 ... 500,00
16057 ... 500,00
16087 ... 2.000,00
16088 ... 500,00
16110 ... 1.000,00
16117 ... 1.000,00
16129 ... 1.000,00
16138 ... 500,00
16152 ... 500,00
16157 ... 500,00
16188 ... 500,00
16233 ... 1.000,00
16238 ... 500,00
16252 ... 500,00
16257 ... 500,00
16288 ... 500,00
16290 ... 1.000,00
16338 ... 500,00
16352 ... 500,00
16357 ... 500,00
16387 ... 1.000,00
16388 ... 500,00
16438 ... 500,00
16452 ... 500,00
16457 ... 500,00
16484 ... 1.000,00
16487 ... 1.000,00
16488 ... 500,00
16506 ... 1.000,00
16512 ... 2.000,00
16538 ... 500,00
16552 ... 500,00
16557 ... 500,00
16588 ... 500,00
16634 ... 1.000,00
16638 ... 500,00
16652 ... 500,00
16657 ... 500,00
16688 ... 500,00
16738 ... 500,00
16743 ... 1.000,00
16752 ... 500,00
16757 ... 500,00
16788 ... 500,00
16838 ... 500,00
16852 ... 500,00
16857 ... 500,00
16888 ... 500,00
16938 ... 500,00
16952 ... 500,00
16957 ... 500,00
16970 ... 2.000,00
16988 ... 500,00

17

17021 ... 1.000,00
17038 ... 500,00
17052 ... 500,00
17057 ... 500,00
17088 ... 500,00
17138 ... 500,00
17152 ... 500,00
17157 ... 500,00
17167 ... 1.000,00
17188 ... 500,00
17238 ... 500,00
17252 ... 500,00
17257 ... 500,00
17288 ... 500,00

17327
10.000,00 cruzeiros

17331 ... 1.000,00
17338 ... 500,00
17352 ... 500,00
17357 ... 500,00
17381 ... 1.000,00
17388 ... 500,00
17438 ... 500,00
17452 ... 500,00
17457 ... 500,00
17488 ... 500,00
17538 ... 500,00
17549 ... 1.000,00
17552 ... 500,00
17557 ... 500,00
17588 ... 500,00
17596 ... 1.000,00
17618 ... 1.000,00
17638 ... 500,00

17643
10.000,00 cruzeiros

17652 ... 500,00
17655 ... 1.000,00
17657 ... 500,00
17688 ... 500,00
17697 ... 1.000,00
17738 ... 500,00
17752 ... 500,00
17757 ... 500,00
17760 ... 5.000,00
17788 ... 500,00
17790 ... 1.000,00
17838 ... 500,00
17852 ... 500,00
17857 ... 500,00

Premios CR$

17870
10.000,00 cruzeiros

17888 ... 2.000,00
17888 ... 500,00
17890 ... 3.000,00
17938 ... 500,00
17946 ... 1.000,00
17952 ... 500,00
17957 ... 500,00
17965 ... 1.000,00
17988 ... 500,00

18

18038 ... 500,00
18052 ... 500,00
18057 ... 500,00
18088 ... 500,00
18093 ... 2.000,00
18138 ... 500,00
18144 ... 1.000,00
18152 ... 500,00
18157 ... 500,00
18187 ... 1.000,00
18188 ... 500,00
18238 ... 500,00
18252 ... 500,00
18257 ... 500,00
18288 ... 500,00
18338 ... 500,00
18352 ... 500,00
18357 ... 500,00
18388 ... 500,00
18438 ... 500,00
18451 ... 1.000,00
18452 ... 500,00
18455 ... 2.000,00
18457 ... 500,00
18488 ... 500,00
18501 ... 1.000,00
18538 ... 1.000,00
18538 ... 500,00
18552 ... 500,00
18557 ... 500,00
18563 ... 1.000,00
18588 ... 500,00
18638 ... 500,00
18652 ... 500,00
18657 ... 500,00
18688 ... 500,00
18738 ... 500,00
18752 ... 500,00
18757 ... 500,00
18769 ... 5.000,00
18788 ... 500,00
18838 ... 500,00
18852 ... 500,00
18857 ... 500,00
18888 ... 500,00
18930 ... 3.000,00
18938 ... 500,00
18947 ... 1.000,00
18952 ... 500,00
18957 ... 500,00
18959 ... 1.000,00
18988 ... 500,00

19

19016 ... 2.000,00
19025 ... 2.000,00
19038 ... 500,00
19052 ... 500,00
19057 ... 500,00
19073 ... 1.000,00
19088 ... 500,00
19138 ... 500,00
19152 ... 500,00
19157 ... 500,00
19187 ... 1.000,00
19188 ... 500,00
19238 ... 500,00
19252 ... 500,00
19257 ... 500,00
19269 ... 1.000,00
19288 ... 500,00
19303 ... 1.000,00
19338 ... 500,00
19352 ... 500,00
19355 ... 5.000,00
19357 ... 500,00
19388 ... 500,00
19437 ... 2.000,00
19438 ... 500,00
19444 ... 2.000,00
19452 ... 500,00
19457 ... 500,00
19488 ... 500,00
19538 ... 500,00
19552 ... 500,00
19557 ... 500,00
19588 ... 500,00
19638 ... 500,00
19649 ... 1.000,00
19652 ... 500,00
19657 ... 500,00
19669 ... 1.000,00
19678 ... 2.000,00
19688 ... 500,00
19736 ... 1.000,00
19738 ... 500,00
19752 ... 500,00
19757 ... 500,00
19788 ... 500,00
19838 ... 500,00
19852 ... 500,00
19857 ... 500,00
19888 ... 500,00
19938 ... 500,00
19952 ... 500,00
19957 ... 500,00
19988 ... 500,00

20

20011 ... 1.000,00
20033 ... 1.000,00
20038 ... 500,00
20052 ... 500,00
20057 ... 500,00
20080 ... 1.000,00
20088 ... 500,00

20130
20.000,00 cruzeiros

20138 ... 500,00
20152 ... 500,00
20157 ... 500,00
20171 ... 1.000,00
20188 ... 500,00
20238 ... 500,00
20252 ... 500,00
20257 ... 500,00
20264 ... 2.000,00
20288 ... 500,00

Premios CR$

20299 ... 1.000,00
20338 ... 500,00
20352 ... 500,00
20357 ... 500,00
20388 ... 500,00
20391 ... 1.000,00
20438 ... 500,00
20452 ... 500,00
20457 ... 500,00
20488 ... 500,00
20490 ... 2.000,00
20509 ... 2.000,00
20538 ... 500,00
20552 ... 500,00
20557 ... 500,00
20588 ... 500,00
20638 ... 500,00
20652 ... 500,00
20657 ... 500,00
20688 ... 500,00
20738 ... 500,00
20752 ... 500,00
20756 ... 5.000,00
20757 ... 500,00
20788 ... 500,00
20838 ... 500,00
20852 ... 500,00
20857 ... 1.000,00
20857 ... 500,00
20888 ... 500,00
20938 ... 500,00
20952 ... 500,00
20957 ... 500,00
20988 ... 500,00

21

21013 ... 1.000,00
21038 ... 500,00
21052 ... 500,00
21057 ... 500,00
21088 ... 500,00
21138 ... 500,00
21152 ... 500,00
21157 ... 500,00
21188 ... 500,00
21238 ... 500,00
21252 ... 500,00
21257 ... 500,00
21288 ... 500,00
21338 ... 500,00
21352 ... 500,00
21357 ... 500,00
21388 ... 500,00
21438 ... 500,00
21452 ... 500,00
21457 ... 500,00
21485 ... 1.000,00
21488 ... 500,00
21501 ... 1.000,00
21510 ... 2.000,00
21538 ... 500,00
21552 ... 500,00
21557 ... 500,00
21588 ... 500,00
21638 ... 5.000,00
21638 ... 500,00
21652 ... 500,00
21657 ... 500,00
21688 ... 500,00
21700 ... 1.000,00
21738 ... 500,00
21752 ... 500,00
21757 ... 500,00
21788 ... 500,00
21820 ... 2.000,00
21838 ... 500,00
21852 ... 500,00
21857 ... 500,00
21888 ... 500,00
21938 ... 500,00
21952 ... 500,00
21957 ... 500,00
21988 ... 500,00

22

22032 ... 1.000,00
22038 ... 500,00
22052 ... 500,00
22057 ... 500,00
22088 ... 500,00
22118 ... 1.000,00
22138 ... 500,00
22152 ... 500,00
22157 ... 500,00
22188 ... 500,00
22238 ... 500,00
22252 ... 500,00
22255 ... 1.000,00
22257 ... 500,00
22288 ... 500,00
22310 ... 1.000,00
22315 ... 2.000,00
22338 ... 500,00
22352 ... 500,00
22357 ... 500,00
22368 ... 1.000,00
22388 ... 500,00
22394 ... 1.000,00
22438 ... 500,00
22452 ... 500,00
22457 ... 500,00
22483 ... 1.000,00
22488 ... 500,00
22537 ... 1.000,00
22538 ... 500,00
22552 ... 500,00
22557 ... 500,00
22588 ... 500,00
22638 ... 500,00
22652 ... 500,00
22657 ... 500,00
22688 ... 500,00
22738 ... 500,00
22752 ... 500,00
22757 ... 500,00
22788 ... 500,00
22838 ... 500,00
22851 ... 1.000,00
22852 ... 500,00
22857 ... 500,00
22888 ... 500,00
22914 ... 2.000,00
22938 ... 500,00
22941 ... 1.000,00
22952 ... 500,00
22957 ... 500,00
22988 ... 500,00
22991 ... 1.000,00

23

23038 ... 500,00
23052 ... 500,00
23057 ... 500,00
23088 ... 500,00
23104 ... 2.000,00
23138 ... 3.000,00

Premios CR$

23138 ... 500,00
23152 ... 500,00

23155
10.000,00 cruzeiros

23157 ... 500,00
23188 ... 500,00
23238 ... 500,00
23252 ... 500,00
23257 ... 500,00
23288 ... 2.000,00
23288 ... 500,00
23295 ... 2.000,00
23320 ... 1.000,00
23338 ... 500,00
23352 ... 500,00
23357 ... 500,00
23368 ... 2.000,00
23388 ... 500,00
23391 ... 2.000,00
23438 ... 500,00
23452 ... 500,00
23457 ... 500,00
23480 ... 1.000,00
23488 ... 500,00
23538 ... 500,00
23551 ... 1.000,00
23552 ... 500,00
23557 ... 500,00
23588 ... 500,00

23611
10.000,00 cruzeiros

23638 ... 500,00
23652 ... 500,00
23657 ... 500,00
23688 ... 500,00
23694 ... 2.000,00
23699 ... 1.000,00
23738 ... 500,00
23752 ... 500,00
23757 ... 500,00
23788 ... 500,00
23815 ... 2.000,00
23829 ... 1.000,00
23838 ... 500,00
23846 ... 5.000,00
23852 ... 500,00
23857 ... 500,00
23888 ... 500,00
23937 ... 5.000,00
23938 ... 500,00
23952 ... 500,00
23957 ... 500,00
23988 ... 500,00

24

24038 ... 500,00
24052 ... 500,00
24057 ... 500,00
24066 ... 1.000,00
24088 ... 500,00
24129 ... 5.000,00
24135 ... 1.000,00
24138 ... 500,00
24152 ... 500,00
24157 ... 500,00
24169 ... 1.000,00
24178 ... 3.000,00
24188 ... 500,00
24201 ... 1.000,00
24238 ... 500,00
24252 ... 500,00
24257 ... 500,00
24288 ... 500,00
24338 ... 500,00

24352
400.000,00 cruzeiros
S. PAULO

24352 ... 500,00
24357 ... 500,00
24388 ... 500,00
24410 ... 2.000,00
24438 ... 500,00
24452 ... 500,00
24457 ... 500,00
24488 ... 500,00
24518 ... 3.000,00
24538 ... 500,00
24547 ... 1.000,00
24552 ... 500,00
24557 ... 500,00
24558 ... 3.000,00
24588 ... 500,00
24638 ... 500,00
24652 ... 500,00
24657 ... 500,00
24688 ... 500,00
24738 ... 500,00
24748 ... 1.000,00
24752 ... 500,00
24757 ... 500,00
24788 ... 500,00
24838 ... 500,00
24852 ... 500,00
24857 ... 500,00
24888 ... 500,00
24938 ... 500,00
24952 ... 500,00
24957 ... 500,00
24988 ... 500,00

25

25001 ... 1.000,00
25006 ... 1.000,00
25011 ... 1.000,00
25038 ... 500,00
25052 ... 500,00
25057 ... 500,00
25088 ... 500,00
25109 ... 2.000,00
25138 ... 500,00
25152 ... 500,00
25157 ... 500,00
25176 ... 1.000,00
25188 ... 500,00
25238 ... 500,00
25239 ... 5.000,00
25252 ... 500,00
25257 ... 500,00
25288 ... 500,00
25338 ... 500,00
25350 ... 1.000,00
25352 ... 500,00

Premios CR$

25357 ... 500,00
25378 ... 1.000,00
25388 ... 500,00
25438 ... 500,00
25452 ... 500,00
25457 ... 500,00
25471 ... 1.000,00
25488 ... 500,00
25538 ... 500,00
25548 ... 1.000,00
25552 ... 500,00
25557 ... 500,00
25588 ... 500,00
25636 ... 3.000,00
25638 ... 500,00
25652 ... 500,00
25657 ... 500,00
25688 ... 500,00
25694 ... 3.000,00
25695 ... 2.000,00
25738 ... 500,00
25752 ... 500,00
25757 ... 500,00
25788 ... 500,00
25838 ... 500,00
25847 ... 1.000,00
25852 ... 500,00
25857 ... 500,00
25888 ... 500,00
25938 ... 500,00
25952 ... 500,00
25957 ... 500,00
25988 ... 500,00

26

26006 ... 1.000,00
26038 ... 500,00
26052 ... 500,00
26057 ... 500,00
26088 ... 500,00
26138 ... 500,00
26152 ... 500,00
26157 ... 500,00
26188 ... 500,00
26211 ... 1.000,00
26220 ... 1.000,00
26238 ... 500,00
26245 ... 1.000,00
26252 ... 500,00
26257 ... 500,00
26288 ... 500,00
26338 ... 500,00
26352 ... 500,00
26357 ... 500,00
26388 ... 500,00
26438 ... 1.000,00
26438 ... 500,00
26452 ... 500,00
26457 ... 500,00
26469 ... 2.000,00
26488 ... 500,00
26538 ... 500,00
26552 ... 500,00
26557 ... 500,00
26588 ... 500,00
26617 ... 1.000,00
26627 ... 8.000,00
26638 ... 500,00
26652 ... 500,00
26657 ... 500,00
26659 ... 1.000,00
26671 ... 1.000,00
26688 ... 500,00
26723 ... 2.000,00
26738 ... 500,00
26750 ... 3.000,00
26752 ... 500,00
26757 ... 500,00
26788 ... 500,00
26838 ... 500,00
26840 ... 2.000,00
26852 ... 500,00
26857 ... 500,00
26874 ... 2.000,00
26888 ... 500,00
26938 ... 500,00
26952 ... 500,00
26957 ... 500,00
26963 ... 1.000,00
26988 ... 500,00
26997 ... 2.000,00

27

27038 ... 500,00
27052 ... 500,00
27057 ... 500,00
27066 ... 1.000,00

27077
10.000,00 cruzeiros

27088
200.000,00 cruzeiros
S. PAULO

27088 ... 500,00
27138 ... 500,00
27152 ... 500,00
27154 ... 1.000,00
27157 ... 500,00
27180 ... 1.000,00
27188 ... 500,00
27238 ... 500,00
27252 ... 500,00
27257 ... 500,00
27288 ... 500,00
27338 ... 500,00
27352 ... 500,00
27357 ... 500,00
27376 ... 8.000,00
27388 ... 500,00
27438 ... 500,00
27448 ... 1.000,00
27451 ... 5.000,00
27452 ... 500,00
27457 ... 500,00
27488 ... 500,00
27538 ... 500,00
27552 ... 500,00
27557 ... 500,00
27588 ... 500,00
27638 ... 500,00
27652 ... 500,00
27657 ... 500,00
27678 ... 3.000,00
27688 ... 1.000,00
27688 ... 500,00

Premios CR$

27724 ... 2.000,00
27738 ... 500,00
27752 ... 500,00
27757 ... 500,00
27788 ... 500,00
27798 ... 5.000,00
27801 ... 1.000,00
27838 ... 500,00
27852 ... 500,00
27857 ... 500,00
27888 ... 500,00
27906 ... 1.000,00
27938 ... 500,00
27947 ... 1.000,00
27952 ... 500,00
27957 ... 500,00
27988 ... 500,00

28

28015 ... 1.000,00
28038 ... 500,00
28052 ... 5.000,00
28052 ... 500,00
28057 ... 500,00
28088 ... 500,00
28138 ... 500,00
28152 ... 500,00
28157 ... 500,00
28170 ... 2.000,00
28188 ... 500,00
28238 ... 500,00
28252 ... 500,00
28257 ... 500,00
28288 ... 500,00
28336 ... 2.000,00
28338 ... 500,00
28352 ... 500,00
28357 ... 500,00
28388 ... 500,00
28438 ... 500,00
28452 ... 500,00
28457 ... 500,00
28488 ... 500,00
28507 ... 2.000,00
28535 ... 3.000,00
28538 ... 500,00
28552 ... 500,00
28557 ... 500,00
28588 ... 500,00
28623 ... 1.000,00
28638 ... 500,00
28652 ... 500,00
28657 ... 500,00
28688 ... 500,00
28738 ... 500,00
28752 ... 500,00
28757 ... 500,00
28788 ... 500,00
28838 ... 500,00
28852 ... 500,00
28857 ... 500,00
28888 ... 500,00
28898 ... 1.000,00
28900 ... 2.000,00
28935 ... 3.000,00
28938 ... 500,00
28952 ... 500,00
28957 ... 500,00
28988 ... 500,00

29

29001
10.000,00 cruzeiros

29008 ... 1.000,00
29026 ... 1.000,00
29038 ... 500,00
29052 ... 500,00
29055 ... 3.000,00
29057 ... 500,00
29088 ... 500,00

29115
10.000,00 cruzeiros

29138 ... 500,00
29152 ... 500,00
29157 ... 500,00
29180 ... 1.000,00
29188 ... 500,00
29238 ... 500,00
29241 ... 5.000,00
29252 ... 500,00
29257 ... 500,00
29288 ... 500,00
29315 ... 2.000,00
29334 ... 1.000,00
29338 ... 500,00
29352 ... 500,00
29356 ... 2.000,00
29357 ... 500,00
29388 ... 500,00

29442
20.000,00 cruzeiros

29438 ... 500,00
29452 ... 500,00
29457 ... 500,00
29488 ... 500,00
29489 ... 1.000,00
29538 ... 500,00
29552 ... 500,00
29557 ... 500,00
29588 ... 500,00
29637 ... 1.000,00
29638 ... 500,00
29652 ... 500,00
29657 ... 500,00
29688 ... 500,00
29738 ... 500,00
29752 ... 500,00
29757 ... 500,00
29773 ... 1.000,00
29788 ... 500,00
29838 ... 500,00
29852 ... 500,00
29857 ... 500,00
29886 ... 1.000,00
29888 ... 500,00
29900 ... 5.000,00
29911 ... 2.000,00
29938 ... 500,00
29952 ... 500,00
29957 ... 500,00
29988 ... 500,00

30

30038 ... 500,00
30052 ... 500,00
30057 ... 500,00
30072 ... 1.000,00
30088 ... 500,00

Premios CR$

30138 ... 500,00
30152 ... 500,00
30157 ... 500,00
30188 ... 500,00
30238 ... 500,00
30252 ... 500,00
30257 ... 500,00
30288 ... 500,00
30338 ... 500,00
30352 ... 500,00
30357 ... 500,00
30388 ... 500,00
30393 ... 1.000,00
30415 ... 1.000,00
30438 ... 500,00
30441 ... 2.000,00
30452 ... 500,00
30456 ... 5.000,00
30457 ... 500,00
30465 ... 2.000,00
30488 ... 500,00
30538 ... 500,00
30552 ... 500,00
30557 ... 500,00
30563 ... 1.000,00
30588 ... 500,00
30638 ... 500,00
30652 ... 500,00
30657 ... 500,00
30688 ... 500,00
30701 ... 1.000,00
30738 ... 500,00
30752 ... 500,00
30757 ... 500,00
30788 ... 500,00
30838 ... 500,00
30852 ... 500,00
30857 ... 500,00
30888 ... 500,00
30890 ... 2.000,00
30938 ... 500,00
30942 ... 1.000,00
30952 ... 500,00
30957 ... 500,00
30988 ... 500,00

31

31038 ... 500,00
31052 ... 500,00
31057 ... 500,00
31079 ... 2.000,00
31088 ... 500,00
31138 ... 500,00
31142 ... 3.000,00
31152 ... 500,00
31157 ... 500,00
31186 ... 2.000,00
31188 ... 500,00
31193 ... 3.000,00
31227 ... 5.000,00
31234 ... 1.000,00
31238 ... 500,00
31252 ... 500,00
31257 ... 500,00
31288 ... 500,00
31301 ... 3.000,00
31338 ... 500,00
31352 ... 500,00
31357 ... 500,00
31387 ... 2.000,00
31388 ... 500,00
31438 ... 500,00
31452 ... 500,00
31457 ... 500,00
31479 ... 3.000,00
31488 ... 500,00
31538 ... 500,00
31552 ... 500,00
31557 ... 500,00
31588 ... 500,00
31638 ... 500,00
31652 ... 500,00
31657 ... 500,00
31677 ... 1.000,00
31688 ... 500,00
31728 ... 2.000,00
31738 ... 500,00
31752 ... 500,00
31757 ... 500,00
31758 ... 2.000,00
31788 ... 500,00
31838 ... 500,00
31849 ... 3.000,00
31852 ... 500,00
31857 ... 500,00
31869 ... 2.000,00

31873
10.000,00 cruzeiros

31888 ... 500,00
31918 ... 1.000,00
31938 ... 1.000,00
31938 ... 500,00
31952 ... 500,00
31957 ... 500,00
31961 ... 1.000,00
31988 ... 500,00

32

32018 ... 1.000,00
32038 ... 500,00
32052 ... 500,00
32057 ... 500,00
32058 ... 1.000,00
32088 ... 500,00
32103 ... 1.000,00

32107
20.000,00 cruzeiros

32138 ... 1.000,00
32138 ... 500,00
32152 ... 500,00
32157 ... 500,00

32163
10.000,00 cruzeiros

32188 ... 500,00
32190 ... 1.000,00
32238 ... 500,00
32252 ... 500,00
32257 ... 500,00
32267 ... 1.000,00
32288 ... 500,00
32303 ... 2.000,00
32338 ... 500,00
32352 ... 500,00
32357 ... 500,00
32388 ... 500,00
32434 ... 1.000,00
32438 ... 500,00
32452 ... 500,00
32457 ... 500,00
32488 ... 500,00

Premios CR$

32538 ... 500,00
32552 ... 500,00
32557 ... 500,00
32588 ... 500,00
32638 ... 500,00
32652 ... 500,00
32657 ... 500,00
32667 ... 1.000,00
32688 ... 500,00
32698 ... 3.000,00
32738 ... 500,00
32752 ... 500,00
32755 ... 1.000,00
32757 ... 500,00
32788 ... 500,00
32793 ... 1.000,00
32838 ... 500,00
32852 ... 500,00
32857 ... 500,00
32888 ... 500,00
32890 ... 2.000,00
32906 ... 2.000,00
32938 ... 500,00
32952 ... 500,00
32957 ... 500,00
32987 ... 1.000,00
32988 ... 500,00

33

33038 ... 500,00
33052 ... 500,00
33057 ... 500,00
33088 ... 1.000,00
33088 ... 500,00
33132 ... 1.000,00
33138 ... 500,00
33152 ... 500,00
33157 ... 500,00
33168 ... 3.000,00
33188 ... 500,00
33213 ... 1.000,00
33238 ... 500,00
33240 ... 3.000,00
33252 ... 500,00
33256 ... 1.000,00
33257 ... 500,00
33288 ... 500,00
33299 ... 1.000,00
33338 ... 500,00
33352 ... 500,00
33357 ... 500,00
33388 ... 500,00
33430 ... 2.000,00
33438 ... 500,00

33441
10.000,00 cruzeiros

33452 ... 500,00
33457 ... 500,00
33462 ... 5.000,00
33488 ... 3.000,00
33488 ... 500,00
33501 ... 1.000,00
33538 ... 500,00
33547 ... 1.000,00
33552 ... 500,00
33557 ... 500,00
33575 ... 1.000,00
33588 ... 500,00
33638 ... 500,00
33652 ... 500,00
33657 ... 500,00

33659
10.000,00 cruzeiros

33688 ... 500,00
33738 ... 500,00
33752 ... 500,00
33757 ... 500,00
33769 ... 5.000,00
33788 ... 500,00
33838 ... 500,00
33852 ... 500,00
33857 ... 500,00
33880 ... 1.000,00
33888 ... 500,00
33938 ... 500,00
33952 ... 1.000,00
33952 ... 500,00
33957 ... 500,00
33988 ... 500,00
33991 ... 1.000,00

34

34038 ... 500,00
34052 ... 500,00
34057 ... 500,00
34088 ... 500,00
34098 ... 1.000,00
34138 ... 500,00
34152 ... 500,00
34157 ... 500,00
34188 ... 500,00
34232 ... 2.000,00
34238 ... 500,00
34252 ... 500,00
34257 ... 500,00

34274
10.000,00 cruzeiros

34288 ... 500,00
34338 ... 500,00
34345 ... 1.000,00
34352 ... 500,00
34357 ... 500,00
34388 ... 500,00
34420 ... 3.000,00
34438 ... 500,00
34452 ... 500,00
34457 ... 500,00
34488 ... 500,00
34538 ... 500,00
34552 ... 500,00
34557 ... 500,00
34588 ... 500,00
34638 ... 500,00
34652 ... 500,00
34657 ... 500,00
34688 ... 500,00
34738 ... 500,00
34740 ... 1.000,00
34752 ... 500,00
34757 ... 500,00
34788 ... 500,00
34838 ... 500,00

Premios CR$

34852 ... 500,00
34854 ... 3.000,00

34857
10.000,00 cruzeiros

34857 ... 500,00
34888 ... 500,00
34896 ... 1.000,00
34921 ... 5.000,00
34938 ... 500,00
34952 ... 500,00
34957 ... 500,00
34988 ... 500,00
34993 ... 1.000,00

35

35003 ... 5.000,00
35021 ... 1.000,00
35033 ... 1.000,00
35038 ... 500,00
35040 ... 1.000,00
35052 ... 500,00
35057 ... 500,00
35088 ... 500,00
35125 ... 2.000,00
35138 ... 500,00
35152 ... 500,00
35157 ... 500,00
35188 ... 500,00
35238 ... 500,00
35250 ... 1.000,00
35252 ... 500,00
35257 ... 500,00

35274
20.000,00 cruzeiros

35288 ... 500,00

35290
10.000,00 cruzeiros

35312 ... 1.000,00
35338 ... 500,00
35351 ... 8.000,00
35352 ... 500,00
35357 ... 500,00
35388 ... 500,00
35403 ... 2.000,00
35438 ... 500,00
35440 ... 5.000,00
35452 ... 500,00
35457 ... 500,00
35475 ... 1.000,00
35488 ... 500,00
35538 ... 500,00
35552 ... 500,00
35557 ... 500,00
35588 ... 500,00
35607 ... 1.000,00
35630 ... 1.000,00
35636 ... 1.000,00
35638 ... 500,00
35652 ... 500,00
35657 ... 500,00
35658 ... 1.000,00
35688 ... 500,00
35695 ... 2.000,00
35722 ... 1.000,00
35738 ... 500,00
35752 ... 500,00
35757 ... 500,00
35773 ... 1.000,00
35788 ... 500,00
35826 ... 1.000,00
35838 ... 500,00
35839 ... 1.000,00
35852 ... 500,00
35857 ... 500,00
35888 ... 500,00
35938 ... 500,00
35952 ... 500,00
35957 ... 500,00
35961 ... 1.000,00
35988 ... 500,00
35995 ... 5.000,00

Prêmios maiores

13654
2.000.000,00 de Cruzeiros
São Paulo

57
1.000.000,00 de Cruzeiros
S. PAULO

24352
400.000,00 cruzeiros
S. PAULO

27088
200.000,00 cruzeiros
S. PAULO

4938
100.000,00 cruzeiros
S. PAULO

Todos os numeros terminados em 4 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

187.ª Extração = Concessionaria: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 187.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

CRÉDITO "SELETIVO", PRETEXTO DE PRIVILÉGIO

A Atual Política Creditícia Compromete os Interêsses da Produção

O PROBLEMA da retração do crédito, ou da seletividade crédito, que dêsde o segundo setoridades responsáveis pela situação econômica e financeira do país, vem se refletindo em vários setores da economia nacional.

O Indice dos Negócios, divulgado mensalmente por "Conjuntura Econômica", durante todo êste ano, tem sido uma perfeita amostra dos reflexos da política de crédito posta em prática pelo atual govêrno. Em face da precariedade dos dados estatísticos nêsse setor de nossa atividade econômica, estamos admitindo certas imperfeições no referido índice. Entretanto, como essas imperfeições se repetem todos os meses — além de ser o único disponível — aceitamos a tendência por êle descrita. O movimento ascencional que revelava até fins do ano passado foi interrompido nos primeiros oito meses dêste ano, cujos índices se apresentam em nível inferior à média do último trimestre de 1951, fato êste inédito dêsde o após guerra.

O fenômeno da retração do crédito que dêsde o segundo semestre do ano passado, vinha ocorrendo, culminou em princípios de maio dêste ano, quando foi atribuida uma nova orientação à Carteira de Redescontos, com a denominada política de seletividade do crédito. Esta orientação começou imediatamente a influir de modo desfavorável sôbre o crédito bancário, afugentando os bancos do referido instituto, em vista das inevitáveis consequências desfavoráveis ao crédito do estabelecimento, advindos de arbitrárias recusas a redesconto.

APESAR de êsse novo critério adotado pela Carteira ser incompatível com seu próprio regulamento, que faculta a cada banco realizar operações até o limite de seu capital mais reservas, surgiu num momento em que os depósitos bancários se apresentavam com acentuada tendência de declínio e a procura de créditos era mais intensa, em vista de ser o período de pleno escoamento das safras e, ainda, bem próximo do início da colheita do café.

Contràriamente a essa medida, pouco tempo antes, o Govêrno enviou um projeto de lei que amplia o limite do redesconto, visando assim atender melhor o financiamento da produção. O aludido projeto com substitutivos foi aprovado na Câmara dos Deputados em princípios de julho, mas ainda não teve o pronunciamento do Senado.

A retração bancária surgida na ocasião em que havia maior necessidade de expansão do crédito — época do escoamento das colheitas —, embora que a pretexto de medidas deflacionistas, só poderia ter causado mal estar geral e entravado a marcha normal dos negócios, até o momento sem maiores perspectivas de melhoria. Os lavradores indefesos ficaram à mercê das manobras baixistas dos especuladores e a agiotagem encontrou campo propício para as suas atividades.

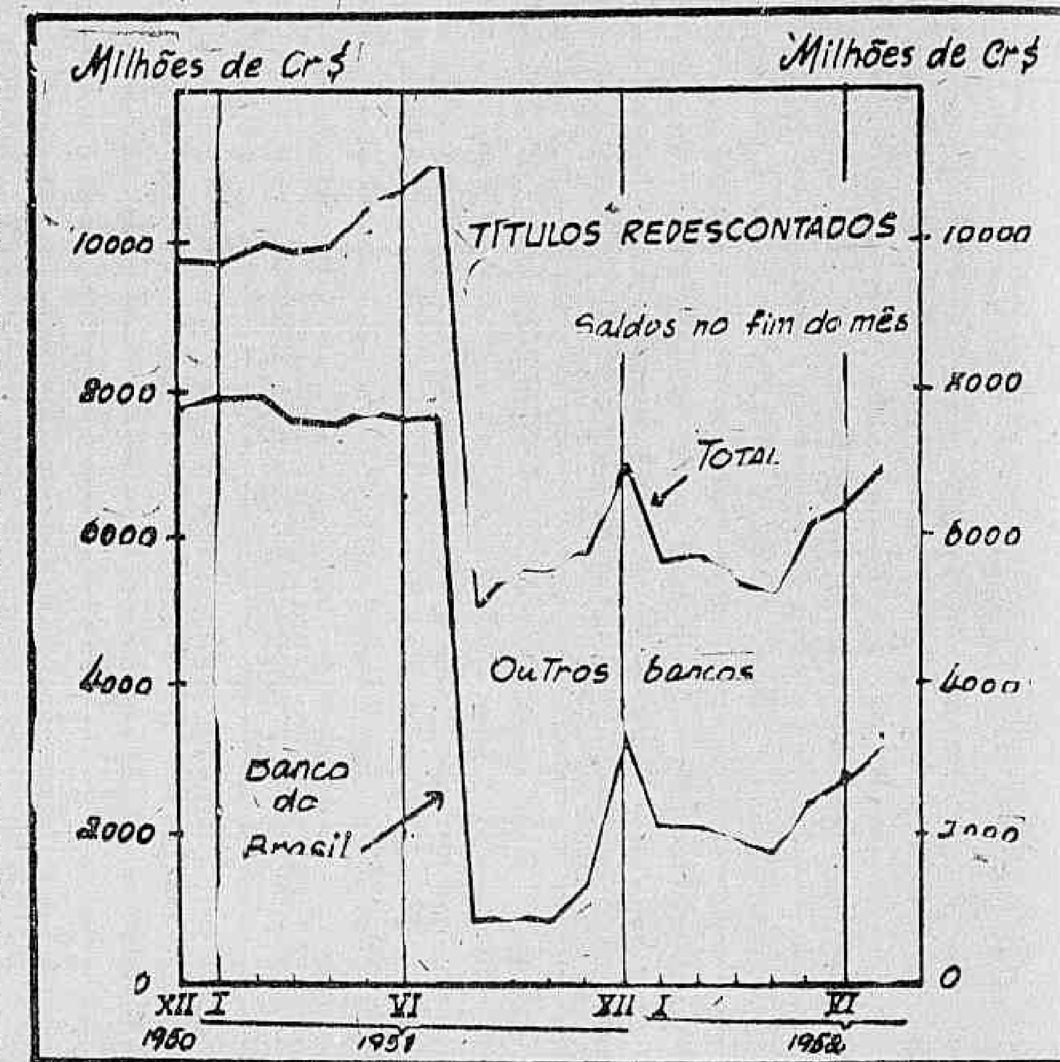
Os preços continuaram em ascensão; entretanto, grande quantidade das colheitas foi comercializada a baixos preços por falta exclusiva de assistência financeira. E' que a falta de crédito ao produtor só beneficia os especuladores e intermediários que açambarcam a produção e realizam o jôgo da alta, além de tirar o estímulo dos lavradores para as próximas plantações.

A RETRAÇÃO do crédito teria influências quase nulas no setor da produção rural se entre nós existisse crédito especializado a longo prazo, destinado às atividades agropecuárias. Mas como isso não acontece, pois o próprio ministro da Fazenda já chegou a considerá-lo inflacionário, as melhorias introduzidas na lavoura e na pecuária têm sido feitas quase que exclusivamente com os recursos auferidos dessas atividades. Daí a razão porque os financiamentos (mesmo inapropriados) feitos pela Carteira Agrícola do Banco do Brasil e o redesconto de operações bancárias com os produtos agrícolas no interior vinham se constituindo em grande auxílio ao esfôrço empreendido a fim de melhorar e aumentar a nossa produção.

A política posta em prática pelo Govêrno para "selecionar" o crédito, para que êsse fosse apenas orientado no sentido de facilitar os "verdadeiros interêsses da produção e circulação da riqueza", não obteve resultados satisfatórios, pois que, além ilegítima, retardou consideràvelmente o ritmo dos negócios, notadamente quanto ao escoamento das safras, que, em virtude da coincidência do período de maior intensidade de retração do crédito com o das colheitas, sofreu rudemente.

A MÉDIA dos saldos dos títulos redescontados, referentes aos meses de abril, maio, junho e julho de 1951, que foi de 10.630 milhões de cruzeiros, em igual período dêste ano, alcançou apenas 6.150 milhões, isto é, reduziu-se de 42%. Essa redução se operou preponderantemente no Banco do Brasil em tôdas as Unidades da Federação, fato êste digno de nota em vista de se tratar do estabelecimento de crédito que realiza mais de 50% das operações de redesconto em todo país. Os demais estabelecimentos bancários do Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais, para citar apenas os mais importante, também tiveram às suas operações de redesconto sensivelmente reduzidas nos últimos meses. Essas cifras são significativas para demonstrar em que proporções se deu a retração do crédito em nosso país, a qual não acreditamos poder perdurar por muito tempo mais.

Para melhor esclarecer o leitor sôbre o que acabamos de dizer, inserimos nestas colunas um gráfico sôbre o valor dos títulos redescontados dêsde janeiro de 1951, elaborado com dados publicados no último número de "Conjuntura Econômica", que acredita numa próxima expansão do redesconto, embora com predominância de fatores inflacionários.





FRETES MARÍTIMOS

Terminou o "Boom" e Prossegue a Queda Dos Preços

APESAR do grande aumento apresentado na tonelagem total das marinhas mercantes a partir de 1946, os preços dos fretes até há pouco tempo apresentavam uma tendência nitidamente ascendente. Por dados divulgados pela "Chamber of Shipping", de Londres, pode-se acompanhar perfeitamente a marcha dos preços dos fretes dos navios que não operam em linhas regulares (tramp-shipping) de janeiro de 1949 a maio de 1952, em relação aos vigentes em 1948.

Os fretes começaram a apresentar aumento de preço principalmente em fins de 1950 (novembro e dezembro) e foi reflexo da procura excepcional de praça provocada pela guerra da Coréia, causadora, por sua vez, dos programas de formação de estóques de matérias primas estratégicas e do rearmamento, em geral.

A êsse fator fundamental, é justo acrescentar a influência exercida pelas necessidades de transporte para o trigo americano enviado a India e para o carvão da mesma procedência exportado para a Europa. Para êsse fim, várias centenas de unidades da frota de reserva dos Estados Unidos, estimada na ocasião em cêrca de 14 milhões de toneladas, entraram de novo em serviço, enquanto o frete comercial ordinário era reservado às companhias que mantém linhas regulares de navegação. Entre os navios norte-americanos que voltaram ao serviço ativo podia-se contar grande número do tipo "Liberty", produção de guerra, e de rendimento econômico reconhecidamente baixo. O seu emprêgo para o transporte de mercadorias a granel, como o trigo e o carvão, só se justificava pela situação de emergência.

AS COMPANHIAS armadoras que operam em linhas regulares se beneficiaram igualmente de um período de fretes mais elevados, embora não apresentassem aumento tão expressivo quanto os registrados pela navegação, sob contratos especiais (tramp-Shipping). Ao mesmo tempo que a atividade nos transportes marítimos internacionais aumentava, as companhias se queixavam das condições insatisfatórias reinantes na maioria dos portos quanto aos trabalhos de estiva e atracação. Em uma palavra, portos congestionados que ocupavam por maior tempo os navios, forçando a alta dos fretes. Segundo alguns técnicos, superadas essas dificuldades portuárias, a frota mercante mundial terá o seu rendimento aumentado de 20%.

Os lucros dos armadores oriundos dêsse aumento geral dos preços dos fretes foram sendo reduzidos progressivamente pelos maiores custos de operação. Por exemplo, na Inglaterra, o prêço do carvão passou durante o ano de 1951, de 103 sh. a 145 sh. por toneladas, o "fuel oil", de 131 sh. a 166 sh., o do óleo Diesel, de 168 sh. a 233 sh.. O salário mensal médio dos tripulantes dos navios inglêses se elevou de libra 20 em abril de 1951 a libra 22 em igual mês dêste ano. As despesas portuárias cresceram de modo constante, enquanto o custo dos consertos e conservação aumentava rápidamente.

Não obstante todos os fatores que acabam de ser indicados, os balanços das emprêsas de transporte marítimo relativos ao ano de 1951 apresentam, de modo geral, resultados muito favoráveis as mesmas.

A TENDÊNCIA atual, porém, parece ser diametralmente contrária. Já no último trimestre de 1951, podia-se verificar uma reviravolta no mercado de fretes. E' fácil explicá-la pela queda dos prêços das matérias primas, manifestada claramente a partir do segundo trimestre dêsse ano. Ao lado disso, recrusdeceram em vários países as medidas restritivas à importação, baixando, dêsse modo, o nível das trocas internacionais. E' importante igualmente assinalar que tem papel destacado nessa retração da atividade dos armadores o decréscimo considerável das compras de carvão dos Estados Unidos por parte da Europa. O transporte do carvão exige uma grande capacidade em tonelagem, o que faz com que as flutuações nos embarques do produto tenham ponderável incidência sôbre o prêço dos fretes marítimos. Em janeiro dêste ano as exportações

(Conclui na 4.ª página)

UNIÕES DE PAGAMENTO

Escassez do Dólar — O Problema-Chave

DURANTE a recente conferência monetária realizada na cidade do México, promovida pelo Fundo Monetário Internacional e pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, Mr. Pierre Mendés-France, representante francês, declarou com muita propriedade que a principal causa das discriminações no comércio internacional é a escassez de dólares, gerando em consequência robustos "deficits" nos balanços de pagamentos de uma serie de países.

A tese apresentada pelo sr. Mendés é de fato oportuníssima e defendida com grande senso da realidade. O delegado francês começa por admitir que os países deficitários devem levar a cabo política econômica-financeira interna capaz de suavizar as condições desfavoráveis de custos de produção, ao mesmo tempo que devem porfiar em aumentar sua produção e sua exportação. Não esconde, porém, sua convição de que esforços também devem ser exigidos dos países credores, sobretudo dos EE. UU., no sentido de permitir o equilíbrio do balanço de pagamentos dos países em "deficit".

Não deixou claro o sr. Mendés, infelizmente, que a causa maior do desequilíbrio no comércio internacional que hoje se verifica decorre do desajustamento histórico do parque produtivo de um bom número de nações, desajustamento êsse que se viu agravado com o advento da II guerra mundial e, últimamente, com o recrudescimento dos programas armamentistas. Para os países de economia primária, a situação é ainda mais dolorosa em termos de comércio internacional, pois sua condição de exportadores de matérias primas e compradores de bens manufaturados lhes impõe uma "relação de trocas" tradicionalmente desfavorável.

E' justamente êsses "status" que aciona o desequilíbrio no balanço de pagamentos, gerando em consiquência a proliferação das medidas restritivas ao intercâmbio, dos acôrdos bilaterais e até mesmo das desvalorizações monetárias.

PONTO a ser devidamente considerado na exposição do representante francês é aquele que demonstra que a modestia dos mercados europeus, delimitados pelas diversas fronteiras políticas nacionais, impossibilita a expansão da produção em massa, tornando a indústria européia incapaz de concorrer, em termos de custo de produção, com as similares norte-americanas possuidores de amplos mercados internos e externos. São do sr. Mendés as seguintes palavras: "Nos países europeus, nomerosas emprêsas são favorecidas pelo protecionismo e pelas tendências monopolísticas resultante da estreiteza dos mercados. 'Se elas ficassem expostas sem arranjos prévios, à concorrência dos EE. UU., correriam o risco de perecer".

Faz em seguida aquele cidadão a exgese da União Européia de Pagamentos, apresentando-a como primeiro passo para a integração dos mercados europeus da Europa Ocidental, ao qual, cremos nós, seguir-se-á o já tão conhecido "pool verde" e o "plano Schumann" para o carvão e o aço. O apoio que o sr. Mendés oferece à E.U.P. como sistema financeiro internacional capaz de resolver regionalmente o problema da conversibilidade das moedas é digno de reparos, pois não condiz com a cristalina análise da situação econômica internacional que fez em seu "speeck".

A NOSSO vêr, a E. U. P. é muito mais solução para o comércio norte-americano, que para os países da comunidade ocidental européia, por isso que, ao permitir-se ampliem as trocas entre aquele países, com o que suavizar os problemas monetários entre eles, está de fato arrefecendo bastante o impacto que em caso contrário, verificar-se-á sôbre o comércio norte-americano com aquela região. De fato, se os países europeus tivessem o balanço de pagamentos agravados entre si, teriam a apresentar problemas ainda mais amplos na área do dólar, lançando mão, em consequência, de mais drásticas restrições às importações provenientes daquela área monetária. Portanto, a criação da União Européia de Pagamentos, cuja moeda escritural é garantida em sua conversibilidade por

(Conclui na 4.ª página)

O "DEFICIT" CAMBIAL E RETRAÇÃO DAS COMPRAS

Urgem Medidas Mais Efetivas Para Atenuar a Grave Crise

PERMANECE O IMPASSE do vultoso "deficit" do comércio exterior brasileiro. Apesar de já terem sido anunciadas drásticas reduções das importações, com o objetivo de atenuar o desequilíbrio existente, continuam aumentando os nossos atrasados comerciais e, em consequência, diminuindo o nosso crédito no estrangeiro.

Há poucos dias, numa das sessões do Escritório de Intercâmbio de Crédito Internacional, dos Estados Unidos, foi longamente debatido o problema cambial brasileiro. Essa organização de comerciantes norte-americanos atendia assim a desejos de seus associados que pediam notícias mais concretas da situação brasileira, pois se mostravam preocupados com os nossos atrasados comerciais que já devem andar por volta de 500,0 milhões de dólares só nos Estados Unidos. Os comerciantes manifestaram-se um pouco cépticos quanto aos primeiros cálculos divulgados a respeito, talvez porque foi tão extraordinário e rápido o aumento dos atrasados brasileiros, que ainda não foi possível obter-se uma medida estatística exata.

Duas são as razões principais das preocupações dos comerciantes norte-americanos: em primeiro lugar, o interêsse que lhes desperta o mercado brasileiro, já suficientemente importante como para alterar o comércio exportador dos Estados Unidos, caso seja feita realmente uma redução drástica de nossas importações. Em segundo lugar, porque os exportadores dos Estados Unidos, por considerarem o Brasil um mercado de primeira grandeza, conhecem as idas e vindas de nossa conjuntura, as possibilidades e insuficiências da economia brasileira, e estranham no momento a falta de medidas efetivas por parte do Brasil para dar solução ao impasse do seu comércio exterior. Quando começaram a perceber a extensão do "deficit" brasileiro, esperaram medidas corretivas que, entretanto, ainda não foram anunciadas.

E é de estranhar, sem dúvida. Vê-se logo que a providência classica de austeridade nas importações já não é suficiente para solucionar o problema, dada a magnitude do "deficit" a que havia chegado o comércio do Brasil. Com assombro vemos que cada setor de nossa administração tem uma opinião diferente sôbre o que se deve fazer. Diz-se que as exportações brasileiras estão anormalmente baixas, porém, a verdade é que nada indica que exportações maiores em valor e importações reduzidas, sejam o suficiente para reduzir substancialmente os nossos atrasados.

PARA SE TER UMA idéia de que só as restrições não serão suficientes, basta dizer que o "deficit" brasileiro em todo o mundo, não deduzindo o saldo favorável na Argentina, porque não pode ser utilizado, deve alcançar cêrca de 1,0 bilhão de dólares, ou seja, aproximadamente, 1/3 do total do nosso comércio exterior, exportações e importações. Por outro lado, a falta de definição ao invés de trazer algum proveito, complica mais. A proposta do câmbio livre, por exemplo, não podia ser mais inoportuna, pois por êsse ou por aquêle motivo, os comerciantes retraem seus negócios à espera de um novo sistema cambial, reduzindo assim as transações do nosso intercâmbio, sobremodo as de exportação.

Por todos êsse motivos é que os jornais e meios interessados dos EE. UU. fazem as mais desencontradas conjeturas. Coloca-se o problema pendente de três soluções: empréstimo externo ou moratória ou desvalorização do cruzeiro. As opiniões mais autorizadas acreditam nessa última como a medida mais provável. Isso porque, o Govêrno brasileiro já se manifestou contrário aos empréstimos externos. Como sabemos, essa resistência é devida aos efeitos políticos internos, com o que estaria afastada também a possibilidade da moratória, que os teria igualmente, aliás, não só internos como externos, ainda maiores. Por outro lado, nada se sabe de outras medidas, a não ser declarações mais ou menos vagas em tôrno de projetos de incentivo à exportação. Que restará então ? A desvalorização do cruzeiro que poderá vir com a adoção do câmbio livre.

VALERÁ A PENA adotar-se medidas tão extremadas, cujas consequências provàvelmente serão desfavoráveis? Não será melhor efetuar um emprestimo externo, enquanto é tempo, e fazer política de austeridade daqui por diante ? Parece que êsse é o caminho indicado, ou, pelo menos, é o melhor aventado até agora. O Govêrno não pode, receando efeitos políticos internos desfavoráveis, o desenvolvimento econômico nacional comprometer.

O êrro está feito, as consequências são as piores possíveis, e todos nós que habitamos êste país teremos que sofrer as consequências. E' preciso agora que o Govêrno tenha coragem para enfrentar a crise, que, evidentemente, não pode ser resolvida com palavras e meias-medidas. E' engano pensar que as restrições às importações solucionem o problema. O próprio presidente da República disse, há poucos dias, que o Brasil está andando muito depressa e êsse ritmo de progresso é o responsável maior pelas nossas dificuldades. As necessidades da indústria brasileira exigem uma aquisição de matérias primas e outros bens estrangeiros que limita os resultados de qualquer plano de austeridade. Finalmente, é preciso não esquecer que restrição às importações implica em maiores dificuldades para a exportação. Sem querer ser mais do que a situação comporta, é fácil ver que o "deficit" brasileiro não vai parar onde está. Pelas importações do primeiro semestre de 1952, consideràvelmente mais elevadas que as realizadas em igual período de 1951, 22,4 e 15,9 bilhões de cruzeiros, respectivamente, verifica-se que, êste ano ainda, teremos uma balança altamente desfavorável.

Não é perguntar demais o que há de concreto sôbre a Comissão de Política Comercial, quando e como funcionará. Não estará aí uma indicação clara e evidente de que a desorganização reinante em matéria de política do comércio exterior do Brasil é realmente séria? Demite-se um diretor da CEXIM, enciumado por atribuições que lhe foram retiradas, nomeia-se outro, e a Comissão até agora não se corporificou. Enquanto isso, insiste-se na necessidade de controlar a importação, como se isto, por si só, pudesse ser o remédio para a crise atual.

NOTAS E IDÉIAS

VERDADEIRAMENTE excepcionais foram os resultados das exportações de fios de algodão no 1.º semestre de 1952. Alcançaram essas exportações 3.423 toneladas e 419.086 mil cruzeiros, representando um aumento de ... 263% no volume e de 465% no valor, em confronto com igual período de 1951. No primeiro semestre de 1949, às exportações de fios de algodão alcançaram apenas o valor de 11 110 mil cruzeiros, passando em 1950 a 30.370 mil e em 1951, a 78.987 mil cruzeiros. Já no segundo semestre de 1951, intensificou-se a procura do produto, cujas exportações, nos doze meses dêsse ano alcançaram a 343,0 milhões de cruzeiros

Excepcionais as Exportações de Fios de Algodão

Trata-se evidentemente de uma procura anormal do produto brasileiro, cujas causas devem ser apuradas e talvez aproveitadas para a manutenção de uma corrente de comércio de grande importância. O total dessas exportações de janeiro a junho dêste ano representam uma quantia apreciável em relação ao total do ativo de nosso comércio exterior, e vem muito a propósito para ajudar a queda quase total de nossas vendas externas.

E' interessante aqui salientar dois aspectos que podem ter influido na procura extraordinária do produto brasileiro nos últimos doze meses e que, ao mesmo tempo, parecem indicar a continuidade da procura. Em primeiro lugar, o desenvolvimento da produção de tecidos no mundo foi generalizada, podendo-se prever que parte dos países que se tornaram auto-suficientes de tecidos não desenvolveram igualmente a indústria de fios. Essa indústria é, aliás, própria dos países produtores da matéria prima, ou dos tradicionais produtores como a Grã-Bretanha e Japão. Dêsse modo à queda das importações mundiais de tecidos sucedeu-se uma maior procura dos fios. Outro fator importante no que concerne ao Brasil, refere-se à renovação da maquinária nacional, fazendo com que os nossos preços de fios estejam mais ou menos nivelados aos do mercado internacional.

HÁ POUCO tempo o deputado Wanderley Junior fêz na Câmara Federal um requerimento de informações sôbre as condições de nossa marinha mercante e quais os planos existentes para a sua reconstrução. O diretor do Lloyd respondeu ao deputado, impressionando favoràvelmente com a enumeração de vários projetos que estavam sendo preparados para uma virtual renovação da frota da nossa principal companhia de navegação.

Entretanto, de todos os projetos citados não se tem notícia de nenhum resultado concreto. Não se sabe de novos navios que tenham sido incorporados àquela frota. Também não são conhecidas novas encomendas a estaleiros estrangeiros de unidades para a nossa marinha mercante. Por outro lado, já houve quem es-

Como Vão os Projetos do Lloyd ?

tranhasse a pequena importância dada pelos planos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos aos transportes marítimos. O grande esfôrço nêsse sentido foi feito, ao que parece, na dragagem e reaparelhamento dos portos.

Entretanto, a renovação e ampliação da nossa marinha mercante é um problema que nada fica a dever aos dos transportes terrestres e ao mal estado de nossos portos. Agora mesmo ficou patente que os fretes marítimos constituem o item mais desfavorável de nossa balança comercial. (D.C. 31-8-1952). Porque então essa lentidão nas medidas para equipar o Brasil de uma marinha mercante à altura de suas necessidades? Por que essa timidez em tratar dêsse problema, quando o tros planos de desenvolvimento, talvez menos urgentes, são tratados com tanta ênfase pelo Govêrno ?

Ao que se sabe, existem no Lloyd Brasileiro verdadeiras equipes de técnicos estudando tipos de barcos, possibilidades de calado dos nossos portos e outros detalhes. Isso é sem dúvida, uma atitude muito louvável, mas não deve desviar a atenção das necessidades mais urgentes da nossa marinha mercante. E' muito justo que se prepare uma reforma de base, porém, deve ser considerado que tal reforma exige tempo e recursos muito difíceis de obter. O natural e conveniente seria que êstes estudos fôssem acompanhados de medidas, talvez menos radicais, mas de maior conteúdo prático. Para serem comprados alguns navios de rendimento econômico para as nossas linhas de longo curso e para a cabotagem, não são necessários estudos profundos e detalhados. E depois, quando se pode esperar uma renovação total da nossa marinha mercante, com os recursos governamentais comprometidos com inúmeros outros planos de desenvolvimento ?

O Govêrno que reserve um pouco dos seus investimentos para a aquisição de navios de operação econômica, que êsses, por sua vêz, já podem criar fundos para a compra de outros. Pois, a verdade é que enquanto esperamos as reformas de base, o Lloyd vai encostando os seus calhambeques como imprestáveis, tornando cada dia menor a participação de navios de nossa bandeira no transporte do comércio exterior do Brasil.

REVISTA DO
Suplemento Feminino
Diário Carioca

☆ DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1952 ☆ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆



O assetinado... e o frescor...

das flores!



"Com o uso de Antisardina minha pele mantem-se até hoje apesar do calor causticante do nordeste, fina e assetinada."

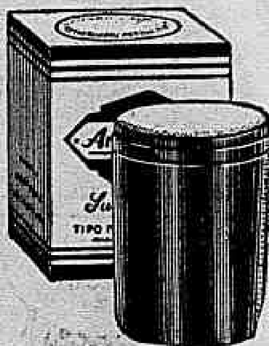
Diz Maria Celeste, Rainha do Frêvo, atualmente integrando o cast da Tupi do Rio.

ANTISARDINA, o mágico encanto da cutis feminina

1 Para proteger a cutis e servir de creme base no maquilage.

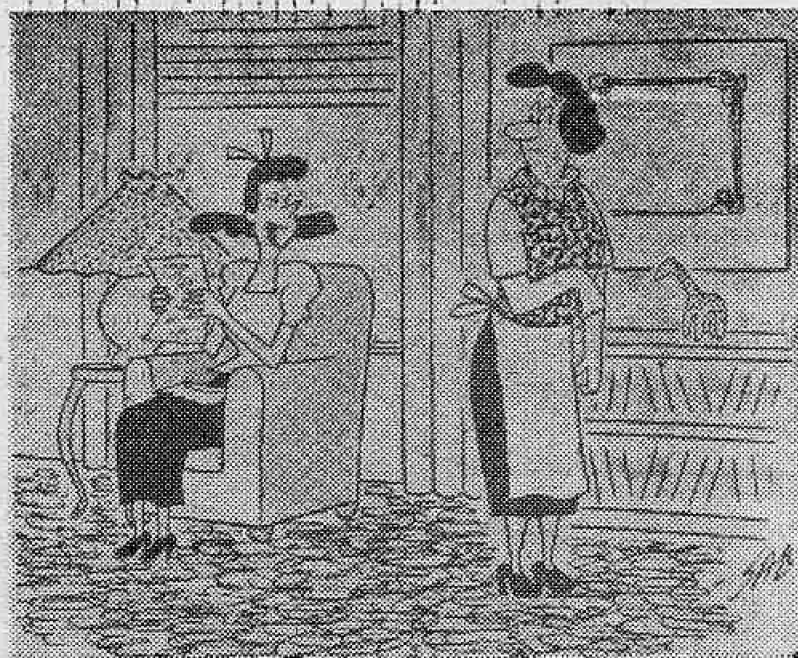
2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhos e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.

3 Protege o colo, ombros, braços e pernas e quando a pele é muito manchada.



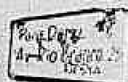
Antisardina

USE AS TRES FORMULAS PARA SER TRES VEZES MAIS BELA!



— Parece-me que o Bibi está se entregando... Assina sua carta: "Finalmente teu..."

Escrevem as leitoras



MARIA AURORA — "Contrato Social" é da autoria de J. Rousseau. E' um tratado de politica em que Rousseau defende a tese de que tôda a soberania vem do povo. Você encontra êste livro em qualquer livraria.

CARMEM HELENA — Eis uma receita de cocada puxa: 2 côcos ralados e 1 quilo de açucar. Queimar o açucar até ficar dourado. Depois junta-se o côco e quando estiver aparecendo o fundo da panela, junta-se o caldo de um limão e retira-se. Põe-se sôbre a pedra mármore.

WANDETE — Para limpar bolsas de crocodilo passe um pouco de glicerina ou oleo de ricino e dê brilho com um pedaço de seda macia.

ZITA — Lave os olhos com água morna, levemente salgada, à qual se póde acrescentar uma colherinha de alcool.

ZORAIDE — Uma boneca de pano embebida em vinagre limpa as golas dos "manteaux" e sobretudos, onde a poeira e o suor costumam deixar manchas de natureza gordurosa.

ALICE — Deve-se ter muito cuidado com as dedicatórias de retratos. As moças desejando oferecer um retrato ao namorado devem antes consultar aos pais.

CELIA — A A. B. I. mantém um curso de decoração. Dirija-se, porém, ao nosso decorador Goulart, pedindo-lhe melhores informações sôbre o mesmo.

MARIETA — O nosso cronista Luciano, é um dos mais apreciados escritores da atualidade. Por enquanto, não podemos declinar sua verdadeira identidade.

CECILIA — Colabore conosco. Mande-nos mais receitas e sugestões. Aguarde uma reportagem sobre regras sóciais. Verá como muita coisa anda errada.

LILI — Para limpar as teclas de piano use um pedaço de flanela bem macia ou um pedaço de seda molhada em água oxigenada.

Conversas ÍNTIMAS

Tia Bá

VOVO' TRISTE — Rio. "E eu fico pensando em todo o amargor passado, os trabalhos, as doenças, as noites insones, as energias gastas... Vejo-me hoje, só, pois, meu companheiro de tantos anos, deixou-se levar por uma dessas mulheres de "boite", que só querem o dinheiro dele. Aparece em casa, por favor, para reclamar tudo, raramente comer, dormir algumas horas, deixar o pouco que gasta comigo, gritar que não tem mais ciúme (!) que eu posso arranjar minha vida como bem quiser... Só consigo chorar, chorar, chorar. Quê posso fazer agora? Gastei uma existência construindo e solidificando o que chamava: "a nossa felicidade" e vejo todo o meu esfôrço perdido, pisado aos pés de uma inconsciênte. Quero odiá-la mas sinto que êle é mais culpado, mais fraco por se haver deixado levar... Lembro as oportunidades que surgiram, quando era mais moça, os convites para uma vida melhor que a de tanque e cozinha, recusados por mim em nome da moral que êle respeitava tanto... em nome do nosso amor que êle dizia eterno... Vivo hoje só, viúva de marido vivo, doente e o pior, chocada com o presente que a vida me fêz. Anseio pela morte, para deixá-lo livre, porquê não vejo outra solução; porquê, apesar de tudo, doi-me mais desquitar-me, deixando de vê-lo... sinto que ainda o amo".

RESP.: — Vovózinha querida, longe de mim a presunção de aconselhá-la, pois, além de mais vivida, a sra. passou por uma escola insubstituível, a do sofrimento, do trabalho, da resignação, hoje quase prestes a fechar as portas, neste mundo que elegeu para seus deuses o prazer, a esperteza e o egoismo. Mas eu posso mostrar que nem tudo está perdido, que ainda pode "haver luz em sua vida": êle voltará, voltará para junto daquela que é a verdadeira companheira e não a companhia de prazer. Voltará, para não mais se afastar do caminho reto, quando cair-lhe a venda dos olhos, aparecer-lhe o ridículo da situação, quando num gesto ou noutro do seu ídolo, êle começar a perceber os pés de barro... E êle virá como um menino em falta, envergonhado, por ter agido como um colegial adolescente, nesta segunda adolescência que é sintoma certo de senilidade. O seu querido amor está atacado de mêdo, mêdo de enfrentar a realidade, por desconhecer que também os anos de velhice têm prazeres, são os que êle procura e já não pode saborear por ser incapaz, mas os que êle esqueceu: um bom livro, uma boa música, o pôr do sol, a tranquilidade de uma vida realizada, a companhia segura de uma companheira amorosa, recordando, vivendo outra vez momentos felizes...

E não odeie essa pobre moça, porque, ela é mais infeliz do que você, quando quer construir sua pseudo-felicidade sôbre os pedaços da felicidade alheia. Você pensa que ela não lembra de você? Sua presença é uma tortura para ambos, não importa estivessem até desquitados, porque há uma coisa de que não fugimos: o julgamento da consciência, que não é realizado por normas efêmeras, mutáveis com a moda, mas em padrões eternos. Essa a causa do nervosismo dêle, injustificável, aparentemente, não sendo removida quer com desquite, quer com separação ou mesmo com o divórcio; mormente no seu caso.

Procure distrair-se, vovózinha, busque uma amiga, dê seus passeios, vá ao seu cineminha com quem lhe convidar, vá à sua igreja, procure interessar-se pelo bem dos outros, como vem fazendo e... ESPERE, coisa que não lhe será difícil, depois de haver esperado tantas coisas. Ainda para nós, como para as jovens, o remédio é esperar.

UM PEQUENO CONTO ESTRANGEIRO

Caminhos Diversos

De Alfonso Di Valdi — Tradução de A. Vasconcellos

Percebeu a excitação dela e, apertando-a sob o braço, forçou-a a caminhar. O rosto de Giulia empalidecera subitamente e Corrado sentiu-a cambalear. Que significava isto?... E' possivel haver a visão do homem que a fixara, por alguns instantes, provocado nela uma tal reação? O encontro inesperado era, para Giulia, um forte golpe: determinara, nela, uma perturbação tremenda. Depois de um breve tempo, em frente a uma vitrina, a moça firmou-se. Parecia atraida por um dos objetos, em exposição, atrás do vidro transparente. Era uma casa de artigos diversos. Giulia firmara o olhar, justamente, sôbre uma lâmpada de mesa, em latão brilhante.

— Agrada-te? perguntou Corrado, para romper o silêncio.

— Sim, mas faz-me voltar à mente um episódio que pode parecer insignificante, se não fôr ligado a outros fatos. E' necessário que te conte. O acontecimento remonta a alguns anos: um dia de chuva, um dia tão escuro que nos obrigava a acender as lâmpadas. Mas, aqui, devo contar os antecedentes do fato.

— Tu sabes, prosseguiu depois, sem imprimir um ritmo mais rápido ao historiar, que eu trabalhei em uma grande casa comercial. Devo fazer notar que, algum tempo depois de minha admissão, o diretor começou a mostrar, para comigo, um cuidado esquisitíssimo. E' um homem idoso mas de aspecto jovem.

— Aquele que vimos há pouco?

— Deixa-me acabar, disse rápido, Giulia. O senhor Inghellani tinha mulher e nenhum filho. A mulher morreu, naquela época, vítima de um acidente de automóvel. O carro fôra dirigido por êle e, por isto, ficou muito impressionado, depois, sob uma espécie de agudo remorso. Exprobava-se de haver dirigido o carro em velocidade excessiva, mas fôra na estrada Mestre-Veneza, larga, com boa visão, como sabes, feita à propósito para correr. Como pudera acontecer o desastre, êle não conseguia compreender. Recordava, apenas, haver visto caminhando, em sua direção, um grande carro. Havia mantido o automóvel em sua mão e o outro tomara direção idêntica, parecendo guiado por um louco. Um fato inexplicável.

Inghellani apertou-se sôbre o lado da estrada e o outro foi sôbre êle, do mesmo modo. A colisão foi forte. A esposa de Inghellani bateu a cabeça contra o parabrisa, que se espatifou. Transportada ao hospital, junto com o marido, que sofrera ligeiros ferimentos, expirou logo por fratura da base do crânio. Houve maledicentes, insinuando que o acidente, se não fôra provocado, premeditadamente, pelo diretor, para desembaraçar-se da esposa, chegara em boa hora, quando êle começava a interessar-se por uma empregada, com grande ardor. Este falatório deveria, sem dúvida, influir em seu sistema nervoso, já abalado.

Giulia fez nova pausa, menos irritante para Corrado. Haviam tornado a caminhar e o faziam a passo lento. Ela absorvida nas recordações e êle ouvindo, pacientemente. Giulia firmou-se, antes de continuar:

— Durante o luto, Inghellani foi sempre gentil; tinha para comigo um comportamento cuidadoso. Os nossos encontros eram, para êle, fugas da tristeza em que parecia mergulhado. Pouco a pouco, nossas relações descambavam para o terreno sentimental, ao qual êle procurava imprimir um carater de desinteresse. Inghellani é mais velho do que eu, cerca de vinte anos. Justificava os nossos encontros com a necessidade de interromper seu isolamento, de preencher, precàriamente, o vazio em que tateava. Protestos de amizade, afirmações de ternura sem malícia; mas eu creio que, no fundo, dissimulasse um sentimento diferente. Saiamos juntos, uma vez ou outra, a principio sem querer levar-me no carro, quase temendo repetir-se o acidente trágico. Depois, pouco a pouco, esta preocupação o abandonou. Uma tarde chuvosa e escura, Inghellani veio buscar-me, no pequeno apartamento em que morava com minha mãe. Ao sair tropeçou no fio da lâmpada, pousada sôbre um movel da sala de visitas. A lâmpada caiu, quebrando-se: êle mortificou-se, de tal modo, como se houvesse cometido algo muito grave. Era um lamentar-se exagerado. Quis que comprasse uma outra, imediatamente, e como eu não me decidisse, comprou-a, êle mesmo, uma que parecia muito com aquela, exposta na vitrina, que nós vimos. Data daquele dia, estranha coincidência, a piora de sua moléstia nervosa. Ora aumentava a depressão causada pelas murmurações anteriores sôbre o seu relato do acidente, a suspeita de trazer em si um influxo maléfico que lhe impedia de tornar felizes as pessoas amparadas: e isto o atormentava, de modo atroz. Apareceu nêle, não uma forma de paranoia, mas uma prostração, um aniquilamento tal, que deformava, às vezes, o próprio raciocínio. Rompeu a espectativa da administração e, expontaneamente, quis recolher-se a um sanatório, para recuperar a saúde. Procurei informar-me dêle, de tempos em tempos. Tratava-se de uma síndrome depressiva, acentuadissima. Êle escrevia-me de la, periòdicamente. Não queria ser esquecido; mas preferia não rever-me no dia em que se restabelecesse. Não devia abandoná-lo: êle não teria resistido. Havia cometido um gesto imprudente; isto me repetia com insistência. Depois, as cartas cessaram de súbito. Há cerca de um ano, não soube mais nada a respeito dêle. Como se conduzirá agora? Que coisa pensará? Que efeito produzirá nêle o encontro de hoje? Compreende agora a minha excitação. Estou inquieta... temerosa...

Corrado não abriu a boca. Apertou-a de encontro a si, como se alguém fôsse arrancá-la. Prosseguiram em silêncio.

No dia seguinte, Giulia recebeu uma carta. Sua agitação aumentou ao lêr a assinatura. Era de Inghellani. Mas, foi acalmando, à medida que lia. Êle dizia have-la visto, na vespera, de braço com um rapaz, um belo par, comentava sem sarcasmo. Pedia que não se preocupasse, não se atormentasse mais por êle, Inghellani. Afinal êle havia refletido: Giulia devia seguir sua própria estrada, que não coincidia com a dêle, dedicado a uma obra de solidariedade social, desde quando saira do sanatório. Havia achado um meio de encher a própria solidão com uma atividade benéfica. O encontro da tarde precedente fôra, para êle, uma boa prova. Desejava-lhe todo o bem e pedia que guardasse dêle uma boa recordação...

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e
das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto
Alegre, 70 - 9.° andar

Telefone: 22-5336

HEMORRÓIDAS E VARIZES

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HEMO-VIRTUS

VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LÍQUIDO.

HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL

USAR DURANTE TRÊS MESES.

Para o SEU ÁLBUM

Ícaro

Etacyr Guimarães de Campos

Era todo o seu sonho, e nêsse sonho, inteira,
Tôda a alma grega estuava, ardente e apaixonada.
Ei-lo: Icaro — o Voador! Na febre da escalada
Sangra os braços em cruz sob as asas de cêra.

Que êsse filho da terra, ousado, pretendera
— sequioso da luz, do esplendor da alvorada,
Entre os dedos prender a cúpula dourada,
E sentir, sob os pés, a imensidão rasteira.

E vôa, e sobe, e vai — ébrio de firmamento!
Bebe a seiva da luz, haure o sopro do vento,
Espanejando ao sol as largas asas no ar.

Mas súbito há um tremor, uma convulsão de aço,
E Icaro, a estertorar, ensanguentando o espaço,
Tomba — Mártir e Herói — sôbre as ondas do mar.

RIO, 1948



O ETERNO FEMININO

★ *Por Luciano*



Alissa Sadek, mãe da ex-Rainha Narriman, do Egito, escreeu à filha, recomendando-lhe estir-se mais descentemente, quando em roupa de banho, respeitando os preceitos da sua religião.

★

Marie ..olstoi, neta do grande escritor russo, converteu-se ao catolicismo. Marie Tolstoi é professora de lingua e literatura russa na universidade de Michigan, nos Estados Unidos.

★

Gunseli Bashar, a moça turca, que foi eleita em Napoles Miss Europa, tomará parte em um filme que se chamara "Una signora senza camelie".

Miss Europa, aliás, está furiosa com a interpretação que vêm dando algumas revistas no concurso de beleza em que levou a palma. E' a seguinte a versão: como os membros do júri são proibidos de votar em suas lindas compatriotas, e como todos querem que a sua patrícia seja a escolhida, todos os juizes votaram na candidata que lhes parecera a menos bem dotada, no caso, Gunseli Bashar.

★

Roberto Rosselini voltou de sua viagem a Londres, onde foi procurar o personagem masculino para o seu novo filme: "Duo". A atriz, como não podia deixar de ser, será Ingrid Bergman.

★

Brunella Bovo, de volta do Festival de Veneza, tornará às suas lições de vôo no aeroporto de Roma, a fim de obter o "brevet" de piloto civil.

Ginger Rogers está perdidamente enamorada de um rapaz, estudante de arte dramática, e que se chama Jacques Bergerac.

★

Margaret Truman desmentiu o boato de que iria se casar com Adlai Stevenson, o candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos. Logo que Truman deixe a Casa Branca, ela acompanhará seus pais em sua viagem em tôrno do mundo.

★

Wanda, que fêz parte da companhia de Louis Jouvet, conta uma frase que ouviu do grande homem de teatro: "Reconheci a felicidade pelo ruido que ela faz ao ir-se embora"

★



A Senhora Sidney Clark, de Londres, obteve divórcio: o marido se obstinava a fazer por si mesmo todos os serviços domésticos e cozinhar. O juiz disse que êsses trabalhos constituem um privilégio das mulheres. Privilégio, disse bem.

A atriz Gina Lollobrigida foi considerada a mais bela mulher entre tôdas as beldades internacionais que compareceram ao Festival de Veneza.

★

A Senhora Betty Calamura, de Houston, no Texas, obteve divorcio pela décima segunda vez. Entre seus numerosos maridos, existiram um hindu, um detective particular, um empresário de pompas fúnebres. Aos trinta e nove anos, Betty Calamura anuncia que se casará brevemente com o proprietário de um circo.

★

Faleceu em Roma a escritora Daisy di Carpento, que assinava seus livros com o pseudônimo de Marga di Challant.

★



Antes de partir para uma viagem de alguns dias, um marido ciumento de Bad Godesberg, na Alemanha, arrancou o aparelho telefônico de sua casa, recolheu as roupas da mulher, guardando tudo no depósito da estação ferroviária. Ao voltar, descobriu-se tudo, porque êle perdera o recibo.

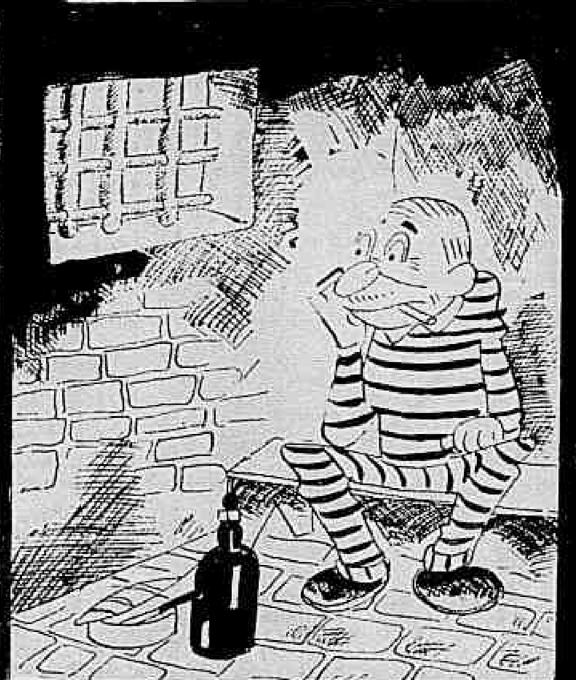
★

Jacqueline Auriol, nora do Presidente da República Francêsa, e campeã mundial feminina de velocidade em avião, foi nomeada cavaleira da Legião de Honra.









Salão de Beleza

PARA ONDULAR O CABELO EM CASA

CLAUDETTE
(Técnica em cosméticos de Paris)

EIS um exemplo de ondulação de cabelo que pode ser feita em sua própria casa, conseguindo um efeito muito eficaz, ainda que você tenha o cabelo muito frouxo.

Começando pelo alto da cabeça, divida o cabelo em pequenas mechas. Com os dedos humidecidos em agua morna, molha-se cada mecha. A agua morna dá ao cabelo mais maneabilidade e o frisado fica mais suave.

Os frisos dos lados se fazem horizontalmente, enrolando a mecha nos dedos e firmando-as logo com dois grampos invisiveis, cruzados.

Na parte posterior fazer bucles sem achatar, firmando-os com prendedores largos. O numero de ondas depende da quantidade e comprimento do cabelo.

UM PENTEADO DE POUCA DURAÇÃO

Para um penteado de pouca duração, coloca-se sobre os frisos marcados, uma redinha úmida. Quando esta esteja seca o cabelo estará pronto para ser penteado. A ondulação será frouxa, mas durará todo o dia.

UMA ONDULAÇÃO MAIS FIRME

Para uma ondulação mais firme, coloca-se a redinha da mesma maneira e molha-se novamente com a ajuda de um algodão molhado. Pode-se empregar o secador, porém, sempre o mantendo a uma distancia prudente, para que não chegue muito perto, pois, pode ressecar demais o cabelo.

★

O NOVO CÓDIGO FRANCÊS...

(Conclusão da 8.ª página)

com flores, etc.; chapéus grandes de tom pastel, para as acompanhantes, com luvas longas e bôlsas saco. O bonquet redondo cede lugar ao ramo maior, de flores escolhidas.

O noivo deve usar roupa a rigor, porém nunca o smoking, por ser uma roupa de noite. Se a moça vai com vestido curto, o rapaz pode usar um costume azul-marinho, liso ou em listas pouco marcadas. Camisa branca, com peito e colarinhos bem gomados. Gravata e luvas cinza pérola. "Chapéu em feltro negro, com ou sem bordado" (isso não seria de uso entre nós)... Cravo branco à lapela, lenço de linho branco no bôlso.

A roupa de baixo, para os dois, será em nylon.

A mãe da noiva deve brilhar tanto quanto a filha, no seu vestido, de fino estampado, chapéu grande, luvas e lenço de mousseline em tom contrastante. Colar de três ou quatro voltas, de pérolas. A noiva não deverá trazer nenhuma jóia, sòmente devendo apresentá-las durante a recepção.

As damas de honra estarão em laise ou organdi de tons pastéis, ou vivos se quiserem. A noiva só impõe a côr e o tecido, porque o feitio ficará a gôsto das jovens, que o farão de acôrdo com o tipo de beleza. Não se usam mais os "garçons d'Honneur", apenas os rapazes convidados deverão estar prontos a ajudar durante a cerimônia, evitando os pequenos incidentes e acidentes que sempre aparecem, nas coisas melhor planejadas. As damas seguem a noiva, duas a duas.

As despesas, do civil e da igreja, correm por conta do noivo e, as da recepção, por conta da noiva, a menos que haja entendimento entre as familias.

SUPERSTIÇÕES

Uma pessoa solteira jamais deve usar uma aliança; pode usar um anel de noivado, com a condição de nunca colocá-lo no anular esquerdo.

A noiva não deve coser seu vestido de noiva. Queimar o vestido de noiva é mau presságio; deve-se sempre passá-lo com ferro môrno... As priminhas que enfiarem um fio de cabelo na bainha do vestido da noiva, casarão no próximo ano... E a noiva deve dar sorte às amiguinhas, repartindo o véu com elas. Terça-feira, é o dia mais chic para casamentos, na França.

E a lista seria longa... Contra tôda a expectativa, contra todos os assaltos e os detratores, a instituição do casamento tem resistido galhardamente: "jamais houve tantos casamentos na França como nos últimos anos". "E escritores como Jouhandeau e Maurice Toesca não temem, em "Elise" e em "Simonne e a felicidade conjugal", reabilitá-lo. Marcel Jouhandeau o faz com uma ironia sarcástica, mas no fundo cheia de ternura. Toesca com um lirismo contido que desarmou os mais acerbos criticos".

SEJA PIANISTA !
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Música. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado.
Rua Torres Homem, 1171
Telefone 58-1757

PELES
Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Perfil Feminino

LEONTINA LICÍNIO CARDOSO: UMA DEFENSORA DA CAUSA DAS MULHERES

Reportagem-Entrevista de DAISY PORTO

Leontina Licínio Cardoso: umas das figuras exponenciais do movimento feminista nacional, trabalha silenciosa e constantemente em defesa das reivindicações mínimas da Mulher. Dona de ótima formação moral, católica, culta e preparada intelectualmente, dona Leontina pode ser considerada como uma continuadora do nome de um grande gaúcho, o Dr. Licínio Cardoso. Esta carioca formou-se na escola paterna, auxiliando-o e secretariando-o, em seus trabalhos de médico e cientista. Num tempo em que a preocupação filosófica era reservada aos homens, ela dedicou-se ao estudo da filosofia, num curso de Jonathas Serrano, completando, assim, a educação e cultura recebidas no chamado curso de humanidades e no convívio com Vicente Licínio Cardoso, seu irmão e grande pensador.

Obstáculos à Mulher

Por morte de seu pai, foi aplicar sua experiência e seus conhecimentos nos trabalhos da Secretaria da Comissão Internacional de Jurisconsultos. Terminada a organização do Itamarati, foi nomeada cônsul do Brasil em Roma, sendo a primeira representante feminina no exterior e a primeira mulher a acompanhar um embaixador, na entrega de credenciais. Durante três anos e meio serviu à representação diplomática no exterior. Com a reforma do serviço diplomático nacional, em 1938, à mulher foi impedido obter acesso à diplomacia e D. Leontina deixou o Itamarati.

Dificuldades a Superar

D. Leontina, lutando pelo reconhecimento dos direitos femininos, dá como exemplo o que tem acontecido com a mulher no Itamarati. Depois da reforma de 1938, foi restabelecido o direito da mulher ao acesso na carreira diplomática. Em 1946, porém, quando de um concurso, tendo sido permitida a part-icipação das mulheres, foi novamente vetado o ingresso do elemento feminino no Instituto Rio Branco. As quinze aprovadas, número insignificante, não souberam defender os seus direitos.

Infere-se daí, que não houve união nem defesa de direitos pelas concorrentes, sendo, êsse, o **mal maior** apontado por D. Leontina: as mulheres devem ser unidas e propugnarem, não só pelo cumprimento das leis que lhes reconhecem direitos mas, também, pela criação de novas leis, que permitam à mulher uma expressão natural de seus talentos, sem impedimentos da condição de sexo.

Um Partido Feminino

Citando Maria Sander, que lutou em defesa de seus direitos, a fim de que fôsse inscrita no "Rio Branco", mostra-nos D. Leontina da necessidade urgente de um partido feminino, para defesa das mulheres, pois só elas mesmos compreenderão os problemas de seu sexo e, para isso, devem escolher suas representantes nas Câmaras e Senado. Todavia, não podia deixar de ressaltar os trabalhos em pról dos anseios femininos, realizados pelo chanceler João Neves da Fontoura, Senador Mozart Lago e Pedro Calmon, entre muitos outros.

Educação e Saúde

A educação da mulher para a vida pública, é uma necessidade urgente. Não no sentido involutivo, mas para fazê-la compenetrada de suas responsabilidades políticas, em relação à pátria e a seus concidadãos. Os maridos precisam compreender o alto sentido das aspirações de suas esposas; não as relegando ao plano de enfeite da sociedade, proibindo-lhes um trabalho que lhes permita expressar-se completamente.

Verifica-se, pois, a urgência de três coisas: 1 — Necessidade de união de tôdas as mulheres. 2 — Difusão do conhecimento dos direitos femininos e defesa cerrada quando esbulhados. 3 — Necessidade da fundação de uma organização política, com programa bem orientado, para a solução dos problemas relativos à educação, saúde e segurança da mulher: a questão social.

Reforma e Divórcio

Para a consecução dêsse ideal, hoje realidade em vários paises, devemos obter do Parlamento a modificação do Código Civil no que se refere aos direitos da mulher.

E' interessante notar que, apesar de extremamente feminista, não é favorável ao divórcio, porque, além de seus princípios católicos não acredita ser essa uma solução ideal, diante das condições sociais do Brasil.

As mulheres precisam compreender que, só outra mulher, pode sentir e resolver os problemas femininos. Devem, pois, se unir em grupos e em classe, para melhor defesa dos seus direitos.

Incansável Batalhadora

Entre os seus títulos, é merecidamente Delegada Titular do Brasil na Comissão Interamericana de Mulheres, função para a qual foi nomeada em 1945. Fundou, junto ao Itamarati, o Comité de Cooperação, tendo comparecido a tôdas as Assembléias Femininas Interamericanas, representando brilhantemente nosso país.

E' portadora da Medalha de Guerra, conquistada por sua dedicação à Legião Brasileira de Assistência. Já publicou os seguintes livros: "ALMAS" e a biografia de "LICÍNIO CARDOSO". E' jornalista, colaborando nos diários: "Jornal do Brasil", "Correio da Manhã", "Diário de Notícias", além de ter artigos divulgados em vários periódicos, do Rio e dos Estados.



BELEZA GOIANA — Virá por todo êste mês ao Rio, a Srta. Stael Mafra, candidata à Rainha dos Empregados do Comércio de Goiânia. A Srta. Stael Mafra é bem um exemplar da beleza feminina goiana, que aqui no Rio fará grande sucesso pelos seus dotes morais e intelectuais

★

AS DUAS PAIXÕES DE FLORENCE NIGTINGALE

A VIDA de Florence Nightingale foi um conflito entre duas paixões, um drama doloroso e longo. Depois de oito anos de hesitação, ela escolheu o caminho difícil do devotamento.

A família de Florence levava uma vida confortável em uma grande mansão de Londres. Florence viajava frequentemente ao estrangeiro e passava os fins de semana em uma casa de campo. Como fôsse bela e graciosa, com suaves olhos azuis e brilhantes cabelos castanhos, não lhe faltaram pretendentes.

Richard Monckton Milnes era um homem de trinta e três anos, perfeitamente educado, culto, artista, e destinava-se à carreira política. Entre êle e Florence Nightingale ardeu um grande e sincero amor. Entretanto, contra tôdas as expectativas, um dia ela foi dizer à sua mãe, que bordava em silêncio, que não se casaria. Queria ser enfermeira. Sua mãe, sem levantar os olhos, disse com a voz pausada:

— Enfermeira? Não acho que seja uma profissão conveniente para uma jovem de família.

Nessa época, pràticamente, não havia enfermeiras. Os doentes eram entregues aos cuidados de mulheres estupidas e malcriadas.

— Quero cuidar dos enfermos e ajudar os que sofrem — disse Florence à sua mãe.

Ela teve a aprovação de

(Conclui na 14.ª página)

CRÔNICA DO DIA

Filhas da Época

☆ ***MARIA*** ☆

O CONVITE era assim: "Ana Maria e seus pais têm o prazer de convidar Léda Maria e seus genitores para assistirem à recepção em regozijo por sua formatura".

Lèdinha ficou em desespêro — e agora? Ela que conseguira passar tantos anos me[illegible]do sôbre um lar que não existia, com pais unidos e carinhosos... Preferira sempre que as colegas comentassem sôbre a atitude dêles, viajantes intermináveis, ou fingissem acreditar em suas conversas... Os comentários, às suas costas, falavam em desquite e em mau comportamente da mãe dela... O certo é que havia algo, diziam... Embora as mestras se mostrassem discretas, não dispensavam à Léda o mesmo tratamento que às outras. Quanto às coleguinhas, umas tratavam-na bem, outras... eram sarcásticas. Ledinha ressentia-se, muitas vêzes, compreendendo suas maldosas indiretas... mais foi vivendo, crescendo, até hoje, quando o calendário assinala 15 anos passados.



Recordou, num minuto, os anos que ficaram atrás. Os dez anos passados no lar, em companhia dos pais... Um lar que oferecia espetáculos deprimentes, quase diários; brigas, ofensas, gritos, gestos indelicados, até pancadaria... E eram os seus pais os personagens! Esqueciam-se dela, da sua alminha em flôr, do dever para com a sua formação moral, do muito que contribuiam para a sua revolta intima, desconhecendo, absortos em seus problemas, os primeiros sintomas da insegurança que governaria a sua vida tôda... o seu complexo de inferioridade alimentando-se dia a dia...

Era um títere nas mãos de duas criaturas que se uniram sòmente pelo sexo. Ledinha crescera sabida, conhecia coisas pouco comuns à sua idade, por ouví-las dos pais, cegos pelo ódio... Confessavam suas misérias, claramente... Tudo era guardado por ela, num misto de ingenuidade e malícia. Nervosa, magra, mal-educada, uma criança detestável... Opinando sempre nas palestras adultas, não merecendo simpatias, não contando com vitórias para seu futuro... E os pais nada viam. Suas famílias, apesar de virem da "geração passada", pouco contribuiam, por parciais, para a melhoria da situação. Ninguém ligava a Ledinha senão para mimá-la, condoídos de sua sorte mas sem energia para mudá-la.

Finalmente resolveram desquitar-se, esperando que as coisas melhorassem para todos. A mãe desdobrou-se em carinhos, para convencê-la da necessidade da separação, usando como argumento mais forte o livrarem-se do "monstro". Ledinha ficou sabendo, então, que aquêle pai tão querido não passava de um "monstro". Cercada pelos parentes, repetiu: "Papai é um monstro; mamãe precisa se livrar dêle". O pai trabalhava fora, não sabia bem das coisas, não podia supor tanta covardia. Os trunfos ficaram com a mãe, ainda mais que, a família da mãe era mais abastada, adulava mais Ledinha, dava-lhe presentes mais ricos. Com a discussão de sua posse Ledinha sentiu-se importante. Tôda a família entrou na questão. A menina ficou insuportável, confusa e manhosa diante de tantos cuidados extraordinários... Eram dias de excitação, de poder se manifestar sem reprimendas, de falar à vontade, acusar quem bem entendesse e... ser escutada com atenção...

Vitoriosa, a mãe mudou-se para outro apartamento. O pai desapareceu. Também, diz ela: — "Não valia nada...".

No colégio, contam-lhe casos dos pais. Ela "deve" também contar, mas não a verdade, que ela pressente será mal recebida... E inventa. Mente.

.. Vira a mãe mudada, pouco depois do desquite. Voltando tarde do trabalho, vestindo-se com mais apuro, vaidosa como nunca... Ao pai vê, uma vez por mês, calado, cabisbaixo, ensimesmado... E quando o vê sente saudade da vida antiga, até mesmo com aquêles escândalos... Seu lar é o colégio, com meninas ricas, mas, que têm família, pais que respeitam seu dever de cuidar bem delas, esquecendo suas diferenças... Pais que também discutem, se aborrecem e sofrem, mas suportam e renunciam, esquecem o egoismo pessoal em favor de um pouco de felicidade para as filhas. Mas isso só aguça a dôr de sua mocidade em desespêro... Quem será ela? Indaga. Sua mãe o diz de uma forma e seu pai de outra... Cada um procurando justificar sua atitude quanto à dissolução de seu lar. Está com a mãe, mas sente-se insegura, infeliz, sem saber como traçar seu destino, como se sentir responsável por outras vidas, mais tarde... Por que Deus? Por que tudo isso?

A mãe apresentou-lhe um dia um amigo... A quem Ledinha devia querer bem, chamar "titio", dizer que o era, se perguntassem a ela: — Quem é êsse homem que anda sempre com sua mãe? Mentir... Compreendia que para a mãe era um estôrvo; para o pai uma obrigação do destino... Interna no colégio, saía aos sábados e nas férias para casas diferentes, nunca um lar. Terminavam os anos do colégio, de alegrias, humilhações, esperanças... A colega feliz, respeitada, adorada, bonita, vitoriosa em seu lar, oferece uma festa com um convite onde pode usar esta simples palavra: pais, demonstrando tê-los, unidos, talvez muito felizes...

Aquelas palavras, naturalmente, não foram escritas com intenção de diminuí-la... Naquele lar supõem todos os pais unidos em sagrado matrimônio, religiosamente, almas unidas para o amor e a renúncia pela prole, tornando-a feliz e respeitada.

Chegou o momento crucial. Ledinha deve tomar uma atitude sôbre seu futuro. Sabe que não pode contar senão com ela mesma. Seus responsáveis fracassaram em seus destinos. Sua vida lhe pertence. Seu futuro depende, exclusivamente, de seu raciocínio frio e calculado. Alma? Espírito? Coração? Que importa se os possui. Para que? Para fazê-la sofrer mais ainda? Desesperar-se com a injustiça que lhe fizeram? Ilusões? Quais, se a dura realidade ali estava... Era melhor arriscar a sorte... agora. Era bonita, sabia ser gentil quando queria e dançava bem. Tinha corpo bem proporcionado... Os homens de hoje... Então, não era dona de belas pernas? Não era apreciada quando dançava? Sabia beijar. Seus lábios eram carnosos. Era, enfim, mulher. Iria àquela festa. Desafiaria o convite. Iria só. Marcaria naquele momento o seu destino. Apresentar-se-ia em casa da amiga. Se ela era possuidora de um lar, com pais para guiá-la e ampará-la, se eram felizes, razões teriam para estender a ela o manto de sua compreensão e tratá-la, dignamente, apesar de sua desdita. Se, contudo, não soubessem valorizá-la por ela mesma, não quisessem dar-lhe o carinho e amparo moral a que tinha direito, então, não se importaria de declarar com arrogância, gritante e enérgica, desacatando essa sociedade que não têm fôrças para salvar ou recuperar vidas iguais a dela. Então, estaria de acôrdo com o seu caminho, com sua desculpa: "Que querem? Sou filha da época!"

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

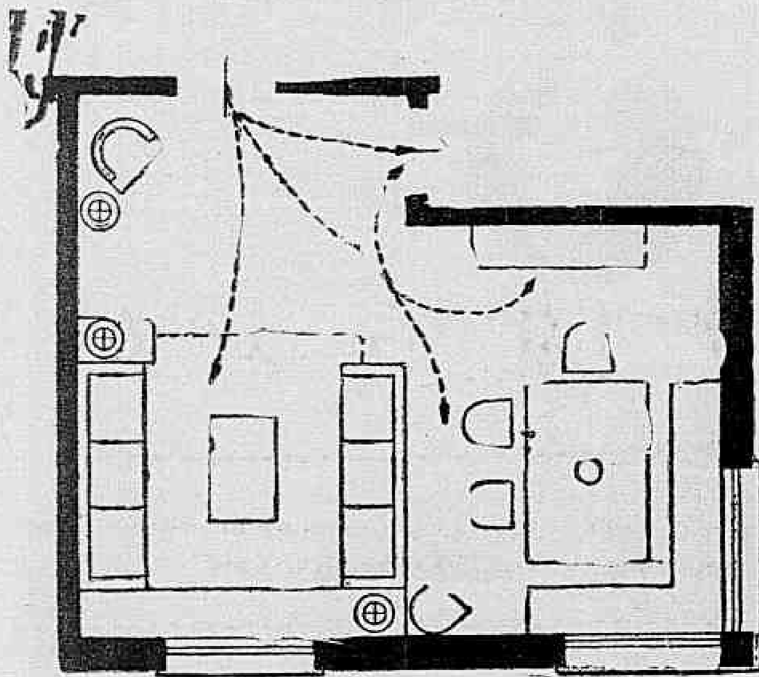
Diàriamente, das 4 às 7 horas

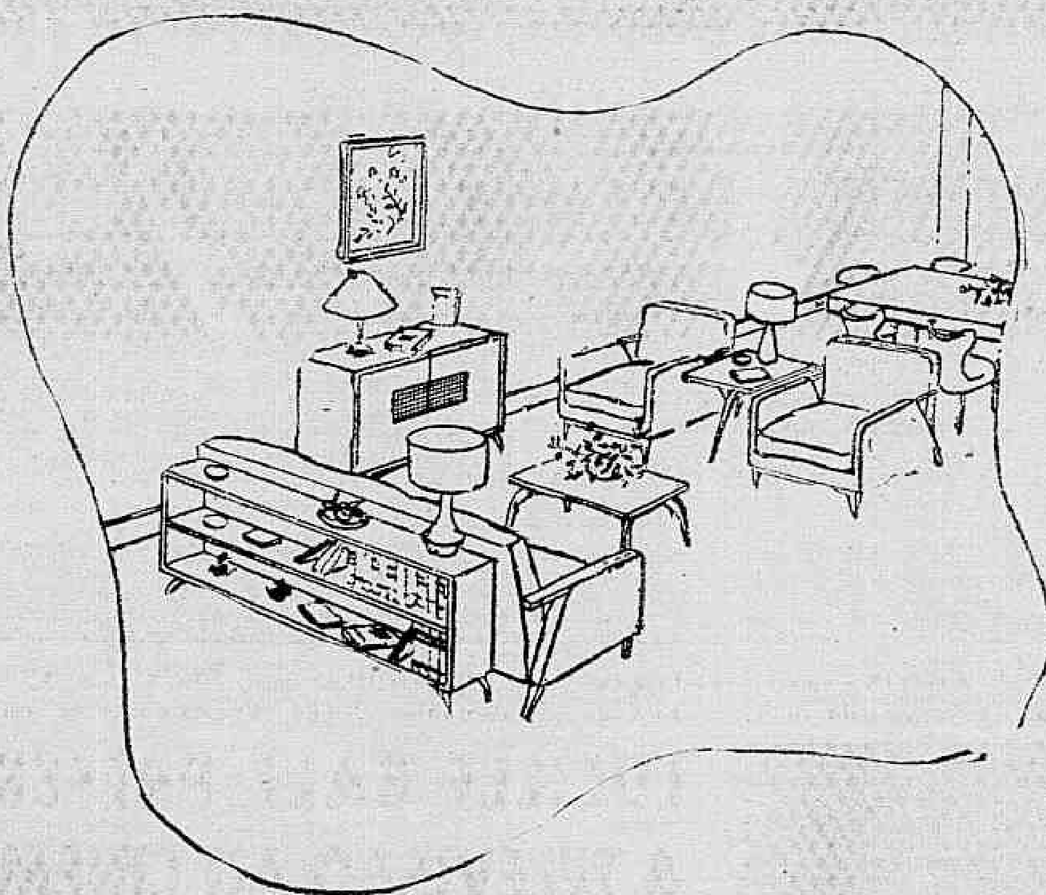
Residência: Tel.: 25-8689

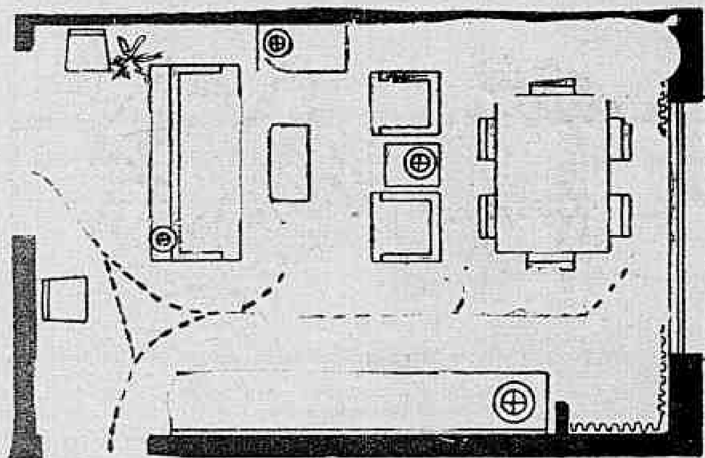
A ARTE DE DECORAR *interiores*

por J. GOULART SOARES

CORRESPONDÊNCIA







Mme. Teresa Guimarães — Botafogo — Tendo examinado o croqúis que nos enviou com a distribuição que pretende dar aos seus moveis, achamos que umas pequenas alterações poderiam favorecer a circulação geral do comodo. As principais comunicações estão representadas na planta por linhas interrompidas, podendo-se notar as alterações introduzidas no seu estudo.

Mme. Souza Lima — Ipanema — É com prazer que hoje apresentamos as sugestões para a resolução do seu problema de decoração.

Procurando deslocar a mesa do centro da peça, conforme o solicitado em sua carta, chegamos ao resultado apresentado em nossas ilustrações.

A colocação de grande parte dos moveis, junto à parede de maior dimensão, tem, entre outras, a vantagem de equilibrar o buffet encostado na parede oposta.

Nas nossas ilustrações, com exceção da estante colocada atrás do sofá, aparece sòmente o número de peças que a leitora já possui. Porém, dependendo das dimensões, o bar poderá ser colocado no canto formado pelo "pedaço de parede que só serve para atrapalhar", sendo, então, substituido por uma radio-vitrola disposta entre as peças estofadas.

As linhas grossas interrompidas, representam os caminhos mais percorridos e a circulação decorrente da distribuição dos moveis.

Quanto a reforma do estofo do sofá, acreditamos ser um tecido de seda adamascado, na côr "brick", o mais indicado para o caso, em vista de termos então no comodo, a predominancia das côres amarelo, azul intenso, azul médio e finalmente o "brick" que, dentro do sistema de côres complementares, formam um conjunto harmonioso e agradável.

—X—

Várias são as cartas que temos recebido de nossas leitoras perguntando qual a melhor maneira de apresentar os seus problemas de decoração. A fim de que possamos fazer algumas sugestões para a decoração de suas residências, os elementos necessários, conforme já tivemos ocasião de mostrar anteriormente, são, em resumo, os seguintes:

a) Finalidade do comodo;
b) Sua forma e dimensões;
c) Condições de luz (se é sombrio ou não);
d) Quais as ligações com os outros comodos;
e) Quantas pessoas dêle se utilizam;
f) Quais os habitos e preferências de cada pessoa;
g) Quais as suas côres prediletas;
h) Quais os habitos e preferências da pessoa principal (no que diz respeito à decoração);
i) Qual a sua côr predileta.

Embora qualquer outra informação seja útil, êsses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer. As respostas do presente questionário devem ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros detalhes de construção que porventura tiver.

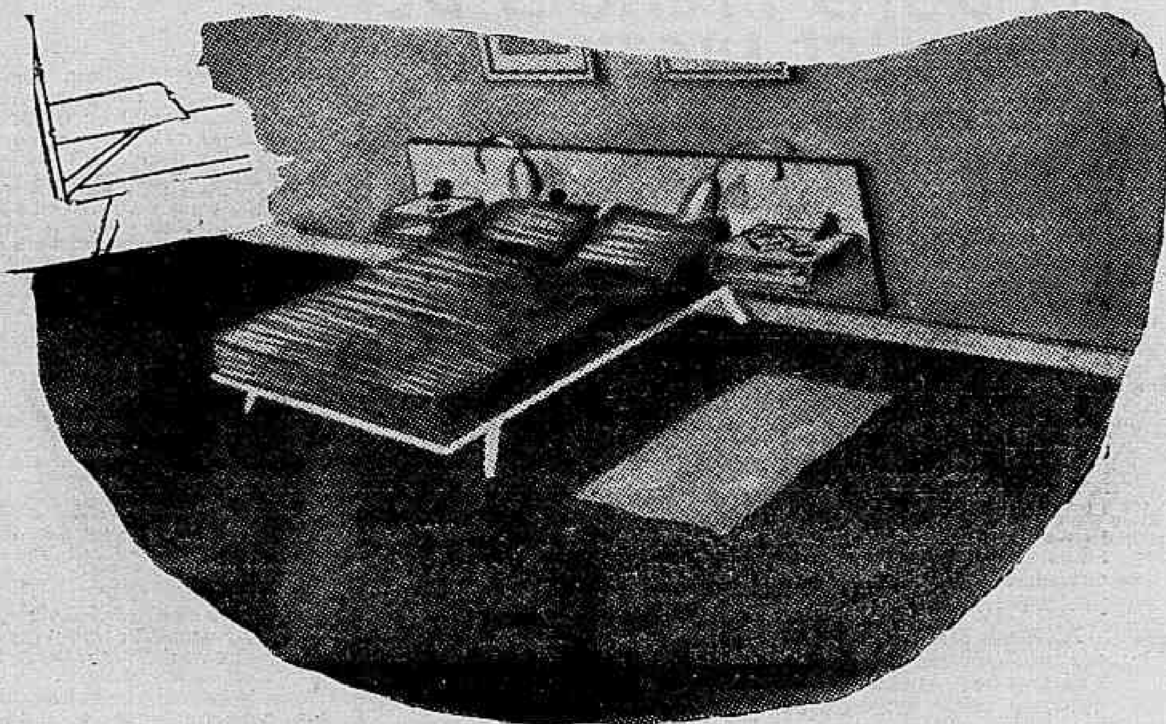
Criações

Eis uma nova seção que incluimos nesta página, em caráter permanente, e que tem por finalidade dar idéias e sugestões às nossas leitoras por intermédio da idealização de peças diferentes e originais, de nossa exclusiva criação.

Nesta nossa primeira apresentação, temos uma cama moderna que já inclui mesinhas de cabeceira e abat-jours.

As mesinhas de cabeceira são fixadas ao "espelho da cama" e suportadas por travessas, como se pode observar no detalhe. Os abat-jours modernos, são presos diretamente no "espelho", ao invés de ficarem sôbre as mesas de cabeceira.

As pernas da cama fazem parte integrante do estrado e, formando um só conjunto, as mesinhas de cabeceira, os abat-jours e o espelho da cama são aparafusados na parte posterior do estrado, como também se pode observar no detalhe.



SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
(MÉTODO TOUTEMODE)
AULAS DIURNAS — AULAS NOTURNAS
RUA PAULINO FERNANDES, N. 6, Apto. 102
Botafogo — Telefone: 26-8215

TAPÊTES E CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS
Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.

Sociedade União Internacioanl Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE: 29-0325



TONY MARTIN e sua adorável espôsa numa noite de gala, no Mocambo Club

SURPREENDIDO dançando, o casal M. Marshal-Stanley Donen cumprimenta os amigos

LUCILLE BALL PREFERE A TELEVISÃO AO CINEMA

★

Por LOUELLA O. PARSONS

★

(De Hollywood Especial para a Revista do D. C.)

★



JACK HALEY e sua espôsa, Flô, assistem ao teatro



JERRY LEWIS e Patti, sua espôsa, surpreendidos...



EDDIE BRACKEN espantado e a espôsa, sorrindo

Lucille Ball e Desi Arnaz foram a Honolulu passar as férias depois de um ano cansativo na TV com ""I Love Lucy" que foi visto por 30 milhões de pessoas.

— "Acha que vou ser criticada por gozar férias ao invés de realizar espetáculos de benefício e auxílio?" — perguntou-me Lucille, inquieta, antes de partir.

Esta pergunta é típica de Lucille que procura fazer sempre o que os outros querem, mesmo com o risco de sua saúde. O seu médico Mark Rabwin que também é um amigo íntimo de Lucille e de Desi insistiu para que ela tomasse um período de férias.

Lucille é, na verdade, a pessoa mais dada e simpática que conheço. Sempre gostei dela e cada vez que a conheço mais minha amizade por ela aumenta.

Numa cidade como Hollywood, onde as artistas as vezes se cegam quando lhes vem a glória, o modo de agir de Lucille é totalmente diverso.

Há dois anos, quando passei minhas férias em Del Mar, Lucille e Desi, também ali se encontravam e tivemos a oportunidade de conversar muito.

Ambos desejavam um filho, pois Lucille acabara de perder o seu primogênito. Naquela época me disse: — "estou pronta a desistir de tudo, inclusive de minha carreira no cinema, apenas para ter um filho. Desi também quer um filho tanto quanto eu".

Quando já haviam regressado de Del Mar, ela me telefonou dizendo:

— "Oh, Louella, nossas rezas deram resultado. Estamos esperando a cegonha".

Nessa oportunidade Desi não a deixou um minuto sequer sem a sua atenção. Cercou-a de carinhos e cuidados com mêdo que ela viesse a perder a criança.

Quando finalmente chegou o ambicionado rebento, Desi telefonou-me para dar a boa notícia.

— "Você é a primeira a saber do acontecimento, Louella, — "E' uma menina".

Esta menina, Lucie Desiree, tem agora 11 anos de idade e é um amor, e tem grande admiração por sua mamãe.

Lucille e Desi trabalham juntos não sòmente na TV, como nas Produções Desilu. Êles é que fazem seu própria espetáculo "I Love Lucy" e também inúmeros outros com Red Skelton.

"Comigo as coisas sempre acontecem de modo inesperado" — disse-me Lucille. "Acho que nunca teria vindo a Hollywood se uma moça não me tivesse convidado a vir trabalhar para a velha Goldwyn Company, num filme de Edie Cantor. Nunca estive aqui antes".

— "Saia de um escritório de um agente teatral, quando me encontrei com esta moça e desde então aqui permaneci, sempre trabalhando.

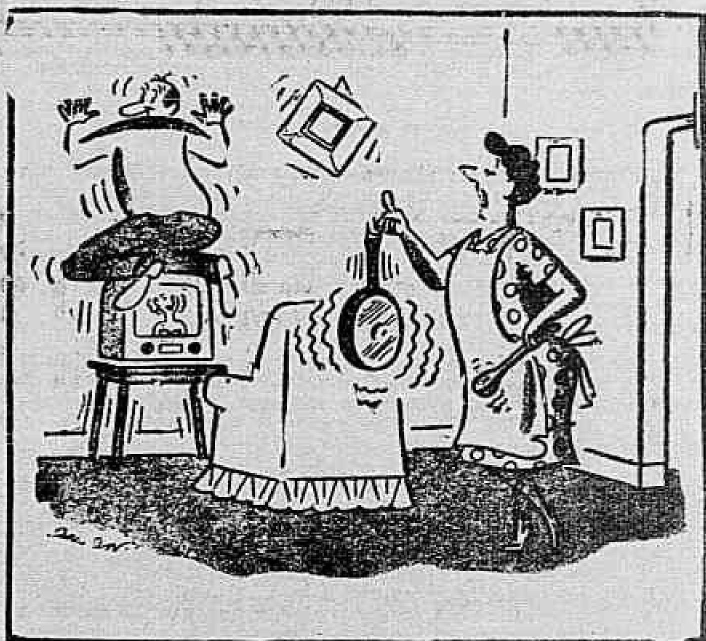
Atualmente, Lucille prefere produzir seus espetáculos de televisão, abandonando um pouco o cinema.



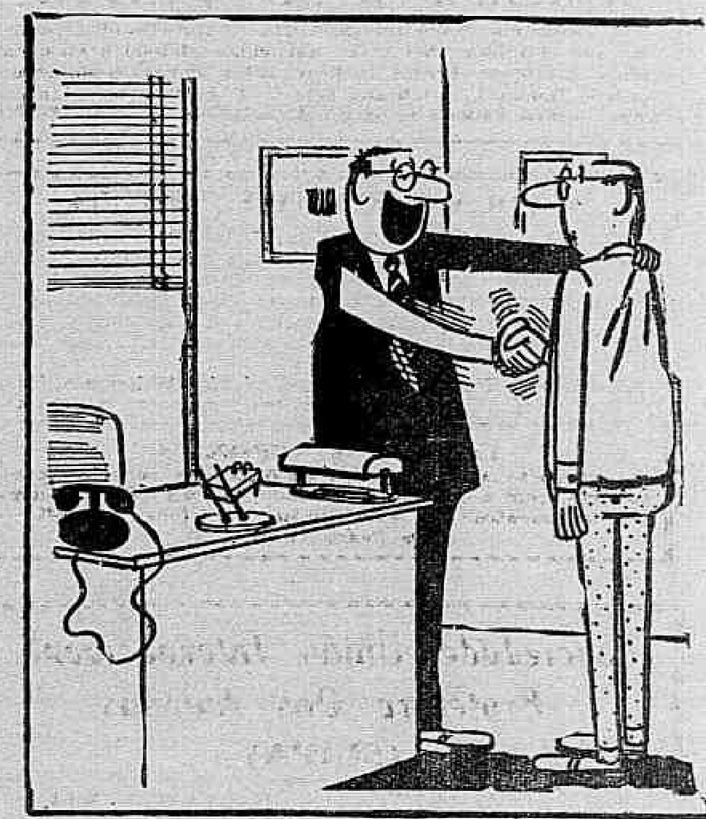
DONNA REED comparece ao cinema com a espôsa



— Sim.... Ela mesma contou-me ha instantes. Mas... pelo amor de Deus, não lhe digas nada !...



JANTAR NA MESA!



— Muito bem... Muito bem... O velho Carlos é o único empregado que não me procura constantemente para solicitar aumentos... O que queres, Carlos ?

REGRAS DO NOVO CÓDIGO FRANCÊS SÔBRE NOIVADOS



O artigo é longo e contém muitas coisas que não interessariam, a nós, brasileiros, por dizerem respeito a velhos usos da França, desconhecidos entre nós. Mas há muita coisa interessante, que tentaremos reproduzir.

Ao contrário do Brasil, os meses em que há mais casamentos na França são os de abril e junho, porque, segundo uma velha crença, combatida pela igreja, as núpcias de maio são estéreis ou infelizes.

Comentando os novos processos de relações entre os jovens, diz que, embora os pais sejam "os últimos a saber", as mães sempre descobrem quando a coisa é a sério, quando "está cheirando a flor de laranjeira...", por certos indícios eternos: a moça fica silenciosa, sonhadora, recebe constantes telefonemas muito longos, respondendo por monossílabos...

PEDIDO OFICIAL

Ainda é feito pelo pai do jovem, pelo amigo velho da família... mas já está sendo uso corrente a introdução do rapaz em casa, para pequenas visitas, até o pequeno jantar íntimo, onde êle apresenta o anel de noivado, no momento em que todos se congratulam. Durante o dia, é de praxe que o noivo envie uma linda corbeille, a mais bonita que suas posses permitam, à noivinha.

O ANEL

Na França a clássica aliança é um anel com brilhante, um solitário, pequeno ou grande, ou qualquer outra pedra, safira, rubi, esmeralda... jamais a opala, por trazer infelicidade, segundo disse Josephina, quando Napoleão lhe comunicou o divórcio, (estavam numa carruagem chamada "Opala" pelo branco leitoso de seu estofo) — "A Opala trouxe-me desgraça".

A ESPERA DO GRANDE DIA

Acabaram-se os longos noivados de anos e até mesmo de um ano. Seis meses, no máximo. Comunica-se o acontecimento à parentela, por carta ou telefonema afetuoso, expressando o regozijo e convidando-os a participar dêle; aos amigos e relações enviam os pais da noiva um pequeno cartão: "O Sr. e a Sra. X sentem-se felizes em anunciar o noivado de sua filha Fulana com o Sr. Fulano de Tal", podendo ser impresso ou escrito pela mãe da noiva, à mão, se puder enfrentar a tarefa...

Alguns dias depois, os noivos reunem seus amigos comuns, para conhecerem-se, num cocktail simples, onde a noiva exibe o anel de noivado, assim como quem não quer nada...

A título de curiosidade, reproduzimos os documentos necessários, em França, para o casamento civil, para exemplo de nossa gente que faz dos "papéis" um cavalo de batalha... Deve haver um contrato assinado pelo notário, dizendo qual o regime do contrato matrimonial: o mais usado, atualmente, (sem que ninguém fique ofendido...) é o de **separação de bens**. Um certificado de domicílio dado pelo porteiro... certidão de nascimento, **atestado médico** (outro cavalo de batalha, no Brasil...), o consentimento dos pais, se são menores, um certificado de publicações (editais, proclamas), um certificado do notário, em caso de contrato, uma "peça militar" (certificado de reservista, creio...). E, é só...

A comunicação da data deve ser feita com mais de um mês de antecedência, para os padrinhos, damas, etc. Aos outros convidados com o máximo de antecedência, só sendo admitida a comunicação, quinze dias antes, aos que só forem convidados para a igreja. Os cartões de convite continuam imutáveis: dois cartões brancos, de bom papel, sôbre os quais os avós (!) e os pais, comunicam o casamento da "Srta. Lina Prado sua filha, com o Sr. Elmo Souza" (mencionando sua profissão os seus títulos universitários, desde que seja profissão liberal). Um cartãozinho, deve ser colocado junto, no envelope destinado aos amigos que devem comparecer ao cocktail comemorativo: "A Sra. Prado e o Sr. Souza receberão, (em tal lugar), de 17 às 19 horas".

O casamento civil realiza-se, de preferência, **48 horas antes** do casamento religioso. Não exige toaletes aparatosas, a menos que se deseje dar aspecto pomposo ao ato. A moça pode usar um tailleur fantasia ou um vestido estampado, joviais. Um vestido de duas peças em otomana marinho, com chapéu pequeno, bôlsa e luvas, brancos, podendo ser útil também depois, para a viagem de núpcias e mais tarde, no uso diário, será suficiente para o ato.

OS PRESENTES

O sistema das listas tende a generalizar-se. Evita os presente duplos, triplos e até quintuplos!... E' claro que a noiva terá cuidado para não pedir um aparelho de televisão... quando sabe que suas relações poderão, no máximo, sem sacrifício, dar-lhe um toca-discos... Deve haver uma escala de objetos, diversos na escolha e nos preços. O melhor, é pedir aos amigos uma idéia do que pensavam dar e escolher, entre os apresentados, anotando na lista geral.

O GRANDE DIA

NADA DE AFOBAÇÃO — Deve-se, de qualquer forma, evitar deitar às duas da manhã e acordar com o canto dos galos... As jovens devem estar descansadas e frescas como as flores da primavera... usar vestidos leves e graciosos, organdi, laise, tule, renda, — **nada de cetim**, considerado pelos melhores costureiros como "fora da moda". "A beleza de uma fisionomia bonita não necessita o brilho dos cetins para realçá-la".

Os vestidos podem ser curtos ou compridos, acompanhados, se curtos, por um véu também pequeno, prêso por um chapéu de palha branca trazendo nas mãos o bouquet de rosas, de lírios, angélicas, etc.. Para os vestidos compridos o clássico véu longo

★★

Vestidos para senhoras

DESENHOS E CRÔNICA de Maria Lucia

SENHORA SEM GÔSTO

E a esta leitora que respondo hoje — êste o seu pseudônimo, escolhido por ela, para assinar a carta enviada a mim, por intermédio dêste jornal. Pela carta, vejo, querida senhora, que está muito desiludida com sua idade, e acredita não mais existir roupas que lhe assentem bem, pois é muito velha, já tem cinquenta anos... Querida leitora, quase não posso crêr que, nos dias que estamos atravessando, uma pessoa, principalmente mulher, se considere velha com essa idade!

Não! A leitora não é velha e, pelo que revela, muito menos sem gôsto. O que tem é mêdo de se tornar ridícula perante a sociedade que frequenta. Suas amigas estão sempre a lhe "encher" a cabeça; ora dizem: "não sabe se vestir", ora "não tem gôsto". E vai se influenciando pelas críticas. Contudo, na minha maneira de pensar, que certa está a leitora; ridículas são suas amigas. A verdade é que "Senhora" não é jovem, de vinte e poucos ou trinta anos; assim não deve se vestir como uma jovem desta idade. Mas a leitora, com sobriedade e gôsto, poderá andar muito bem vestida, sem ser ridícula. Fazendas discretas, em côres lisas ou estampadas, modêlos simples e sóbrios. Sapatos não muito altos, chapéus não exagerados. Desenhei para "Senhora" os diversos modêlos, para a rua e também para cerimônia, são todos para a idade. Pode escolher qualquer um deles, na certeza que estará vestida para enfrentar, sem receio, suas amigas e principalmente, às críticas destas...

Felicidades são os votos de

MARIA LUCIA

1) vestido cinza com nervuras no corpo, abrindo na altura dos quadris; 2) em "cloquê" marron, com uma saia drapeada; 3) vestido de "toilette", em tafetá sêda, pura, preta ou cinza chumbo; 4) vestido de gorgurão prêto, com panos caídos, forrados de gorgurão côr de vinho; 5) vestido em alpaca verde oliva — a nota predominante é a gola só de um lado; 6) vestido para compras em alpaca beije, com grandes botões pretos

FANTASIAS PARA O MAR

CAPRICHO no vestir, é o que se exige de uma pessoa que vai à praia e, não há como o verão, para encorajar tôdas as mulheres a se esmerarem, em questão de elegância; talvez porque seja a mais econômica das estações...



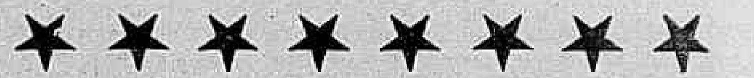
Ante tal premissa, devemos fazer de início uma distinção: há duas espécies de roupas a escolher para a praia (talvez três espécies, se quisermos ser precisos, mas só falaremos hoje de duas); as roupas para depois do banho — aquelas que se usam para estar na praia e para o passeio (fig. 1) e as usadas para mergulhar, os maiôs (fig. 2). Sem dúvida a de passeio é mais importante, é menos sumária, mais apta a variações, cada dia ou durante um mesmo dia, mudando o aspecto com algum capricho particular. Deve-se fugir da uniformidade, que faria passar desapercebida, mesmo a banhista sensacional. Para depois do banho, não há como um conjunto de duas peças, composto de calção abaixo do joelho e blusa ampla prêsa por êle. Para tomar sol, continua a moda do ano passado, (fig. 3).

A novidade, êste ano, repousa, principalmente, nas côres. Em lugar das calças em côres várias, de ontem, a presente estação recomenda as negras, grossas, de veludo, prêsas à cintura por uma tira elástica que incha um pouco a fazenda, nos quadris, arredondando-os. A blusa, dita, paletó-camisa, prêsa ao alto por dois pequeninos botões, pequena gola virada. Se as calças são negras a camisa é branca. Branco e negro, portanto, não sòmente no mar mas, sobretudo, no mar. Há uma ótima razão: as outras côres desbotam, o branco e o negro não cedem à fôrça do sol.



Quanto aos maiôs, entre as duas peças e o inteiriço, venceu o último, sendo as americanas (talvez as residentes na Itália), que o fizeram triunfar; as americanas, mais avançadas, mais ousadas porém gostando do contraste entre o exibicionismo e a reserva, optando por esta sem hesitação, pelo desejo de variar. Afinal, uma das últimas Miss América, em viagem feita à Europa, protestara galhardamente contra o maiô de duas peças, ainda que a isso devesse o seu título.

Sôbre o maiô negro, inteiro, alguns bordados ou aplicações em branco, não são vedados — navios, etc.; o tecido deve ser elástico, colante, desenhando a linha do corpo e tornando-o ágil, esbelto. Se o corpo não é assim, é um verdadeiro cataclisma para a mulher que vai à praia, mas o público praiano já está habituado a ver de tudo.





O TRIO MELODIA continua mantendo sua posição ímpar entre os conjuntos vocais em gravações

Texto de SPOOK

Discos em Revista

Entre os discos franceses lançados êste mês por fábricas nacionais, destacam-se as gravações de Anny Gould, para o sêlo Continental. São elas: "C' est la faut à tes yeus" e "L'âme des poètes". A primeira é de autoria de Edith Piaf e a segunda de Charles Trenet, compositores sobejamente conhecidos do público.

• • •

Durante a sua vitoriosa excursão pela Argentina, Dick Farney teve ocasião de gravar duas melodias para a "KT", uma das melhores gravadoras platinas. O disco é agora editado pela Continental brasileira que, assim, não priva os fãs de Dick de ouvir "Sem êsse ceu" e "Alguém como tu", duas de suas criações inéditas aqui.

• • •

Depois do sucesso de "São Jorge", volta Moreira da Silva com mais dois sambas dedicados aos santos. São êles: "Três Três" e "São Sebastião". O primeiro exalta São Cosme e Damião e o outro o padroeiro da Cidade Maravilhosa. Ainda dessa vez o autor das melodias gravadas por Moreira da Silva foi Ferreira Gomes.

• • •

A excelente cantora paulista Leny Eversong, que gravou o melhor "Jezebel" até agora pôsto à venda nas lojas do Rio, vem de tentar uma experiência, cantando pela primeira vez em português. Sua estréia como sambista será com os sambas: "Don Pedrito" e "Vocês estão vendo", ambos de compositores de São Paulo.

• •

Ruy Rey — el querido — de volta ao cartaz, agora com o bolero "Macurije", de Júlio Gulteirrez, e a canção "Amar y vivir", de Consuelo Volasquez, a festejada autora de "Nosotros". Ruy, em mais êstes dois números do seu vasto repertório de música latino-americana, é acompanhado por sua própria orquestra.

• • •

Os Milionários do Ritmo, do pianista Djalma Ferreira, depois do sucesso de "Bicharada", estão muito solicitados pelos apreciadores de nossa música popular.

As mais rrecentes criações do afinado conjunto são na face "A" o beguine "Romance", e na face "B" o samba "Samba no Perroquet", ambas de Djalma.

• • •

Luiz Bonfá, autor e executante de "Taboleiro", um grande êxito do momento, vem de lançar mais duas de suas composições: "Olhos Ciganos" e "Ilha dos Amores". Acompanhado pelo pequeno conjunto sob sua direção, Bonfá gravou as citadas melodias em solo de violão, com a sobriedade que caracteriza suas atuações.

• • •

Novamente no Rio, o magnífico sanfoneiro paraibano Sivuca. Desta vez êle veio especialmente para gravar o "Chôro Baixo", um animado chorinho de sua autoria, que, espera êle, há de superar seus sucessos anteriores. Do outro lado do disco foi gravada a valsa "Entardecendo", também do grande músico popular.

• • •

A doce melodia de Vincent Youmans "Orquídeas ao Luar", foi adaptada por Cristóvão de Alencar uma bela letra em português, o que deu margem para que Ivon Curi gravasse um novo número para o seu repertório. Ainda para êste mês — e no mesmo disco — Curi lança a versão de "Tentation", de sua autoria.

• • •

Finalmente a grande novidade, o samba e baião pelo pelos compositores japoneses Masao Koga, Yaso Saijo e Kikaru Fujiura e que foram interpretados pelos Trios Madrigal e Melodia, os afinados conjuntos vocais da Continental. Os nomes dessas músicas nipo-brasileiras são: Meu doce amor e Barco ao luar.



ÊSTE, é o Trio Madrigal, que, com o Trio Melodia,
ÊSTE é o Trio Madrigal que, com o Trio Melodia,

OSCARITO E GRANDE OTELO

"Três Vagabundos", o Título da Nova Comédia da Atlantida



NESTE novo filme que a "Atlântida" está rodando em seus estúdios juntamente com "Amei a um Bicheiro" estará de volta o impagável Grande Otelo (em dois)



FILME de grande confusão e maior hilaridade, "Três Vagabundos", dirigido por Carlos Burle, reunirá Otelo, Oscarito, Cyl Farney, Josette Bertal e outros



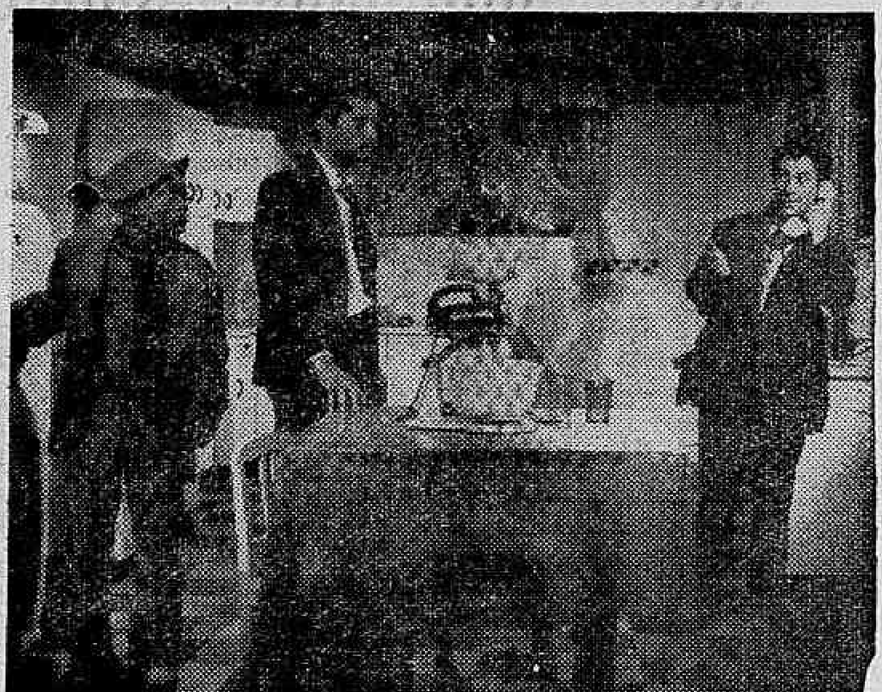
NESTA cêna, vemos três dos principais personagens da nova comédia da "Atlântida "Três Vagabundos": Rosa, Josette e Restier com o "cientista" (Lewgoy)

APESAR de ser a emprãsa cinematográfica que maior número de filmes tem produzido, a Atlântida parece não estar satisfeita com o ritmo de sua produção, tanto assim que resolveu dar novo impulso às suas atividades. A conhecida companhia de cinema está atualmente realizando dois filmes, simultaneamente, o que demonstra a aceitação que encontram suas películas em nossas platéias.

Juntamente com "Amei um bicheiro", de que já tivemos oportunidade de antecipar alguns detalhes, a Atlântida está rodando uma comédia, baseada numa história escrita por Berliet Júnior e Victor José da Silva e sob a direção de José Carlos Burle.

A comédia, cujo título é "Três Vagabundos", reúne mais uma vez os dois consagrados e impagáveis cômicos Oscarito e Grande Otelo em cenas de irresistível hilaridade. Oscarito se apresenta numa curiosa "doublage", encarnando dois irmãos gêmeos, "Boa Vida" e "Carne Assada", um boêmio e gozador impenitente, outro malandro e desordeiro de maus bofes.





EIS os "Três Vagabundos", numa das cênas hilariantes do filme: Oscarito,Grande Otelo e Cyl Farney. Que bola!

NOVAMENTE PARCEIROS

Cyll Farney Completa o Trio, Transformado em Maltrapilho

Grande Otelo vive os papéis de dois malandros, "Rapadura" e "Chocolate". Isto chega para dar uma idéia do que será essa comédia como motivo inesgotável de gargalhadas.

A novidade do filme, entretanto, é a transformação que se opera com o galã arrumadinho de outras películas. Cyll Farney, que nele aparece como um autêntico vagabundo das calçadas do Rio. Será talvez um duro "test" para o seu prestigio junto às fãs.

Também José Lewgoy, o conhecido artista do cinema nacional, figura nessa comédia da Atlântida, interpretando o Dr. Scnut, cientista que aperfeiçoou um processo de transplantação de cérebros, em consequência mudando as personalidades.

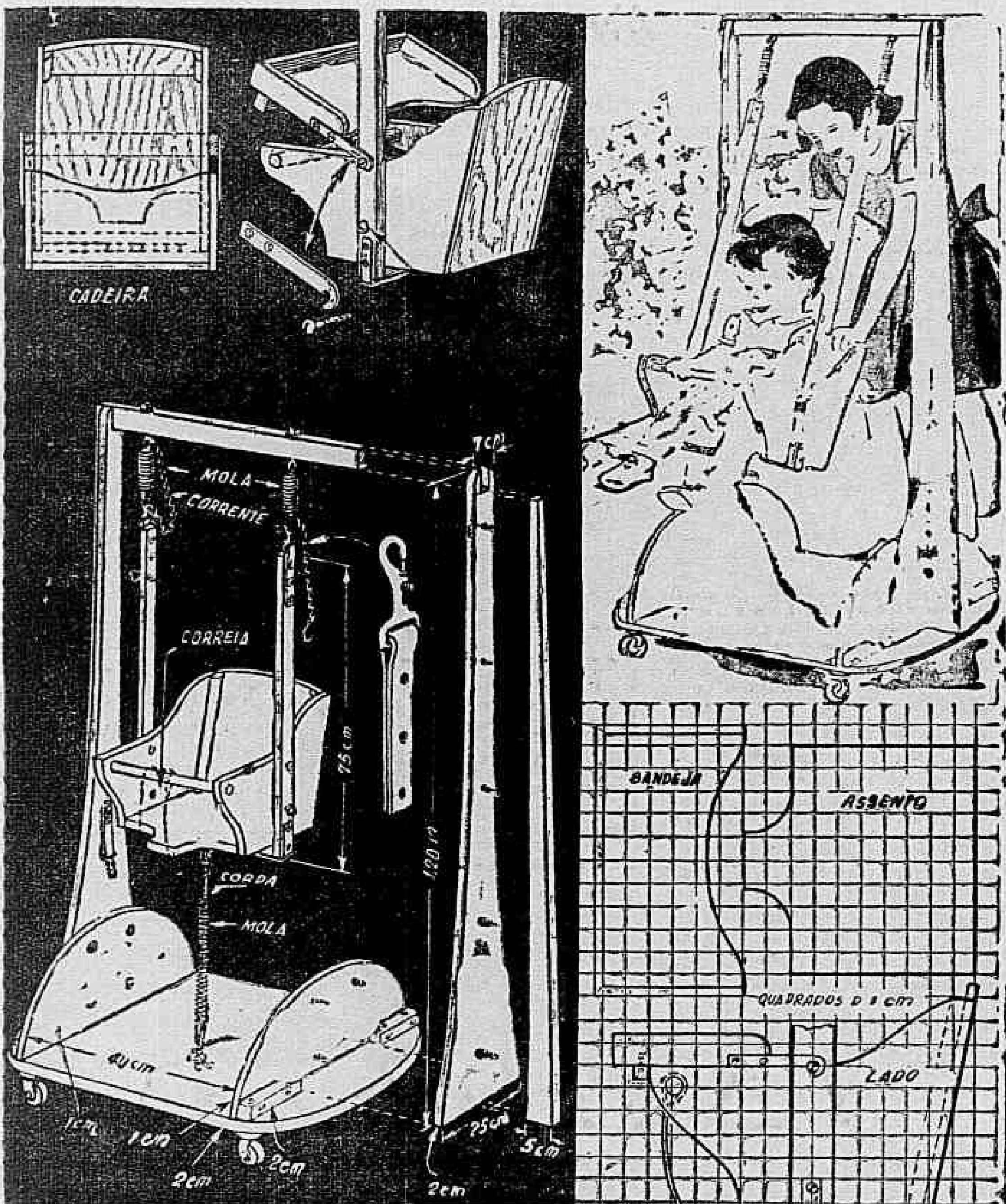
Completando o "cast" dessa nova produção da Atlântida que está sendo realizada ao mesmo tempo que o drama "Amei um Bicheiro" estão as estrêlas Ilka Soares e Josette Bertal.



ÊSTES DOIS, grandes responsáveis por uma série de grandes comédias produzidas pela "Atlântida", estão juntos, e em dôbro, em Três Vagabundos



QUATRO CÊNAS de "Três Vagabundos", a produção que Carlos Burle está dirigindo para a 'Atlântida' ao mesmo tempo que está sendo rodada "Amei a um Bicheiro". Nesta nova comédia, com grande cast, veremos: Oscarito, Grande Otelo, Josette Bertal, Lewgoy, Cyl Farney e outros



BALANÇO-CADEIRA DE BEBÊ — *Êsse novo Balanço-Cadeira de bebê, é uma interessante inovação que a leitora poderá dar a seu filho. Em vez de comprar uma das tão comuns cadeiras altas para bebês, adquira êsse balanço, que além de servir ao mesmo propósito, é um excelente brinquedo para os seus filhos. Montado sôbre carretilhas, esta cadeira pode ser transportada com grande facilidade de um cômodo a outro. Chamamos a atenção, na gravura, da mola que, presa ao assento e a base, restringe a oscilação do balanço, evitando assim qualquer imprevisto. Uma corda passando por dentro dessa mola, fixa a cadeira na posição vertical, quando o balanço é utilizado como cadeira alta. Notamos também, como medida de segurança, a correia para evitar que a criança escorregue da cadeira. A peça é inteiramente construida de madeira*

Aulas de Corte

Roupa Branca Para Homem

Damos início hoje a uma nova série de aulas de corte, ainda entregues à orientação e execução da sra. Malvina Kahane, autora do sistema retangular, diretora da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane (rua Senador Dantas, 118, 9.º andar). Dessa forma, chamamos a atenção de nossas leitoras para este novo curso, o mesmo tempo que comunicamos que estamos organizando originais para a republicação de algumas aulas que foram solicitadas e que atenderemos dentro de breves dias.

Dada essa explicação, necessária, passemos à 1.ª lição.

TABELAS DE MEDIDAS

(As medidas se tomam tal como para senhoras).

Medindo o busto	Cmtrs. tiram-se na cava	Cmtrs. aumentando	Cmtrs. no comprimento da manga
81- 85	19	10	"
86- 95	20	11	"
96-105	21	12	"
106-115	22	13	"
116-125	23	14	"
126-135	24	15	"
136-145	25	16	"

CAMISA DE HOMEM

Para êste molde acrescentam-se 11 cmtrs. à metade da medida do busto e 6 cmtrs. ao comprimento desejado para a camisa.

Uma folha nestas dimensões divide-se de modo que a parte destinada à frente tenha 1 1|2 cmtrs. mais de largura do que a outra. Feito isto, subdivide-se cada uma das partes em quatro colunas iguais e passa-se a desenhar o molde.

Em camisa para homem o decote da frente é sempre igual à largura de uma coluna menos 3 cmtrs. A cava da frente desenha-se conforme está indicado na tabela. Na parte das costas dá-se a mesma medida mais 6 cmtrs.

Para o decote tiram-se na parte das costas 5 cmtrs. de cima para baixo e a largura de uma coluna, da direita para a esquerda. A pala faz-se separadamente sôbre fazenda atravessada.

Para remates e costuras dá-se o acréscimo necessário no pano.

MANGA, TIRAS DO DECOTE E COLARINHO (Fig. 46)

Corta-se uma tira com 3 cmtrs. de largura e com o comprimento igual à largura do decote mais 3 cmtrs. Na tira do colarinho, bem como no colarinho propriamente dito, aumentam-se 4 cmtrs. A altura do colarinho faz-se segundo o gosto.

MANGA (Fig. 46-A) — A largura da manga deve ser sempre igual ao perimetro da cava da camisa mais 2 cmtrs. Do comprimento, medindo desde o ombro, por cima do cotovelo, até ao pulso, deduzem-se 3 cmtrs. Na parte superior da manga tiram-se de cada lado a medida da largura de uma coluna.

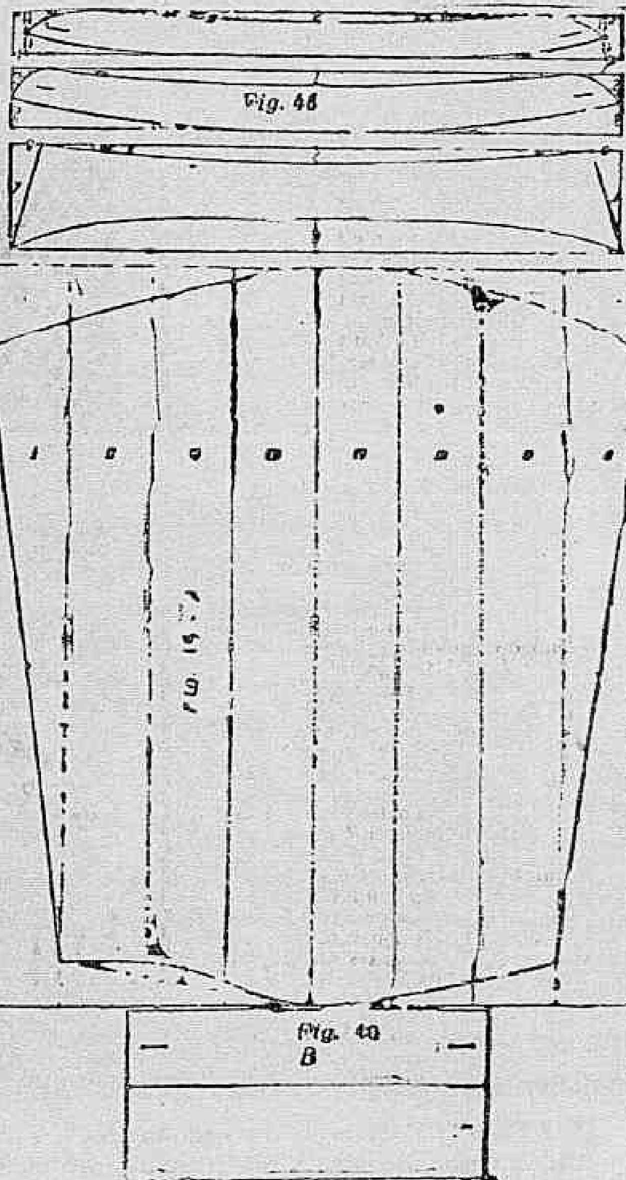
PUNHO (Fig. 46-B) — A tira do punho tem de 24 a 26 cmtrs. de comprimento, por 11 de largura. Desta última medida 5 cmtrs. são para o prolongamento da manga e 6 para a parte que se dobra cima deste prolongamento.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA
Fr[illegible]sa a varejo OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame
Cr$ 350., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 – 1.º And.
RIO DE JANEIRO
Começo da Rua do Teatro
Tel. 43-3998

NOVOS INVENTOS ALEMÃES
De Dentaduras em três dias do afamado especialista Geraldo V. Broesigke. Dentista prático licenciado — RUA MANOEL DE CARVALHO, 16 — Sexto Andar — Telefone 22-4551.



Para VOCÊ — CONSELHOS ÚTEIS

O penteado atualmente em moda para as jovens é cabelo curto com as pontas um pouco frisadas, sem dúvida nenhuma muito pratico.

* * *

Para diminuir o peso, experimente as comidas com pouco sal e condimentos moderados. Ambos, estimulam o apetite, especialmente as pessoas gordas, cujo caracteristico é gostar de uma boa mesa.

* * *

A respiração profunda e ritmada é recomendavel e benéfica.

* * *

Devemos cortar as unhas depois de lavar as mãos, porque elas estarão mais moles.

* * *

Os novos penteados curtos deram aos brincos de aro largo a maior aceitação, especialmente quando usados à noite, para acompanhar vestidos de festa.

* * *

E' muito feio andar com a cabeça baixa e balançando os braços, como também adotar um porte exageradamente reto e andar com passo marcial. O meio-termo é aconselhavel.

* * *

O costume de esfregar o corpo durante o banho equivale a uma massagem, ativa a circulação do sangue e tonifica consideravelmente a epiderme.

* * *

Em matéria de beleza o elogio de um homem poderá ser erroneo, porém o de outra mulher quase sempre é perfido, de maneira que devemos tomar como medida de comparação.

* * *

Se você tem um rosto sugestivo, é necessário acentuar esta caracteristica que enriquece seu e n c a n t o. Porém, se você for muito jovem, não é necessário este artificio, próprio para as pessoas que já atingiram os 25 anos.

★

ONDULAÇÃO PERMANENTE

SE pretende ondular seu cabelo, deve, antes, prepará-lo. A manipulação dêste precioso adôrno não deve ser entregue a qualquer pessoa, por conveniência econômica, por pressa... Uma permanente dura tanto tempo que merece ser realizada com o que houver de melhor, no assunto. Os cabelos variam de tipo e, só um profissional experimentado saberá tratar as diferentes cabeleiras.

Uma semana antes do dia marcado, devem ser feitas massagens com óleos ou cremes especiais, de dois em dois dias, e na falta dêles, uma bôa massagem com azeite de oliva e envoltório de toalha torcida em água quente, para amaciar o cabelo. Isso, para cabelos grossos ou normais: para cabelos finos, o melhor será consultar um bom profissional. Marque seu permanente com antecedência, em dias que não sejam vésperas de feriados ou sexta e sábado, quando o acumulo de freguêses é tão grande que impede bôa atenção. Não vá fazer permanente com o cabelo muito curto, porque sabemos que a operação requer sempre um corte e, então, que tragédia, sairá tosquiada...

Se seus cabelos são tintos, seja muito mais cuidadosa, pois, muita gente tem visto os cachinhos cairem todos, quando o liquido não combina com a tinta ou se o calor não for adequado. Jamais consinta que pintem o cabelo antes do permanente! Vá para o salão com o cabelo já lavado e sêco, para evitar dois secadores no mesmo dia, coisa muito prejudicial à saúde de suas lindas madeixas. Peça massagem de creme, após o permanente, pois, evitará o ressecamento.

Um Pouco de Psicologia Feminina

Ainda Sôbre a Ambição Feminina

Prof. N. C. de Oliveira

DOMINGO passado, terminamos nosso artigo dizendo: "as mulheres ambiciosas à **maneira masculina**, quando alcançam a notoriedade e as honras, são em geral insatisfeitas e invejosas... E' que as glórias e as satisfações a que aspira a **ambição masculina** não extinguem, na alma feminina, o desejo das satisfações **especificamente masculinas**".

Assim, por exemplo, a mulher **célebre** crê que a fama e as honras lhe **deveriam** outorgar, por si só, aquêle prestígio e superioridade a que aspira a pequena burguesa em seu círculo de relações sociais. E porque assim não sucede, se exaspera ela como vitima de um atentado a seus direitos, e até como um fracasso pessoal, cuja reparação procura ou tratando de recuperar o dominio perdido ou, o mais das vêzes, invectivando despeitadamente as pequenas e manhosas artes de que se servem as mulheres do povo para as suas conquistas entre os homens, que afinal de contas estão sempre mais caídos por estas do que por aquelas... Que isto seja justo ou injusto, que o homem tenha ou não razão para proceder assim, não é assunto nosso. Limitamo-nos sòmente a observar seu modo de agir e a notar que seu instinto corresponde, neste caso, a seu interêsse e, talvez, também ao interêsse social.

Psicològicamente, sucede o que sucede fisiològicamente: certos alimentos ou odores despertam em nós simpatias ou repugnâncias instintivas, cuja razão desconhecemos às vêzes, as quais porém correspondem a necessidades ou excessos de nossas visceras. Do mesmo modo, o espirito masculino sente atração ou repulsa para com certos atos e atitudes que lhe são úteis ou nocivas, sem advertir de modo claro a causa dêste fenômeno: a ambição feminina **masculinizada**, que lhe será uma danosa concorrência. Este principio de que as ambições femininas não coincidem com as do homem, e as recompensas a que aspira são também distintas, tem uma importância capital no equilibrio da sociedade e na união dos sexos. Ambicionar é sempre o ponto de partida de tôdas as satisfações a que conduzem os nossos esforços. Nenhuma diversão ou trabalho nos satisfariam se não contituíssem o objeto de nossos desejos ou ambições. Ao contrário, podemos ter alegria ou satisfação nos trabalhos e ocupações mais duros e penosos, contanto que tais afazeres sejam por nós desejados.

Bom exemplo disto são os alpinistas, que afrontam a fadiga e o perigo por mero prazer e diletantismo. A vida seria insipida, privada de tais gostos, de tais aspirações e de tais fins. Mas, quando as aspirações e as recompensas coincidem, quando os individuos perseguem os mesmos fins e procuram os mesmos resultados, quando sobrevém a concorrência, sobrevém fatalmente a porfia antipática que faz inimigos... O principio, portanto, de que **homens** e **mulheres** se propõem alcançar metas distintas e diferentes resultados, **delimitam** providencialmente os terrenos em que **uns** e **outras** desejam prevalecer, separando com igual exatidão as recompensas que esperam e, ao mesmo tempo, eliminam tôda a possibilidade de antagonismo, origem comum de tôdas as incompatibilidades.

Eis, pois, um ponto importante que convém não perder de vista a mulher, se pretende corrigir os defeitos que se originam fàcilmente do que chamamos "vaidade feminina", vaidade esta que constitui a raiz da ambição feminina...

A mulher tem que dar muita atenção a êste fator da psicologia **sua** e **masculina**, antes de inclinar-se ou induzir outras, como se faz hoje, a que sejam ambiciosas "à maneira do homem"... Tais ambições não lhe são próprias nem naturais, não lhe trazem satisfações nem benefícios; antes, significam perigo para a harmonia dos sexos e equilíbrio social.

DRA. RUTH ELKIND
Clinica de senhoras - Partos — RUA MARIS E BARROS, 470 — apto. 313 — Telefone 28-6152
Segundas, terças, quintas, e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

Vestidos Prontos
Grandes sortimentos
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON, sala 815
Cinelândia. Tels. 25-6697 e 22-5738

SENSACIONAL!
INÉDITO!



Uma revista da mocidade para a mocidade. Modelos especiais para as "jeunes filles". Conselhos práticos e sentimentais. Consultórios sôbre beleza. Amor. Romances. Novelas. Contos de amor. Reportagens inteiramente grátis sôbre casamentos, aniversários, festas e etc...

Em tôdas as bancas FIGURINO da menina-moça

SÓ PARA MULHERES...

ANITA GALVÃO
(Consultora feminina da Johnson & Johnson)

Depois da conversa que tivemos sôbre como cuidar dos acessórios, não resisto à tentação de continuar com nossa "lição de moral", e o próximo ponto doloroso vai ser vestidos.

Para que as roupas tenham o dôbro de vida (e em nossos tempos oficiais, quem não o deseja?) é necessário que você dê as mesmas o dôbro de oportunidades. Vejamos:

Os artigos de lã exigem carinho especial. Não é recomendável passá-los a ferro com frequência — é preferível dependerá-los, deixando que desamassem sòzinhos. Nem sempre a primeira lavagem é responsável pelo encolhimento do sweater, mas sim a diferença de temperatura entre a 1.ª e a 2.ª. aguas. Lave e enxágue em água morna. "Passar" um suweater úmido quer dizer enrolá-lo entre uma toalha e um rôlo de massa. Êste método faz secar a lã sem torcer o tecido. Ao secar vestidos e blusas, dependure-os em cabides plásticos ou de madeira (os de ferro, deixam manchas de ferrugem). E... faça-me o favor de dependurá-los ao comprido, abotoando a parte superior!

Dependure suas roupas logo depois de tirá-las, evitando que se amassem demais. "Abotoe" o vestido no cabine a fim de que não perca a forma. Mande as roupas para o tintureiro sòmente quando isto é de fato necessário. Cuide das manchas assim que as encontrar. Quanto mais antigas, mais difícil removê-las. Esteja certa de que escolheu o melhor tintureiro da vizinhança, economizando com isto. Os maus produtos químicos empregados pelas tinturarias mais baratas são um desastre para qualquer tecido.

Suadouros para as cavas das mangas são geralmente uma necessidade. Não pense que você seja imune à transpiração. Antes prevenir que remediar, principalmente quando se trata de "sweaters" ou tafetás. A transpiração tira o brilho das lãs e deixa manchas permanentes nos tafetás.

Os botões, é claro, devem estar sempre firmes em seu lugar: mas não deixe de removâ-los antes de lavar o vestido, principalmente seus botões prediletos. Do contrário, pode ir procurando novos botões prediletos, porque aquêles, minha amiga, já se foram...

Um armário abarrotado só pode diminuir a vida de qualquer vestido. Se fôr êste o seu caso, vale a pena comprar alguns daqueles cabides que acomodam 4 ou 5 saias e blusas. Deixe arejar as suas roupas, sempre que possível. Elas precisam de sol quente, tanto quanto você.

Finalmente, lembre-se de passar o baton depois de estar vestida. Coisas simples, pois não? Mas é surpreendente o número de pessoas que as ignoram e ficam imaginando "por que não tenho o mesmo ar de frescura e elegância que a Marilu tem". Saiba que para ser elegante e atrativa é necessário, em primeiro lugar, sentir-se bem intimamente, sempre... e com mais razão "naqueles dias". Você pode, se quiser, conseguir essa aparência, escolhendo Modess para sua proteção sanitária. Modess é super-absorvente e higiênico. Assenta tão bem que ninguém saberá que você o está usando! E procure ler também aquilo que tôda moça deve fazer durante "êsses dias"... como é possível vivê-los como se fôssem outros dias quaisquer... Envie nome e endereço para Johnson & Johnson, Depto. 8 — Caixa Postal, 5.030 — São Paulo, e receberá pela volta do correio, o livreto "Ser quase mulher... e ser feliz".

AS DUAS PAIXÕES DE...

(Conclusão da 5.ª página)

Richard, que admirava todas as emprêsas filantrópicas. Faz-se o rompimento entre ambos. O ofício a que ela se entregaria não lhe permitia guardar para si um pouco de felicidade.

Foi entretanto uma decisão penosa. Ela escrevia em seu diário em 1849: "Confesso que desde o momento em que me recusei a desposá-lo, não passo um dia sem pensar nêle, sem perceber como minha vida é sombria e triste sem êle". Dois anos mais tarde, anotava no mesmo caderno: "Eu só quero a morte."

Em 1854, guerra na Criméia, foi a primeira vez que uma mulher prestou oficialmente serviços de saúde em exércitos. Florence desembarca em Constantinopla. A realidade era mais dura do que se podia imaginar. Mas tinha encontrado o seu novo amor.

PEQUENOS NADAS... QUE SÃO TUDO

Tia Bá

Deformações profissionais — Vou conversar hoje com você minha amiguinha, que passa o dia curvada sôbre a máquina de escrever, de costura, ou registrando importâncias numa registradora; também, você, minha cara, que passa o dia embelezando mãos, manicurando; enfim, quero lembrar a tôdas vocês, o cuidado que devem dar á sua espinha, pelas longas horas passadas no exercício de sua função, (naturalmente encurvadas) capazes de provocar o que chamam escoliose, isto é, pelo consaço, sem querer, a espinha irá sendo deslocada e com ela os outros ossos e órgãos tomarão as mais exóticas posições. Quem escreve à máquina, por exemplo, possui tendência a fazer descair o ombro esquerdo, quando a altura da mesa e da cadeira não são bôas e o trabalho é de horas consecutivas. Vamos, pois, trabalhar, mas olhar a posição em que o fazemos. Voltaremos com o assunto em relação a outras profissões.

Ambição — É uma das boas qualidades do homem: o desejo de melhorar, aperfeiçoar-se, sobrepujar-se, mas, quando em demasia é, também, um dos piores defeitos, pois, nos cega quanto aos interêsses alheios. A você que trabalha, minha amiga, Tia Bá dá um pequeno aviso: nunca permita que sua ambição a transforme numa egoista, porque então você só terá na vida concorrentes, jamais amigos e, o velho ditado tem suas razões: melhor um bom amigo na praça que dinheiro em caixa...

COLEGUISMO — Quando entramos numa loja qualquer ficamos sempre bem impressionadas, se notamos num ar alegre e cordial entre as empregadas, se somos atendidas, compremos ou não, com um sorriso significativo de que não somos um freguês qualquer, mas um amigo em potencoial. É verdade que nem sempre se pode comprar o que esperavamos e nem sempre compramos com a mesma pessoa, mas nem por isso gostamos de provocar briga entre as colegas ou, no mínimo, olhares de despeito que não passam jamais desapercebidos. Se a sua colega atrái mais os freguêses, vamos aprender com ela a arte de "fazer amigos"... e não bancar a raposa da fábula: roxa de despeito dizer que as uvas estão verdes...

A MEXERIQUEIRA — (Resumo dos capítulos anteriores) — Lais dava a vida por um disse-me disse. Numa tarde em que regressava ao salão de beleza, depois de haver almoçado com Rex Davis, foi atender uma freguesa, uma das debutantes da sociedade. Notou que a freguesa estava cabisbaixa e triste e não sossegou enquanto não obteve dela, através de um hábil interrogatório, o motivo daquela tristeza. A grã-fina brigara com o noivo, Rand Devonshire. O noivado que fora noticiado iria romper-se. A noite Lais foi jantar com Red e o acaso a aproximou de Fred Tisdale, o colunista mundano. Lais ficou exultante e arrumou um jeito para transmitir ao colunista a sensacional novidade sôbre a grã-fina. Fred ficou tão satisfeito com o "prato" que lhe prometeu uma recompensa. Quando a notícia saiu publicada, Lais sentiu-se feliz e importante. Enquanto isso, progredia seu romance com Rex Davis, o fotógrafo. Mas, o que Lais queria era saber da vida dos outros. Um dia chegou ao salão de beleza uma prima e recomendada de Rex. E foi logo, para satisfação de Lais, revelando o segrêdo de seu noivo que depois de alguns anos de ausência forçada, havia regressado com um nome supôsto e estava se reabilitando. Imediatamente telefonou para Tisdale e deu-lhe a notícia a seu modo. Por outro lado, Rex Davis se mostrava mais preocupado com a fama de conquistador de mocinhas que lhe abalava os negócios. E continuava a suspeitar que fôra Lais a responsável. Suas suspeitas se confirmaram quando viu publicada a notícia do ex-sentenciado, atual assistente de diretor do Banco Nacional. Rex explodiu contra Lais e rompeu definitivamente. No dia seguinte Lais chegou tarde ao salão, profundamente sucumbida. E para agravar seu abatimento lá já se encontrava Mrs. Ardington para prevení-la sôbre a má reputação de Rex...





VARIEDADES

Curiosidades

A TURQUESA, essa pedra celeste tão bonita, embora não seja transparente, perde a côr e fica esverdeada com manchas escuras. Os joalheiros da India aproveitam-na, então para fazer amuletos, que segundo afirmam, dão muita sorte, o que não passa, entretanto, de uma superstição. A essas pedras dá-se o nome, também, de "turquesas doentes".

O CHOCOLATE é o melhor desagravo para os dias frios. Rico em calórias, tonifica o organismo de um modo notável. Contém hidratos de carbono, proteinas, graxas, substâncias minerais, vitaminas e, sobretudo, a teobromina. Preparado com leite ou água, ou tomando simplesmente em tabletes, é um rico alimento.

OS PENDENTES ou brincos foram um dos primeiros adornos. Na antiguidade usavam-no tanto homens como mulheres. Muitos camponeses do sul da Itália, Albania, da região dos Carpatos e da Bulgária usam brincos pendentes de madeira, prata, nacar ou marfim.

O Preço de Uma Mulher

ENTRE nós, a noiva costuma — ou costumava —, trazer um dote: era um meio como qualquer outro, de comprar um marido. Mas, se o não trazia, em caso nenhum era comprada pelo futuro marido; bem lhe bastava, coitado, ter de a aturar de graça tôda a vida. No entanto, há muitos povos ainda onde a mulher tem preço e é preciso comprá-la aos pais. E' claro que êste preço varia muito e há casos até em que chega a causar arrepios aquilo que se dá por uma

Na Califórnia, é mais cara: dois cavalos bem selados e bridados.

No Noxo México, dez jiricos.

Na Oganda, quatro touros e seis agulhas de coser.

Mas aonde uma mulher é mais cara é entre os cafres; aí varia entre vinte e trinta vacas, conforme a prenda a escolher.

De onde se prova que quanto maior é o grau de civilização de um povo, mais barata é a mulher, espôsa. Veremos:

Entre os Ainos (povo primitivo do Japão) uma espôsa custa um pacote de tabaco. Entre os índios Kisam, duas tijelas de arroz. Entre os Damares, duas galinhas.

Músicas Enigmáticas



QUAIS são os títulos das quatro músicas aqui ilustradas? Para facilitar ao amigo leitor, diremos que são sucessos absolutos nas vozes de Nora Ney e Dorival Caymi. Mas, se não souber, veja a solução que damos abaixo.

Pensamentos

De um filósofo:

"Os casados que incitam os celibatários a seguir seus exemplos, afirmando que a vida conjugal é um doce e permanente encanto, fazem-nos lembrar aqueles que estão no mar com a cabeça roxa, a bater o queixo e a dizer — o banho hoje está uma delícia".

—■—

UMA palavra de mulher pode fazer a felicidade de um homem. Essa palavra tanto pode ser *sim* como *não*.

—■—

O CAMINHO entre o coração e o pensamento é tão comprido que quase sempre nêle se perdem as boas intenções.

—■—

HÁ três coisas que nos fazem parecer malucos: o amor, a vaidade e o mêdo.

—■—

O CORAÇÃO das mulheres é como um guarda-chuva: ou esquece-se, ou mais cêdo ou mais tarde há sempre alguém que o carregue.

—■—

HÁ MULHERES que são para os homens como o queijo Gruyere: comem-se com os olhos.

Quadrinhas

As rosas e que são belas
São os espinhos que picam.
Mas são as rosas que caem
E os espinhos que ficam.

Triste vida tem quem ama.
O amor é lisonjeiro:
Tanto mais bonita dama,
Tanto pior cativeiro.

O vento espalha, cantando,
Fôlha a fôlha pelo chão
Só não espalha as saudades,
Que eu trago no coração.

—■—

Solução do enigma acima: as músicas são: 1 — Menino Grande. 2 — Lá Vem a Baiana: 3 — Dois de Dezembro e 4 — Promessa de Pescador.

A. R.



Nossa Alimentação

Bifes

Outro prato dito "trivial" mas de difícil execução... Começa a dificuldade na escolha da carne: hoje se recorta o boi de tal forma, que dificilmente se reconhece um pêso. Para bifes devem ser usados os seguintes tipos: filé mignon (hoje só para alcance dos "felipetos"...), filé, alcatra, chã de dentro. Em caso de emergência, podem ser feitos bifes de outras partes, mas devem ser bem batidas com o batedor, passados rápidamente na frigideira e servidos bem quentes, para remediar a dureza natural; para êsses últimos tipos o vinagre é contra-indicado, pois endurece.

O PREPARO DO BIFE

Corte: os bifes devem ser tirados transversalmente à fibra, para maior maciez, isto é, não devem ser tirados paralelamente à altura do pêso, quando êste fôr de fibras longas.

preferem as comidas menos tempe-depende muito do costume doméstico — uns gostam muito condimentado, outros, às vêzes por doença preferem as comidas si menos temperadas. O tempero que apresentamos é, por simples, gostoso e inofensivo em geral. Louro — é uma fôlha bastante usada pelos latinos: entre nós, os portugueses e seus descendentes não o dispensam. Realmente, é ótimo o seu uso, nos casos de prisão de ventre e má digestão, mas é prejudicial a quem já sofre de colite e tendência à diarréia. Assim, o seu uso será regulado pelos casos particulares e pelo gosto. Alho poró, salsão, pimentão, pimenta em pó, são bons temperos, mas que nem sempre agradam a gregos e troianos... Dito isto, passemos aos nossos bifes, com o seu tempero simples.

BIFES PARA CRIANÇAS E DOENTES

Em carne bem tenrinha, tire bifes pequenos, tempere de sal e reserve. Ponha um pouco de manteiga, cêrca de uma colher de sopa rasa, na frigideira, deixe amarelar e passe um bife de cada vez, mantendo o fogo forte. Passe de um lado, deixe dourar ligeiramente, passe o outro e retire logo. Quando é proibida a gordura, tempere de sal e leve a uma caçarola de ferro, (tão baratas nas feiras), que deve ter sido aquecida em fogo bem forte. Deite o bife sem mexer nem esfregar, somente vigiando para não queimar e deixe dourar de um lado, depois do outro, de uma só vez, sem diminuir a intensidade do fogo, porque, de outro modo, em vez de bife terá carne sem gosto — o fogo fraco retira o suco da carne e o forte faz com que o sangue se concentre. O mal dos bifes de caçarola é virar "sola", quando deixamos dourar demasiado, mas para isso controlamos levantando com um garfo, espiando sem mexer do lugar, para não modificar o gráu de calor. Êsses bifes ditos também de "chapa", por serem feitos nos antigos fogões de carvão na própria tampa de ferro, ficam deliciosos, para pessoas sadias, se os servirmos com um pouco de manteiga em cima misturada com o centro ainda róseo.

Bifes pequenos e sumarentos, isto é, com o centro ainda rosado, nem embeber de gordura. Espete ao servir, um raminho de salsa ou uma azeitona preta em cada uma.

SALADA DE COUVE FLÔR

..Cozinhe uma cabeça pequena de couve flôr em água com sal, sem deixar amarelar, somente para amolecer um pouco e perder o gosto de crua. Ponha num prato e derrame em cima o seguinte môlho: azeite limão em gotas, e azeitonas pretas (se puder), pedacinhos de tomate ou pimentão, misturados antes na molheira. Pode usar um pouco de pimenta em pó, caso o seu fígado consinta...

Acompanhamentos para o almoço: pão, manteiga e um copo de leite gelado.

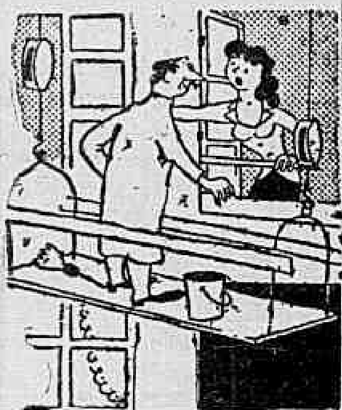
PÉROLAS DE BATATAS

Cozinhe meio quilo de batatas descascadas, escorra e passe pelo espremedor. Tempere com sal, junte uma gema, deixe descansar meia hora. Faça as perolas em forma de bolas, passe em farinha de rosca, depois em ovos batidos, novamente em farinha de rosca e frite em gordura bem quente. Cuidado para não furar

Fabricam-se Jóias

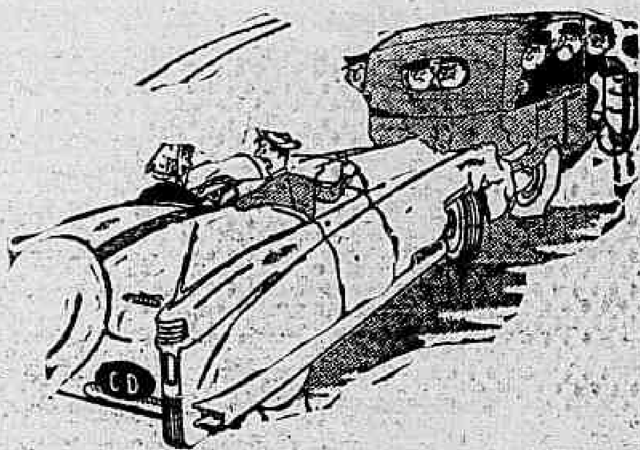
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros: 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores

Humor Internacional

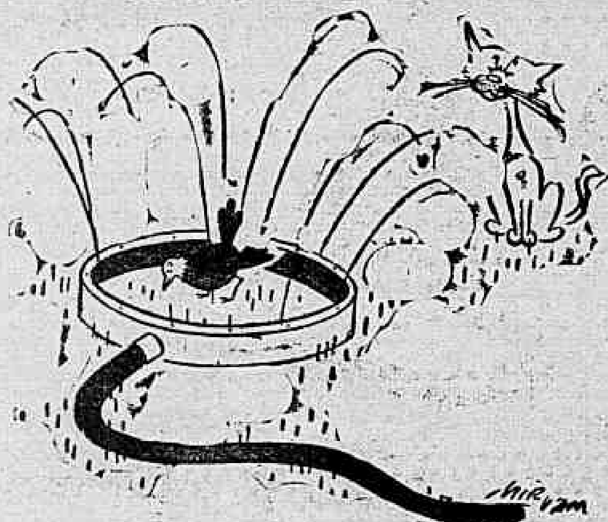


— Eu me chamo Julieta... E você?

— Romeu.



— Querido, êste é o momento de mostra que és diplomata...



TÉCNICA



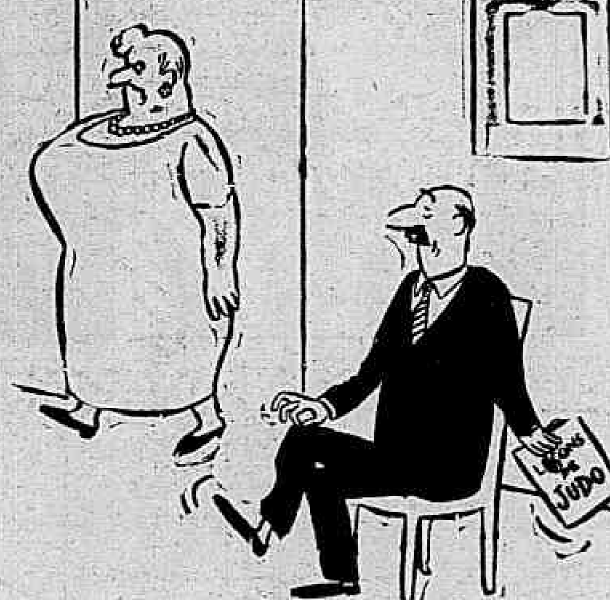
...ava quebrado... desde a sua última visita... para ser exata!



— Mais alguém?...



— Querida! Adivinha quem chegou de Mato Grosso?...



— ...para saber quem, quem, quem será comido...



— Acreditei, no início ser o causador do princípio disso... Estava no sótão consertando o encanamento de água...



— Sem palavra.

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

21-9-1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"CONHECEU PAPUDA?"





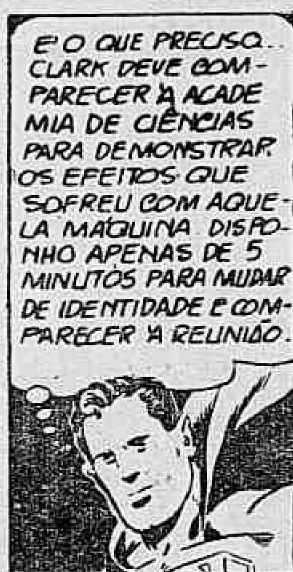
COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

SUPERMAN

WAYNE BORING























LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

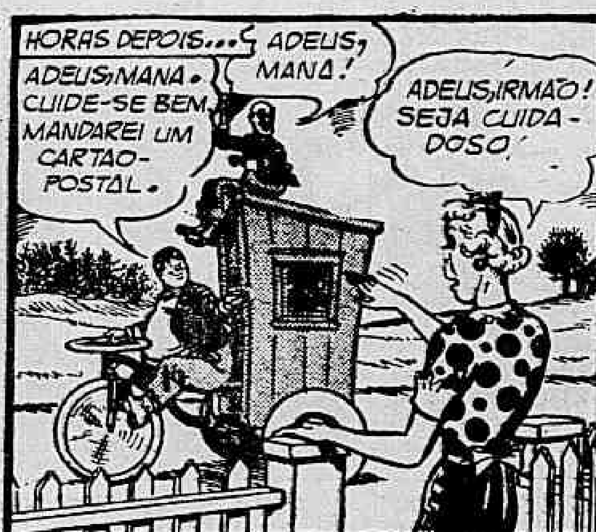
Tom Corbett e os CADETES do Espaço



LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX

























LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Brotinho e Brotoejo

Paul Robinson










BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


Preciosas horas se escôam numa desperada procura do "Transitório". De repente, Brick descobre uma surpreendente pista...
POR DEUS! ÊSTE FOGUETE ESTÁ HABITADO POR UMA ESPÉCIE DE GENTE MINÚSCULA.
INCRÍVEL!
GENTE MINÚSCULA? TEMOS QUE OS ENCONTRAR! EM 30 HORAS MERCIUS ESTARÁ COMPLETAMENTE DESINTEGRADO.
1


NAO PRECISA PROCURAR MUITO LONGE...
2


PERMITAM-NOS UMA APRFSENTACAO: SOMOS OS "INSETOS".
3


EIS O NOSSO "TRANSITORIO"!
QUE ESTAMOS ESPERANDO? TOMEMO-LO!
4


Repentinamente uma estranha névoa amarela envolve Brick e seus amigos...
5


...e êles se tornam prisioneiros!
COMO VÊEM, PREPARAMO-NOS, PACIENTEMENTE, PARA ESTA INVASÃO. A NÉVOA DEIXÁ-LOS-Á SEM AÇÃO DURANTE UM LONGO PERÍODO!
6


TÃO CEDO LEVEMOS O "TRANSITÓRIO", MERCIUS ESTARÁ COMPLETAMENTE DORMINDO. TORNAR-SE-Á UM SATÉLITE DO NOSSO PLANETA, E SEU POVO NOSSOS ESCRAVOS!
7
Continua

MAMÃE Dolores









LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

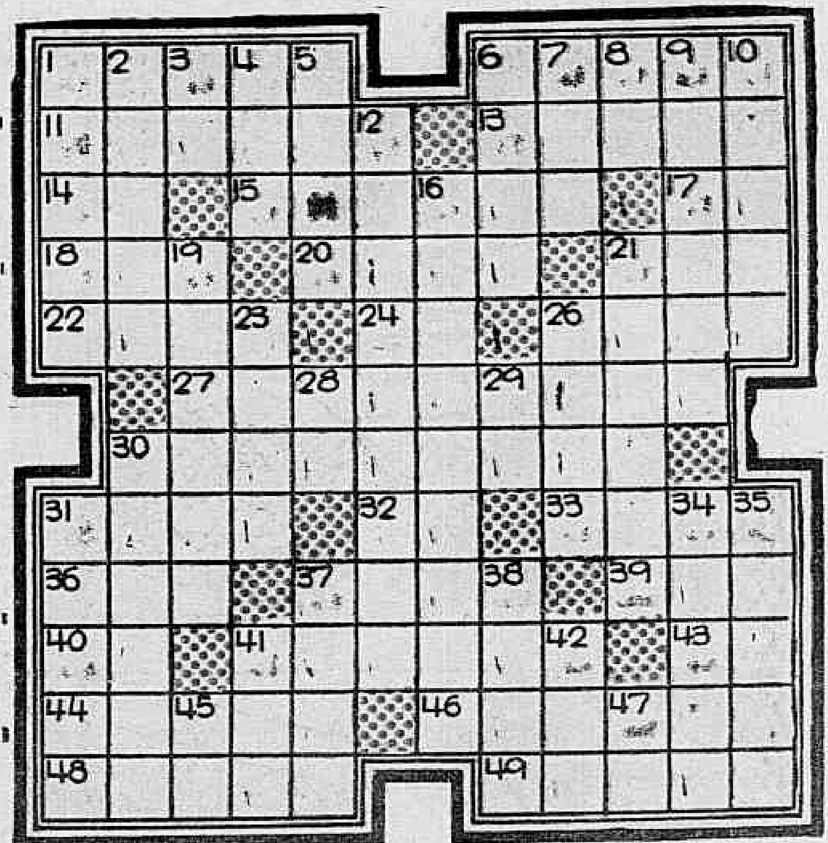
"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Dar gume a; 6 — Quarto mês civil; 11 — Espécie de pequena trombêta, de som agudo e estridente; 13 — Estranho ou alheio a um assunto; 14 — Existe; 15 — Dirigem palavras (aos animais) para os incitar ao trabalho; 17 — Despido; 18 — Governanta; 20 — Homem que representa; no teatro; 21 — Maior; 22 — Fiasco, fracasso; 24 — Caminhar; 26 — Sentido da palpação; 27 — Que gasta pouco; 30 — Desconhecida; 31 — Grande agitação; 32 — Oferece; 33 — Escavar; 36 — O mesmo que tanto (s. o til); 37 — Feiticeira; 39 — Espaço de doze meses; 40 — Atração feminina (estrangeirismo); 41 — Moeda espanhola de prata; 43 — Do verbo ser; 44 — Osso que forma a proeminência saliente do rosto; 46 — Súcia, corja; 48 — Planta vivaz e medicinal; 49 — Lanço secundário de estradas ou caminho;

VERTICAIS: 1 — Descobrir; 2 — Chama, ardor; 3 — Partia, seguia; 4 — Altar dos sacrifícios; 5 — Sorteio de qualquer objeto por meio de bilhetes numerados; 6 — Levantar, içar; 7 — Felicidade; 8 — Graceja; 9 — Desconhecido; 10 — Triunfo, glória (fig.); 12 — Madrugadas; 16 — Mentiras, gabolices; 19 — Tomo em consideração; 21 — Símia; 23 — Recua, retrocede; 26 — Julgado, reputado; 28 — Artigo masculino, plural; 29 — Perversa; 30 — Não nascida (pl.); 31 — Muito boa; 34 — Dá forma de anel a; 35 — O mesmo que roseiral; 37 — Simples; 38 — Ligar, atrelar; 41 — Parelha; 42 — Fruta de conde, pinho; 45 — Naquele lugar; 47 — Número indivisível.

OS leitores que nos enviarem a solução destas "palavras cruzadas", sem um único êrro, estarão habilitados a três bonitos livros, oferecidos pela "Melhoramentos". Remetam as suas respostas, até vinte dias no máximo a contar de hoje, à nossa redação, assim redigida: "CERTAME CARIOQUINHA N. 10" — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

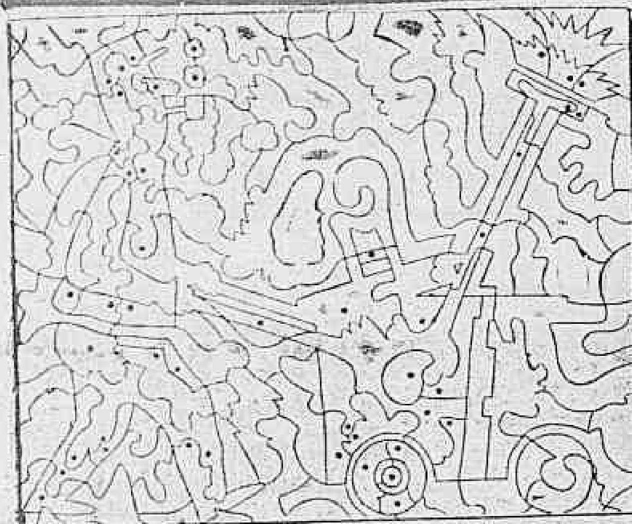


CERTAME CARIOQUINHA N. 10 PALAVRAS CRUZADAS

NOME .... IDADE ...... ANOS

RUA .... N.......

CIDADE .... ESTADO..........



ENEGREÇA todos os espaços assinalados com um pontinho e terá uma interessante cena.

Direção de R. Portella

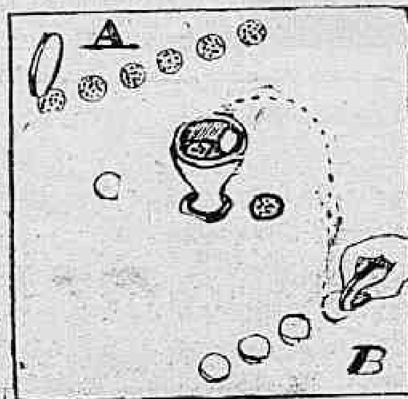
Adquira os Livros Das "Edições Melhoramentos"

ATENÇÃO — As respostas das charadas aqui estampadas, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N. 7", são encontrados no Suplemento Internacional pág. 6.

O Jogo da Pulga

PARA jogarem dois ou mais jogadores dispõem-se os piões a distância igual de um oveiro: são as pulgas. Elas serão de côr diferente para cada jogador e é apoiando-se com uma ficha grande bem na borda das "pulgas" que se fazem saltar as mesmas.

Jogam os jogadores alternativamente e ganhará o que colocar o maior número de "pulgas" dentro do oveiro em um número mais reduzido de tentativas. Verão como é divertido! A's vêzes elas saltam para trás, ou caem sôbre a mão de quem joga.



ENIGMOSOFISTAS QUE ENVIARAM SOLUÇÕES PARA O "CERTAME CARIOQUINHA"" N. 4 (CONCLUSÃO)

Mário Guerra Filho (Petrópolis); Armando C. Pereira (D. F.); Dieter Goebel (D. F.); Heloisa Regina (D. F.); Sjbela Dias Lopes (D. F.); Nelson C. Teixeira (Nova Iguaçu); Osvaldo da Silva Pinto (Teresópolis); Vera Conceição Mincarone (D. F.); Arceno Neves (D. F.); Anizio Monte da Silva (Ilha do Governador); Thadeu R. Rosa (D. F.); Arlindo de Mello M. Maia (Niterói); Paulo César de Castro (D. F.); Nelly Fernandes (D. F.); Charles Wilson Mathew (Niterói); Therezinha Bithencourt (Niterói); Adelina G. Costa (D. F.); Luciano Pereira Lopes (D. F.); Jose Antônio Pereira (D. F.); Fernando Albuquerque de Carvalho (Distrito Federal); Carlos Alberto Alves (Distrito Federal); Carmélia da S. Santos (D. F.); Regina Abrantes (Niterói); José Ribamar Passos Júnior (D. F.); Maria de Lourdes F. de Almeida (D. F.); Cláudio Roquette (D. F.); Maria de Lourdes (Niterói); Jefferson V. Machado (Cachoeira de Itapemirim); Rodney Cândido da Costa (Mugui); Antônio Pereira (D. F.); Marilia Raimunda (Taquara); Eliete da Silva (D. F.); Délcio de Oliveira Gama (Cabo Frio); Arlindo de Oliveira (D. F.); José Campos Peixoto (D. F.); Maria Helena dos Santos (D. F.); Luiz Antônio Gomes (Curitiba); Mauro Neto (Teresópolis); Nely Nogueira (D. F.); Airton Fernandes da Silva (D. F.); Celeste Soares Coutinho (D. F.); Aracy Pereira Côrtes (Paraíba do Sul — E. Rio).

ENIGMOSOFISTAS QUE ENVIARAM SOLUÇÕES PARA O "CERTAME CARIOQUINHA" N. 5

Alcino Pereira Sampaio (D. F.); José da Silva Lima (Sergipe); Leniel Bainal (Volta Redonda); Haroldo Rezende (D. F.); José G. Nogueira (Espírito Santo); Martha Tessarollo (Nova Friburgo); Ana Maria (D. F.); Cely Santos (Niterói); Gildo Nunes (D. F.); Carlos Vorlicek (S. Paulo); Zaumir Silvares (D. F.); José Antônio Gama (Juiz de Fora); Jussara Tanuz (Espírito Santo); Eduardo C. P. (D. F.); Maria Cavichini (Bom Jesus); Oscar R. Pina (Niterói); Eleonora Ramos (Sergipe); Dulce O. Aguiar (D. F.); José Roberto (D. F.); José C. El Zoury (Campos); Rosalvo Alves (D. F.); Dinah Leite (D. F.); Edilson da R. Bastos (D. F.); Luiz A. Garcia (D. F.); Aderbal Magna (Petrópolis); Jorge Bruno (D. F.); Marcos Moreira (Niterói); Ruth Prata (D. F.); Anizio M. S. (Ilha do Governador); Helio Bonfim (D. F.); Jair Cardoso (Espírito Santo); Carmen G. G. (Volta Redonda); Rubens Bocayuva (D. F.); Emilio Mattos (D. F.); Helena M. Lima (Juiz de Fora); Marco Aurélio (Niterói); Fátima Ocho (D. F.); Carlos Roberto (D. F.); Solange Iranidy (S. Paulo); Marina Lang (D. F.); Neiva R. Gemino (Miracema); Lygia Figueiredo (Bahia); Nancy Ribeiro (D. F.); Cely Câmara (Niterói); Alapio Brono (Niterói); José Reysone (Niterói); A. Rocha Casale (D. F.); Ivan Bassetti (Paraná); Nenile Alves Faria (D. F.); Geysa Silva (D. F.); Fernanda Abrantes (Niterói); Stélio Caetano (Juiz de Fora); Hilda S. Aguila (D. F.); Ronildo Ramos (M. Valença); Nestor Couri (Minas); Walmore M. Limag (Juiz de Fora); Rosalina P. da Silva (Quissamã); Cinira Lemos (Estado do Rio); Próvido Valle (D. F.); Hilda Acedo (D. F.); Esther Queiroz (D. F.); Iza M. Martins (Niterói); Suelly da Silva (D. F.); José Lahud (D. F.); Magdalena Peraltei (D. F.); Maria Nizzardelli (Niterói); Maria Joana Simões (Minas); Zanoni P. Araújo

Quem Marcará o Gôl?

SUPONHAMOS que sete "canhoeiros" de alguns clubes cariocas, findo o campeonato, estejam em igualdade numérica de tentos, e que para resolver a questão fosse necessário uma disputa para saber quem seria o artilheiro-mor. A porfia deveria ser em um certo campo, no modo como indica a ilustração do Edésio ao lado. Agora, perguntamos: saberá o leitor dizer "a ôlho", e sem o auxílio de uma régua ou outro objeto do gênero qual o jogador que vencerá a porfia, arrematando o "couro" às redes? Prolongue mentalmente as linhas pontilhadas que partem dos pés de cada atleta e indique o vencedor.

